UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1935 — N. 4.848

O governo de Berlim protestou junto ao de Washington contra as manifestações anti-nazistas verificadas, ha dias, a bordo do paquete "Bremen", cujo pavilhão com a cruz gammada foi arrancado pelos manifestantes

Em busca da região mysteriosa dos "indios fantasmas"

Uma expedição ao valle do Alto Amazonas

Os objectivos dos exploradores — A tribu desconhecida dos "Sabelas"

NOVA YORK, julho — (Havas) — Por via aerea — Sob a direcção de um official inglez, reformado, o capitão E. Erskine Loch, que, em varias occasiões, acompanhou o explorador George M. Dyott, um grupo de exploradores deixará Nova York, no principio de agosto, com destino a Guayaquil, donde conta attingir a região pouco conhecida dos Andes Superiores, por etapas successivas, passando por Riobamba, no Equador, Hacienda, Leita e Patate. De Patate, montados em muares, os exploradores internar-se-ão pelas montanhas de Langapates, que faziam, outróra, parte do imperio dos Incas. Depois, descerão em canôas o Napo e o Curaray, ate ao Amazonas.

Sob o nome de "Expedição Andes-Amazonas 1935-1936" esta audaciosa empresa apresentará um interessante ethnologico especial. Segundo o capitão Loch, os exploradores estabeleceram como missão especial o estudo da vida e dos costumes de uma raça de indios, quasi desconhecida, os Sabelas a respeito dos quaes se sabe unicamente que são hostis a qualquer penetração estrangeira em seu territorio.

Os primeiros exploradores da America do Sul baptisaram essas tribus mysteriosas com o nome de "indios fantasmas" e esta designação ainda hoje é perfeitamente apropriada. Nenhum museu possue nas suas collecções specimens desta civilização e não foi possivel estabelecer, com certeza, se expedições anteriores jámais conseguiram attingir o centro da região em que se concentraram as tribus Sabelas. O Museu dos Indios Americanos, de Nova York, está particularmente interessado em obter amostras ethnographicas destas tribus que, no que se diz, estão constantemente em guerras umas contra outras.

Conseguirão os exploradores penetrar o mysterio que envolve os "indios fantasmas"? Em qualquer caso propõem-se colleccionar, em caminho, numerosos specimens da fauna andina, que enriquecerão as collecções do Jardim Zoologico e do Museu de Historia Natural de Nova York.

O capitão Loch partirá em companhia de quatro exploradores, todos norte americanos, excepto um, e irão juntar-se-lhe, á sua chegada, a Guayaquil, mais dois outros companheiros norte americanos.

INICIADA A DESMOBILIZAÇÃO DO EXERCITO BOLIVIANO

LA PAZ, 30 (H.) — Foi iniciada a desmobilização dos primeiros grandes contingentes do exercito. Esta noite saem os primeiros trens conduzindo os contingentes desmobilizados para o interior.

Os deputados quasi lutaram corpo a corpo

Quando o sr. Raul Pilla, na Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul, pronunciava um discurso de defesa dos srs. João Neves e Baptista Luzardo, registrou-se grave incidente entre os deputados liberaes Roque Degrazia e Simões Lopes Filho

PORTO ALEGRE, 30 (Agencia Meridional) — A sessão de hoje da Assembléa Legislativa foi muito agitada. O sr. Raul Pilla, chefe do Partido Libertador, respondeu ao discurso pronunciado ha dias pelo deputado Simões Lopes Filho, no qual este procer liberal atacou as pessoas dos srs. João Neves e Baptista Luzardo, quando se referiu ao movimento em prol da pacificação politica do Estado.

Terminada a sessão e quando ainda os deputados não se tinham retirado do recinto, verificou-se um grave incidente entre o deputado Simões Lopes Filho e o "leader" da bancada liberal, sr. Roque Degrazia. Tendo este ultimo chamado a attenção do sr. Simões Lopes, durante o discurso do sr. Raul Pilla, o referido parlamentar declarou que não admittia que "um individuo como o sr. Degrazia chamasse a sua attenção". E proferiu ainda palavras em franco desaccordo com a ethica parlamentar.

Com a intervenção de diversos deputados da maioria, o sr. Simões Lopes foi afastado do recinto pelo deputado Benjamin Vargas. Pensavam todos que o incidente estava terminado. Pouco depois, porém, o sr. Simões Lopes, libertando-se dos seus companheiros, investiu novamente contra o sr. Degrazia, que já se tinha retirado da sala das commissões. Novamente foi necessaria a intervenção energica do presidente sr. Guerra Blessmann e de outros deputados, que seguraram o sr. Simões Lopes e procuraram contel-o com energia.

O incidente originou-se porque, terminado o discurso do sr. Raul Pilla, diversos deputados liberaes o applaudiram, declarando que estavam de accordo com grande parte do discurso do "leader" do Partido Libertador. O sr. Simões Lopes exaltou-se com o procedimento dos seus companheiros de bancada e o sr. Degrazia fez, então, um gesto com a mão, para que se calasse. Dahi ter o deputado liberal investido contra o seu "leader", affirmando que havia falado em nome do general Flores da Cunha.

A Pequena Entente

BUCAREST, 30 (Havas) — Os jornaes annunciam a reunião em Bled, a 29 de agosto proximo, de uma conferencia do Conselho da Pequena Entente.

O ponto de vista francez sobre o accordo naval anglo-allemão

Edouard HERRIOT

(Ex-premier de França e ministro de Estado do Gabinete actual de Pierre Laval)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Os prodromos do accordo naval anglo-germanico: o encontro em Berlim, dos srs John Simon, capitão Anthony Eden e Hitler

PARIS — O pacto anglo-germanico de 18 de junho é um documento cuja importancia historica não póde ser exaggerada. Com esse pacto, a Allemanha obteve liberdade para construir um apparelhamento igual a 35% da apparelhagem naval da Grã-Bretanha. Esta proporção ameaça tornar-se permanente, sem tomar em conta a apparelhagem que as potencias puderam construir e só não será se as taes construcções estrangeiras chegarem a tomar proporções excepcionaes.

O apparelhamento allemão está se fazendo em categoria. A Allemanha poderá possuir tantos submarinos quanto a Grã-Bretanha.

O documento causou entre os inglezes controversias muito sérias. Meu objectivo aqui é de examinar este documento sob o ponto de vista francez, sem usar de commentarios severos e exprimir-me com lealdade sincera sobre o entendimento franco-britannico, fazendo-o com a franqueza viril que se deve usar entre amigos sinceros.

Em primeiro logar, devemos distinguir entre os resultados especificos e os resultados geraes.

O MUNDO INTEIRO SOB CUSTODIA

Muitos amigos nossos regozijaram-se ao saber que a esquadra ingleza é actualmente a pauta e a norma pela qual se regem o apparelhamento da esquadra allemã. Os inglezes pretendem manter uma defesa nacional protectora e ampla como sempre a fizeram. Aliás não poderia ser de outro modo, pois a Grã-Bretanha tem que viajar e manter sob custodia o mundo inteiro.

Se o pacto chegar a eliminar a rivalidade naval entre a Inglaterra e a Allemanha, poderemos congratular-nos mutuamente. Talvez que nós outros, os francezes, nos tivessemos equivocado o anno passado, quando não aceitámos a limitação das forças de terra e quando pensámos que tal limitação fosse inefficaz.

LEALDADE FRANCEZA

Entretanto, a França conservou, apesar disso, a maior lealdade para com os alliados.

Serão as cifras determinadas pelo pacto de 18 de

(Continúa na 14ª pag.)

Manifestações anti-nazistas em Nova-York

O REICH PROTESTOU JUNTO AO GOVERNO AMERICANO

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O governo allemão protestou officialmente junto ao governo americano contra as manifestações anti-nazistas que se deram a bordo do "Bremen", e durante as quaes foi arrancada de um mastro uma bandeira com a cruz gammada.

O SR. PHILIPS CONDEMNA AS PERSEGUIÇÕES DE CRENÇA E RAÇA NA ALLEMANHA

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Philips, dirigiu ás organizações israelitas que ha pouco protestaram contra as perseguições, que os seus irmãos de crença soffrem na Allemanha, uma carta em que diz textualmente:

"Aprecio altamente a vossa solicitude com respeito ás difficeis provas a que actualmente são submettidos na Allemanha, os differentes grupos religiosos e de raças.

O conflicto de liberdade religiosa e de consciencia, para todos, faz parte dos principios fundamentaes da nossa fé, da nossa politica e da nossa civilização. O povo americano deseja ver sempre estes conceitos mantidos nos Estados Unidos e em todas as outras nações".

AMNISTIA NOS SOVIETS

MENOS PARA OS CRIMES DE CARACTER POLITICO

MOSCOU, 30 (H.) — O comité executivo central da União das Republicas Socialistas Sovieticas e o conselho dos commissarios do povo promulgaram uma decisão, que amnistia os kolkhozianos condemnados á privação da liberdade por menos cinco annos e por outros delictos menores.

A amnistia não se estende, entretanto, a todos os condemnados por delictos contra-revolucionarios ou particularmente perigosos para a ordem governativa.

OS DOIS FLAGELLOS DA CHINA

UM ESPECTACULO TETRICO DAS INNUNDAÇÕES

A acção hedionda dos bandidos

HANKOU, 30 (A. P.) — Nas margens do Yang-Tzé estão alinhados 1.500 caixões contendo cadaveres das victimas das inundações. Ao longo da via estão ainda algumas centenas de cadaveres á espera de caixões para serem sepultados.

Acredita-se que varios milhares de pessoas encontraram a morte atraz da muralha da cidade, de onde foram arrastados para o mar.

Parece que a cheia já attingiu o nivel maximo.

ATAQUE DE BANDIDOS A UM TREM DE PASSAGEIROS

TOKIO, 30 (Havas) — O correspondente da Agencia Rengo, em Hsing-King, annuncia que um grupo de 60 bandidos fez descarrilar e atacou durante a noite passada, a 60 kilometros daquella cidade, o trem em viagem para Seishin, na Coréa.

Os atacantes mataram nove japonezes e dois mandchu's, feriram gravemente cinco japonezes e tres mandchu's e capturaram cinco japonezes e cerca de vinte passageiros mandchu's.

No trem viajavam 220 passageiros e doze guardas, que não puderam resistir ao ataque dos bandidos. Estes aspergiram de petroleo o corpo de um soldado mortalmente ferido e lançaram-lhe fogo.

Dois trens de soccorro foram enviados, com urgencia, ao local e destacamentos japonezes e mandchu's partiram em perseguição dos bandidos.

O RAPTO DOS JORNALISTAS JONES E MUELLER

KALGAN, 30 (Havas) — O motorista sovietico e um "boy" que lograram fugir por occasião do rapto por bandidos chinezes dos jornalistas Jones e Mueller, declararam ao representante da Agencia Havas, que o ataque se verificara exactamente em Chemachiao, a 25 kilometros a noroeste de Paochang, na estrada de Dolonor e Kargan.

Os bandidos eram antigos soldados que se haviam amotinado recentemente em Kunghaiton, e tentaram atravessar a fronteira de Jehol, mas foram repellidos pelas tropas do Mandchukuo.

Os atacantes, dissimulados em casas de Chemachiao, haviam disparado centenas de tiros sobre o automovel que ficara immobilizado. Logo os passageiros do vehiculo, do qual em seguida os bandidos capturaram lograram entretanto, escapar, o motorista e um empregado.

Outras noticias dizem que Mueller hoje posto em liberdade, telephonara de Paochang para Kalgan e annunciara que estava desprovido de todo e qualquer recurso e mesmo sem roupas.

(Continúa na 4ª pag.)

CONSUMO DE CAFÉ NA FRANÇA

422.275 QUINTAES DE PROCEDENCIA BRITANNICA, NO 1º SEMESTRE DESTE ANNO

PARIS, 30 (H.) — O café consumido em França, de janeiro a junho do corrente anno, teve as seguintes procedencias:

Indias Britannicas, 17.104 quintaes; Indias Neerlandezas, 104.658; Paizes da Africa Equatorial e Oriental, 13.604; Brasil, 422.275; Colombia, 18.905; Republica Dominicana, 21.167; Equador, 24.525; Haiti, 78.666; Nicaragua, 26.234; S. Salvador, 12.112; Venezuela, 47.424; Madagascar, 64.463; diversos, 64.967.

Uma phase culminante para a Sociedade das Nações

SOB A PRESIDENCIA DO SR. LITVINOFF, REUNE-SE, HOJE, O CONSELHO DO INSTITUTO DE GENEBRA, PARA TOMAR CONHECIMENTO DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

O JORNAL ROMANO "A TRIBUNA" CONSIDERA POSSIVEL A RETIRADA DA ITALIA, QUE, ASSIM, DESFERIA "GOLPE MORTAL NO ORGANISMO DE GENEBRA"

Um posto de observação em Ual-Ual. Um "doubat" de sentinella

ROMA, 30 (Havas) — A "Tribuna" considera como possivel, se a Italia se retirar da Sociedade das Nações, que seja desferido golpe mortal no organismo de Genebra.

O jornal accrescenta: "Embora seja certo que a Sociedade das Nações não póde oppôr barreiras a decisões de exclusiva alçada da Italia, no conflicto com a Ethiopia, e ainda melhor, em consideração desta certeza, póde ser que haja chegado o momento de examinar se não pertence á Italia de Mussolini libertar a Europa por um acto tranquillo e decisivo do pesado e estupido equivoco que é a Sociedade das Nações."

PARTIU DE LONDRES O SR. EDEN

LONDRES, 30 (Havas) — O sr. Anthony Eden, ministro para os negocios da Sociedade das Nações, partiu de avião ás 12 horas e meia, com destino a Paris.

A ATTITUDE BRITANNICA

LONDRES, 30 (Havas) — Segundo a opinião autorizada, a attitude final da Grã-Bretanha, na reunião do Conselho da Sociedade das Nações, dependerá do resultado das entrevistas do sr. Anthony Eden com o sr. Pierre Laval.

Os mesmos circulos accrescentam que, se apparecesse a possibilidade de um accordo anglo-franco-italiano sobre o processo de conciliação directa entre a Italia e a Ethiopia, a tarefa do Conselho poderia ser limitada á designação de um quinto arbitro.

QUASI COMPLETO O CONSELHO DA S. D. N.

GENEBRA, 30 (H.) — O commissario do povo dos Negocios Estrangeiros dos Soviets, sr. Litvinoff, presidente em exercicio do Conselho da Sociedade das Nações, é esperado hoje, á tarde, em Genebra.

A' noite são esperados os representantes da Italia, barão Pompeo Aloisi, e os srs. Montagna e Aldovrandi, delegados daquelle paiz á conferencia de Scheveningen, que terminou ha tres semanas, com o fracasso da primeira phase do processo italo-ethiope de conciliação.

O Conselho da Sociedade das Nações deverá achar-se completo amanhã, de manhã. Os srs. Beck e Benes, ministros do Exterior da Polonia e da Tcheco-Slovaquia, respectivamente, serão substituidos pelos srs. De Kormanicki, representante da Polonia junto á Sociedade das Nações, e Kunz-Kizersky, ministro da Tcheco-Slovaquia em Berna.

Tambem o ministro deste ultimo paiz em Paris, sr. Osusky, assistirá á proxima reunião do Conselho.

Até ao meio-dia não havia nenhum facto novo relativo á pendencia italo-ethiope. Os olhos estavam voltados para Paris, onde os senhores Laval e Eden terão, á tarde, uma entrevista, a que se attribue grande importancia das presentes circumstancias.

Nestas condições, a discussão geral do problema seria adiada para 25 de agosto, salvo conclusão de um accordo italo-ethiope entrementes.

Caso contrario, prevê-se que a delegação britannica insistirá em que o Conselho examine immediatamente o conjunto do conflicto.

O GABINETE FRANCEZ ESTUDA A SITUAÇÃO

PARIS, 30 (Havas) — Na reunião de hoje do conselho de ministros, o presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Laval, poz os seus collegas a par dos ultimos aspectos da actividade diplomatica consecutiva á situação italo-ethiope.

As directrizes a que obedecerá o proximo encontro internacional do sr. Laval não soffreram alteração depois da ultima reunião do conselho de ministros, que já procedera a aprofundado exame da questão.

Depois da sessão do conselho, o sr. Laval dirigiu-se ao Quai d'Orsay, onde teve curta entrevista com o embaixador da Inglaterra, Sir George Clerk, que antes se avistara com o sr. Alexis Leger, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

A visita do embaixador inglez não altera em nada o programma desta tarde, quando o sr. Laval receberá em audiencia o sr. Anthony Eden, ministro da Inglaterra para os negocios da Sociedade das Nações.

(Continúa na 14ª pag.)

O intercambio luso-brasileiro

LEMBRADA A VISITA DE UMA MISSÃO COMMERCIAL PORTUGUEZA

PORTO, 30 (H.) — O dr. Nuno Simões consagra um longo artigo no "Primeiro de Janeiro", desta cidade, á suggestão apresentada pela Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro no sentido de ser enviada ao Brasil uma missão commercial portugueza.

O articulista accentúa principalmente a necessidade de que esta missão seja composta de funccionarios especializados em estudos economicos luso-brasileiros e que tenham perfeito conhecimento dos interesses que estão em jogo.

"Seria inutil — diz o dr. Nuno Simões — pensar somente nos interesses da exportação, quando tambem é preciso pensar nos interesses da producção brasileira actual e nas suas possibilidades".

Investigando a baixa do algodão

WASHINGTON, 30 (H.) — O Senado approvou o credito de 12.500 dollares para continuação dos serviços de investigação sobre a baixa do algodão desde 9 de março.

O retorno de Minas ao regimen legal

Com a presença do governador Valladares foi promulgada, solemnemente, a nova constituição mineira

"Os principios nella consubstanciados e os seus preceitos atravessarão os seculos, incorporando-se ao nosso patrimonio moral" — affirmou o sr. José Bonifacio Filho

BELLO HORIZONTE, 30 (A. M.) — O povo mineiro recebeu, hoje, festivamente, a solemne promulgação da sua Constituição.

Após o longo trabalho conjunto e baseado no ante-projecto elaborado por uma commissão de juristas e apresentado pelo governo, os representantes do povo, levados á Constituinte por dois grandes Partidos, conseguiram elaborar um grande Estatuto Organico, que honra as tradições do nosso Estado.

E' verdade que a situação politica actual é francamente favoravel a uma revisão do federalismo brasileiro. Aquellas liberdades de autonomias deixadas á competencia dos Estados foram quasi todas attribuidas á União.

Aos Estados actuaes não cabe mais do que um trabalho muito restricto de technica e uma tarefa cautelosa de interpretação dos limites previstos na Constituição Federal. Neste ultimo sector está talvez onde se demonstrar melhor a capacidade legisladora dos constituintes estaduaes.

Della constam algumas modificações relativamente ao que estatuia a Carta Mineira, e que são, entre outras:

Suppressão do Senado, suppressão da vice-presidencia do Estado, creação do Tribunal de Contas, faculdade de comparecimento dos secretarios de Estado á Assembléa, algumas leis sobre o orçamento estadual, inclusão do Ministerio Publico e outras medidas relativas ao funccionalismo.

A nossa Constituição, que tem apreciavel redacção, representa uma obra continuadora das nossas honrosas tradições de cultura juridica, e será por certo recebida e praticada com jubilo pelo povo, pois nella se consubstanciam os usos e costumes consagrados pela politica mineira, em nada innovando, que não fosse para satisfazer a corrente volumosa de opinião insistentemente expressada no seio do eleitorado montanhez.

COMO FOI COMMEMORADO O DIA DE HOJE

Conforme estava annunciado, foi promulgada, hoje, ás 15 horas, a nossa Carta Constitucional.

No edificio da Assembléa, cujo recinto achava-se ricamente ornamentado com flores naturaes, reuniram-se todos os deputados para receberem o governador do Estado, que entrou no recinto acompanhado de todos os seus auxiliares de governo.

Tambem compareceram o general Franco Ferreira, representante do presidente da Republica, representante da Camara Federal, representante da Bancada Mineira, do Poder Judiciario, do Clero, altas patentes do Exercito e da Força Publica, Reitoria da Universidade e pessoas gradas.

A SESSÃO SOLEMNE

A sessão solemne foi presidida pelo sr. Abilio Machado, que, por essa occasião, pronunciou o seu annunciado discurso.

Falaram ainda os deputados Milton Campos e José Bonifacio Filho.

NO PALACIO DA LIBERDADE

Terminada a solemnidade da promulgação, o governador dirigiu-se para o Palacio da Liberdade escoltado por um piquete de cavallaria, afim de ali receber os cumprimentos dos constituintes mineiros e do povo.

Em continencia ao governador e ao presidente da Assembléa desfilaram as forças da Policia.

A' noite realizou-se nova recepção aos constituintes, autoridades, convidados e pessoas que foram cumprimentar o governador Valladares pela entrada de Minas no regimen da Lei.

Num coreto armado em frente ao Palacio foram executados pelo conjunto musical da Força Publica e sob a regencia do professor Elviro Nascimento diversos numeros de musica.

Grande numero de fogos de artificio foram queimados, tendo a Praça da Liberdade aspecto verdadeiramente festivo.

O ESTATUTO JURIDICO DA ORGANIZAÇÃO DO ESTADO, VISTO POR DOIS "LEADERES"

Ouvido pela reportagem dos "Diarios Associados", assim se expressou o sr. Ovidio Andrade, "leader" do P. R. M. sobre a promulgação da nossa Carta Constitucional:

A balança commercial yankee

INDICES DA MELHORIA DA SITUAÇÃO NO MEZ DE JUNHO PASSADO

WASHINGTON, 30 (H.) — Pela primeira vez, depois de tres mezes, os Estados Unidos exportaram em junho mais do que importaram, devido ao augmento das exportações de productos agricolas, especialmente algodão bruto.

O valor das exportações naquelle paiz elevou-se a 170.193 100 dollares, contra 170.519.000 dollares no mesmo periodo de 1934, e o das importações foi, respectivamente de 156.756.000 e.... 136.109.000 milhões. A exportação de ouro, em junho, foi de 166.000 dollares contra 6.586.000 dollares no mez correspondente de 1944, e as importações foram de 230.538.000 e 70.291.000 dollares, respectivamente.

RAIOS MYSTERIOSOS

Um apparelho que "revolucionará completamente a guerra aerea"

NOVA YORK, 30 (H.) — O "New York Times" annuncia que uma grande empresa de electricidade aperfeiçoou um apparelho productor de raios mysteriosos, que permitte descobrir, a mais de 80 kilometros de distancia, navios inimigos e aviões voando á grande altura.

O Executivo deveria proceder a uma série de experiencias, cujo exito, accentúa o jornal, "revolucionará completamente a guerra aérea".

O "New York Times" termina dizendo que o governo guarda o maior segredo sobre as experiencias em questão.

O EXERCITO AMERICANO FAZ EXPERIENCIAS SECRETAS

HIGLANDS (New Jersey), 30 (A. P.) — Sabe-se que estão sendo feitas experiencias secretas, pelo Exercito, de um raio mysterioso, que permitte descobrir a presença de navios de guerra e aviões á distancia de 80 kilometros, mesmo á noite, ou quando ha nevoeiro. Acredita-se que se trata de um invento que virá transformar a defesa aerea do litoral.

A CARICATURA

BOM CONSELHO

— Desconfie desse homem que vem em sua perseguição. Elle se dedica ao trafico de brancas.

REUNE-SE AMANHÃ O CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO DA FAZENDA

A pauta dos trabalhos

Em sua sessão de amanhã, o Conselho Superior e Administrativo da Fazenda apreciará os seguintes processos: — o inquerito sobre aforamento de terrenos marginaes da Lagoa Rodrigo de Freitas; o inquerito a que responde o agente fiscal Benedicto Queiroz Buarque, o de preenchimento de vagas na Delegacia Fiscal do Amazonas; e varios pedidos de readmissão, entre os quaes os de Abdias Guttemberg dos Reis e Petronillo de Aguiar B. de Barros.

OS MINISTROS DA JUSTIÇA E DA GUERRA CONFERENCIARAM COM O DA FAZENDA

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia demorada com o ministro Arthur de Souza Costa, os titulares da Guerra e da Justiça, srs., general João Gomes Ribeiro e Vicente Rão, que trataram de assumptos administrativos de suas pastas.

Não se realizou, hontem, a annunciada reunião dos "leaders" da minoria

Será julgado, hoje, pelo Tribunal Superior, o pleito fluminense

Sem gravidade o accidente soffrido pelo sr. Antonio Carlos

Por não ter podido comparecer o sr. João Neves, deixou de se realizar, hontem, a reunião da minoria parlamentar, convocada para o exame e debate dos termos do manifesto que deverá ser, opportunamente, lançado ao paiz. Todavia, no chamado reconcavo do recinto das sessões da Camara, os proceres da opposição trocaram idéas sobre o importante documento, discutindo aspectos do momento politico nacional.

O PRESIDENTE DA CAMARA SOFFREU LIGEIRO ACCIDENTE

O sr. Antonio Carlos soffreu hontem um ligeiro accidente, em sua residencia. O presidente da Camara encontrava-se em seus aposentos, quando, caindo, aconteceu ficar com o braço direito contundido. Na espectativa de que houvesse lesão maior, o sr. Antonio Carlos foi a um gabinete de radiologia no centro da cidade, para ser examinado, pelo que não compareceu á sessão da Camara.

Constatou-se que o presidente da Camara soffrera simples luxação, sem nenhuma gravidade.

O JULGAMENTO DO PLEITO FLUMINENSE

A questão politica do Estado do Rio será debatida hoje no Tribunal Superior Eleitoral, com o julgamento dos recursos do pleito supplementar. Conforme opportunamente noticiámos, os dois orgãos esclarecedores do Tribunal, a procuradoria geral e o relator do processo, emittiram pareceres divergentes quanto á secção de Campos, que vitalmente interessa aos dois partidos em luta — o Radical e o Progressista.

O sr. Armando Prado, chefe do ministerio publico eleitoral, após larga argumentação, concluiu pela improcedencia dos argumentos adduzidos em torno da annullação da urna de Campos, affirmando que, se não fossem computados os votos dessa secção, a justiça eleitoral coroaria a obra da politica sem freios, que, criminosamente, fez desapparecer do recinto do Tribunal fluminense as sobrecartas, de modo grosseiro, falsificadas e introduzidas na urna, com manifesta fraude, que iriam patentear ou pelo menos indiciar os autores do attentado. Em seu parecer, o procurador manifestou-se favoravel, tambem, á apuração das demais urnas, de São Gonçalo, Itaborahy e Vassouras, dando ganho de causa á Colligação Radical.

De modo diverso pensa o relator, desembargador José Linhares, que, não descendo á apreciação de pormenores politicos do caso e á paridade dos partidos que disputam a posse do executivo fluminense, considerou nulla a apuração da urna de Campos, por isso que subsistia a coincidencia das sobrecartas apuradas com o numero de eleitores que votaram, decorrente do roubo das cedulas que o Tribunal Regional tinha separado para o exame pericial. Com argumentação identica, applicavel a irregularidades que forem constatadas nas eleições supplementares, o sr. José Linhares fundamentou a annullação de todas as secções em que o T. S. mandou renovar o pleito de outubro.

O julgamento, que terá inicio ás 9 horas, será processado em sessão publica a que comparecerão os interessados na politica fluminense, ansiosos pelo desfecho que a justiça eleitoral firmará para o destino do Estado do Rio, além de grande numero de curiosos, que acorreram a esta capital, especialmente para assistir os debates em torno dessa questão, que se prenunciam animados.

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO SR. VICENTE RÃO

Está sendo organizada uma homenagem ao ministro Vicente Rão, commemorativa da passagem do primeiro anniversario de sua administração. As classes conservadoras offerecerão áquelle titular um banquete de regosijo.

Constituem a commissão promotora dessa homenagem as seguintes pessoas: Edmundo Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados; José Salgado Scarpa; presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro; Levi Carneiro, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Justo Mendes de Moraes, presidente do Club dos Advogados; Targino Ribeiro, presidente da Secção da Ordem dos Advogados do Districto Federal.

CONTINUA NESTA CAPITAL O INTERVENTOR MARIO CAMARA

Ao contrario do que foi hontem, á tarde, noticiado, o interventor Mario Camara não regressou á capital do seu Estado. Motivos de ordem administrativa reclamam a sua permanencia nesta capital por mais alguns dias e assim só na semana proxima talvez deixará o Rio o interventor potyguar.

ESTA' EXERCENDO INTERINAMENTE O GOVERNO GAUCHO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Porto Alegre, 27 — Presidente Getulio Vargas — Tenho a honra de communicar a v. excia. que, havendo o sr. general Flores da Cunha entrado em gozo de licença, assumi hoje o cargo de governador do Estado, na qualidade de primeiro substituto legal. No desempenho dessas funcções, ponho os meus prestimos ás ordens de v. excia. com a melhor disposição de collaborar com seu patriotico governo. Attenciosas saudações — Darcy Azambuja."

O "LEADER" DA BANCADA FEDERAL DE ALAGOAS

Noticias recentes de Alagoas informam que a maioria dos deputados estaduaes levantou a candidatura do sr. Carlos de Gusmão para "leader" da maioria da bancada federal que apoia o sr. Osman Loureiro.

Espera-se que dentro de alguns dias o actual governador alagoano manifeste sua opinião, que será contraria á candidatura do sr. Emilio de Maya, em virtude desse deputado não pertencer ao Partido Republicano de Alagoas.

O P. R. P. E A FORMAÇÃO DE UM PARTIDO NACIONAL

S. PAULO, 30 (Meridional) — A proposito das noticias da fundação do Partido Nacional das Opposições commenta-se aqui, nos circulos politicos, as ultimas attitudes do sr. Altino Arantes[?] Leonel, pouco antes de sua morte.

Sabe-se que o velho chefe do P. R. P. combateu a approximação do seu partido com o P. C. e coordenou os elementos do P. R. P. no sentido de que a tradicional aggremiação se mantivesse cohesa e livre dentro de S. Paulo. E tanto assim foi que o sr. João Sampaio, em virtude dos compromissos que assumiu ahi no Rio, ha tempos, com os srs. Arthur Bernardes, Borges de Medeiros, João Neves e outros leaders opposicionistas, viu-se obrigado a sair da commissão directora do P. R. P.

O SR. OSCAR WEINSCHENCK DECLARA QUE LUIZ CARLOS PRESTES NÃO SE ACHA NA HESPANHA

RECIFE, 29 — De regresso da Europa, passou nesta capital em transito para o Rio, o sr. Oscar Weinschenck, ex-director dos Portos, Rios e Canaes, que acaba de visitar demoradamente a França, a Belgica, Inglaterra, Hespanha e Portugal.

Sabendo-se que o engenheiro patricio estivera em Barcelona onde ha quem propale permanecer o sr. Luiz Carlos Prestes, a reportagem perguntou se o recem-chegado conhecia alguma cousa a respeito. Respondeu então o sr. Oscar Weinschenck:

—Prestes não está na Hespanha, posso garantir com firmeza.

CHEGA HOJE A BELE'M O GENERAL DALTRO FILHO

BELEM, 30 — Está sendo hoje esperado ao anoitecer, nesta capital, o general Daltro Filho, recentemente nomeado commandante da 8ª Região Militar.

A PROXIMA PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO PARAENSE

BELEM, 30 — Até sabbado vindouro deverá ser promulgada a nova Constituição do Estado.

A sessão da promulgação se revestirá de maxima solemnidade, á mesma comparecendo altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas, sendo a data considerada feriado. Logo em seguida a Constituinte passará a funccionar como assembléa ordinaria, procedendo-se á eleição da mesa que dirigirá os seus trabalhos.

CHEGOU O SR. JOÃO CABANAS

A bordo do "Itaimbé" chegou hontem a esta capital vindo do norte, onde se encontrava em propaganda de suas idéas o sr. João Cabanas.

Veiu esse militar escoltado por dois officiaes da Força Publica do Rio Grande do Norte, onde fôra preso por determinação superior.

Logo que o paquete da Costeira ancorou, desembarcou o sr. João Cabanas numa lancha da Policia Maritima, dirigindo-se em seguida para a séde dessa repartição. Ali foi recebido pelo 1º tenente Pedro Mazolene, do gabinete do chefe de policia que tinha ordem para pol-o em liberdade.

O propagandista da Alliança Libertadora extranhou a decisão do chefe de policia recusando-se a principio valer-se da ordem.

Ponderando, porém, resolveu acatal-a e saiu da Policia Maritima em companhia de um seu irmão.

O GOVERNADOR ALVARO MAIA E A CARAVANA DA A. N. L.

MANA'OS, 29 (Do correspondente) — O sr. Ricardo Amorim, chefe da policia, dirigiu ao senador Cunha Mello, o seguinte telegramma:

"Senador Cunha Mello — Senado — Rio — A caravana da A. N. L. dissolveu-se em Belém, em consequencia do decreto do governo federal. Os seus membros vieram a Manáos por não terem recursos para subsistir em Belém, aproveitando as passagens que haviam comprado. Sabedor da vinda providenciei, prohibindo quaesquer manifestações de agrado ou desagrado, e reuniões ou comicios publicos. Respeitaram as ordens intransigentes. Allegaram não ter recursos para voltar no "Campos Salles". Verdade ou não, seria isso um pretexto para ficar aqui por tempo indefinido, creando uma situação de intranquillidade. Nestas condições, forneci passagens até Belém, primeiro porto de navegação directa, fazendo-os voltar pelo mesmo vapor, e libertando a população dessas apprehensões, pelo que fui muito louvado por todas as pessoas sensatas. Meia duzia de integralistas exaltados e elementos da opposição não ficaram satisfeitos pois queriam violencias incompativeis com o regimen constitucional. O decreto do Governo foi integralmente executado, conforme communicação que fiz ao capitão Filinto Muller e certamente por este transmittido ao Ministerio da Justiça, conhecedor como eu da nossa terra e que sabe que as attitudes extremistas aqui carecem de importancia. Faço esta communicação não para merecer seu favor, mas para reclamar devida justiça."

Pela publicação agradece penhorado, Ricardo Amorim, chefe de policia do Amazonas."

O serviço militar e o exodo dos campos

Major Raul TAVARES
(Chefe da 1.ª C. R.)

(Para O JORNAL)

E' lamentavel que ainda hoje haja quem avance a affirmativa de contribuir o Serviço Militar para o exodo das populações ruraes. Esta é uma das balelas que precisam ser repellidas com a maxima energia e de uma vez para sempre. Só poderá impressionar-se com essa calumnia invencionice quem desconhecer a realidade do caso brasileiro com relação ao Sorteio Militar.

Para repulsa dessa calumniosa atoarda, basta dizer que annualmente no Brasil cerca de 400.000 mancebos attingem a idade do sorteio militar, dos quaes apenas 20.000, no maximo, as forças armadas recrutam para as suas fileiras.

Attente-se ainda no facto incontestavel de que a esse sorteio se evade a maioria da população dos campos, já por não se alistar espontaneamente para o mesmo sorteio, já por não figurar sequer nos registros civis de nascimento — uma das fontes do alistamento militar. E dessa forma o onus do serviço da caserna recae principalmente sobre os rapazes das cidades.

Verifica-se do exposto que menos de 5 % da população rural contribue para o imposto de sangue. Convenhamos que isto é muito pouco para que os inimigos da Patria se arroguem a audacia de malsinar o Sorteio Militar.

E já agora se me permitta dissecar uma outra verdade que infelizmente não se deve occultar. E' que essa parcella infima da população rural é precisamente aquella que mais lucra com a prestação do Serviço Militar. Ninguem desconhece o estado geral dessa população, coberta de enfermidades, sem nenhuma instrucção, ignorante dos mais comesinhos principios de hygiene individual, essa pobre gente ingressa na caserna para se curar dos males que tornam inutil a existencia e para receber ahi as luzes de conhecimentos indispensaveis á vida humana. Quando o homem do campo deixa o quartel, tem adquirido proveitosas condições pessoaes que comprovadamente augmentam o rendimento economico do seu trabalho. Dessa maneira se beneficiaram o individuo, a familia e a economia brasileira.

Não attribuam, pois, ao Serviço Militar obrigatorio a responsabilidade do movimento natural dos campos para as cidades, que se vem operando com persistencia, desde os primeiros annos do seculo actual, como resultado natural da eclosão urbanista, consequencia do regimen industrial. O exemplo dos Estados Unidos da America do Norte, onde não ha serviço militar obrigatorio, é altamente significativo: a sua população rural, em 1910, era de 32.078.000 pessoas, para um total de 91.000.000. Em 1930, porém, os meios ruraes não possuiam senão 31.169.000 habitantes, apesar da população do paiz ter subido para quasi .... 123.000.000.

Ainda ha poucos dias o tenente-coronel João Pereira de Oliveira, uma das mais brilhantes mentalidades do nosso Exercito, escrevia: "Buscar no Serviço Militar a razão precipua, a causa fundamental, o motivo sobre todos determinante do contraste desolador que se observa hoje, por toda a parte, entre o crescente despovoamento dos campos e o superpovoamento das cidades; procurar nelle a origem dessa calamidade, é dar o mais positivo testemunho de má fé e de impatriotismo, ou, quando menos, de rematadissima cegueira. Não póde ser na incorporação no Exercito — por um anno mais, ou por um anno menos — de um contingente relativamente exiguo que a lei foi recrutar nos campos; não póde ser ahi que se ha de buscar a causa do mal com que nos estamos occupando. E' na vulgarização das commodidades materiaes, é nas facilidades de communicações, é em todas essas seducções das cidades, que, sem a menor intervenção do Serviço Militar, se exercem tão poderosamente, sobre o rurigena, é ahi, e só ahi, que se devem procurar as causas profundas de semelhante mal".

Ao deixar a chefia da 1ª Circumscripção de Recrutamento, não quiz abandonar esse posto sem rebater essas affirmações em falso, que ultimamente têm sido proferidas até por pessoas de destaque social.

Cumpro assim um dever de quem não forma nas hostes dos insinceros, dos derrotistas, dos desanimados ou dos inimigos da Patria.

O DESEMBARAÇO DE MACHINISMOS PARA A INDUSTRIA

Deve ser feito mediante parecer do Departamento de Industria e Commercio

Tendo em vista o que expoz o Ministerio do Trabalho, em aviso de 17 do mez findo, sobre a disposição do artigo 3º do decreto numero 23.438, de 22 de novembro de 1933, o director geral da Fazenda recommendou aos inspectores de alfandegas que, sempre que tiverem de desembaraçar peças principaes de machinismo para industria, solicitem parecer do Departamento Nacional de Industria e Commercio.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra subiu a 93$000

O mercado de cambio livre abriu hoje frouxo, tendo sido cotada a libra, nos bancos estrangeiros, ao preço de 92$700.

Quando reabriu, o esterlino accusou nova alta e passou a ser vendido a 93$500, e no fechamento apresentou-se com saccadores a ... 93$000.

GOLPE EM FALSO

S. PAULO, 29 — Leio na "Folha da Noite" daqui um editorial da maior crueldade contra o general Flores da Cunha. O articulista desse editorial sustenta, de physionomia séria, que a revolução de 1930 foi feita contra São Paulo, e que á frente desses invasores da terra bandeirante marchava o actual governador do Rio Grande. A gazeta que assim fala é a mesma que acoroçoou e defendeu a maior torpeza que ainda se perpetrou contra a honra de São Paulo. Toda a gente já adivinhou que se trata da deposição do sr. Laudo de Camargo. O capitão João Alberto queria o erario paulista, simplesmente para continuar a saqueal-o. Tomou um dia o trem, arranjou o apoio do proprietario e director da "Folha da Noite" e da "Folha da Manhã", sr. Octaviano Alves de Lima, e, com um golpe de audacia, pol-o fóra do governo. São Paulo inteiro, tendo ao seu lado o sr. Oswaldo Chateaubriand, director dos "Diarios Associados" paulistas, pegou o patife pela gola do casaco e justiçou-o como elle merecia. Entre todos os orgãos de publicidade de São Paulo, só as "Folhas" fizeram excepção. Collocaram-se ao lado do usurpador, passando a exaltar a façanha do capitão João Alberto até como um acto de moralidade administrativa. A deposição do sr. Laudo de Camargo gerou na alma paulista o odio santo que só acabaria na vendetta da revolução. Pois é o jornal, que defendeu esta miseria, que se fez o arauto do capitão João Alberto, quem hoje vem dizer que se organizou em 1930 uma revolução nacional contra S. Paulo, trazendo-lhe a intranquillidade e o opprobrio". De facto, na derrubada do sr. Laudo de Camargo consistiu o verdadeiro "opprobrio" do outubrismo em S. Paulo. Mas desse "opprobrio" se cobriram mais do que ninguem, as "Folhas", que mercê dellas se transformaram em trombetas do tartufo, enxovalhador da dignidade e do brio de Piratininga.

⁂

A revolução não praticou contra São Paulo a decima parte do crime que perpetrou o sr. Washington Luis. Todos os "leaders" da Alliança Liberal não se limitaram a querer candidatos paulistas á successão do sr. Washington Luis. Foram mais adeante. Propuzeram esses candidatos. Ainda. Não guardaram os nomes desses candidatos no bolso do collete, nem os pronunciaram nos cochichos dos corredores parlamentares. Pela palavra dos srs. João Neves e José Bonifacio trombetearam da tribuna da Camara os nomes de todos os politicos paulistas — Altino Arantes, Alvaro de Carvalho, Padua Salles, que os srs. Getulio Vargas e Antonio Carlos aceitavam, debaixo do compromisso da retirada immediata e solemne da indicação do presidente do Rio Grande do Sul. Recusou systematicamente o sr. Washington Luis todas as formulas para discussão do problema das candidaturas presidenciaes. Quando o sr. Oswaldo Aranha veiu, em julho de 1929, abordar o assumpto com o sr. Washington Luis, declarou-lhe o presidente da Republica que não admittiria discussão de qualquer especie em torno da presidencia. Só discutiria a vice. E até aquelle momento, o velho sobá não tinha ouvido nem um "leader" federal sobre o nome do presidente de S. Paulo, que era de exclusiva invenção sua. Chegou o sr. Getulio Vargas a esse extremo de delicadeza. Não quiz manter a sua candidatura com o apoio exclusivo de Minas, Rio Grande e Parahyba; e porque não estivesse lançada ainda a do seu competidor, despachou o sr. Oswaldo Aranha ao Rio, para tentar a escolha de um nome paulista, de accordo com o sr. Washington Luis. Mas este se obstinou na indicação do seu candidato pessoal, recusando-se a convidar Bahia e Pernambuco para um exame em conjunto com Minas e Rio Grande da situação creada pela perspectiva da scisão mineiro-gaucha.

Ora, como dizer-se, em face disto, que o movimento de 1930 foi contra São Paulo, se era um presidente paulista que impunha, pela sua estupidez, que outro qualquer paulista, que não o sr. Julio Prestes, o succedesse? O veto do sr. Antonio Carlos á candidatura Prestes era o mais justificavel. Em 1929 nenhum homem disputaria ao presidente de Minas Geraes a legitima aspiração, que o animava, de governar o Brasil. Desde 1926 se via que o sr. Washington Luis torpedeava o sr. Antonio Carlos, para impedir a sua ascensão ao Cattete e alcançar, com a escolha do sr. Julio Prestes, uma reeleição paulista. Não ficou o sr. Antonio Carlos obstinado contra São Paulo. Ao contrario. Tendo vetado uma candidatura paulista que o preteria, e que não encarnava as aspirações de reforma politica nacional, manteve intactas as suas sympathias por outros nomes não menos paulistas. Não quiz o sr. Washington Luis abrir o debate sobre o assumpto. Ficou inabalavel na candidatura que tirara do bolso do collete, opinando que S. Paulo, fóra do sr. Julio Prestes, não tinha mais com quem governar o Brasil. Se a massa cinzenta deste cerebro não é um lençol de asphalto, então é que o asphalto não se faz mais de nenhum mineral.

Feita a eleição presidencial, tudo induzia a suppôr que o sr. Washington Luis deixaria tranquillos os seus adversarios. Mas elle se dispoz a justar contas com o mais fraco, afim de dar prova de uma curiosa coragem, que o tolhia, de se vingar do mais forte. Deixou em paz o Rio Grande, e foi abater a Parahyba. Roubou-lhe desde a paz de espirito até a representação na Camara Federal. A Parahyba estracinhada, esmagada, saqueada, creou-se para o Rio Grande e Minas um problema lancinante: como iriam estes Estados continuar a viver em paz com um governo que atacava a tiros o seu pequeno alliado? O illustre sr. Arthur Bernardes definiu com inteira fidelidade a situação creada pelo sr. Washington Luis para o seu Estado, dizendo estas palavras: "o inimigo só nos deixou aberta a porta da revolução". Foi por essa porta que saimos, não para aggredir São Paulo, mas antes para nos defender de um energumeno, que roubava o somno de todos os brasileiros, inclusive dos proprios paulistas.

⁂

O ataque da "Folha da Noite" ao general Flores da Cunha, procurando apresental-o como inimigo historico de São Paulo, partindo de quem defendeu o capitão João Alberto, quando este depoz o sr. Laudo de Camargo, não faz grande mossa á victima. Attenta mais é contra a verdade dos factos.

Em 1930, o carinho do general Flores da Cunha por São Paulo era tão extremoso que elle se recusou a entrar na capital com a sua tropa. Deixou-se ficar acampado em Osasco, e só veiu á metropole paulista á paisana, para visitar amigos pessoaes do P. R. P., pedindo ordem ao capitão João Alberto — esse mesmo João Alberto a quem a "Folha da Noite" e "da Manhã" sustentaram, com tamanho denodo, contra a vontade da opinião bandeirante. Tiveram os paulistas, desde o após-revolução, no interventor do Rio Grande o mais inflexivel dos alliados contra o surto militarista que se exprimia, principalmente em São Paulo, com um vigor mais inquietante. Todo o Rio Grande official, todo o Rio Grande libertador como republicano, abriu fogo contra a corrente militar da revolução, precisamente porque essa corrente se dispunha a usurpar aos paulistas o direito de ter o seu interventor local e civil. Havia um "leader", chefiando o sentimento gaucho. Pode ser, e effectivamente o era, que os chefes intellectuaes desse bello sentimento do Rio Grande se chamassem Raul Pilla e João Neves. Politicamente, entretanto, ninguem serviu com mais destemor, com tanta continuidade, ao ideal da reintegração bandeirante no governo de si mesmo quanto o detentor do executivo do Rio Grande. Dirão que elle não formou ao lado de São Paulo, na campanha constitucional. Esta, porém, é outra questão. Entendeu o general Flores que, estando São Paulo já restituido á sua autonomia, o codigo eleitoral assignado e as eleições marcadas — tinha o governo federal resolvido as duas questões magnas, que poderiam justificar uma revolução. E que elle pensava certo, a historia viria depois nol-o confirmar. Vencedor, o sr. Getulio Vargas, tendo esmagado militarmente todos os seus adversarios, não entendeu resolver por modo diverso do que havia feito os dois casos que culminaram na insurreição constitucionalista. Deu aos paulistas o interventor civil e constitucionalizou o Brasil. Antes de 9 de julho, São Paulo já vira satisfeito o seu irredentismo e a data da constitucionalização fôra, por sua vez, fixada. A revolução, "quand même", que explodiu a seguir, não haveria de obrigar os que, independente do appello ás armas, consideravam como obtidos esses dois resultados. O general Flores da Cunha foi dos que mais decisivamente contribuiram para uma e outra solução. A prova desse seu interesse civico pela restauração do "self government" paulista e pelo restabelecimento da ordem constitucional, quem se vae incumbir de nol-a offerecer é a conducta do interventor gaucho após a debacle militar de São Paulo.

⁂

Foi tão notoria, foi tão ostensiva a attitude do general Flores pela entrega de São Paulo ao governo de si mesmo, que, ao cabo de poucos mezes de interventoria do general Waldomiro Lima, se sabia em todo o paiz do seu ponto de vista favoravel á entrega inadiavel dos Campos Elyseos a um civil e paulista. Não só elle opinou pela urgente validade dessa these politica, como por ella se bateu junto ao sr. Getulio Vargas, até vel-a triumphante em agosto de 1933. Não recusemos a Cesar o que é de Cesar. E' mais facil voltar o despeito do que reconhecer a justiça. Sem o sr. Flores da Cunha, os paulistas não haveriam reconquistado, cedo como obtiveram, isto é, menos de um anno após o insuccesso das armas, a dignidade do seu proprio governo.

A reconstitucionalização é outro capitulo, que um dia poderá ser contado. Por enquanto, basta dizer que, quando o capitão João Alberto ameaçou a Constituinte de dissolução, pretendendo depôr o sr. Antonio Carlos, por detrás da audacia desse gesto de espada e de gazúa havia algo de mais grave do que uma ameaça. Não falava só por si o capitão João Alberto. Do Rio Grande, antes que de qualquer outro ponto do Brasil, partiu o vehemente "pela ordem" do sr. Borges de Medeiros. Dispoz-se o interventor gaucho á defesa das prerogativas soberanas do poder constituinte contra quaesquer movimentos de usurpação das funcções que lhe competiam. Foi o Rio Grande, sózinho, quem baluartou a autoridade da assembléa nacional, contra os golpes do militarismo recidivo. Com a decisão desse gesto, o sr. Flores da Cunha conquistou até o ultimo dos seus inimigos. E que elle conquistou o Rio Grande que se não existe para comprimir a liberdade tambem não elabora a sua existencia politica para enfraquecer a autoridade — basta olhar o espectaculo da sua assembléa hoje, tão differente, na comprehensão do dever civico, desse feio arremedo que hoje offerece a Camara Federal. O sr. Flores da Cunha, a quem sobretudo o Brasil deve o regimen legal que hoje desfruta, se não reduziu dois ou tres inimigos pessoaes, aqui, logrou, entretanto, restabelecer, no coração do povo gaucho, o respeito pela sua incomparavel dedicação de servidor da ordem civil. E seria com esse incomparavel e robusto sentimento civilista que, em 1930, em 1931 e em 1933, elle ergueria o peito para defender, com o "self government" de São Paulo, a propria essencia da Federação Brasileira.

Assis CHATEAUBRIAND

A questão da gazolina

INICIADO O INQUERITO DO CONSELHO DE COMMERCIO EXTERIOR EM TORNO DA ELEVAÇÃO DE PREÇO — DESSE COMBUSTIVEL —

Aguarda-se as suggestões de todas as entidades interessadas

Pondo em pratica as deliberações tomadas na ultima sessão plenaria, o Conselho Federal do Commercio Exterior deu inicio ao inquerito em torno da exacta situação, em todo o territorio nacional, do problema da gazolina, e a verificar se, effectivamente, procedem os argumentos adduzidos pelas empresas importadoras e distribuidoras, para solicitar a majoração do preço desse combustivel.

Nesse sentido, o Conselho expediu telegramma-circular aos governos de todos os Estados da União e ás Prefeituras do Districto Federal e do Acre, solicitando detalhadas e urgentes informações a respeito. Taes informações serão enviadas ao Conselho depois de ouvidos, por aquellas autoridades, todos os interessados das respectivas zonas.

Ao mesmo tempo, o Conselho pede, por este meio, e aguarda a remessa de memorial e suggestões que, em relação ao assumpto, queiram enviar-lhes as entidades de classe, directamente interessadas, desta capital e dos Estados.

A sessão publica das Camaras de que se compõe o Conselho e á qual poderão comparecer todas as entidades ou associações directamente interessadas, para livremente manifestar sobre a questão, está marcada para quinta-feira da proxima semana, dia 8 de Agosto, ás 10 horas, no Palacio Itamaraty.

Hontem mesmo o director executivo do Conselho officiou ao Ministerio do Trabalho e á Prefeitura do Districto Federal, dando informações amplas sobre o assumpto e solicitando, com a urgencia possivel, suggestões e pontos de vista que o Conselho julgou indispensavel pedir áquellas entidades, antes da reunião dos demais interessados.

O presidente da Republica, que é o presidente effectivo do Conselho, determinou ao director executivo deste que tomasse todas as providencias para que o inquerito sobre o problema da gazolina fosse o mais amplo possivel, com audiencia de todos os legitimos interessados, afim de que o governo pudesse resolver a questão com inteiro conhecimento de causa.

A GRANDE ACEITAÇÃO DAS "CONSOLIDADAS" PAULISTAS

RIBEIRÃO PRETO, 30 (Agencia Meridional) — Tiveram grande aceitação nesta cidade as "consolidadas paulistas", lançadas pelo Estado.

Nos varios bancos locaes foram vendidos cerca de 3.500 apolices, o que bem revela a excellencia da iniciativa do governo para a consolidação da divida fluctuante estadual e custeio de obras reproductivas.

Sob a ameaça do extremismo

A HESPANHA PREVINE-SE PARA A FESTA VERMELHA DE AMANHÃ

MADRID, 30 (Havas) — Preoccupa o governo a festa vermelha que vae realizar-se no dia 1.º de agosto. Assegura-se que foram tomadas todas as medidas para evitar o menor incidente. Além disso, a policia começou a effectuar numerosas prisões e buscas nos circulos extremistas. Foram apprehendidos documentos communistas.

O governo occupa-se igualmente da attitude dos socialistas, que persistem, ao que informam as autoridades, em alimentar o fermento revolucionario nas massas. Foram tomadas disposições para prohibir a menor tentativa de subversão da ordem.

As medidas adoptadas serão conhecidas pouco a pouco. As autoridades não esqueceram as cidades da provincia.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 29 do corrente, attingiu á importancia de .... 970:330$800.

EXPERIENCIAS COM PARA-QUÉDAS, NO CAMPO DOS AFFONSOS

O general Coelho Netto nomeou para constituirem a commissão que dará parecer sobre os para-quedas que serão experimentados, hoje, no Campo dos Affonsos, o major Raul Lima, capitães Lincoln Torres e Ruy Araujo Lacerda.

Uma questão que deveria ter ficado no grande scenario onde se originou

Assim se refere á pacificação politica, em resposta ao sr. Simões Lopes, na Assembléa do Rio Grande do Sul, o sr. Raul Pilla

PORTO ALEGRE, 30 (A. M.) — No discurso que hoje pronunciou na Assembléa, em resposta ao que hontem proferiu o deputado Simões Lopes Filho, o "leader" do Partido Libertador sr. Raul Pilla assignalou, de inicio, que a questão da pacificação não deveria ter sido levada a debate naquella casa e sim deveria ter ficado no grande scenario onde se originou e onde finalmente foi esclarecida.

Affirma que a opposição, que nada tem para dar, nada poderia pedir, ao passo que ao governo, que tem diversas especies, cabe realmente annunciar as palavras e congregar os espiritos, se aquellas andam soltas e estes se acham fundamente divididos. Se o general Flores da Cunha foi o iniciador da pacificação, tal iniciativa só o poderia honrar.

Accrescentou logo em seguida que não podia deixar de trazer o seu depoimento, chamado a debate. Defendeu os srs. Baptista Luzardo e João Neves da Fontoura e disse que nada impede que sobretudo propria quanto á origem primaria das conversações da paz. Podia asseverar, entretanto, que nunca lhe passou pela idéa promover qualquer approximação entre o governo e a opposição, pois o seu pensamento, como o declarou o general Flores da Cunha, na primeira entrevista que com elle teve, estava crystallizado no discurso proferido pelo orador no theatro Colyseu.

Não teve a iniciativa da pacificação, que foi provocada por pessoas estranhas. Autorisou o encontro do sr. Mem de Sá com o sr. João Carlos Machado, então secretario do Interior e Justiça, porque achava que não era licito recusar ouvir o que se dizia como "especialmente grave". Não via como se poderia disputar ao general Flores da Cunha o merito da iniciativa da pacificação, quando todos sabiam que o discurso do sr. João [illegible], buscava para assegurar ao governador do Rio Grande do Sul o patrocinio de tal causa.

O sr. Raul Pilla referiu-se ainda á maneira por que foi levada para a Assembléa do Estado a questão da pacificação, e depois de referir-se á questão das cartas particulares, "violadas abusivamente e publicadas", concluiu dizendo que os srs. Baptista Luzardo e João Neves abandonaram as posições que occupavam no Governo Provisorio, pela sua orientação deste, quando, entretanto, facil lhes fôra fechar os olhos, continuando nas mesmas condições. Bastaria isso, disse, por fim — para que elles merecessem o respeito de todos.

A distribuição das subvenções

Discutido na Commissão de Finanças, o substitutivo apresentado pelo senhor Henrique Dodsworth

Esteve reunida, hontem, a Commissão de Finanças. O presidente deu a palavra ao sr. Henrique Dodsworth, para relatar o projecto regulando a distribuição de subvenções com emendas e o projecto, concluindo por um substitutivo, em que consubstanciou as diversas emendas, somente não aceitando a do sr. Arlindo Leoni, em face do criterio adoptado pela Commissão, entendendo, entretanto, que podia ser renovada, quando se agitasse o projecto dispondo sobre a distribuição das subvenções no proximo exercicio.

O sr. Gratuliano Britto levanta uma duvida em face da legislação do governo provisorio determinando que nenhuma associação receba auxilio do Estado, ou dos municipios.

Pergunta se — não revogada expressamente essa legislação — continuaria ella a ser applicada.

Responde o relator que a legislação especial, de que cogita o orçamento e a que se elabora, e na qual somente se diz que nenhuma instituição receberá auxilio, desde que já o receba, por outro qualquer titulo, da União.

O relator focaliza o artigo que cogita da commissão para opinar sobre os pedidos das instituições, accentuando que, nesse particular, apresenta um substitutivo ao artigo 5.º do projecto numero 24.

O projecto crea uma Commissão de dez membros. O artigo do substitutivo organiza essa commissão com cinco figuras, de nomeação do Executivo, e mais os directores da Saude Publica, da Assistencia Hospitalar, do director de Contabilidade do Ministerio da Educação, do juiz de menores e mais um representante de cada Ministerio que tenha ligação com a materia, como os da Agricultura, Trabalho e Justiça.

O relator pondera que o seu substitutivo attende melhor á suggestão do sr. Clemente Mariani. O sr. Clemente Mariani diz que foi vencido na materia, mas sua idéa era a de que os pedidos dos Estados fossem instruidos por commissões estaduaes, embora decididos pela commissão central, da qual deviam fazer parte representantes estaduaes.

E continua-se o exame do substitutivo do sr. Henrique Dodsworth. Por fim, examinou-se o dispositivo do substitutivo determinando que as despesas de fiscalização extraordinaria não poderão exceder de 200 contos de réis. O presidente submette a votos esse artigo. E manifestam-se pela suppressão da dotação os srs. Amaral Peixoto, Carlos Luz, Daniel de Carvalho e Orlando Araujo, e aceitam a dotação de 100 contos de réis em vez de 200:000$ o relator, João Guimarães, Gratuliano Brito e Clemente Mariani.

O sr. Carlos Luz pede vista dos papeis.

Em vista disso, o relator conclue a exposição do seu substitutivo, em que inclue materia nova, sobre a remessa do processo de habilitação das instituições á Camara. O sr. Clemente Mariani, que não participara de reuniões anteriores, pede esclarecimentos ao relator, que os dá. E trava-se debate em torno da applicação do saldo de doze mil e poucos contos da arrecadação para fins de assistencia e educação.

Participam do debate os srs. Henrique Dodsworth, Clemente Mariani, João Guimarães, Daniel de Carvalho e Amaral Peixoto.

O sr. Daniel de Carvalho diz estar de accordo com o substitutivo do sr. Henrique Dodsworth, mas chamava a attenção para os dois ultimos artigos, para que não se contrariasse o principio da tomada de contas, uma vez que o saldo em causa já estava incorporado á receita. E apresentou uma emenda regulando a applicação dos saldos, ou das subvenções não percebidas, para que fossem levadas a deposito de terceiros no Banco do Brasil.

Foi encaminhado o processo ao sr. Carlos Luz. Foi deferido o requerimento do sr. Orlando Araujo, para que o ministro da Fazenda indicasse os recursos por onde correr a despesa de 217:998$557, do Ministerio da Justiça. E a sessão foi levantada.

A APPROXIMAÇÃO CULTURAL DA ARGENTINA COM O BRASIL

De regresso a seu paiz o jurisconsulto Guilherme Islas

SANTOS, 30 (A. M.) — A bordo do "Arlanza," está de regresso ao seu paiz o jurisconsulto Guilherme Garbarini Islas, que foi condecorado com as insignias de official da Ordem Brasileira do Cruzeiro do Sul pelos seus inestimaveis serviços prestados na approximação cultural da Argentina com o Brasil.

AS HOMENAGENS DA CAMARA AO CONSTITUINTE AUGUSTO CAVALCANTI

Foi levantada a sessão de hontem

A sessão de hontem da Camara, na ausencia do sr. Antonio Carlos que se acha ligeiramente enfermo, foi presidida inicialmente pelo sr. Pereira Lyra e depois pelo sr. Euvaldo Lodi.

Concluida a leitura da acta que não soffreu debate, falou o sr. Henrique Dodsworth. Disse que a minoria parlamentar tem sido rudemente criticada nestes ultimos dias pelas suas attitudes. No emtanto, a minoria parlamentar tem se mostrado mais interessada pela boa marcha da administração do que o governo e os proprios membros da maioria. Assignalou o facto de não ter o governo até agora enviado á Camara a proposta de fixação de forças de terra e mar para 1936. Em face da Constituição, esse prazo já findou. Cabia assim á Commissão de Segurança Nacional organizar o projecto, na falta da proposta do governo.

Accusou por ultimo a commissão executiva do mesmo desinteresse, assegurando que a minoria ia tomar attitude deante do occorrido, que considera de summa gravidade.

Em resposta, o presidente informou que já se achava sobre a mesa o projecto.

HOMENAGEM A AUGUSTO CAVALCANTI

O presidente annunciou em seguida, um requerimento assignado por toda a bancada pernambucana, solicitando a inserção na acta de um voto de profundo pezar pelo fallecimento do sr. Augusto Cavalcanti, que foi constituinte em 1934, eleito pelo Estado de Pernambuco e tambem o levantamento da sessão.

Falaram, fazendo o elogio do morto e assignalando os seus serviços ao seu Estado natal e ao paiz, os srs. Aldo Sampaio e Barbosa Lima Sobrinho.

Associaram-se os srs. Samuel Duarte, em nome da Parahyba, José Augusto, pelo Rio Grande do Norte e como amigo pessoal do extincto, e o sr. Moraes Paiva, como constituinte.

Approvado o requerimento, foi a sessão levantada.

Formação economica do Brasil

(Do livro a sair — "Panorama do Brasil")

José Maria BELLO

(Para O JORNAL)

Para melhor comprehender-se a vida economica do Brasil é necessario remontar ao periodo da sua formação e do seu primeiro desenvolvimento. O conceito de economia é inherente a todas as collectividades humanas, como o de qualquer outra relação que forçosamente se derive da existencia em commum. Mas, sómente com o progresso e differenciação dos agrupamentos sociaes quando se alarga a idéa do Estado como força coordenadora e coercitiva, é que se pode falar em economia politica ou nacional.

A systematização dos seus phenomenos tornou-se possivel depois justamente que se firmou a noção do Estado moderno. Desta forma, é num sentido restricto, dada a feição empirica e rudimentar das suas actividades, que têm de ser entendida a economia brasileira na phase colonial e mesmo até os primeiros annos da Independencia politica. Encerrado o cyclo das minas, quando o Brasil procura estabilizar as suas culturas agricolas, radicando ao solo as populações que a attracção do ouro tinha dispersado, organizar o regime tributario e o commercio interno e externo, inicia-se verdadeiramente a politica economica e financeira, sob o controle mais ou menos activo do Estado centralizador. Todavia, as condições da terra immensa e desconhecida e do trabalho que lhe permittiu a primeira mise en valeur bastaram para elvar até hoje a nossa estructura economica do seu forte caracter latifundario, poderosamente marcante nos destinos brasileiros.

A evolução da economia nacional obedece de maneira generica a tres grandes cyclos historicos. O primeiro seculo foi nautralmente do contacto com a terra pelo vasto littoral quasi sem accidentes geographicos e, portanto, da adaptação inicial ao meio; o segundo, o da penetração e occupação effectivas do territorio, implicando, com o trabalho do indio escravizado, o primeiro capital; o terceiro, em summa, o da exploração do outro, coincidindo com o afflu xo do negro africano e a organização economica do sul do paiz.

O Brasil enorme, inhospito e pobre, em comparação com a India riquissima, tentava o invasor portuguez como um simples entreposto de navegação e commercio ultramarinos. As incursões de aventureiros estranhos que ameaçavam a nova conquista levaram a Corôa portugueza a converter a colonia de puro typo commercial em colonia de occupação. As capitanias hereditarias, á semelhança do que tinha sido feito nos Açores e na Madeira, offereciam a solução experimental do problema. A vastidão do territorio impediu, no entanto, que o systema feudal fructificasse, salvo em Pernambuco e em menor escala em S. Vicente, impondo a criação dos governos geraes.

Dos tres elementos classicos que baseiam a economia collectiva dos povos, a terra, o trabalho e o capital, sómente a primeira tinha significação interessante. Ella valia muito mais do que uma feitoria de páo brasil, como se afigurára, em começo, aos descobridores. Area immensa, littoral interminavel, flores-

(Continua na 1ª pag.)

A Côrte Suprema vae, pela segunda vez, pronunciar-se sobre a constitucionalidade de uma lei paulista

O parecer, a respeito, do Procurador Geral da Republica

A Côrte Suprema vae apreciar por estes dias, pela segunda vez, a lei estadual de São Paulo, n. 4.784, de 1 de dezembro de 1930, num pedido de revisão criminal, no qual se argue de nullo o julgamento proferido pelo Tribunal do Jury da capital bandeirante, cujo presidente prolatou a respectiva sentença, consoante a deliberação do corpo de jurados, que affirmou as aggravantes da surpresa e da superioridade em armas, e reconheceu a existencia de attenuantes, mas deixou de declaral-as, e o fez na fórma do art. 31 da citada lei.

A primeira vez que se debateu na Côrte Suprema o referido mandamento legal, foi na revisão criminal n. 3.820.

Ahi se decidiu pela nullidade do julgamento e pela inconstitucionalidade do dispositivo invocado.

Sobre a especie a ser agora julgada, o Procurador Geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, emittiu o seguinte parecer, que elucida bem o assumpto:

"No dia 21 de junho de 1934, na capital de São Paulo, o requerente, com uma navalha, produziu varios ferimentos em Antonio Maria Pinto, sendo, por isso, processado e pronunciado pelo crime de tentativa de homicidio.

Submettido a julgamento do Tribunal do Jury, o conselho de sentença desclassificou o delicto para offensas physicas graves, affirmando as aggravantes da surpresa e da superioridade em armas, bem como a existencia de attenuantes, que **não especificou** (fls. 100-v. dos autos em apenso).

O juiz presidente do Jury proferiu, então, a seguinte sentença:

"De conformidade com a decisão do Tribunal do Jury, por seu conselho de sentença, negando os quesitos referentes á tentativa de morte e a perturbação completa de sentidos e de intelligencia, e affirmando os demais quesitos, condemno Raphael Francella a cumprir, na Penitenciaria do Estado, a pena de cinco annos de prisão cellular, grão sub-maximo do art. 304 da Consolidação das Leis Penaes, por terem sido affirmadas as aggravantes da surpresa e da superioridade em armas (artigos 39 §§ 5º e 7º), que preponderam sobre as attenuantes, que **deixo de declarar quaes sejam na fórma da lei.**"

Assim procedeu em obediencia á lei estadual n. 4.784, de 1 de dezembro de 1930, art. 31, que deixa ao criterio do juiz presidente do Jury, em taes casos, applicar a pena "na fórma do art. 62 § 2º, primeira parte, do Codigo Penal".

Ora, decidiu esta Côrte, recentemente, na revisão n. 3.820, que taes julgamentos são nullos, pelo facto do conselho de sentença deixar de declarar quaes são as attenuantes, desde que as reconhece, missão que lhe compete privativamente, porque só elle póde especifical-as, para a perfeita graduação da pena, pelas circumstancias de que se revestiu o delicto.

Essa atribuição não póde ser deferida ao juiz presidente do Jury, porque seria desvirtuar a funcção desse tribunal, conservado na nova Constituição, como mantido foi, a ultima hora, na de 91, pela emenda França Carvalho, com a mesma fórma de deliberar.

A esta razão de decidir accresce outra, talvez mais relevante: a Lei paulista, no caso de reconhecer o jury uma attenuante não aceita pelo presidente, autoriza este a applicar a pena no grão sub maximo; ora, o criterio para applicação da pena é fixado por lei federal; o é pelo Cod. Penal; não póde ser estabelecido por norma positiva local.

Em resumo: em face de attenuantes e aggravantes, a norma unica a seguir é a ditada pela União; é inconstitucional qualquer lei estadual reguladora do assumpto aberrante da competencia do legislador local.

Opino, pois, pelo deferimento do pedido, de accôrdo com a decisão proferida no caso anterior."

TAMBEM LEGAL A APPREHENSÃO DE "O AVANTE"

Assim julgou o juiz federal da 3.ª Vara

Por ordem do chefe de Policia, foi apprehendida a edição do matutino "O Avante", do dia 16 deste mez, por entender a autoridade policial haver esse jornal infringido a Lei de Segurança Nacional, com a publicação da noticia intitulada "Dissolução do Exercito", com o sub-titulo "Os sargentos serão desincorporados".

Allegou ainda o capitão Filinto Muller que o referido jornal divulgou tambem incitamentos ao povo, contra o actual regimen.

Instruido o processo, na 3.ª Vara Federal, com a defesa do director d'"O Avante" e as informações do chefe de Policia, o respectivo juiz, dr. Waldemar Moreira, decidiu-o, hontem.

Depois de estudar os autos, o juiz prolatou o seu despacho, no qual examinou o acto policial, declarando ser evidente, á primeira vista, que a publicação infringe a Lei de Segurança Nacional, mas que só isso lhe cumpria no momento verificar; todavia, se o director do jornal não teve intenção, a vontade de infringir a citada lei penal, isto só poderá ser apreciado no curso do processo crime que acaso lhe for intentado pelo M. P.

Nessa conformidade, julgou legal a apprehensão e manteve o acto do chefe de Policia.

ACHA-SE NA CAPITAL A SRA. FABIO PRADO

Encontra-se no Rio, em viagem de recreio, a sra. Fabio Prado.

A illustre dama paulista, cujo nome está ligado a varias iniciativas de caracter cultural e humanitario, aqui e em S. Paulo, tem recebido, durante os dias de sua permanencia nesta capital, varias demonstrações de apreço, partidas dos nossos meios sociaes e intellectuaes.

Installou-se solemnemente o Primeiro Congresso das Caixas Economicas Federaes

A SESSÃO PREPARATORIA DE HONTEM E O PROGRAMMA DOS TRABALHOS — NOVOS RUMOS PARA AS CAIXAS ECONOMICAS — OS DELEGADOS

"Minha impressão sobre o Congresso recem-installado é a melhor possivel, certo como estou de que o mesmo trará os melhores e mais proveitosos resultados" — declara a O JORNAL o dr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica de São Paulo

Em baixo, a mesa dos trabalhos e os congressistas; ao alto, á esquerda, o dr. Samuel Ribeiro palestrando com o presidente do Congresso; á direita, o sr. Solano da Cunha e o secretario do Congresso

Installou-se hontem, solemnemente, no Edificio Rex, o Primeiro Congresso das Caixas Economicas Federaes.

O objectivo desse conclave, conforme estabelece o novo regulamento das Caixas Economicas, é discutir e prover todos os assumptos pertinentes a esses estabelecimentos, aperfeiçoar-lhes os serviços e facultar-lhes o mais amplo desenvolvimento.

Por isso mesmo, sendo essa a primeira reunião dos responsaveis pelas direcções das Caixas Economicas, num congresso dessa natureza deposita-se as melhores esperanças.

Nada menos de seis Estados e mais o Districto Federal, fizeram-se representar.

A sessão inaugural foi aberta ás 14.30 horas, sob a presidencia do sr. Solano Carneiro da Cunha, na qualidade de presidente do Conselho Superior, substituto eventual do ministro da Fazenda, que é o presidente nato dos Congressos.

COMO ESTÃO CONSTITUIDAS AS REPRESENTAÇÕES ESTADUAES

Os Estados, de accordo com o decreto n. 24.427, devem ser representados pelos presidentes de suas Caixas.

As delegações estão assim constituidas: S. Paulo — dr. Samuel Ribeiro; Paraná — dr. Braulio Virmond do Lama; Minas — dr. Franklin Bandeira Machado.

Por delegação de poderes do presidente e do Conselho Administrativo das respectivas Caixas, fizeram-se representar os Estados da Bahia e Pernambuco, respectivamente pelos drs. Manuel Pinto de Aguiar e Rubens de Araujo, o primeiro director e o ultimo vice-presidente.

O PROGRAMMA DOS TRABALHOS

Mantido o necessario contacto entre os delegados, foi iniciada a sessão preparatoria, que foi secreta.

Graças, porém, á nossa reportagem, conseguimos saber alguns detalhes dessa primeira reunião.

O presidente, sr. Solano da Cunha, após encarecer as altas finalidades do Congresso, alvitrou que a primeira sessão tivesse o caracter de preparatoria, o que foi approvado. Em seguida, depois de ligeira troca de vistas sobre o programma dos trabalhos, ficou estabelecido que as theses seriam apresentadas por escripto, para que a Secretaria do Conselho Superior as distribua, por cópia, a cada um dos membros do Congresso, afim de que, quando apresentadas na ordem do dia, já possam os delegados opinar sobre as questões nellas ventiladas.

Outros assumptos, dentro da finalidade do Congresso foram ainda lembrados, devendo ser objecto das theses ou suggestões, e serão apresentadas em plenario.

NOVOS RUMOS PARA AS CAIXAS ECONOMICAS

Antes de iniciada a sessão preparatoria, a reportagem d'O JORNAL manteve um estreito contacto com os delegados, pelo que veiu a conhecer as novas directrizes que estão sendo imprimidas ás Caixas Economicas Federaes.

Com o advento do decreto numero 24.427, de 19 de junho de 1934, ellas tomaram uma nova feição, adquirindo independencia, efficiencia e novas prerogativas.

Na reorganização por que passaram foi-lhes dada regulamentação mais ampla para as operações, mais conveniente, uniformização nas operações e, sobretudo horizontes mais amplos para seu desenvolvimento.

Antes dessa reforma, emprehendida pelo Governo Provisorio, as Caixas Economicas tinham uma funcção muito limitada, visto como não lhes era dada a faculdade de realizar operações proprias, com o emprego util dos depositos, que eram transferidos ao Thesouro Nacional. Essa orientação apresentava dois graves inconvenientes: primeiro o de onerar o Thesouro pela transferencia de depositos e juros; segundo, por entravar o desenvolvimento das Caixas.

A reforma em apreço trouxe, pois, a necessaria independencia ás Caixas Economicas, facultando-lhes uma mais larga esphera de attribuições, com o emprego util e proveitoso dos depositos feitos em seus cofres. Com a realização dessas operações dois objectivos são alcançados: um de assistencia — o emprestimo; outro economico — os juros recebidos.

O resultado é, pois, o mais amplo e patriotico. Lucram: o povo, pela nova facilidade, emprestimo. A economia nacional, com a desoneração do erario publico, acarretada pelas reservas transferidas ao Thesouro: as Caixas Economicas, com as novas possibilidades que lhes são offerecidas.

Ha, ainda, uma outra vantagem consideravel para o publico: os emprestimos sob penhores de joias, mercadorias, etc., mediante o juro modico e razoavel de 1 %.

COMO E' ENCARADO O CONGRESSO

Nosso desejo de bem informar o publico foi mais adeante. O JORNAL procurou colher algumas impressões entre os delegados, sobre as finalidades do Congresso.

Numa roda de congressistas, antes de iniciada a sessão inaugural, palestramos com o dr. Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica da Capital da Republica, membro nato do Conselho Superior das Caixas, e participante, pois, do conclave. S. s. não escondia sua satisfação deante das novas perspectivas que se inauguram para os estabelecimentos do um dos quaes é presidente.

O dr. Xavier da Silveira, depois de salientar as finalidades do congresso, referiu-se com grande enthusiasmo ao extraordinario desenvolvimento de seu estabelecimento, enumerando as varias succursaes da Caixa Economica desta capital.

São innumeras e assim distribuidas pelo centro urbano e suburbios da capital: — Além da matriz, na rua D. Manoel, mais as seguintes filiaes: Agencia de Cheques, na Avenida Rio Branco, e succursaes em Madureira, Meyer, Barão de Mauá, praça Theophilo Ottoni, Botafogo, Campo Grande, praça da Bandeira, rua Treze de Maio, além de uma casa de penhores á rua Sete de Setembro.

Referiu-se ainda o dr. Ricardo Xavier da Silveira a novas agencias a serem abertas em futuro bem proximo, inclusive uma casa de penhores.

TAMBEM A BAHIA

O dr. Manoel Pinto de Aguiar, representante da Bahia, em rapida palestra com O JORNAL, falou-nos com enthusiasmo de sua caixa, enumerando, tambem, varias agencias creadas nestes ultimos tempos.

Sobre as finalidades do Congresso, disse-nos o representante bahiano que elle trará consideraveis vantagens para as Caixas Economicas.

FALA O REPRESENTANTE DE S. PAULO

Antes do inicio dos trabalhos, O JORNAL procurou ouvir do dr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica de S. Paulo, outro estabelecimento que vem alcançando notavel desenvolvimento, suas impressões sobre o conclave. S. s. porém, recusou-se amavelmente a falar sobre o assumpto, promettendo que nos procuraria ao sair.

Terminada a sessão, o dr. Samuel Ribeiro declarou-nos que a mesma teve caracter preparatorio, razão por que nada podia adeantar, além de sua impressão sobre a conveniencia do Congresso, que assim resumiu:

"Os objectivos do Congresso das Caixas Economicas Federaes, hoje inaugurado pela primeira vez, são o desenvolvimento desses estabelecimentos de economia publica e o aperfeiçoamento de seus serviços.

Devo confessar que nutro grandes esperanças nas felizes consequencias dessa reunião, util e necessaria, dos presidentes das Caixas Economicas Federaes.

A minha impressão, pois, é a melhor possivel, certo que estou de que o mesmo trará proveitosos resultados".

OUVINDO O REPRESENTANTE DE MINAS GERAES

Palestrámos, ainda, com o representante de Minas Geraes, dr. Franklin Bandeira Machado, que assim exprimiu seu pensamento sobre o Congresso:

"Dessa reunião congressual advirão consequencias de grande alcance para o desenvolvimento das Caixas. Serão ventilados, no decorrer dos trabalhos, assumptos relevantes".

A PRIMEIRA REUNIÃO ORDINARIA

O sr. Solano da Cunha, presidente da reunião congressual e do Conselho Superior, marcou para hoje, ás 17 horas, a primeira reunião ordinaria.

COLUMNA DO CENTRO

A cura do tédio

Mesquita PIMENTEL

(Copyright dos "Diarios Associados")

Uma senhora rica e moça queixou-se a Mark Twain de viver entediada e nem com os livros do famoso humorista conseguir distrair-se.

— "Amanhã lhe enviarei o que precisa" replicou elle.

No dia seguinte recebeu a dama o pacote annunciado e, curiosa, abriu-o. Dentro encontrou — um espanador, uma escova, agulhas, linha e um dedal.

Teria sido completo o presente e perfeito o conselho se entre aquelles objectos se incluisse um livrinho: o **Combate Espiritual**, por exemplo, que daria verdadeiro sentido ao resto, porque mais valioso do que o trabalho que se faz para esta vida, é o que se faz para a eternidade.

A' mocidade, frequentemente ignorante de como empregar as multiplas energias que nella estu'am e, por isto, victima paradoxal da inacção e do tédio, merece que se lhe repita semelhante conselho. De facto, o verdadeiro remedio para o tédio é a acção, e a melhor modalidade de acção para esse fim — porque ao alcance de todos, inesgotavel e de resultado sempre seguro — é a de que nos offerece ensejo a religião catholica.

O catholicismo é visceralmente uma religião de actividade e de actividade que póde ser exercida por todos, mesmo pelos enfermos nos seus leitos e pelos prisioneiros nos seus carceres.

Orar, aperfeiçoar-se, e amar a Deus — são os tres modos pelos quaes se exercita essa actividade.

I — Por paradoxal que pareça, orar é agir. Na verdade, é o que faz quem crê que neste mundo nada acontece sem a acquiescencia de Deus e que Elle attende ás justas supplicas dos que o imploram com fé. Lembremos que a oração de Sto. Estevão, ao ser apedrejado, é que suscitou a illuminação de Saulo, no caminho de Damasco; que a reza perseverante dos fieis, no dizer dos Livros Santos, obteve a libertação miraculosa de S. Pedro... E, ainda em nossos dias, não foi ás orações de Santa Thereza do Menino Jesus que deveram taes missionarios o espantoso fructo dos seus trabalhos? não foi á oração da sua virtuosa esposa que deveu o doutor Albert Leseur a sua inesperada conversão?..

II — O aperfeiçoamento proprio é o segundo grande objectivo da actividade catholica.

Esse trabalho se realiza, especialmente, pela execução daquelles deveres que nos foram recommendados no Evangelho: o jejum, a esmola e a oração.

No jejum se resumem todos os trabalhos de mortificação da natureza, viciada pelo vicio original; na esmola se concretiza o exercicio das virtudes que a caridade para com o proximo suscita; e na oração se condensa o dever maximo do christianismo, o amor a Deus, traduzido, sobretudo, pela supplica da sua graça, sem a qual nenhum homem é dado saber e poder effectivamente imitar a sua perfeição.

Esse trabalho nunca se completa neste mundo. A vida do christão é uma luta incessantemente renovada. Tal perspectiva, porém, não lhe perturba o coração porque sabe que nasceu para ser provado nas tribulações como o ouro no fogo e que "os soffrimentos todos desta vida", como ensinou S. Paulo, "não têm proporção com a immensidade de gloria que nos será dada na eternidade".

III — Mas a occupação principal do catholico é amar a Deus. "Amar a Deus é grande officio", escreveu Manoel Bernardes, "só elle basta para nos levar todo o tempo da vida e todas as forças da alma".

Exerce-se: 1.º) glorificando a Deus; 2.º) conformando a propria á sua vontade; 3.º) procurando dilatar neste mundo o seu reino.

E' glorificar a Deus offerecer-lhe diariamente todas as acções pequenas ou grandes que se praticam, todos os pensamentos, todos os sentimentos, e, consoante o dito de S. Paulo, comendo ou dormindo, trabalhando ou descansando, tudo fazer por Deus, com Deus e para Deus.

E' conformar a vontade propria á d'Elle obedecer fielmente aos seus mandamentos e aos da Santa Madre Igreja; cumprir com exactidão os deveres do Estado e do officio em que a sua Providencia nos collocou; aceitar com paciencia as provações que, para santificação nossa, Elle nos envia; attender com presteza e generosidade ás suas inspirações.

E' dilatar o seu reino neste mundo, não só pregar verbalmente ou por escripto, á imitação dos Apostolos, as verdades que nos ensinou o seu divino Filho; não só executar grandiosas ou custosas obras em beneficio do proximo; mas tambem e principalmente purificar e afervorar cada vez mais o coração, pela recepção frequente dos sacramentos e pelo exercicio constante da oração, afim de nos tornarmos templos vivos de Deus e, assim, estabelecermos em cada um de nós o seu reino.

Decorre, por este modo, incessantemente activa e, por isto, isenta de tédio, a vida do catholico, occupado mais no serviço do proximo do que na inquirição dos proprios desejos, e affeito antes ao cumprimento da vontade de Deus do que á satisfação dos proprios caprichos.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 219.

O MANDADO DE SEGURANÇA REQUERIDO PELA UNIÃO FEMININA DO BRASIL

A Côrte de Appellação julgará, hoje, o mandado de segurança requerido pela União Feminina do Brasil.

E' relator do feito o desembargador Renato Tavares, tendo o dr. Philadelpho de Azevedo, procurador geral do Districto, opinado pela incompetencia da Justiça local.

O PLEITO POTYGUAR

O Tribunal Superior Eleitoral vae apreciar o caso de desapparecimento das cedulas das secções de Mossoró e Luiz Gomes

Entre os Estados que permanecem no regimen discricionario, na situação anomala de unidades dirigidas por interventores de immediata confiança do poder central, com irrestricta autoridade, tendo sido promulgada, ha um anno, a nossa Carta Magna, está o Rio Grande do Norte, cuja reconstitucionalização vem sendo consecutivamente adiada por motivos imperios, que determinaram, por parte da Justiça Eleitoral, medidas urgentes, no sentido de se apressar o retorno do Estado a actividade legal. No entanto circumstancias imprevistas têm cerceado a boa vontade dos orgãos eleitoraes, como aconteceu, ante-hontem, com impossibilidade em que se encontrou o desembargador Collares Moreira de apurar as cedulas de duas secções, a de Mossoró e Luiz Gomes, que tinham sido remettidas para esta capital e, incomprehensivelmente, extraviadas durante a transferencia do archivo do Tribunal Superior Eleitoral das dependencias da Côrte Suprema para o antigo edificio do Almirantado, onde actualmente está localizado. Dada a repercusão que teve a noticia do desapparecimento dessas cedulas, o desembargador Collares Moreira submetterá o caso ao plenario da ultima instancia eleitoral, que deverá julgar a questão suscitada de incoincidencia do numero de eleitores que votaram naquellas secções com a relação das cedulas apuradas, quer pelo Tribunal Regional, quer, recentemente, pelo Superior. Consoante as informações que obtivemos a annullação do pleito renovados em Luiz Gomes e Mossoró, se decretada pela Justiça Eleitoral, importará em sensivel alteração nos resultados finaes das eleições no Rio Grande do Norte permittindo que a Alliança Social faça na Assembléa Constituinte, o que, actualmente, não acontece com a victoria que se annuncia do partido opposicionista, o Popular.

E' o novo caso que se esboça na politica estadoal, dando margem a que commentarios insidiosos lancem suspeita sobre o procedimento da magistratura eleitoral, que estaria interessada, directamente, na victoria dos partidos situacionistas.

MANTIDA A DECISÃO DO CONSELHO

O ministro do Trabalho negou á Companhia Telephonica Riograndense autorização para augmentar as suas tarifas

A Companhia Telephonica Rio Grandense requereu, em meiados do anno proximo passado, ao Conselho Nacional do Trabalho, autorização para augmentar as suas tarifas em mais 1,5 % sobre os preços das assignaturas do serviço telephonico das localidades abrangidas por contractos celebrados com os governos municipaes. Baseava a companhia o seu pedido, no dispositivo do art. 77 do decreto n. 20.465, de 1.º de outubro de 1931 (lei das Caixas de Aposentadoria e Pensões), sendo o augmento pretendido equivalente ás contribuições que lhe incumbe o citado decreto.

A pretensão da companhia foi negada pelo Conselho Nacional do Trabalho.

Não se conformando, a interessada recorreu para o ministro do Trabalho, que manteve a decisão do Conselho, uma vez que não está sufficientemente provada a situação deficitaria que a companhia allega.

Novos melhoramentos no Campo dos Affonsos

O ministro da Guerra cogita de revestir a pista e fazer um posto florestal

Entre as obras que avultaram no quatriennio do sr. Washington Luis, sempre se destacaram as realizadas no Campo dos Affonsos.

Aquelle ex-chefe da Nação deu ao seu ministro da Guerra, general Sezefredo Passos, todo o apoio de que elle carecia para realizar o programma que tinha elaborado.

O Campo dos Affonsos, com essas obras, tomou um outro aspecto, ficando considerado um dos melhores aerodromos da America do Sul.

Victoriosa a revolução de 30, não foi, felizmente, aquelle programma abandonado, proseguindo-se as obras que então estavam em andamento e iniciando-se as outras que constavam do projecto do apparelhamento do nosso principal campo de aviação.

Agora o general João Gomes, ministro da Guerra, que sempre olhou com sympathia para a novel arma, tenciona introduzir outros melhoramentos no Campo dos Affonsos, os quaes, pelo grande desenvolvimento da nossa Aviação Militar, são de natureza urgente.

Está neste caso o revestimento da pista. Aviões de certa envergadura só difficilmente e com graves riscos para a tripulação poderão manobrar na pista actual.

Além disso, pensa o ministro da Guerra em fazer um pequeno horto florestal nas regiões proximas ao campo, tendo nesse sentido se entendido com o ministro da Agricultura. Os technicos desse Ministerio deverão indicar as arvores mais apropriadas e projectar o plano do trabalho.

S. PAULO E O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Uma commissão de technicos daquelle Estado entende-se com o ministro Gustavo Capanema

Em telegramma recente aos chefes dos governos estaduaes, o presidente da Republica solicitou-lhes que constituissem commissões de professores e estudiosos dos problemas do ensino, para collaborarem na feitura do ante-projecto do Plano Nacional de Educação.

Quasi todos os Estados já responderam ao appello do sr. Getulio Vargas, communicando ao ministro da Educação e Saude Publica os nomes componentes dessa commissão.

Em São Paulo, o governador Armando Salles escolheu d. Noemy Silveira e os srs. Antonio de Almeida Junior, Fernando de Azevedo, Julio Mesquita Filho e Paul Arbusse-Bastide.

Essa commissão foi convidada a vir ao Rio para entender-se com o sr. Gustavo Capanema e combinar os rumos de acção a desenvolver. E' assim que já se encontram nesta capital a sra. Noemy Silveira e o professor Almeida Junior, esperando-se a chegada dos seus collegas, hoje, pelo nocturno paulista.

A' tarde, o ministro da Educação receberá em seu gabinete a delegação de São Paulo que é constituida de luzidos elementos intellectuaes daquelle Estado.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DA FAZENDA

Varias e importantes conferencias

Realizaram-se hontem, no Ministerio da Fazenda, importantes conferencias. Além dos ministros da Guerra e da Justiça, avistaram-se com o sr. Souza Costa, os srs. Medeiros Netto, presidente do Senado; João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças; deputado Clemente Mariani, deputado Fernandes Tavora, srs. Mauricio de Medeiros, Oliveira Castro e Souza Mello, directores do Banco do Brasil; Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; senador Simões Lopes, senador Jeronymo Monteiro Filho e os srs. Virgilio de Mello Franco e José Marianno Filho.

Em audiencia especial foi recebido pelo titular das Finanças, o ministro da Tchecoslovaquia.

Tambem conferenciou com o ministro Arthur de Souza Costa, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sobre a regulamentação da concessão de 50 % de cambio official para o papel de imprensa. O assumpto, porém, não ficou ainda resolvido. O ministro da Fazenda formulou tres perguntas ao sr. Herbert Moses, sobre as quaes o presidente da A. B. I. ficou de apresentar resposta por escripto.

OFFICIAES DO EXERCITO A CAMINHO DESTA CAPITAL

SANTOS, 30 (A. M.) — Viajantes do "Itahité", seguem de Porto Alegre para o Rio o coronel Luiz Marianno Pereira e os capitães Antonio Nogueira e Oscar Virgilio Carvalho.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

JUSTA REMUNERAÇÃO DO CAPITAL

No ante-projecto da Lei Organica do Districto Federal, que o Congresso deverá votar brevemente, figura um artigo estabelecendo a fixação das tarifas dos serviços de utilidade publica, de modo a permittir a justa remuneração para o capital nelles invertido.

A Constituição da Republica, no seu art. 137, consagra o principio, que serviu de base ao texto daquelle ante-projecto, quando declara que "a lei federal regulará a fiscalização e a revisão das tarifas dos serviços explorados por concessão, ou por delegação, para que no interesse collectivo os lucros dos concessionarios, ou delegados, não excedam a justa retribuição do capital, que lhes permitta attender normalmente ás necessidades publicas de expansão e melhoramento desses serviços".

O legislador teve a sabia preoccupação de confiar ao Estado duas funcções igualmente relevantes. A primeira é a de impedir que as companhias concessionarias de serviços publicos cobrem tarifas excessivas, de modo a que os seus lucros vão além da justa retribuição do capital empregado.

E' a defesa do interesse geral contra a demasiada ganancia de concessionarios ou delegados, que substituem o Estado na exploração de utilidades indispensaveis á vida collectiva.

A fiscalização e a revisão das tarifas, realizadas opportunamente, facultará ao governo o controle dos lucros das empresas, para evitar que o publico venha a ser victima da exploração de serviços feitos em vista do seu interesse.

Mas ao mesmo tempo que a lei estabelece a defesa da collectividade, zela pela justa retribuição do capital, visando a expansão e o melhoramento de serviços, que têm de acompanhar o progresso das cidades onde existem.

Sempre houve no Brasil a falsa concepção de que os lucros que os capitaes estrangeiros procuram são indevidos e pesam sobre a economia nacional.

A revolução exaggerou esse preconceito e chegou a inspirar medidas infelizes, que fecharam praticamente as portas do nosso paiz para o dinheiro inglez, francez ou americano, que busque applicação fóra da terra de origem.

A quasi totalidade das companhias de serviços publicos que nos proporcionam transportes, luz, gaz e esgotos, nas cidades brasileiras, vive em regimen deficitario, ou quando muito apenas consegue um equilibrio economico, que não dá margem á expansão e melhoramento de que cogita a lei constitucional.

E' tempo do governo voltar os olhos para a obrigação que lhe creou a carta de julho, fazendo a revisão das tarifas das companhias concessionarias de utilidades, afim de que o capital empregado obtenha a devida remuneração.

A Lei Organica não poderia deixar de repetir no assumpto o dispositivo do art. 137, tornando mais explicito o seu sentido, de modo a comprehender na "justa remuneração" tambem a garantia de "serviços bons e compativeis com as exigencias da collectividade".

O que presentemente acontece é, pois, inconstitucional. As companhias e empresas concessionarias de utilidades funccionam com tarifas que já vigoravam, na sua maioria, ha vinte e trinta annos, apesar de serem tão diversas as condições economicas da vida.

Com esse tratamento injusto dispensado aos capitaes invertidos nesses serviços, não é de admirar que á concurrencia aberta para a construcção do "metro" do Rio de Janeiro não se houvesse apresentado nenhum candidato. O dinheiro estrangeiro disponivel para essa especie de emprego ha de dirigir-se naturalmente para outros paizes, em que os governos tenham uma comprehensão mais razoavel do direito que tem o capital a uma compensação justa.

REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

Tem causado a mais penosa impressão no espirito publico a proliferação das casas de jogo no centro da cidade.

Não só se têm já inaugurado, com licença da Prefeitura, varios centros de jogatina, disfarçados sob variados aspectos de divertimentos desportivos, como se annunciam, muitos outros, que acabarão transformando o Rio de Janeiro numa metropole de perdição pelo panno verde, pela roléta e pelo baralho.

Ninguem desconhece a attracção que representam os casinos para uma cidade privada de outros recursos para divertir os turistas, sobretudo durante a noite. Desde que nos dispuzemos a fazer do Rio de Janeiro uma grande estação de inverno, nada mais logico do que preparal-a para offerecer aos forasteiros passatempos agradaveis.

Mas os grandes casinos já correspondem a esse esforço e constituem o mal necessario.

Deveriamos ficar nelles, desde que, além dessa finalidade turistica, ainda são optimas fontes de rendas para a construcção de hospitaes e escolas, segundo o vasto plano que vem realizando a Prefeitura.

Mas entre a admissão da existencia de tres casinos, localizados nas praias e que pelo luxo se tornam inaccessiveis áquelles que não disponham de abundantes recursos monetarios, e a installação de "boliches", "frontões", roletas e baralhos, por todos os cantos da cidade, inclusive no centro commercial como uma tentação permanente para pequenos empregados e funccionarios, parece que vae a differença que medeia entre o dia e a noite.

A opinião publica acompanha alarmada o espantoso desenvolvimento dessas casas de batóta, antros de corrupção, em que a juventude inexperiente, além do dinheiro, perderá a saude e os bons costumes.

Cabe ao governo federal fazer a regulamentação do jogo, no objectivo moral de resguardar a sociedade desse cancro, mbora transigindo com os casinos, em beneficio do interesse turistico do Rio de Janeiro.

E' innegavel que se deve á Urca, ao Casino de Copacabana e ao Casino Atlantico a grande massa de estrangeiros que têm vindo dos paizes vizinhos, passar o inverno nesta capital, mas não se veja nisso uma porta aberta a todos os abusos e á conversão da cidade no maior centro de tavolagem da America do Sul.

Cremos que o problema é de tal relevancia que merece que os legisladores demorem sobre elle a attenção, afim de resolvel-o de modo a conciliar as necessidades do turismo com a preservação dos costumes sociaes.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DA AFRICA E A ECONOMIA BRASILEIRA

O conflicto italo-ethiopico, se outros problemas de incontestavel actualidade para o mundo contemporaneo não apresentasse, serve para demonstrar que a politica economica das potencias européas volta-se cada vez mais para o continente negro.

Explica-se o interesse desusado da Europa pela Africa. O Velho Mundo mantém em quasi toda a Asia uma attitude de defesa. O Japão e a Mandchuria, industrializando-se, esperam representar um principio novo na Asia, contra a economia européa. Phenomenos indiscutiveis de intolerancia contra o homem branco; e a bandeira do pan-asiatismo, que agora se desfralda, militam no sentido de enfraquecer politica e economicamente, os paizes europeus, quer no Oriente proximo, quer no Extremo Oriente.

O contrario, porém, acontece na Africa. E' verdade que na bacia do Mediterraneo pullulam signaes de uma revivescencia do islamismo e de que se procura mais uma vez realizar a sua unidade politica. Mas o continente negro, em sua maioria, é o maior campo economico aberto á cobiça e á faculdade realizadora do homem europeu. Ha quem o designe o complemento economico europeu. Não ha sequer exaggero na maneira, por exemplo, como os allemães baptisam a França contemporanea: uma cabeça branca sustentada por um immenso corpo negro...

Presentindo que se instaurou em quasi todo o mundo a época dos blocos economicos, dos systemas autarchicos, das diversas modalidades de nacionalismo, os povos europeus que contam com colonias de vastas áreas de territorio e possibilidades enormes de expansão e de desenvolvimento, como a Inglaterra, a França, Portugal, a Italia e a Belgica, tratam da "mise en valeur" desses territorios com o intuito de ahi crearem mercados supplementares á sua plethora industrial e tambem centros abastecedores de materias primas e productos alimenticios.

A inversão de capitaes na Africa, nestes ultimos annos, tem sido mais abundante do que em, não importa que outro periodo de sua historia. Esses capitaes não se limitam a distender a zona de producção agricola; estão sendo tambem collocados na industrialização de diversos trechos do continente. A Africa é pobre de carvão; em compensação, a sua riqueza hydraulica é talvez das mais ricas do mundo. Já as grandes cataratas do Zambezi foram utilizadas para energia electrica. No districto de Katanga as jazidas de cobre reputam-se como as mais abundantes do universo; ahi tmbem a industria movida por capitaes europeus acaba de installar as suas raizes. A ligação ferrovia já effectuada pela Grã-Bretanha entre o Cairo e a Africa do Sul revela um plano systematico de valorização de suas colonias africanas. A França tambem não dorme. Dentro em breve, a sua ferrovia transahariana vencerá o deserto, dando unidade geographica ao seu imperio negro. A Italia projecta uma linha competidora do transahariano, rumo do lago Tchad. O automovel abre tambem sulcos de progresso na selva ou no areial. A zona productora de cacáo, na Costa do Ouro, se encontra retaliada em todas as direcções, por vastos systemas rodoviarios. Não se divorciou, pois, da verdade, o publicista Adolf Grabowsky quando adeantou que "dentro de dez annos a industria levará as suas conquistas a todos os pontos do territorio".

Demographicamente, a Africa está apta a transformar-se em uma "succursal da Europa", uma vez que a sua planicie central pode abrigar uma população européa, calculada em cerca de 10 a 12 milhões de europeus.

Sem duvida, a valorização economica desse continente poderia ser apressada, se as potencias colonizadoras fossem capazes de um plano de conjunto, visando o futuro da economia européa. Divididas, guerreando-se, essa tarefa se torna mais difficil. Nem por isso, no emtanto, deixará de ser levada a effeito, uma vez que a Africa concretiza a ultima esperança da Europa moderna.

Cada passo na industrialização da Africa marcará um passo a menos na evolução da economia exportadora do Brasil. Se fôr possivel á Europa elevar gradualmente o "standard of living" dos africanos, disciplinal-os economicamente, harmonizar a sua economia com as conveniencias vitaes do Velho Mundo, não ha duvidar que o Brasil assistirá ao declinio de seu commercio internacional. Estamos deante de nosso maior competidor, circumstancia aggravada hoje em dia por tres factores. Em primeiro logar, o custo mais barato da producção, lá do que aqui. Em segundo, o affluxo de capitaes europeus, derramando-se em suas zonas de dominio politico e economico. E em terceiro, o regimen do tratamento aduaneiro preferencial, que se observa da parte da Inglaterra, da França, da Belgica, de Portugal, da Italia.

Temos, portanto, de encarar sériamente o phenomeno em si. O Brasil, se as suas exportações recuarem, como tudo parece indicar, em um futuro proximo, como logrará manter o seu padrão de vida, já baixo, e encontrar compensação ao declinio de suas vendas externas?

Evidentemente, resta-lhe uma só valvula de segurança: é o seu mercado interior, o seu "home market", que deve ser o campo de expansão de seu industrialismo. Tudo quanto significar uma ameaça á continuidade desse mercado ou uma concurrencia destruidora das industrias de fóra, representará uma das maiores sangrias economicas perpetradas contra o Brasil e os seus interesses fundamentaes. As nações ainda não encontraram maior e melhor factor á elevação do seu trem de vida e á ascensão rapida de sua riqueza, do que um bem apparelhado parque manufactureiro. Não vamos, pois, involuir para o romantismo dos planos méramente agricolas, maximé agora, quando outras forças de propulsão, manejadas pelo capitalismo europeu, apparecem nos horizontes como ameaças sombrias ao nosso commercio externo.

O planador projectou-se ao sólo

MORREU INSTANTANEAMENTE O RECORDISTA INGLEZ

LONDRES, 30 (Havas) — O detentor do record de distancia em planador, na Grã-Bretanha, G. E. Collins, morreu hoje á tarde, durante uma f[illegible] Ramsay, no Condado de Hu[illegible], organizada pelo conhecido aviador sir Allan Cobbam. Uma aza do apparelho quebrou-se, pouco depois do planador ter sido largado pelo aeroplano que o rebocava. O apparelho caiu desamparado no solo, a pequena distancia do publico, tendo o piloto morte instantanea.

Trahiu a patria

PRESO UM JORNALISTA ALLEMÃO

NEUSTADTANDEHARDT, 30 (Havas) — Osr. E. M. Adolf, director do jornal "Hasslocher Tageblatt" editado na Rhenania, foi preso, em consequencia de uma desintelligencia com o chefe nazista local. A circulação do jornal foi prohibida. O director do jornal é accusado de ter favorecido a separação da Rhenania, durante a occupação franceza e ter assim trahido, por interesse, o povo e a patria".

A suprema magistratura boliviana

LA PAZ, 30 (H.) — A Camara e o Senado iniciaram os seus trabalhos, em sessão conjunta e como congresso extraordinario, para tratar da prorogação do mandato presidencial, de accordo com o ponto de vista da maioria.

CONTINUANDO NO GOVERNO, O SR. SAAVEDRA REORGANIZARA' O MINISTERIO

LA PAZ, 20 (H.) — Segundo a opinião geralmente aceita nos meios politicos, o presidente da Republica espera o voto do Congresso sobre a questão da propogação do mandato presidencial para, então, reorganizar o gabinete.

RENUNCIARAM OS MINISTROS SOCIALISTAS

LA PAZ, 30 (H.) — Foi aceita a renuncia dos ministros socialistas. As pastas da Defesa Nacional e da Instrucção serão occupadas, interinamente, pelos srs. Frederico Gutierrez e Baldivieso, ministros da Fazenda e da Guerra.

O retorno de Minas ao regimen legal

(Conclusão da 1ª. pag.)

— "Vamos realizar, hoje, a grande aspiração do P. R. M.: collocar Minas no regimen da Lei. Cessou o discricionarismo e com elle se apagou um periodo sombrio da Historia da nossa terra".

Sobre a Constituição, propriamente, disse-nos o sr. Ovidio de Andrade:

— "A minha impressão geral é que fizemos uma boa Constituição, capaz de attender ás necessidades do povo, não obstante as escandalosas modificações de ultima hora, que ninguem esperava fosse capaz a maioria da Assembléa, que supprimiu, alterou e deturpou materia vencida e solemnemente votada em plenario.

Isto veiu crear, o que é mais grave, um precedente deprimente, que muito deporá contra a mentalidade dos legisladores de 1935".

O sr. José Bonifacio Filho, "leader" da maioria na Assembléa, assim julga a nossa Constituição:

— "Se as realizações materiaes dos povos antigos e a grandeza do Imperio Napoleonico desappareceram, diluidos pelo tempo, ahi estão actuando na vida social e regulando relações, os monumentos juridicos construidos pelos povos daquellas éras. A Constituição, hoje promulgada, pode ter duração ephemera, é certo, mas os principios nella consubstanciados e os seus preceitos atravessarão os seculos e se incorporarão definitivamente no patrimonio moral dos mineiros, como uma das suas mais expressivas e significantes conquistas."

Como foi recebido em S. Paulo o corpo do embaixador Pedro de Toledo

As homenagens prestadas em Cruzeiro e na capital ao ex-chefe da revolução paulista

"São as primeiras flores paulistas que estão acariciando o teu corpo de lutador", disse uma senhorita, em Cruzeiro, depositando um ramo de flores sobre o esquife

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — S. Paulo recebeu com imponentes manifestações de pezar os despojos do embaixador Pedro de Toledo.

Póde affirmar-se, sem exaggero, que toda a população paulista se arregimentou para reverenciar á sua chegada o corpo do chefe civil da revolução de 1932.

Governo e povo, irmanados na mesma reverencia, compareceram a todas as solemnidades que se prestaram ao grande paulista. Desde muito cedo já era grande o movimento em todos os pontos da cidade.

EM CRUZEIRO

Conforme noticiámos, partiu hontem desta capital, com destino á cidade de Cruzeiro, em carro reservado ligado ao nocturno paulista, os srs. Sylvio Portugal e Carlos de Moraes Barros, representantes do governo do Estado, que foram aguardar naquella localidade o corpo do embaixador Pedro de Toledo e apresentar pezames á familia enlutada em nome do governo paulista.

Em outro carro reservado seguiu uma commissão de deputados á Assembléa Legislativa, que foram designados pela Mesa da Assembléa com o fim de acompanhar o corpo do extincto até esta capital.

Na estação de Cruzeiro, apesar do intenso frio reinante, os despojos do embaixador paulista eram aguardados por grande numero de pessoas, entre as quaes as autoridades da localidade, os representantes dos directorios politicos do P. C. e do P. R. P. e membros da Associação Civica Feminina local.

A's 4 horas deu entrada na estação o comboio conduzindo o corpo do embaixador Pedro de Toledo, acompanhado pelos srs. senador Moraes Barros e senhora; deputados Aureliano Leite, Roberto Moreira, Carlota Pereira de Queiroz, Henrique Jorge Guedes, Gama Cerqueira, Oliveira Coutinho e outras pessoas.

A familia Pedro de Toledo estava representada pelos srs. Lino Moreira e senhora, d. Dulce de Toledo Moreira, genro e filho, senhorita Regina de Toledo, sobrinhos Géa Cerqueira, Antonio de Toledo Passos, João Passos Filho e senhora, Luiz de Toledo, Fabio de Toledo e João Passos de Campos Maia.

AS PRIMEIRAS FLORES PAULISTAS

A Associação Civica Feminina de Cruzeiro prestou uma tocante homenagem aos despojos do illustre extincto, depositando em seu esquife um ramo de flores naturaes. Nessa occasião, a senhorita Freitas Noronha, filha do capitão Manoel de Freitas Noronha, morto heroicamente nas trincheiras de Engenheiro Bianor, em 1932, pronunciou sentida oração terminando com estas palavras:

"São as primeiras flores paulistas que estão acariciando o teu corpo de lutador sereno. Ellas beijam espiritualmente commovidas aquelle que, no momento luminosamente sublime da nossa historia, synthetizou — e por isso não será jámais esquecido — a força e o idealismo do povo paulista".

Terminada a oração da senhorita Freitas Noronha, varias corôas foram depositadas sobre o esquife e o trem seguiu em direcção a São Paulo. Fazendo mais algumas ligeiras paradas nas estações da Central, o comboio foi se approximando pouco a pouco desta capital, onde grande massa popular desde cedo aguardava na estação da Luz a chegada dos restos mortaes do embaixador Pedro de Toledo.

A CHEGADA A S. PAULO

Contrariamente ao que estava annunciado, o trem especial só deu entrada na estação da Luz ás 11.30 horas. A'quella hora enorme era a multidão que se comprimia sob os cordões de isolamento postados e guardados por guardas civis em toda a extensão da praça fronteiriça á estação. Todas as janellas e sacadas bem como os telhados dos predios circumvizinhos estavam apinhados de gente.

HONRAS MILITARES

Prestaram as honras militares do estylo ao primeiro governador do Estado um batalhão da Força Publica sob o commando do major Octaviano de Oliveira, duas secções de musica da milicia estadual, e um esquadrão de lanceiros em uniforme de grande gala.

A's 11.30 horas entrava na estação o trem especial formando-se immediatamente uma grande confusão devido ter a onda humana que se acotovelava na gare corrido para o carro funebre. Restabelecida a ordem foi a urna retirada do carro carregada pelos deputados que acompanharam o corpo desde a cidade de Cruzeiro transportando-a com muita difficuldade através da grande massa para a Igreja do Sagrado C. de Jesus. Nessa occasião foram executados o Hymno Nacional e uma marcha funebre, pelas duas secções da banda da Força Publica. O itinerario tomado pelo cortejo funebre rumo á Igreja do Sagrado Coração de Jesus, foi o seguinte: rua Mauá, Duque de Caxias, Alameda Dino Bueno, e Largo Coração de Jesus. Todas essas vias publicas estavam apinhadas de populares contidos pelos cordões de isolamento.

Na igreja do S. C. de Jesus, onde foi celebrada a missa de corpo presente por d. Duarte Leopoldo e Silva, o aspecto era imponente, notando-se em tudo um ar de grande solemnidade. Grandes faixas de crêpe pendiam das columnas do templo, emprestando-lhe um ambiente commovente.

No largo, á entrada do cortejo, formaram os alumnos do Collegio S. C. de Jesus, em grande uniforme, e aspirantes da Força Publica.

A VISITAÇÃO PUBLICA

Logo após a missa de corpo presente iniciou-se a visitação publica. Ao ser collocada a urna na éça com grande difficuldade, em virtude do grande numero de pessoas que enchiam literalmente o templo, um caso imprevisto se fez sentir: faltavam as chaves apropriadas para a abertura da urna funeraria. Populares, com grande esforço, tentavam desaparafusar as roscas que prendiam a tampa do caixão. Depois de alguma demora, conseguiu-se uma chave propria, abrindo-se em poucos instantes a tampa. Então é iniciada a visitação publica. A principio com alguma desordem, pois todos queriam ao mesmo tempo entrar na igreja. Em frente ao pateo do templo a massa popular queria, a todo transe, conseguir uma entrada, chegando mesmo a forçar os portões guardados por guardas civis e alumnos da Escola de Officiaes da Força Publica. As commissões, com seus estandartes, tambem desfilaram ante a urna que continha os restos mortaes do chefe civil da revolução paulista.

A CAMINHO DO CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO

A visita publica prolongou-se até poucos minutos antes do cortejo dirigir-se para a necropole da Consolação.

A's 15 horas forma-se novamente o prestito. A multidão postada em frente á igreja augmenta. O caixão foi retirado do interior do templo e collocado na carreta puxada por ex-combatentes. Instantes depois movimenta-se o cortejo. A' frente apparecia o corpo de clarins da cavallaria da Força Publica. Seguia-se o regimento de cavallaria da mesma milicia, em uniforme de grande gala. Logo depois, ladeado por cordões de isolamento da guarda civil, via-se a carreta com a urna funebre. Finalmente, atrás da carreta, a banda de musica, alumnos de gymnasios, escoteiros, autoridades, batalhões de ex-combatentes e a massa popular.

Em frente ao cemiterio da Consolação formou o 1º batalhão da Força Publica. A multidão que ali se comprimia era enorme. Innumeras filas de guardas civis formavam cordões de isolamento, que se estendiam por todo o comprimento da rua Sergipe e grande parte da Consolação.

O cortejo apparece na rua da Consolação pouco depois das 17 horas. Ha um movimento de intensa emoção. Os officiaes dão ordem de apresentar armas. Tambores rufiam em surdina. Ouve-se em meio de um profundo silencio o toque de clarins do Regimento de Cavallaria. Emquanto isso a carreta se aproxima lentamente do portão da necropole. E ao ali chegar a Força Publica dá uma salva de vinte e um tiros.

A' BEIRA DA SEPULTURA

Dentro do cemiterio era grande a multidão, mesmo antes de se suspender os cordões de isolamento, quando o povo todo se apinhava nas ruas entrou condensando-se em torno da sepultura aberta para receber o corpo do ex-governador de São Paulo.

A urna funeraria, transportada por ex-combatentes, populares e figuras representativas da sociedade, entrou na necropole ás 17.30 horas.

Junto ao tumulo, installados pela Radiodiffusora São Paulo, viam-se poderosos alto-falantes que irradiavam todos os discursos pronunciados á beira do tumulo. O "speaker" transmittia noticias relativamente á chegada do cortejo.

Precedida a benção do tumulo e depositada a urna, é annunciada a palavra do sr. Sylvio Portugal, representante do governo nas homenagens postumas ao chefe civil da revolução de 32. S. ex. pronuncia então tocante oração enaltecendo a figura gloriosa do grande embaixador paulista.

Fala a seguir o sr. Ernesto Leme, em nome da Assembléa Legislativa. Em nome tambem dessa Assembléa seguiu-se com a palavra o deputado padre Luiz de Abreu.

Falaram depois o sr. Alarico Caiuby, Manoel Carlos de Siqueira, respectivamente pelas bancadas dos Partidos Constitucionalista e Republicano, na Assembléa.

Fizeram-se ainda ouvir muitos outros oradores. Pela ordem em que se succederam ao microphone foram os seguintes os oradores: Percival de Oliveira em nome do Club Piratininga; Oswaldo Orico, director da Instrucção do Estado do Pará, que falou em nome da mocidade academica daquelle Estado que se solidarizou com o povo paulista na jornada de 32; deputada Maria Thereza Nogueira de Azevedo e d. Alayde Borba em nome da mulher paulista; Waldomiro Silveira, em nome da Federação dos Voluntarios de S. Paulo e da Commissão promanadôra e monumento ao soldado paulista; deputado Candido Motta Filho, em nome da Academia Paulista de Letras da qual era presidente de honra o embaixador Pedro de Toledo; Antonietta Pimentel que falou em nome dos ex-combatentes constitucionalistas.

Pronunciou depois sentida oração em nome das forças da Liga de Defesa Paulista o sr. René Thiolier. Discursaram em seguida os srs. José Romero Pereira, em nome do Centro Academico XI de Agosto; Penteado Mediei, pelo Club Bandeirante; um ex-combatente e pela Associação dos Funccionarios Publicos; srta. Lygia de Azevedo Fagundes, pelo Curso Fundamental do Instituto de Educação; Alberto Faição, pelo curso profissional do mesmo estabelecimento; Vicente Commodo, pelo batalhão em que se incorporou em 32 e finalmente em nome das professoras de S. Paulo d. Raquel Banciro.

21 TIROS DE MORTEIRO

No momento em que falava o sr. Oswaldo Orico ouviu-se uma salva de 21 tiros de morteiro em homenagem á memoria do illustre paulista. A sepultura é coberta. Eram já 19 horas passadas. Os discursos eram lidos a uma luz de uma lampada votiva. Terminada a ultima oração o "speacker" annuncia que os coveiros vão dar inicio no seu trabalho. A multidão que apesar do adeantado da hora permanecia no cemiterio começou então a dispersar-se. A sepultura foi coberta rapidamente. Em seguida os coveiros transportaram da porta do cemiterio grande numero de corôas que são depositadas no tumulo do inesquecivel filho de S. Paulo, o embaixador Pedro de Toledo.

O GENERAL ISIDORO DIAS LOPES FEZ-SE REPRESENTAR NOS FUNERAES

O general Isidoro Dias Lopes fez-se representar nos funeraes do embaixador Pedro de Toledo na pessoa do sr. Caleno de Reverelo.

EM SÃO PAULO O SR. ALCANTARA MACHADO

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Entre os passageiros que desembarcaram hoje pela manhã na estação do Norte, vindos do Rio, pelo Cruzeiro do Sul, figura o sr. Alcantara Machado, representante de São Paulo no Senado.

S. ex. veiu assistir aos funeraes do embaixador Pedro de Toledo, tendo acompanhado o feretro da igreja do S. C. de Jesus até á necropole da Consolação.

OS DOIS FLAGELLOS DA CHINA

(Conclusão da 1ª. pag.)

Quanto a Jones reinava certa apprehensão, o que levara a embaixada da Grã-Bretanha na China a enviar um representante a Kalgan, afim de entender-se com as autoridades chinezas.

LIBERTADO O DR. HERBERT MUELLER

LONDRES, 30 (Havas) — Telegrama de Pekin annuncia que o doutor Herbert Mueller, correspondente do "Deutsche Nachricten Buero", capturado por bandidos chinezes nas proximidades de Kalgan, foi posto em liberdade e partiu immediatamente com destino a esta ultima cidade.

O jornalista inglez Gareth Jones, capturado na mesma occasião, continuava, no entanto, em poder dos bandoleiros. Proseguiram activamente os esforços no sentido de libertal-o.

DEFESA CONTRA A CHEIA DO RIO AMARELLO

CHANGHAI, 30 (Havas) — Cerca de 220.000 camponezes foram mobilizados para construir vasto dique destinado a proteger a parte septentrional da provincia de Kiang-Su, ameaçada pela cheia do Rio Amarello.

O dique em questão permittirá que as aguas sejam canalizadas para o mar.

OITO MIL LIBRAS PARA RESGATE DO JORNALISTA GARETH

PEKIN, 30 (H.) — Continúa a motivar as mais vivas apprehensões a sorte do jornalista britannico Gareth Jones, que se acha prisioneiro de bandidos, nas montanhas, a 80 milhas de Kalgan.

Confirma-se que o jornalista allemão dr. Mueller, que foi capturado ao mesmo tempo que Jones, foi posto em liberdade, hoje, de manhã. Os bandidos, que, ao que se julga, são ex-soldados, pediram, segundo consta, um resgate de 8.000 libras esterlinas. O capitão Miller, addido militar á embaixada britannica, partiu para Kalgan, hoje, á tarde. Além disso, foram feitas representações, pela embaixada ingleza ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros e ao ministerio chinez, bem como ao conselho militar, que tem séde nesta capital. O presidente do governo de Chahar, sr. Chin-Teh-Chun, ordenou, telegraphicamente, ás autoridades que obedeçam, por todos os meios, a libertação do prisioneiro.

HOMENAGEANDO O DIRECTOR DA RECEBEDORIA FEDERAL EM S. PAULO

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Realizou-se sabbado, no Club Commercial, a homenagem que os funccionarios da Recebedoria Federal e os agentes fiscaes offereceram ao dr. Enéas Carneiro por motivo do segundo anniversario dessa importante repartição.

Além do grande numero de funccionarios da Recebedoria, Delegacia Fiscal e outras repartições, compareceram o delegado fiscal, dr. Romero Estellita, e o ajudante dr. Vianna.

Coube a saudação inicial ao dr. Sampaio Barreto, que historiou rapidamente a formação da Recebedoria.

Pelos agentes fiscaes falou o dr. Alvaro Prado, que poz em evidencia a actuação do director da Recebedoria.

Em seguida, o dr. Romero Estellita, delegado fiscal, usou da palavra para salientar a carreira brilhante do dr. Enéas Carneiro, ao que este ultimo, respondendo, apontou factos que já mostravam o que vae sendo a administração do dr. Estellita, terminando por elogiar a acção efficiente dos seus proprios subordinados e o successo da Recebedoria, que a grandeza e dynamismo de São Paulo a collocaram na situação de maior repartição arrecadadora das rendas internas do Brasil depois da do Rio de Janeiro.

VAE A' ARGENTINA REALIZAR PESQUIZAS PALEONTHOLOGICAS

Passou por Santos o director da Escola Polytechnica

SANTOS, 30 (A. M.) — Pelo "Avila Star", passou hoje por este porto o sr. Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, que vae á Argentina em commissão do governo federal realizar pesquisas paleonthologicas e estudos comparados dos elementos existentes nos Museus de Buenos Aires e La Plata.

VAE AJUDAR A FISCALIZAR O SERVIÇO DE LOTERIAS

Foi designado pelo director geral da Fazenda o 2º escripturario da Caixa de Amortização, Stenio Guaraná de Barros, para servir como auxiliar da Fiscalização de Loterias Federaes no mez vindouro.

O "Almirante Saldanha" em Londres

VARIAS HOMENAGENS A' OFFICIALIDADE DO NAVIO-ESCOLA

LONDRES, 30 (Havas) — Os officiaes do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", que estiveram em visita a esta capital, desembarcaram no cáes dos grandes armazens onde se acham em deposito mais de 16.000 toneladas de fumo, do qual grande parte procedente do Brasil.

Os visitantes brasileiros tiveram prazer em saber que os charutos brasileiros eram os preferidos do principe de Galles, a exemplo do seu avô, o rei Eduardo VII.

Os officiaes brasileiros assistiram a uma recepção em Hyde Park, na residencia da familia Guedalla, e, em seguida, a uma representação no "music-hall" Empire.

Amanhã os officiaes que ficaram alojados no Picadilly Hotel almoçarão na Embaixada do Brasil, com a presença de sir Bolton Eyres-Monsell, primeiro lord do almirantado britannico, e do sr. Charles Duff, representante do Foreign Office.

Para a recepção que se realiza á noite, na séde da Embaixada do Brasil, foram distribuidos numerosos convites ao mundo feminino.

Boletim Internacional

O Negus da Abyssinia, Hailé Selassié, deu ao "New York Times" uma entrevista, cujo resumo foi publicado hontem nesta cidade e no qual o descendente da Rainha de Sabá declara, de maneira peremptoria, que em nenhuma circumstancia consentiria na attribuição do protectorado sobre o seu paiz ao governo italiano.

A luta que hoje se trava entre a Ethiopia e Roma é apenas a repetição de episodios antigos, cuja lembrança historica tem concorrido para tornar quasi impossiveis as relações amistosas entre o Imperio Africano e o Reino peninsular.

Mão grado a existencia dos tratados de 1908 e de 1928, jámais a Abyssinia permittiu que as palavras escriptas passassem ao plano da realidade, hostilizando todo trabalho de penetração commercial italiano no seu territorio.

Depois da suspensão das negociações encetadas pela commissão de arbitragem, perderam-se as esperanças de um accordo capaz de evitar a guerra.

E' interessante dar aqui as razões allegadas pelo governo romano, para justificar essa suspensão.

O objectivo da reunião de delegados abyssinios e italianos era occupar-se do incidente de Ualual, afim de determinar quem tinha sido o aggressor naquelle conflicto.

Não se deveria cuidar ali da definição da fronteira entre a Ethiopia e a Somalia, pois que, segundo o Tratado Italo-Ethiope, de 1908, essa tarefa cabe a uma commissão especial.

O governo italiano attribue ao Imperio a responsabilidade de não se ter até agora formado essa commissão especial para discutir o fim previsto naquelle tratado. No entanto, o delegado ethiope pretendeu tratar da questão das fronteiras, visando demonstrar que Ualual não pertence á Italia.

A' vista disso, os delegados italianos, sentindo que a questão seria desviada do rumo para que fôra convocada a reunião, decidiram retirar-se da conferencia e dar por concluidas as respectivas negociações.

Nos meios politicos da Italia acredita-se que o representante ethiope quiz baralhar os assumptos, afim de ganhar tempo.

O governo de Addis-Abeba sabia que a consequencia do seu esforço para modificar os limites préviamente traçados á discussão seria o fracasso das conversações iniciaes. Preferiu esse resultado á possibilidade de se ver apontar ao mundo como responsavel pela aggressão de Ualual.

O facto é que a Italia ha muitos annos já se encontrava nessa região, cuja administração directa lhe cabia porque as populações locaes dependem do Sultanato de Obbia, que está sob a sua protecção.

Esse incidente creou nos circulos italianos a convicção de que não é possivel discutir com a Abyssinia, restando apenas o recurso da violencia armada, para proteger os interesses da Somalia, deante da crescente ameaça das tribus nomades que obedecem ao Negus.

Desse momento em deante, a guerra seria apenas uma questão de tempo. Logo que as condições climaticas se mostrem favoraveis, o que deverá acontecer no fim do mez vindouro, com a cessação das chuvas, o conflicto passará para o plano das armas, sem que haja considerações de ordem politica capazes de impedil-o.

A entrevista do Negus vem confirmar a impressão geral sobre a inutilidade dos esforços diplomaticos no sentido de conciliar os interesses italianos, com as concessões de natureza territorial ou commercial, que acaso a Abyssinia se dispuzesse a fazer.

O imperador Hailé Selassié declara pessoalmente que em nenhuma circumstancia consentirá no protectorado italiano sobre a terra livre dos seus avós e fóra desse protectorado é evidente que o sr. Mussolini não encontrará outra solução honrosa.

SENADO FEDERAL

Approvado na Commissão de Finanças o parecer que concede ao Estado de Sergipe o auxilio de 200 contos para soccorrer as victimas das ultimas enchentes

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto accusando a lista de presença o comparecimento de 21 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados remettendo um telegramma que foi enviado á Commissão de Saude Publica daquella Casa Legislativa, afim de que o Senado delibere a respeito da execução do Regulamento de Saude Publica.

A seguir, os srs. Thomaz Lobo e Alfredo da Matta justificaram, respectivamente, a ausencia dos srs. Moraes e Barros e Cunha Mello.

E como nada mais houvesse a tratar, foi a sessão, logo após, encerrada.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães, esteve hontem reunida a Commissão de Economia e Finanças. Lida e approvada a acta da reunião anterior, o sr. Nero Macedo pediu a palavra e disse que havia se compromettido a solicitar a approvação do parecer sobre os soccorros ao Estado de Sergipe, caso nesta reunião não houvesse o ministro respondido á consulta da Commissão sobre verbas para "extraordinarios" no interior. Deve uma explicação á Commissão: houve engano no mencionar a verba referida; além disso, soube que a dotação não comporta outros encargos a mais. Neste caso, e de accôrdo com o que promettera na sessão anterior, pede ao presidente que ponha o parecer a votos.

O presidente colhe, então, os votos, tendo se manifestado pelo parecer os presentes, com excepção do sr. Vellozo Borges, que disse não ter havido da ultima sessão até agora motivo que justifique uma alteração no seu modo de ver em relação ao assumpto. O seu ponto de vista foi exposto. Vota contra o projecto pelas razões já expendidas.

Approvado o parecer, por proposta do sr. José de Sá, louvado em razões apresentadas á Commissão pelos senadores Vellozo Borges e Moraes Barros, quando se discutia o pedido de auxilios da União ao Estado de Sergipe, para accudir á necessidade de soccorrer populações do mesmo Estado, victimas de enchentes causadas por chuvas abundantes, a Commissão resolveu adoptar como orientação inflexivel recusar o seu apoio a projectos semelhantes aos que já têm sido approvados, a menos que os orçamentos federaes contenham verbas pre-fixadas para esse fim, ou que offereçam saldos disponiveis.

A Commissão aceitou a proposta para ser consignada na acta da reunião dos seus trabalhos, resolvendo ainda que se suggerisse á Camara dos Deputados a conveniencia da creação de uma verba especial para attender á hypothese de taes calamidades, não se referindo a deliberação da Commissão de Economia e Finanças aos casos caracteristicos de calamidade nacional.

Em seguida foram encerrados os trabalhos.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando: José Alencar de Lima, Eugenio da Silveira Avilla e Helio Dias Lopes, de guardas civis de segunda classe; e Ariston Mendes de Menezes e Alfredo Rougemont de guardas da segunda classe da Inspectoria do Trafego, da Policia Civil desta capital; e do cargo de policiaes da Policia Especial, Carlos Lefebvre, Milton Siston, Antonio Victor Emmanuel, Francisco Benedetti e Edmylson Perdigão Nogueira, este ultimo a pedido.

Nomeando: José da Silva Montella para guarda civil de 2ª classe; Arthur Lago para guarda civil de 2ª classe, e Antonio Seige, Adelino Moraes dos Santos, Mauricio Ferreira Cunha, Guilherme Teixeira Cardoso, Hermes Silveira Peixoto Silveira, Gaspar da Silva, Manoel Nery Brum Teixeira, Odon Frazão Lima, Felix Cardoso, José Appelt e Euclydes Cicero de Miranda para policiaes da Policia Especial.

Na pasta da Viação

Promovendo, na Directoria Geral do Departamento dos Correios e Telegraphos: a 1º official, por merecimento, o 2º Alfredo Avelino Pinto Guimarães Junior; a 2º official, por antiguidade, o 3º Godofredo Siqueira; a 3º official, por antiguidade, o auxiliar de 1ª classe Radamessa Arcuri; e a auxiliar de 1ª classe, os de 2ª Maria Zilda Serpa, Maria Isabel Veran e Jair Siqueira de Moura Ribeiro, por antiguidade, e Regina Guerra, por merecimento.

Promovendo, por pontos de classificação em concurso, a 3º official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, o auxiliar de 1ª classe Luiz de Abreu Paula Freitas; e nomeando, tambem por pontos de classificação em concurso, auxiliar de 3ª classe da mesma Directoria, Mario Sampaio Avilez, Julieta Aureliana Sapucaia, Ignacio Montedonio Bezerra de Menezes, Otilia de Siqueira Ramos, José Cesar Nunes Machado, José Duarte Canellas, Beatriz Fernandes, Maria Adila de Araujo, Dagmar de Moraes e Renato Fernandes da Silva.

Nomeando, por pontos de classificação em concurso, auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional do Districto Federal, José Guia, Gilberto Fernandes de Amorim, Antonio Francisco da Costa, Paschoal Siciliano, Roberto Belmiro Cós, Arlindo Fragoso, Rubem Israel Feles, José Rodrigues de Moraes, Marcellino Leobino Meira e Trajano Silva.

Transferindo, por conveniencia do serviço, para igual cargo na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, os auxiliares de 3ª classe da Directoria Regional do Districto Federal, João de Almeida Ferreira, Diamantina Augusta Duval Bandeira, Francisco Alarico Soares, Candido Dutton, Juvenal Corrêa de Faria Ramos, Antonio Pinheiro dos Santos e Sebastião Martinho Neiva.

Promovendo, na Central do Brasil: a machinista de 2ª classe, os de 3ª Arlindo Ferreira Leite, João de Araujo Vianna, Gaspar José Vieira, Manoel Alves Gildes e Waldemar Cardoso; a machinistas de 3ª classe, os de 4ª Belmiro Corrêa da Silva, Hermogenio José Ribeiro, Quirino Machado de Lima, José Pereira Filho, Antonio Paes Leme, Firmino Joaquim Santiago e Manoel da Costa, e nomeando, em virtude de concurso, machinistas de 4ª classe, os foguistas Antonio de Paula, Joaquim Marques Barbosa, Seraphim Gomes, Alexandre de Souza Arruda, Sergio de Oliveira Mello, Manoel Gonçalves de Moraes, Arthur Xavier de Souza, Amador Leite da Costa, Dimas Celestino Ferreira, Hamilton de Oliveira Pires, Joselino Rosa de Macedo, Cesario de Souza, Nicolão Francisco da Cruz, Theodolino Vieira Machado, Pedro Domingos Alves, Gregorio de Oliveira Amaral, Leopoldino Virgilio Maia, Altino Augusto dos Santos, Salvador Siciliano, Sebastião José de Paiva, Bernardo Alves de Magalhães, José Pinheiro, João Gomes da Silva, Altamiro Antonio de Abreu, Januario José da Castro, Modesto de Aguiar, Astrogildo José da Conceição, João Ferreira de Aguiar, Pedro Gonçalves, Euclydes Corrêa Marques, João Mathias Teixeira, Manoel Domingos Martins Ascendino Antunes Ferreira, Salathiel Pires, Antonio Elyseu, Aldemar Luiz de Carvalho, João Garcia, Antonio Pires Ferreira, Pedro Pinto de Magalhães, Joaquim Macedo, Olegario Garrido, Pedro Alves dos Santos, Claudio de Almeida, João Vieira Goulart, Luiz Cardoso e Antenor Alves de Souza.

A Escola do Itamaraty

(De um observador diplomatico)

Está de louvor o ministro Macedo Soares, por ter promovido no Itamaraty uma festa de apreço a Hildebrando Accioly. Assim mostra s. ex. quanto lhe merecem o funccionario e o autor, ambos na altura daquella homenagem.

A iniciativa vale como recompensa a um nobre, intelligente esforço. Filho daquella casa, tendo nella feito toda sua carreira, Accioly não podia elleval-a mais do que saindo a publico com seu "Tratado do Direito Internacional", "obra completa segura e bem orientada", como escreveu o mestre de todos nós, Clovis Bevilacqua.

Ninguem com mais titulos para assim julgar, Consultor juridico do Ministerio, por largos e brilhantes annos, seu "Direito Internacional" é obra classica, que ninguem póde deixar de consultar e ter em altissima estima.

Os tres volumes de Accioly continuam, no tempo, essa directriz, pois muito andou a terra, variando leis e costumes entre gentes. Basta pensar no berço tão fragil quão cheio de esperanças, que se apruma em Genebra. Basta reflectir nos horrores da guerra chimica, que andam nos ares.

A inspiração é a mesma, esse afan de concordia humana, que o Brasil buscou sempre nas suas relações com os outros povos. Tambem é a mesma probidade fundamental, que coteja textos, estuda origens, descreve situações, expõe doutrinas. Moço ainda, já tem Accioly autoridade, num paiz que nem sempre a comprehende, mais inclinado á improvisação do que ao esforço constructivo. Havia dito Catão Maior no seu tratado da Velhice e vem a ponto a citação: "Não são as cans, nem as verrugas, aquellas que subitamente criam autoridade, mas a primeira idade, passada honestamente, é que recebe os verdadeiros fructos della."

* * *

Outra homenagem que tambem terá sido do agrado do ministro do Exterior, foi a que reuniu em Paris, em torno do Embaixador do Brasil, homens de letras e da politica, sabios e escriptores.

Em Souza Dantas diverso é o feitio, como differente foi o ambiente. Não escreveu sobre direito das gentes, mas viveu alguns de seus episodios através de longa e brilhante carreira. De Moscou a Buenos Aires, de Roma a Paris, addido de legação, secretario, encarregado de negocios, ministro ou embaixador, o homem foi o mesmo, — intelligencia arguta, servida por um tacto na verdade admiravel.

Aquella abriu caminho para a solução de questões graves, que lhe confiaram, neste e no Velho Mundo. Applicar instrucções: haverá nada mais delicado, quando o sitio, a que se destinam, diverge tanto ás vezes daquelle em que brotam? Uma palavra mal comprehendida, no outro lado do fio telegraphico pode ser causa de effeitos menos felizes. O tacto, por sua vez, não tem succedaneo, porque sem elle pouco vale a intelligencia mais brilhante.

Dizem os castelhanos do "don de gentes" — essa feição de viver em sociedade, tudo e nada, innata e seductora, que não se define e comtudo realiza mundos. Esse dom tem Souza Dantas em tal maneira que se explica, num meio tão subtil como o parisiense, sua longa e victoriosa residencia. Lembram-se daquella definição de Herault, na era em que os salões ali dominavam preponderantemente: "Bien causer, c'est dire ce qu'il faut, ne dire que ce qu'il faut, et le dire comme il faut".

"O embaixador Souza Dantas [illegible] ra a proposito uma das folhas mais apreciadas de Paris, não tem entre nós senão amizades". A popularidade do representante do Brasil, que d'Annunzio chamou de embaixador das graças, é muito vasta e muito parisiense". Vem, em seguida, a narrativa da festa, um quadro de actualidade bem de Paris, com Paul Boncour ao lado de Joseph Caillaux, academicos e membros do Instituto, hombro a hombro com politicos; Pierre Laval, presidente do Conselho apparecendo para estreitar a mão do festejado; e, no fundo esperança da França inquieta, a physionomia de Pétain, como um marmore, calmo, imperturbavel, irreductivel...

Nenhum dos moços da Secretaria disputaria a Hildebrando Accioly a primazia, em que é mestre. Assim tambem ninguem da carreira pretenderia arrancar a Souza Dantas a posição, em que se fez unico. Um e outro elevam a profissão, honrando ao Brasil. E' a escola do Itamaraty. Tanto maior é quanto se vae perdendo geralmente a noção da responsabilidade, os postos mais difficeis se vêem disputados por ambições estranhas, todos querem saber tudo e ninguem saberá nada.

A companheira de Pinheiro Machado

A figura da sra. Benedicta Brasilina Pinheiro Machado na vida do famoso caudilho — Uma existencia consagrada a auxiliar a ascensão de um dos homens que subiram mais alto nos fastos do poder republicano

Emil FARHAT
(Redactor dos "Diarios Associados")

O casal Pinheiro Machado, pouco depois do seu enlace

Um dos nomes mais singulares da nossa historia republicana é por certo Pinheiro Machado. Aquella figura varonil de caudilho, aquelle politico habil que enfeixou em suas mãos, mesmo fora da posição suprema, todo o poder do Brasil, é um vulto cujas impressões estão ainda bem vivas. No scenario brasileiro, o general das epicas campanhas dos Pampas e das lutas do Parlamento teve a luminosidade impressionante de um astro e o seu chammejar rapido, raspante. E como astro teve os seus satellites.

Não lhe faltou, como a outras figuras de igual vigor historico a sua inspiradora. Esta foi incontestavelmente a sua companheira e esposa, d. Benedicta Brasilina Pinheiro Machado, cujo desapparecimento acaba de se verificar nesta capital. A illustre dama foi não só testemunha como, por innumeras vezes, figura marcante na vida politica de um dos mais lendarios chefes que o Brasil tem conhecido. Corajosa e voluntariosa, participou decididamente da agitada existencia de seu marido, com elle arrostando as consequencias das refregas que a pontilharam.

DA METROPOLE PAULISTA PARA A PLANICIE VERDE DOS PAMPAS

Tendo estudado na Faculdade de Direito de São Paulo, Pinheiro Machado alli ensaiou as suas actividades politicas, revelando-se desde logo um futuro "condottieri". Quando ainda estudante, um anno antes de bacharelar-se, o futuro senador gaucho consorciou-se com a jovem Benedicta Brasilina que era, naquelle tempo, uma das mulheres mais bellas da sociedade bandeirante. De posse de seu diploma o moço riograndense dirigiu-se para a sua terra afim de iniciar o seu aspero e culminante destino. D. Brasilina afastava-se assim do conforto da capital bandeirante, onde sempre estivera, para ir viver a existencia simples e rude das cochilhas. Depois da viagem maritima, foram precisos tres dias pela antiga ferrovia, seguidos de mais tres a cavallo pelas longas leguas dos campos, até chegar o casal á fazenda de Piraju', em S. Luiz das Missões. Alli, á falta de meios, construiram uma casa de sapé, batida a sopapo, de taipa. O assoalho era o chão. D. Brasilina construira, de caixas e caixotes, o proprio mobiliario. Pinheiro Machado achava-se então nos primordios da sua carreira. Desde esse momento, sua esposa começava a ter posição preponderante ao seu lado. Cuidava de tudo. Era solicita. A's vezes negociava. Comprava ou vendia e era a quem muitas vezes o general recorria para dar a ultima palavra sobre certos emprehendimentos.

"QUERO VER OS BURROS "SEU" MOÇO"

Um dos episodios interessantes, que é recordado pelos seus intimos, entremostra bem a estirpe de mulher a que pertencia d. "Nhá-Nhá", como era por todos chamada na intimidade. Appareceu pelo sitio um homem pretendendo vender uma tropa, dessas que pelo interior varavam as distancias transportando heroicamente as mercadorias. O dr. Pinheiro recusou a compra. Faltava-lhe numerario. Era um optimo negocio perdido. D. "Nhá-Nhá" chegou á porta e inteirou-se do facto. Pediu ao tropeiro que fizesse os animaes desfilarem pela sua frente. Mandou que o homem repetisse tres vezes a ordem. Todos olhavam admirados a disposição feminina.

— Passe os burros, mais uma vez, repetiu ella ao tropeiro já meio "amolado".

Sabedora do preço, regateou. O vendedor concordou. O general ria.

— Como vamos comprar? — perguntou.

A esposa fez-lhe um gesto de espera. Foi ao interior da casa. Desempilhou maletas e bahús. Afastou caixas. E lá no fundo apanhou um saquinho com as suas economias pessoaes. E comprou a tropa. E reservou-se para dizer ao marido:

— Os lucros são meus. Dinheiro guardado vale mais que vinho e costuma crescer.

ENFRENTANDO A PRIMEIRA GRANDE LUTA

A actuação de Pinheiro Machado logo o destacára entre os chefes politicos da região. 1893. O Rio Grande do Sul vae soffrer uma das maiores convulsões que o sacudiram. Gumercindo Saraiva e Silveira Martins arrastam com o seu prestigio e o seu pequeno exercito para a luta. Pinheiro Machado colloca-se ao lado do governo. Em pouco, a revolução accendera fogueiras em varios pontos do Estado. O marido prepara-se e seu pequeno exercito para a luta partidaria. D. Brasilina provê, então, a todas as necessidades da tropa, fazendo fardas, preparando lona para barracas, recortando e bordando as bandeirolas que vão ser atadas ao pontaço das lanças da cavallaria. Floriano Peixoto manda dizer ao seu correligionario das Missões que poderá remetter tudo que elle necessitar de provisões de campanha. O general responde-lhe que tinha um arsenal preparado e um grande chefe: sua esposa.

A senhora Benedicta Brasilina Pinheiro Machado, dois annos antes de seu casamento

ASSISTIU SOSINHA O SAQUE DE SUA RESIDENCIA

As tropas revolucionarias approximaram-se de São Luiz das Missões. Refugiavam-se os parentes de Pinheiro Machado. Sua esposa, [illegible] não se retirava do logarejo. E foi, á porta da janella, que ella viu chegarem os revolucionarios [illegible] a sua casa de sapé, revirada totalmente. Só ahi então é que dona Brasilina concordou em partir. Fugiu numa diligencia [illegible] companhia apenas de uma criança, filha de uma antiga ama, Maria da Purificação. [illegible] o vehiculo impuzeram-lhe a incumbencia perigosa de levar armas escondidas para os correligionarios de seu marido. [illegible] A diligencia atravessou com aquella perigosa carga as linhas inimigas. Revistando o vehiculo, porém, os soldados [illegible] nada perceberam. A intrepida paulista proseguiu viagem, rumo a Porto Alegre, vencendo a cada passo as distancias sem fim e os perigos das coxilhas invadidas por bandos perigosos. Ao chegar á capital gaucha depois de dias penosos, encontrou as bandeiras enlutadas e a noticia da morte do esposo. [illegible] Horas depois, porém, o equivoco se desfazia. Quem tombara fôra outro general. A campanha proseguia [illegible] Pinheiro Machado até á fronteira uruguaya, [illegible] um ultimo golpe contra os adversarios.

DA GUERRA DAS ARMAS PARA A GUERRA POLITICA

Pinheiro Machado seguiu mais tarde para o Rio. Floriano quiz officializar os seus galões de general. O caudilho gaucho recusou, [illegible]

O "PAÇO IMPERIAL" DO MORRO DA GRAÇA

Depois de residir algum tempo num hotel da cidade, que era preferido pelos gauchos, Pinheiro Machado morou por alguns annos no Morro da Viuva. Foi ahi vizinho do general Vargas, avô do presidente da Republica. O velho gaucho era grande amigo de Pinheiro Machado. Este estivera tambem morando na Haddock Lobo, durante mais de 10 annos, numa casa do conde Modesto Leal, onde é hoje a igreja de São Sebastião.

O general adversario dos "maragatos", o chefe "picapáo", como eram pittorescamente denominados os bandos da revolução de 1893, já conquistara igual posto na politica e, em pouco, ascendia ainda mais — a generalissimo dos destinos nacionaes. Mudou-se Pinheiro Machado para o morro da Graça, cuja residencia no n. 22 da rua Guanabara, passou a ser chamada o "Paço Imperial". E' por demais conhecida a chronica da vida do chefe gaucho nesse solar, que é agora o collegio Sacré Coeur. Sua esposa, porém, não modificara o espirito simples e affeito ao trabalho. As visitas ceremoniosas, ou as dos admiradores populares com que seu marido contava aos milhares, eram recebidas e tratadas affavelmente por ella. Encantavam-na as manifestações dos collegiaes no dia de anniversario do Pinheiro Machado.

MADRINHA CERCA DE 4.000 VEZES

O seu amor pelas crianças e a sua bondade pelos humildes fizeram de d. Nhá-nhá a madrinha de mais afilhados do Brasil. Cerca de 4.000 crianças foram por ella levadas á pia baptismal, quer no Rio Grande, quer nesta capital. E tinha uma memoria extraordinaria em se recordar aqui e ali deste ou daquelle menino, que lhe tomára a benção.

D. Nhanhá reunia em si dois typos differentes de mulher. Carinhosa e recatada, afastada das grandes festas mundanas, ella possuia, porém, preferencia especial pela actividade do marido. E era de vel-a, nos dias sombrios dos movimentos armados ou de rebelliões prestes a desencadear-se, a passear pelas ruas [illegible], buscando conhecer a extensão do perigo, tal como na revolta do João Candido. Deixava de ser a mulher do lar, para ser a heroina que acompanhou Pinheiro Machado na sua vida tormentosa de rei sem throno. E quando elle tombou mortalmente ferido, desappareceu tambem do mundo essa figura amantissima que vivia para que elle vivesse. [illegible] recolheu-se á solidão da sua viuvez.

UMA PHRASE DE MANSO DE PAIVA

Foi por isso que, conversando uma vez com o reporter sobre Pinheiro Machado, Manso de Paiva deixou escapar:

— Disseram-me que a mulher delle era muito querida.

A 7.ª Semana dos Fazendeiros em Viçosa

OS CURSOS SOBRE CULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO DE CAFÉ — O COMBATE A' SAUVA

Newton Victor do Espirito Santo
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

VIÇOSA, 26 — Encarregados de cursos sobre o café, encontram-se na Escola Superior de Medicina e Veterinaria os funccionarios do Serviço Technico do Café, srs. Walter Miranda, Carlos Gomes Cyrillo e Roberto Pinheiro.

As aulas sobre o principal producto de nossa economia são ministradas sempre com consideravel assistencia de cafeicultores, os quaes cada vez mais se interessam pelos notaveis resultados obtidos pelos que têm adoptado os processos technicos preconizados pelo S. T. C. Assim, já nesta safra o augmento de cafés finos no Estado de Minas Geraes é consideravel, pelo facto de grande parte dos productores despolparem seus cafés, obtendo, por isso, optimos cafés, de qualidade fina e bebida "molle".

Muitos fazendeiros, conforme tenho observado, affirmam empregar os methodos do departamento technico, devido á grande procura que têm os cafés "suaves" no mercado e mesmo porque verificam elles alcançarem boa estação e valer o café "despolpado" o dobro do preço do café de terreiro.

Assim, com os cursos que estão sendo leccionados na 7ª Semana dos Fazendeiros, já procuram os cafeicultores mineiros rumar pelo caminho delineado, produzindo cafés finos, a exemplo do que fazem os paizes nossos concurrentes.

Para completo conhecimento do modo mais efficiente de ser collocado no mercado o nosso primeiro producto exportavel é que o Serviço Technico do Café, do Ministerio da Agricultura, cuja secção, no Estado de Minas Geraes, está a cargo do dr. Dirceu Duarte Braga, conhecido agronomo, muito tem contribuido. Os cursos aqui ministrados se relacionam com a cultura, a industria e o commercio de café.

Afóra os cursos sobre a preciosa rubiacéa, conforme já disse, multos outros são feitos pelos fazendeiros aqui presentes, todos, porém, de grande aproveitamento e utilidade.

O COMBATE A' FORMIGA SAUVA

Hontem, em uma propriedade afastada da Escola, pois, esta não mais possue formigueiros da sauva, tive occasião de ouvir uma aula sobre os meios mais praticos e efficientes de extincção dessa terrivel praga. Com a presença do dr. Luiz Augusto de Azevedo Marques, chefe do Serviço de Extincção da Sauva, do Ministerio da Agricultura, e de elevado numero de fazendeiros alumnos, partimos para o campo em dois caminhões. Durante o trajecto o professor Souza Lima e o dr. Azevedo Marques iam respondendo ás diversas perguntas dos fazendeiros, avidos em conhecer as novidades acerca dos methodos mais em uso.

Chegado ao local do combate a sauva, teve a palavra o professor Sebastião de Souza Lima, que discorreu, primeiramente, acerca da extincção de formigueiros, pelo processo do Trado. Mostrou elle aos alumnos o material empregado no exterminio do enorme formigueiro, com oito galerias e com a profundidade de mais de dois metros. Consiste este methodo no combate á sauva, por meio de canaes artificiaes, já aceito por elevado numero de lavradores. Falou o professor sobre a localização dos furos, feitos com o apparelho Trado e da applicação do formicida que é solido, empregando depois a machina insufladora Werneck.

Finda a demonstração acima, em outro formigueiro, foi realizada a extincção pelo aproveitamento dos canaes naturaes e tambem com o uso da machina de insuflação, cabalmente demonstrada pelo technico.

Logo após foi feito o exterminio, por meio dos formicidas liquidos, com varios apparelhos, entre outros, o Polvo e o Trevo, e, finalmente, realizou-se a experiencia com o processo do Trado com o sulfureto de carbono.

Feitos os furos artificiaes com o apparelho, foi derramado o formicida em volta das paredes dos furos e fechados estes com capim e terra. Isto feito, a formicida começou a desempenhar a sua tarefa e, dentro em pouco, grande era o numero de sauva que se amontoava morto no interior das galerias. Pouco depois era feita uma demonstração pelo mesmo processo, porém, com o lançamento de fogo em um canal proximo do formigueiro.

Mostrados aos fazendeiros os diversos methodos de extincção da sauva, estes, com incontida satisfação, felicitaram os technicos, professor Souza Lima e dr. Azevedo Marques.

Durante as experiencias o dr. Azevedo Marques, em amplas explicações, disse aos fazendeiros o programma que dentro em breve será posto em execução pelo Ministerio da Agricultura. A resolução do problema do emprego do melhor formicida, o mais efficiente e o mais accessivel aos fazendeiros.

Grande foi a satisfação dos fazendeiros ao saberem que o governo já tomára energicas providencias no sentido de dar combate sem treguas a um dos peores inimigos do Brasil.

O dr. Luiz Augusto de Azevedo Marques e o redactor dos "Diarios Associados" assistem a abertura de um formigueiro com oito galerias, extincto pelo processo do Prado, numa fazenda em Viçosa

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Uma conferencia do embaixador brasileiro

BUENOS AIRES, 30 (H.) — O embaixador do Brasil sr. José Bonifacio fará a 1 de agosto no Atheneo Ibero-Americano uma conferencia sobre "José Bonifacio segundo, poeta e parlamentar".

Essa conferencia terá a presença do corpo diplomatico.

A prisão do jornalista Blaya Allende

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Chegou a Mendoza o agente José Villanueva, do serviço de investigação da policia, afim de conduzir para Buenos Aires o jornalista Blaya Allende, preso por ordem do Ministerio do Exterior por motivo de publicações feitas em Santiago do Chile e consideradas contrarias á Argentina.

CHILE

A posse do presidente Alessandri na Academia Chilena de Linguas

SANTIAGO DO CHILE, 30 (H.) — Por todo o mez de setembro o presidente Alessandri tomará posse na Academia Chilena de Linguas da cadeira que pertenceu ao fallecido escriptor Augusto Orrego Luco.

O presidente concluiu o discurso que pronunciará nessa occasião e immediatamente o enviou ao presidente da Academia para que o entregue ao academico Agustin, Barriga que está encarregado de receber o novo membro da academia.

Desistiu da candidatura

SANTIAGO DO CHILE, 30 (H.) — Não querendo ser obstaculo á união das esquerdas e dos radicaes na proxima luta para a eleição senatorial, o sr. Juan Antonio Rios, do partido radical, desistiu da sua candidatura e exprimiu a opinião de que os seus correligionarios devem apoiar o candidato Every, das esquerdas.

Entretanto o candidato conservador Urreta continua a trabalhar activamente pela sua candidatura.

HESPANHA

Explosão numa fabrica de productos chimicos

MADRID, 30 (Havas) — Communicam de Santander que numa fabrica de productos chimicos se deu violenta explosão, na qual ficaram gravemente feridos um chimico e tres operarios.

INGLATERRA

Officiaes do "Almirante Saldanha" visitam Londres

LONDRES, 30 (Havas) — Um grupo de officiaes do navio escola-brasileiro "Almirante Saldanha", ora fundeado em Portsmouth, visitará hoje o porto desta capital a convite das respectivas autoridades.

Estão sendo preparados varios actos em homenagem á officialidade do "Almirante Saldanha".

Os soberanos inglezes vão viajar

LONDRES, 30 (Havas) — O rei Jorge V e a rainha Mary partiram esta manhã para Portsmouth afim de embarcar no hiate "Victoria and Albert", onde passarão uns quinze dias.

Durante a permanencia a bordo o soberano dirigirá, como de costume, o seu "cutter" "Britannia", por occasião das regatas de Cowes.

FRANÇA

Vae casar-se uma filha do sr. Pierre Laval

PARIS, 30 (Havas) — Está marcado para o proximo dia 20 de agosto o casamento da senhorita José Laval, filha do presidente do conselho, com o sr. de Chambrun.

O assucar vae baixar de preço na França

PARIS, 30 (H.) — O "Petit Journal" annuncia que os decretos-leis relativos á viticultura, ao assucar e aos alcooes deverão ser assignados de um momento para outro em conselho de ministros e em seguida accrescenta:

"Os decretos-leis trarão comsigo a promessa de uma baixa sensivel nos preços do kilo de assucar. O sr. Laval conseguiu, de facto, que os fabricantes de assucar baixem a taxa de refinação de 45 para 30 francos, o que proporcionará a baixa dos preços a varejo, desde que os atacadistas consintam que tambem os intermediarios aproveitem com a reducção".

ITALIA

A situação orçamentaria

ROMA, 30 (H.) — O "deficit" do orçamento do Estado para o exercicio 1934-35, encerrado em julho, eleva-se á cifra de 718 milhões de liras. Esta differença entre as despesas e as receitas do Estado marca uma melhoria sensivel sobre as dos annos anteriores.

E' preciso, com effeito, recorrer ao exercicio de 1930-31 para encontrar o orçamento equilibrado e mesmo com um saldo activo de 458 milhões. Os exercicios successivos ao contrario, fecharam com um passivo de 910 milhões, 3.702 milhões e 2.964 milhões, respectivamente.

O orçamento augmentou, pois, este anno, de 1.338 milhões em relação ao do exercicio precedente, tendo já em conta as despesas com o conflicto italo ethiopico.

ALLEMANHA

Combate á carestia da vida

BERLIM, 30 (H.) — Em varias regiões do Reich negociantes recusaram-se submetter-se ás prescripções da luta contra a vida cara. Em Colonia foram fechados varios açougues por terem vendido acima dos preços fixados pelas autoridades.

TCHECOSLOVAQUIA

Frente unica dos partidos da esquerda

PRAGA, 30 (Havas) — A frente unica da secção tcheco-slovaca do Partido Communista, que conta com 30 deputados, num total de 300, propuzera a todos os partidos socialistas o estabelecimento de uma frente unica dos partidos da esquerda.

A commissão directora do Partido Socialista Nacional (Benes) apresentou as seguintes condições para sua adhesão: o Partido Communista deverá reconhecer a unidade e intangibilidade das fronteiras do Estado, provar a sua boa vontade votando o orçamento, aceitar a participação do governo e renunciar á politica negativa até agora praticada.

RUMANIA

Um facto estranho

BUCAREST, 30 (Havas) — Um avião militar allemão com tres homens a bordo aterrisou nesta capital devido a uma "panne".

Os jornaes estranharam o facto de não estarem os tripulantes providos de autorização para voar sobre o territorio rumeno. De fonte autorizada precisa-se, porém, que os tripulantes do avião pediram a necessaria licença, mas não se muniram a tempo dos documentos.

O apparelho deverá partir ainda hoje para Stambul.

GRECIA

A situação politica e a mudança do regimen

ATHENAS, 30 (Havas) — Em proseguimento das consultas aos chefes republicanos, iniciadas no sabbado passado, o presidente da Republica recebeu hoje, successivamente, os srs. Sophoulis, Papandreas e Mylonas, que expuzeram ao chefe de Estado o seu ponto de vista sobre a situação politica, especialmente no que respeita á questão do regimen.

Prevê-se que a projectada conferencia entre todos os chefes politicos somente se realizará depois do regresso do estrangeiro do chefe do governo. Nesse caso, a questão da mudança de regimen ficará em suspenso até setembro.

JAPÃO

Novas inundações na Mandchuria

TOKIO, 30 (Havas) — Telegrammas aqui recebidos assignalam novos estragos causados pelas inundações na Mandchuria meridional.

A cidade de Antung, situada ás margens do rio Yalu, foi invadida pelas aguas, que carregaram com umas vinte pontes.

A linha ferrea entre Antung e Mukden foi parcialmente destruida pelas enxurradas. O rio Tazo, affluente do Liao, transbordou, alagando os campos marginaes.

ABYSSINIA

Em greve 85 °|° do commercio da capital ethiope

ADDIS-ABEBA, 30 (Havas) — Entre os commerciantes e os importadores se manifestou um movimento grevista que provocou o fechamento, hoje, de 85 °|° dos estabelecimentos da cidade.

Os commerciantes pedem que o governo adopte uma taxa approximada de 10 a 15 °|° do valor real do thaler na cotação local da moeda. O thaler é cotado aqui, actualmente, a cerca de 30 °|° acima do valor real do seu peso em prata.

O governo, que está empenhado, ao mesmo tempo, em favorecer a exportação dos productos do paiz e em satisfazer aos importadores, ainda não decidiu qual a solução que adoptará.

FESTA NACIONAL DA SUISSA

A colonia suissa reunir-se-á amanhã, como todos os annos, para a commemoração da festa nacional suissa.

Sob o patrocinio do "Cercle Suisse", haverá á noite, um grande banquete na "Maison Suisse", á rua Candido Mendes, 45.

Do grande programma consta a exhibição do film suisso: "Exercito, protector da nossa patria". A's 23.15 horas terá logar uma transmissão de radio, feita pela "Radio Suisse", via estação da Radio pela Cia. Radiobras e retransmittida em onda longa pela Radio Cruzeiro do Sul. Nesta transmissão, cuja duração é de 30 minutos, falará o presidente da Confederação Helvetica e serão executadas musicas typicas daquelle paiz.

O PROFESSOR GEORGES DUMAS

VISITOU O "LYCÉE FRANÇAIS"

Aspecto da visita do professor Dumas ao "Lycée Français"

O professor Georges Dumas, do Instituto de França, que ora nos visita, esteve, hontem, no "Lycée Français", em companhia do sr. Louis Hermite, embaixador da França, e do professor G. Wallon, da Sorbonne, que se encontra entre nós ministrando um curso no "Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura". Recebido pelos directores do estabelecimento, teve, o professor Georges Dumas ensejo de visitar o "Lycée", percorrendo todas as classes, visitando os laboratorios e [illegible] examinando tambem os projectos de construcção [illegible]

A' saída, o professor Georges Dumas [illegible] em 1917 as razões [illegible] do Lycée Français [illegible] (a.) Georges Dumas".

A PEDIDOS

"Leader" de si mesmo

Ha, ainda, na Camara, algumas bancadas sem "leaders" ou "lideres", como diria, com o seu ronco de pororóca, o amazonico sr. Ribeiro Junior. Uma dellas era a de Alagôas. E dizemos "era", porque, "de facto" e "de jure", desde hontem, a metade governista dessa bancada — a parte que acompanha o sr. Osman Loureiro — passou a ter o seu "leader", que é o sr. Carlos de Gusmão.

Chegado em folha da terra do sururu', esse novo parlamentar, apesar do seu aspecto de macaco de cheiro oxygenado, goza em seu Estado da fama de ser habil, porque tem uma habilidade coleante que immortalizou o jesuita d. José, conselheiro do famoso cardeal Richelieu.

A "leaderança" provisoria estava a cargo do sr. Valente de Lima, que a tornou "faute de combatants"...

Com a chegada do outro, porém, elle a perdeu e é facil de comprehender que assim acontecesse: o senhor Carlos de Gusmão está mais intimamente ligado aos "altos negocios administrativos" que interessam os governamentaes de Alagôas e, dahi, o facto do sr. Osman Loureiro o preferir a qualquer outro... Não houve ainda a escolha, porque apenas hontem o sr. Gusmão prestou juramento. Mas o seu reconhecimento como "leader" foi immediatamente feito, porque os seus futuros "leaderados" logo se agarraram ás abas do seu casaco azul feito no melhor alfaiate de São Luiz do Quitunde.

O que não se conhece ainda é o numero exacto dos seus "leaderados". Ha, na bancada, tres oppositores ao sr. Osman: os srs. Orlando Araujo, Motta Lima e Fernandes Lima. São do sr. Osman os srs. Armando Sampaio, Valente de Lima e o supradito sr. Carlos. O sr. Antonio Machado foi contra o actual governador e chegou a candidatar-se á governança.

Resta saber onde ficará o sr. Emilio de Maya, que, como representante da Liga Catholica, está, até agora, accendendo uma vela a Deus e outra ao Diabo...

Affirma-se que estará com o senhor Osman. E é certo que estará, porque, na campanha eleitoral de outubro, foi directamente atacado pelo actual governador alagoano. O senhor "de" Maya, que é como pão de lot, gosta de ser batido...

NA COVA FRIA...

"... Ha só descanso e resonar
[profundo
e o fervilhar dos vermes que, se
[roem,
roem menos que os vermes deste
[mundo."

GOMES DE MOURA.

(O JORNAL, de 28-7-935.)

Neste mundo de miseria,
que repugna á gente séria (!),
fica bem essa legenda:
a consciencia dos SUJOS
é mais negra que a dos "cujos"
que vão MARCANDO p'ra
[emenda...

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

Avisos e Declarações

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

José Feliciano Rodrigues declara, para todos os effeitos, ás praças do Rio, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e demais do paiz que, nesta data, transferiu, por venda, a sua casa commercial em Divino de Ubá, ao sr. Arnaldo Pereira de Andrade, livre e desembaraçada de quaesquer onus.

Por ser verdade, firma a presente.

Divino de Ubá, 25 de julho de 1935. — José Feliciano Rodrigues.

Confirmo a declaração supra.
Arnaldo Pereira de Andrade.

FALLENCIA DE BASTOS, SAMPAIO, LIMITADA

MIRACEMA — ESTADO DO RIO — COMARCA DE SANTO ANTONIO DE PADUA

Aviso aos interessados que, por sentença de 19 de julho de 1935, foi declarada a fallencia de BASTOS, SAMPAIO, LIMITADA, estabelecidos em Miracema, 2º districto do municipio de Santo Antonio de Padua, com casa de compras de café, e que, tendo sido o signatario deste nomeado syndico e prestado seu compromisso, estará diariamente á avenida Doutor Themistocles n. 5-A, para attender ás pessoas interessadas.

Santo Antonio de Padua, 29 de julho de 1935. — Hernani Teixeira de Carvalho, Syndico.

A PRIMEIRA COMMUNICAÇÃO DOS APPARELHOS "BAUDOT", ENTRE S. PAULO E CAMPINAS

O ministro da Viação recebeu o seguinte telegramma do sr. Edgard Saboia:

"CAMPINAS — Homenagem primeiro anniversario gestão vossencia, estabelecemos no dia 25 primeira communicação dos apparelhos "Baudot" entre São Paulo e Campinas. Hoje demos inauguração solemne ao trafego por esses apparelhos, estando presentes autoridades e pessoas gradas, verificando-se assim a velha aspiração que ora vemos realizada. Em nome do pessoal da Directoria Regional de São Paulo e especialmente de Campinas apresento a vossencia respeitosas saudações. Campinas merecedora de sua elevação a categoria de agencia especial e bem assim a construcção de predio proprio, completando-se cyclo de melhoramentos com que o governo da União dotará Campinas no anno em que se commemora centenario nascimento de Carlos Gomes, filho desta nobre cidade. Saudações attenciosas — Edgard Saboia Ribeiro, director regional dos Correios e Telegraphos."

ENCONTRADO UM DESTINO UTIL AOS CASCOS DOS SUBMERSIVEIS F 1, F 3 E F 5

A direcção do Arsenal de Marinha resolveu aproveitar os cascos dos submarinos F-1, F-3 e F-5, na construcção do cáes na ilha de Villegagnon, onde se está construindo a nova Escola Naval.

Os alludidos cascos, cheios de pedra e concreto, vão ser afundados, para servir de base á construcção do cáes sul daquella ilha.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje — Uniforme 6º — kaki.

Superior de dia — capitão Mauricio.

Official de dia ao quartel general — capitão Gouvêa.

Medico de dia — capitão dr. [illegible].

Medico de promptidão — 1º tenente dr. [illegible].

Pharmaceutico de dia — 1º tenente [illegible] Adhemar.

Dentista de dia — 2º tenente [illegible].

Ronda — 2º tenente Justiniano e aspirante [illegible] do Regimento de Cavallaria; 2º tenente Mello do 1º; e 2º tenente Ananias do 2º batalhão de infantaria.

Guarda da Casa de Detenção — aspirante J. da Silva do 2º batalhão de infantaria.

Guarda da Casa de Correcção — aspirante Paulo do 4º batalhão de infantaria.

Motocyclista de dia — soldado Manoel.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Dimas e sargento Pereira, do batalhão de Guardas.

Guarda da Casa da Moeda — aspirante Jessé do 5º batalhão de infantaria.

Prado — sargento Abel e Agathur do 1º; Amaro do 3º; Monteiro e Lino do 5º; Jairo e Osorio do 6º; e Motta do Batalhão de Guardas.

Banco do Brasil — [illegible] Rosa, da 1. G.

Auxiliar do official de dia ao quartel general — sargento Manoel do Regimento de Cavallaria.

Musica de promptidão — a do 5º batalhão de infantaria.

Piquete ao quartel general — 1 corneteiro do 5º batalhão de infantaria.

Ordens á A. P. — soldados Avelino, Cosmo e Sebastião.

Guarda á promptidão nos corpos abaixo:

1º batalhão de infantaria — 1º tenente Orlando e aspirante Quaresma.

2º batalhão de infantaria — aspirante Dario e 2º tenente Antenor.

3º batalhão de infantaria — capitão Anthero e aspirante Jayme.

4º batalhão de infantaria — capitão Peres e 1º tenente Pimentel.

5º batalhão de infantaria — 1º tenente Lucena e 2º tenente M. Azevedo.

6º batalhão de infantaria — 1º tenente Oliveira e 2º tenente Maximiano.

Regimento de Cavallaria — 1º tenente [illegible] e 2º tenente Miranda.

C. E. Auxiliares — 1º tenente Benevides.

Pratico do dia — cabo Felippe.

Actividades Escolares

CIDADE UNIVERSITARIA

Não ha duvida que o fortalecimento do espirito universitario deve constituir motivo de preoccupação dos nossos governantes. A universidade, hoje como em todas as épocas de agitação social, é um centro de pensamento, cuja funcção essencial é a de servir de antenna ás ondas da cultura universal. De modo que toda iniciativa para aperfeiçoar a sensibilidade dessas antennas illustres só póde merecer applausos. Reunir as academias cariocas em uma mesma zona da cidade, approximar todos os elementos, mestres e estudantes, das nossas escolas superiores, sem duvida nenhuma é fortalecer a vida universitaria brasileira e, portanto, robustecer a capacidade sensorial do nosso povo ás impressões intellectuaes que nos chegam de fóra.

Mas, o nosso povo, no sector da educação, está ainda na phase infantil. O ensino primario só na capital federal e em alguns Estados tem alguma amplitude. O ensino secundario vive em uma completa confusão, entregue na sua quasi totalidade á actividade particular. Além de tudo, como diziamos hontem nesta columna, nem sequer possuimos uma comprehensão superior do problema da educação, porque em geral os nossos professores são creaturas individuaes isoladas, sem formação scientifica, e principalmente porque não é ainda uma attitude generalizada, entre docentes como entre discentes, a do respeito, acima dos interesses pessoaes immediatos, á idéa do saber.

Por isso, quando se annuncia a creação de uma cidade universitaria na capital do Brasil, em meio ao enthusiasmo que a idéa nos desperta, voltamos insensivelmente as nossas vistas para as proprias raizes mal nutridas da educação nacional, cujas frondes em breve deverão receber uma majestosa ornamentação.

Prof. Gregorio.

O NOVO DIRECTOR DO COLLEGIO MILITAR

A nomeação do coronel Othon Santos

Por decreto de ante-hontem foi nomeado director do Collegio Militar desta capital o coronel Othon Santos, ficando assim confirmada a noticia que O JORNAL publicou anteriormente.

O novo director do Collegio Militar além de ter um grande tirocinio na tropa, tem exercido varias outras commissões de relevo. Com a organização da Escola das Armas foi elle investido no commando da Escola de Engenharia, funcções em que o ministro da Guerra o foi buscar para lhe entregar a direcção do Collegio Militar.

Sua escolha foi bem recebida no meio militar, pois o coronel Othon Santos allia a um grande espirito de disciplina e energia, qualidades muito caras a quem se destina a dirigir e educar a mocidade do Collegio Militar.

Ainda por decreto de ante-hontem foi nomeado professor cathedratico de Historia Geral desse estabelecimento o major bacharel Jonas Correia Bastos que ha mais de 15 annos faz parte do professorado do Collegio Militar para onde entrou mediante concurso e após longos annos de serviço na tropa.

A INSTALLAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

A solennidade de hoje, no Theatro Municipal

Installa-se hoje, ás 17 horas, no Theatro Municipal, a Universidade do Districto Federal, recentemente instituida por decreto do sr. Pedro Ernesto, governador da cidade.

Com essa solennidade será aberto o curso que funccionará para o corrente anno lectivo que se prorogará até março de 1936.

A ceremonia de hoje constará de um discurso do reitor interino professor Anisio Teixeira; da posse do director do instituto de Artes, professor Celso Kelly; e da posse do director do Instituto de Educação, professor Lelio Gama, da Escola de Sciencias.

Tocará abrindo e encerrando a ceremonia a orchestra do Theatro Municipal.

A EXCURSÃO DE ESTUDANTES ARGENTINOS E CARIOCAS A MINAS GERAES

Uma conferencia do professor Olascher sobre o petroleo na Argentina

Em companhia dos professores Juan Olascher, da Universidade de Cordoba, e Francisco Sá Lessa e Othon Leonardos, da Universidade Technica Federal, um grande grupo de estudantes de engenharia das duas Universidades [illegible] excursão através o Estado de Minas Geraes, [illegible] Ouro Preto, Sabará e Divinopolis, [illegible] Belgo-Mineira, [illegible] Serviço de Fomento da Producção Mineral, do Ministerio da Agricultura, e pelo Serviço Geologico estadual.

A convite da Universidade Federal, o professor Olascher, que é professor de Mineralogia e Geologia e director do Museu da Universidade de Cordoba, fará sexta-feira, ás 11.30 horas, na Escola Polytechnica, [illegible] sobre "Petroleo na Argentina".

Os academicos argentinos farão ainda uma excursão pelo Estado de São Paulo, acompanhados pelos seus collegas cariocas, [illegible] proximo dia 7, em Santos, para Buenos Aires, [illegible] uma turma de engenheirandos cariocas, acompanhada pelo professor Ruy de Lima e Silva.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia:

1º anno medico — Os alumnos matriculados sob os ns. 3 — 7 — [illegible]

6º anno medico — Os alumnos matriculados sob os ns. [illegible]

— São convidados a comparecer á Secção de Expediente, afim de tratarem de assumpto do respectivo interesse, os srs. [illegible] Marques, Oswaldo Gomes e [illegible] de Araujo.

PROFESSOR PAULA FREITAS

Os ex-alumnos, collegas e amigos do professor Alfredo de Paula Freitas estão promovendo uma grande e merecida homenagem [illegible] rua Haddock Lobo, 245, em outubro proximo.

Para conseguir os meios [illegible] professor Luiz Antonio Vieira da Silva, [illegible] Ivan Gomes Ribeiro, [illegible] Collegio Paula Freitas.

HOMENAGEM AO PROFESSOR RAUL LEITÃO DA CUNHA

Em commemoração ao primeiro anniversario de sua gestão na Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro

Por motivo da passagem do primeiro anniversario da gestão do professor Raul Leitão da Cunha na Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, terá logar amanhã, ao meio dia, uma grande homenagem, a que se associaram todos os directorios regionaes, Directoria Central de Estudantes e associações estudantinas, ao illustre e benemerito educador brasileiro.

A' solemnidade, que será levada a effeito na séde da Reitoria, no edificio da Bibliotheca Nacional, comparecerão as altas autoridades do ensino, estando para a mesma convidados os professores, alumnos, funccionarios da Universidade, e todos quantos conhecem e admiram o trabalho proficiente do insigne reitor e grande mestre em prol do ensino nacional.

A ACEITAÇÃO DA "ACÇÃO DE JOELHO"

Noticias provenientes dos Estados Unidos informam que a aceitação da suspensão dianteira independente, denominada "acção de joelho", continúa a ser enorme. Considerada, nas exposições de janeiro de 1934, uma simples novidade apenas, já em dezembro desse anno, 1.058.507 automoveis, isto é, 56% de todos os carros novos registrados nos Estados Unidos possuiam a notavel innovação technica.

A proposito, lembra-se que nenhuma outra se divulgou tão rapidamente. E' que a pratica provou, além de toda a duvida, que esta nova "acção de joelho", além de ser o systema de molejo ideal, torna a direcção muito mais firme, mais suave e proporciona melhor conducção e mais estabilidade na marcha.

Outra coisa que o emprego da "acção de joelho", em 18 mezes, positivou, foi a falta de fundamento das duvidas levantadas, nos primeiros tempos de sua applicação, sobre a sua durabilidade, segurança e praticabilidade.

FESTA NA "CASA DE MINAS GERAES"

Encerrando, hoje, dia 31, as "Tardes Mineiras", que vem realizando com grande exito [illegible] da "Casa de Minas Geraes", localizada na Av. Rio Branco n. 181, [illegible] de arte. [illegible] para os tardes de [illegible] Minas Geraes, [illegible] publico a [illegible] musical [illegible] J. Thomaz [illegible] o successo [illegible] companhia [illegible] o creador [illegible] Geraes", a Empreza Urca. [illegible] que terá [illegible] reservando [illegible] 22.83.65.

A ESCALA DO CORREIO AEREO MILITAR

Foram escaladas para o serviço do C. A. M., durante o mez de agosto proximo vindouro, as seguintes equipagens:

Rota do Ceará — Dia 7 — Piloto, tenente Victor; observador, tenente [illegible] — Dia 21 — Piloto, tenente O. Lima; observador, tenente [illegible] — Rota de Matto Grosso — Dia 14 — Piloto, tenente [illegible]; observador, sargento [illegible] — Rota de Goyaz — Dia [illegible] — Piloto, capitão Aquino; observador, tenente Raphael.

AS LICENÇAS-PREMIOS NO EXERCITO

Foram concedidos 6 mezes de licença-premio ao coronel João Marques da Cunha, professor do Collegio Militar.

A INAUGURAÇÃO DO NOVO EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE JUIZ DE FÓRA

O ministro da Viação recebeu de Juiz de Fóra, a proposito da inauguração do novo edificio para a séde dos Correios e telegraphos, o seguinte telegramma:

"JUIZ DE FÓRA — Tenho satisfação de communicar a vossencia [illegible] representantes [illegible] Sociedade da [illegible] inauguração [illegible] Correios e Telegraphos, [illegible] affirmação [illegible] auspiciosa administração [illegible] com [illegible] Congratulações [illegible] — Siqueira Menezes, director geral."

FAVORECENDO O INTERCAMBIO ACADEMICO

Foi a Estrada de Ferro Central do Brasil autorizada a conceder passagens gratuitas de primeira classe, entre Rio de Janeiro e Bello Horizonte, Bello Horizonte e São Paulo e São Paulo e Rio de Janeiro, a delegação da Faculdade de Medicina da Bahia, em excursão de férias.

ABATIMENTO DE 10 % PARA OS FRETES DE PEIXE FRESCO

A direcção da Central do Brasil resolveu estender ao peixe fresco, despachado como encommendas ou mercadorias, na estação de Pirapora, um abatimento de 10 por cento da tarifa vigente por volume, em [illegible] gozam os [illegible] D. Pedro II e no Norte.

PASSES GRATIS PARA OS FUNCCIONARIOS DA CENTRAL

Conforme resolução da directoria da Central do Brasil, os passes gratuitos [illegible] empregados, por [illegible] poderão ser emittidos de accordo com o artigo 163, [illegible] assim o [illegible] interrupções [illegible]

O "Dia do Professor" na Bahia

UM DISCURSO DO CAPITÃO JURACY MAGALHÃES SOBRE AS MODERNAS DIRECTRIZES DA PEDAGOGIA, NA SOLEMNIDADE DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

BAHIA, 30 — Especial para os "Diarios Associados" — O "Dia do Professor" foi brilhantemente commemorado nesta capital. No Lyceu de Artes e Officios realizou-se uma grande solemnidade a qual compareceu o capitão Juracy Magalhães.

Tratando-se das novas directrizes da pedagogia moderna e do apostolado da vida do professor, o governador do Estado pronunciou o discurso que reproduzimos a seguir:

"Senhores Senhoras. Minha palavra nesta festividade, em que se commemora, tão solemne e sinceramente, o dia consagrado ao Mestre seria indispensavel para justificar minha presença se esta por si mesma já não bastasse para definir uma orientação, esclarecer uma attitude, traçar um rumo. Mas, mesmo dispensavel, ainda mesmo que se não se justificasse, eu não me privaria do prazer de falar ao professorado bahiano, trazendo-lhe nesta hora entre as palmas mais calorosas e as intimas vibrações de enthusiasmo do nosso povo, o parabem do Governo bahiano, pela data que hoje transcorre, e o testemunho de sua irrestrita solidariedade no invocar as bençãos dos céus pela felicidade daquelles que, com muito de soffrimento e notavel abnegação, exercitam a mais nobre e dignificante de todas as funcções sociaes, o magisterio.

AS NOVAS NORMAS DO PROBLEMA EDUCACIONAL

Senhores professores!

Nenhum estudo, nenhum esforço de esclarecimento, nenhuma tentativa de estabelecer normas ou planos sobre qualquer assumpto, póde, hoje, deixar de levar em conta o ambiente mundial, de difficuldades assoberbantes; oriundas de um complexo de acontecimentos, em que a grande guerra européa foi "magna pars" e a que o aperfeiçoamento da machina, com a caudal de complicações consequentes, vei utrazer um largo contingente de afflicções para os que teem responsabilidades nos destinos humanos.

Não se faz mister traçar aqui esse panorama pois elle está bem claro e fixado na retina de nossos espiritos. O que se torna evidente, no particular de nossos propositos é que o problema educacional tinha que se condicionar á nova concepção da vida.

A ESCOLA NOVA

A escola é um reflexo do meio em que se vive. A velha mentalidade da escola tradicional tinha de ceder logar aos ensinamentos da escola nova que Anisio Teixeira, apropriadamente, chama "progressiva", equivalente, no campo social, á "evolução" no terreno biologico. Esse eminente educador patricio mostra como o trabalho do mestre se tornou mais e mais delicado, desde que a escola passou a "educar em vez de instruir; formar homens livres em vez de homens doceis; preparar para um futuro incerto e desconhecido, em vez de transmittir um passado fixo e claro; ensinar a viver com mais intelligencia, com mais tolerancia, mais finamente, mais nobremente e com maior felicidade, em vez de simplesmente ensinar dois ou tres instrumentos de cultura e alguns manualzinhos escolares"...

O TRABALHO DO MESTRE

Tendo se tornado singularmente activa a escola nova, o trabalho do mestre, "ipso facto", augmentou em obrigações de intelligencia e dedicação. Muitos dos deveres inherentes á familia e ao meio social se transferiram para a escola, que é hoje um "logar onde a criança vive plenamente e integralmente". O que competia aos livros, já agora méros instrumentos de consulta, passou á obrigação do mestre. O "homely feeling", o sentimento do lar, deve ser patente no escolar convivio. Diz André Maurois que os paes preparam para as crianças uma vida mais facil se lhes sabem dar uma infancia feliz, e accrescenta que nessa phase da vida "les conseils doivent être rares et prudentes, et que le seul conseils efficace est l'exemple". E já se tornou logar-commum dizer-se, entre nós, que a escola é o prolongamento do lar. Confundem-se, no encantamento do manuseio das filigranas da intelligencia infantil, os deveres dos paes e do mestre. Uns e outro são educadores. As relações entre ambos cultivam-se nos "circulos dos paes" intelligentemente criados na escola nova, "escola do trabalho, escola para a vida".

E' de toda a actualidade o velho conceito de Michelet, sobre a educação, que "abarca não somente a cultura do espirito dos filhos pela experiencia dos paes, mas tambem, e muito mais frequentemente, a do espirito dos paes pela experiencia innovadora dos filhos"... Esse contacto do lar com a escola, ao tempo em que realiza a educação dos filhos, propicia uma reeducação aos paes.

A EDUCAÇÃO NA REPUBLICA DOS SOVIETS

Já se não póde, na quadra actual da vida, seguir os rumos tradicionaes da velha escola, onde se ensinava á criança um determinado numero de regras sobre cada materia, logo esquecidas por inuteis na vida diaria. A divisão dos ensinamentos humanos em "materias", como se a sciencia fosse constituida de compartimentos estanques, é coisa que não mais se comprehende. Nossos programmas de ensino, e rendemos graças a Deus, já começam a ser organizados por "complexos" e não por "materias", inspirados nos modernos processos educativos nos paizes mais adeantados, de que uma publicação de corrente anno, da Companhia Editora Nacional sobre a "educação na Republica dos Soviets", nos proporciona exhaustivos ensinamentos.

Os "complexos" são os "conjuntos dos phenomenos concretos, tomados da realidade e agrupados em torno de uma idéa ou thema central e definido". Os programmas annuaes constam de um determinado numero de complexos ou themas centraes. São uma especie de directriz, a que se subordina o estudo de cada materia. A calligraphia, a orthographia, a leitura, a arithmetica, são estreitamente ligados aos phenomenos reaes, de geito a que na escola não existam como materias isoladas. No estudo dos "complexos" os alumnos aprenderão todas essas materias sem as quaes não poderiam entender os themas centraes.

A ESCOLA BASEADA NA VIDA

Em meu tempo de gymnasio estudava-se a arithmetica no segundo anno, a algebra no terceiro, a geometria e a trigonometria no quarto, como se essas materias não se entrelaçassem e se não dependessem de conhecimentos parciaes de cada uma dellas para se ter uma noção do conjunto dos problemas que surgem na vida pratica. Estudadas isoladamente como eram, esqueciam-se facilmente os conhecimentos obtidos, ao passo que com o systema de complexos, onde os alumnos poderão ter um maximo de iniciativa e actividade, os exercicios e problemas se apresentam, não com um theoricismo acabrunhante, mas vivos, em sua plena realidade, e, consequentemente, melhor guardados na memoria, para applicação na vida pratica. E', vale lembrado, o que nos ensina a experiencia do velho Assis Brasil: "numa hora de ver aprende-se mais do que em alguns dias de estudo". E', em outras palavras, o que affirmava Macaulay: "um dia da vida publica de Attica era um programma de ensino muito mais brilhante do que aquelles que hoje imaginamos para os nossos modernos centros de instrucção". Sempre a suggestiva meditação a que nos leva o contemplar de um phenomeno da vida real, a visão do conjunto que somente os quadros reaes da vida proporcionam. E a escola precisa ensinar a viver, baseando-se na propria vida. Deve dar liberdade á criança para a manifestação de suas tendencias e canalizal-as no sentido do interesse collectivo. Fernando Azevedo, falando sobre a educação physica, diz que em todo o ser humano ha taras a combater e qualidades a desenvolver. No campo moral essas taras e qualidades precisam ser observadas pelo mestre, com a devida cautela, para opportuno combate e aproveitamento opportuno. As difficuldades da vida exigem a presença das mães nas fabricas e nos ateliers e é ao mestre que incumbe essa tarefa nobilitante de substituir o dever dos paes.

A escola precisa ensinar a viver, repito, e porque tal se faz necessario é que se não póde reduzir a finalidade esteril da alphabetizar.

A alphabetização, como escopo unico, nas escolas de nosso interior, por exemplo, só póde trazer, como consequencia, o abandono dos campos, por se furtarem os braços ao trabalho rural em favor da desastrosa super-concentração urbana. Urge orientar, em nosso meio, a acção de cada escola no sentido do aproveitamento sempre crescente dos elementos vitaes da zona respectivamente. A cada região deve corresponder um programma, um roteiro escolar, que lhe seja apropriado, porque, assim se possa fazer de cada alumno um cidadão realmente util, um cidadão realmente efficiente, um impulsionador decidido da grandeza da terra de seu berço.

A MISSÃO DO PROFESSOR BAHIANO

Srs. professores bahianos, modeladores que sois da alma infantil e lapidarios dos juvenis espiritos, em vosso mistér sacrosanto pódem a abnegação e o desprendimento realizar milagres. Eu bem sei, ninguem melhor do que eu conhece as difficuldades sem conta que, com inflexivel firmeza de animo, tendes, a cada passo de superar. Os vencimentos exiguos, com que o Estado nem sempre pontualmente retribue a nobreza de vosso trabalho, não vos póde conduzir ao desalento. Tendes, creio-o firmemente, a comprehensão nitida, perfeita, integral da sublimidade de vossa missão. Por isso acredito que para nenhum de vós resulte improficuo o confortador conselho de Goethe "faze de tua dôr um poema". Os mesmos soffrimentos podem, sublimados, reflorir em expansões magnificas de actividade fecunda.

—

Não nos esqueçamos do fruto da "concentração reflexiva" daquelle mais jovem dos discipulos de Prospero, na scintillante concepção do magnifico autor dos "motivos de Proteu", em Ariel: "emquanto a multidão passa, eu observo que, mesmo que ella não olhe para o céo o céo a olha. Sobre sua massa indifferente e obscura como a terra, algo desce do alto, e a vibração das estrellas parece o movimento das mãos de um semeador".

Proseguí, bahianos professores, na semeadura do bem, jamais olvidando que "educar é conduzir ao ideal", e que a vossa profissão é a de um legitimo semeador:

"La vida conduces, rude sembrador
Canta hymnos donde la speranza
Alienta
Burla a la miséria y burla al dolor
echa la simiente!
Para que haya paz, para que haya
amor
echa la simiente"!

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Um communicado da Liga do Commercio do Rio de Janeiro

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro está communicando aos seus associados que, a partir de amanhã, vae ser iniciada pela Recebedoria do Districto Federal, á bocca do cofre, a cobrança da segunda prestação do imposto de industrias e profissões do corrente exercicio.

Os que deixarem de realizar esse pagamento, durante o referido mez, incorrerão na multa de móra de 10 por cento, na fórma da lei.

Na secretaria da Liga do Commercio do Rio de Janeiro encontrarão os interessados as informações necessarias.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Amanhã, ás 16 horas, será realizada a sexta sessão ordinaria do conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde na Avenida Marechal Floriano, para a qual são convidados os membros do alludido conselho director e da directoria.

Como de costume haverá communicações geographicas.

Nessa mesma sessão será empossado no cargo de socio effectivo o sr. Luiz Felippe Vieira Souto, que será saudado pelo orador da Sociedade o professor Lafayette Côrtes.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as publicações seguintes:

REDE MINEIRA — Revista dos ferroviarios da Rêde Mineira de Viação, dirigida por Octavio Rangel, um nome de projecção no scenario cultural patricio. Em seu segundo numero, esta revista apresenta-se com interessantes artigos literarios e technicos. A capa apresenta um optimo desenho de Alberto Lima, representando um motivo ferroviario interessante.

No referido numero "Rêde Mineira" apresenta-se illustrada com boas photographias, o que lhe dá um aspecto mais moderno.

— REVISTA DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO DE PERNAMBUCO — Em um grosso volume, o ultimo numero dessa publicação apresenta-se com artigos interessantes, sobre archeologia, literatura, genealogia, problemas ruraes, biographias, historia, linguistica, arte, etc.

REVISTA DE DIREITO INDUSTRIAL — Está circulando o segundo numero da "Revista de Direito Industrial", o brilhante periodico consagrado ao Instituto de marcas de fabrica e patentes de invenção.

Como no numero anterior, "Revista de Direito Industrial se apresenta com a collaboração de juristas conceituados que opinam sobre themas da maior importancia.

Ao lado dessa collaboração, a importante Revista consigna as secções de legislação e jurisprudencia, além de copiosas informações acerca de processos de registro de marcas, titulos de estabelecimentos, nome commercial, patentes de invenção, desenhos e modelos industriaes.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Antonio dos Santos Leal, Sizino Terencia da Silva, Antonio de Almeida, Antonio Fernando, Francisco Lopes, Antonio Jesus Leal, Riolindo Joaquim Affonso, Manoel Corrêa dos Santos e José Pinto Azeredo.

Na Terceira — Jorge Agostinho da Costa, Antonio Magalhães, Moacyr Nobre da Silva, Ernesto Raymundo e Manoel Coutinho.

Na Quinta — Jurandyr Marques, Manoel Adão Macedo e João Pedro.

Na Oitava — José Alves Martins e Joaquim do Espirito Santo.

CORTE DE APPELLAÇAO

SESSAO DA 2ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, reuniu-se, hontem, a 2ª Camara, julgando os processos seguintes:

"Habeas-corpus" numeros:

8565 — Pacientes, Raphael Barros e Alvaro Fonn. — Julgaram prejudicado o pedido.

8566 — Paciente, Milton Costa Medeiros — Negaram a ordem.

Recursos de "habeas-corpus" ns.:

1994 — Recorrente, Pedro Lopes da Costa — Recorrido, Juizo da 5ª Vara Criminal. — Negou-se provimento.

1669 — Recorrente, A justiça. — Recorrido, Ciotario Alves Nogueira. — Negaram provimento ao recurso, contra o veto do relator.

1667 — Recorrente, Adriano Silva. — Recorridos, Manoel Silva Neves e outro — Negou-se provimento.

Appellações crimes numeros:

6578 — Appellante, Avelino Mello Pedra. — Appellada, A justiça — Não se conheceu da appellação, por ter sido interposto fóra do prazo.

SESSÃO DA 4ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se, a 4ª Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

4568 — Appellante, Assicurazione Generale de Triestre e Venezia. — Appellada, J. R. Azevedo — Negou-se provimento.

5065 — Appellante, Edmundo Tettssher — Appellado, Carlos Pinheiro Santos Bastos — Negou-se provimento.

5112 — Appellante, José Pereira da Silva — Appellado, Oscar Augusto Fonseca — Negou-se provimento.

Distribuição de appellações aos relatores

Ao desembargador Russell, numeros: 5239 — 5192 — 5196.

Ao desembargador Renato Tavares, numeros 5228 — 5221 — 5215.

Ao desembargador Carrilho, numeros: 5204 — 5209.

SESSÃO DA 6ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, reuniu-se hontem, a 6ª Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravos de petição numeros:

443 — Aggravantes, Raymundo Moreira Rega e outro. — Aggravado, Antonio Santos — Negou-se provimento.

450 — Aggravante, José Duarte Pinto — Aggravado, massa fallida de Renato Bifano e Cia. — Negou-se provimento.

422 — Aggravante, Maria Augusta Alves Ferreira. — Aggravado, Antonio Cesar Meirelles Coelho. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

484 — Aggravante, Banco do Brasil — Aggravados, José Maria Fernandes e outro — Negou-se provimento.

504 — Aggravante, Raul Osorio e outros — Aggravados, os mesmos. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

518 — Aggravante, José Pereira Diniz — Aggravado, Edmundo Sutter — Não se tomou conhecimento pela illegitimidade da parte.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Terceira

Fallencias — Castro Vieira & Cia. — Ao dr. curador.

— Sociedade Chimica Exploradora Ltd. — Decretada a fallencia, marcando o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores, designando o dia 10 de outubro do corrente, ás 14 horas, para a assembléa de credores e nomeando syndico a Sociedade Chimica Exportadora.

Reivindicação — Miguel Accatta; massa fallida de Renato Bifano. — Ao dr. curador.

Quarta

Fallencias — Chrisman & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas as contas do liquidatario.

— Achuer & Osman. — Designado o dia 13 e agosto p. v. ás 14 horas, para a assembléa de credores.

— Souza Gomes. — Deferido o pedido de fls. 102.

Quinta

Fallencias — Januario de Souza & Cia. — Deferido o pedido de fls. 230.

— J. P. da Cunha & Cia. — Ratifique-se.

Habilitação de credito — José Augusto de Queiroz, massa fallida de Trajano Machado Gentijo. — Em prova com a dilação da lei.

Sexta

Fallencia — Arthur Levy. — Indeferido o pedido de fls. 55, porque a arrecadação não está assignada pelo requerente e por se tratar do acto da attribuição do syndico.

— Gabriel de Souza Gomes. — Sellados e preparados, á conclusão.

Impugnação de credito — Commissarios da concordata de Luiz Gonçalves; Eulina de Macedo Santos. — Julgada improcedente a impugnação e admittido o credito da impugnada.

— Commissarios da concordata de Luiz Gonçalves e Angelo de Macedo Santos. — Julgada improcedente a impugnação e admittido o credito da impugnação.

— Commissarios da concordata de Luiz Gonçalves e Vicente Cury & Cia. — Julgada improcedente em parte a impugnação e mandado que o credito dos impugnados só seja incluido como chirographario pela quantia de 7:853$300.

CONCORDATAS PREVENTIVAS

Casa Bancaria Philomeno Gomes & Cia.

No juizo da 2ª Vara Civel a firma Philomeno Gomes & Cia., estabelecida com casa bancaria á rua Ramalho Ortigão 34-36, 1º andar, ajuizou um pedido de concordata preventiva na base de 50 % em 4 prestações semestraes.

Foram nomeados commissarios Buck Gis & Cia., passivo declarado é de 3.636:525$723.

Podemos adeantar que o dr. 3º Curador das Massas Fallidas, opinou pela decretação da fallencia, visto o pedido não estar legalmente formulado.

TRIBUNAL DO JURY

DEVERIA SER JULGADO, HOJE, UM UXORICIDA

Tem o vulgo de "Inglezinho" o réo Adolpho Xavier de Mello, que deveria ser julgado, hoje, pelo Tribunal do Jury.

Elle assassinou, ha tempos, numa casa da "Avenida Ruy Barbosa", onde residia, a sua propria esposa, desfechando-lhe um tiro de revolver depois de discutirem, como era habito do casal.

Adolpho Xavier dos Santos, individuo dado á embriaguez, achava-se no momento alcoolizado. Mas não tanto que não sentisse a necessidade de fugir logo após o crime.

E' patrono do réo o advogado João da Costa Pinto, e offereceu-se para auxiliar a defesa o sr. Irineu Machado.

O uxoricida Adolpho Xavier de Mello, entretanto, não será julgado hoje.

Haverá apenas a encenação de quasi todos os dias deste mez: o juiz abrirá a sessão, fará a chamada dos jurados, multando aos que não comparecerem; o conselho será sorteado, mas os defensores do accusado não estarão presentes.

O julgamento será adiado.

CARVÃO NACIONAL PARA A CENTRAL

O Tribunal de Contas communicou á Central do Brasil que na sua reunião resolveu registrar o termo additivo, para compra de carvão nacional, entre a Central e as Companhias Barro Branca, Araranguá e Urussanga.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, recebeu a seguinte communicação da Camara de Commercio Latino Americana:

A Casa Lorenz & Muller, da Tchecoslovaquia, fabrica do preparado — "Malariadine" — para tratamento da malaria, grippe e febres, deseja representantes idoneos.

Ainda a Camara Tchecoslovaca communica que importante fabrica daquelle paiz, especializada em pannos e outros artigos para encadernação, já conhecidos no Brasil, deseja nomear um representante directo.

Solicita-se a presença dos interessados no Serviço de Intercambio da Associação Commercial.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 30 de julho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	25.12	25.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	20.00	19.50
6 ½ %, 1926-57	19.50	20.00
6 ½ %, 1927-57	19.50	20.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	15.50	15.50
Paraná, 7 %, 1958	12.62	12.62
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	16.50	16.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.25	13.62
São Paulo, 8 %, 1921-36	21.00	22.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	17.75	17.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.50	15.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.50	14.62
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	75.00	70.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	16.50	16.50

LONDRES, 30 de julho.

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	22.10.0	22.10.0
Funding 5 %	76.15.0	77.10.0
Novo Funding, 1914	59.10.0	59.10.0
Conversão 1910, 4 %	13. 5.0	13. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	13. 5.0	13.10.0
Funding de 1931, 5 %	47. 0.0	47.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0.0	9. 0.0
Pará 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	14. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	14. 0.0	14. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	10. 0.0	10. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	26. 0.0	26. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café)	79.10.0	79.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, serie "A"	28. 0.0	27. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A IMPORTAÇÃO DE FIOS E TECIDOS NA ARGELIA

A Argelia é um bom mercado para o Brasil. Esse paiz importa annualmente, de diversos paizes, grande quantidade de fios e tecidos. Em 1933, por exemplo, importou um total, no valor de 459.231.000 francos; e em 1934, 466.106.000 francos. Se bem que as importações de tecidos de algodão que passassem de ...... 303.515.000 francos para 283:093.000, apresentando uma reducção de 20 milhões, maiores cifras têm apresentado as importações de fios de lã, tecidos de juta, tecidos de seda artificial e natural. As suas importações de fios foram, em 1934, de 33.169.000 fr. contra 31.422.000 frs. em 1933. Detalhadamente temos:

	Quintaes	Frs-mil
Fio de linho	670	935
Rio de algodão	4.778	12.486
Fio de lã	3.490	10.072
Fio de seda	140	960
Diversos	29.767	8.716

A importação de fios de algodão soffreu uma reducção, como vimos acima, de 20 milhões de francos. Os outros artigos de algodão foram importados em quantidades mais ou menos iguaes em 1933 e 1934.

Importações em 1934

	Quintaes	Frs-mil
T. de algodão	119.670	283.699
Bonneteria de algodão	1.244	9.509
Cobertores	5.064	4.208
Diversos	3.872	9.342

As importações de artigos de seda passaram de 58.393 mil francos, em 1933, para 71.343 mil frs. em 1934. Em 1934 importou 6.811 quintaes de tecidos de seda artificial, no valor de 62.583 mil francos e 507 quintaes de tecidos de seda pura, no valor de 8.760 mil francos.

PELOS ESTADOS

MANAOS, 30 (E. I.) — Boletim numero trinta da Associação Commercial do Amazonas: borracha, cotações, no armazem, fina, 2$500; sernamby, 1$450; sernamby de caucho, 1$450; mercado com pequenos negocios; castanha, cotações, na alvarenga, graúda 65$ e 67$; meuda, 59$; mercado com pequenos negocios; ucuquirana, cotações, no armazem, 1$400; mercado com pequenos negocios; cacáo, cotações, no armazem, $900; mercado sem movimento; couros, cotações no armazem, de caetetu', 15$ e 16$; queixada, 12$500; veado, 13$500; capivara, verde, 20$; vaccum, verde, 4$00; peixe boi, verde, 1$300; mercado com pequenos negocios; couros de fantasia, cotações, no armazem, de lontra 30$; ariranha, 25$; onça, 65$; maracajá, 60$; mercado sem movimento; essencia de páo rosa, cotações, no armazem, 25$; mercado sem movimento; guaraná, cotações no armazem, sementes 3$500; bastões, 11$; mercado sem movimento; jarina, cotações no armazem, $530; mercado sem movimento; oleo de copahyba, cotações, no armazem, 3$500; mercado sem movimento; pirarucu', mercado sem movimento.

BELEM, 30 (E. I.) — Mercado de borracha: continúa carecendo de importancia o movimento de vendas, sendo poucas as transacções realizadas nestes ultimos dias e de pequeno vulto as entradas verificadas. De castanha: Mercado activo, com procura, passando a segundas mãos os lotes chegados de varias procedencias nos preços abaixo. De cacáo: Mercado firme e animado, tendo havido alta nos preços. De couros e pelles: Algo animado este mercado, regulando os preços abaixo nos negocios realizados. Durante a 2ª decada de julho, vigoraram mais os seguintes preços: Borracha—Sertão: fina, 2$700; sernamby, 1$200; caucho, 1$500|1$600. Fina Ilhas, réis 2$300; Fina Cayenna, 2$400; Sernamby Cametá, 1$300; Tapajós: Fina, 2$400; sernamby, 1$100|1$200; caucho, 1$500. Xingu: Fina, 2$400; Sernamby, 1$100|1$200; Caucho, 1$500. Balata — Em blocos, 4$200; em lamina, 5$500; [illegible]

[illegible]

S. LUIZ, 30 (E. I.) — Boletim n. 142: algodão entrado nos dias 26 e 27: em pluma, 42.926 kilos; saido nos mesmos dias, em pluma, 56.368 kilos.

[illegible]

ARACAJU', 30 (E. I.) — [illegible]

CURITYBA, 30 (E. I.) — [illegible]

CUYABA', 30 (E. I.) — [illegible]

— Pela Estação Arrecadadora de Ponta Porã foram manifestados no dia 27 do corrente [illegible]

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 30 de julho.

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Reajustamento, 5 %, c/j	800$000	795$000
Uniformizadas, 5 %	778$000	775$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	—	760$000
Diversas emissões, nom.	760$000	756$000
Idem, idem, port.	768$000	766$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	1:005$000	1:002$000
Idem, 500$000	495$000	490$000
Idem, idem, 1930	995$000	990$000
Idem, idem, 1.932	—	1:022$000
Idem, cautelas	1:021$000	—
Obrig. Ferroviarias, nom.	990$000	—
Idem, Ferroviarias, nom.	994$000	992$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	442$000	440$000
Idem, idem, port.	442$000	440$000
Emprestimo de 1930, port.	152$000	150$000
Idem, idem, nom.	—	128$000
Emprestimo de 1914, port.	148$000	146$000
Emprestimo de 1927, port.	147$000	146$000
Emprestimo de 1920, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 192., port.	190$000	188$000
Decreto 1.535, 7 %	168$500	168$000
Decreto 1.550, 7 %	172$000	169$000
Decreto 1.933, 7 %	195$000	194$000
Decreto 1.948, 7 %	277$000	—
Decreto 1.599, 7 %	—	168$000
Decreto 2.093, 7 %	—	190$000
Decreto 2.697, 7 %	177$000	—
Decreto 2.039, 7 %	172$000	170$000
Decreto 3.261, 7 %	169$000	168$500
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	750$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 248	460$000	445$000

	Hoje	Ant.
Pelotas, 8 %	—	800$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	1:05$000
Petropolis, 7 %	196$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	500$000	450$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	850$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	630$000	—
Espirito Santo, 8 %	800$000	620$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1931, 5 %	179$000	178$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	680$000	670$000
Idem, antigas, 5 %	620$000	580$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom. 5 %	680$000	670$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	683$000	670$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	680$000	670$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	680$000	670$000
Idem, idem, decreto 2.511, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 2.511, port.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	795$000	785$000
Idem, cautelas	960$000	—
Estado do Rio de Janeiro 500$, por 6 %	445$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	103$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	920$000	906$000
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000
Obrig. Minas, 1:000$, 5 %	979$000	976$000
Idem, 500$, 9 %	490$000	480$000
Idem, cautelas	960$000	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 30 de julho.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	23.50	23.00
American & Foreign Power Co., Inc.	4.62	4.75
American Smelting & Refining Co.	42.75	43.25
American Telephone & Telegraph Co.	130.75	129.25
American Tobacco Company	S|cot.	98.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.12	4.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	55.25	56.25
Atlantic Refining Co.	23.12	23.12
Baldwin Locomotive Works	3.75	3.75
Bethlehem Steel Corporation	37.87	36.75
Burroughs Adding Machine Co.	16.62	16.75
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.00
Canadian Pacific Co.	10.25	10.25
Caterpillar Tractor Co.	53.50	53.75
Chrysler Corporation	58.87	59.37
Consolidated Gas Co.	26.87	26.75
Corn Products Refining Co.	70.00	69.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	107.25	107.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	148.25	147.75
Electric Bond & Share Co.	9.50	9.50
General Electric Company	29.50	29.25
General Foods Corporation	38.00	37.25
General Motors Company	38.25	38.50
Gillette Safety Razor Co.	16.37	16.37
Goodrich (B. F.) Co.	8.50	8.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	20.12	20.37
Ingersoll-Rand Co.	93.00	93.75
Internat'l Business Machines Corp.	193.50	184.00
International Cement Corp.	31.25	31.12
International Harvester Co.	52.37	52.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.00	28.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.25	9.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	32.25	32.25
National Cash Register Co. (The)	16.87	17.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	20.62	19.75
Norfolk & Western Railway	S|cot.	184.00
Radio Corporation of America	6.62	6.50
Standard Brands Inc.	16.00	15.87
Standard Oil Co. of California	32.57	33.12
Standard Oil Co. of New Jersey	48.50	46.25
Studebaker Corporation	3.50	3.00
Texas Company	18.75	18.75
United States Rubber Co.	13.87	14.00
United States Steel Corp.	43.00	42.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.12	12.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	61.00	62.62
Woolworth (F. W.) & Co.	62.75	62.25
BANCOS:		
Canadian Bank of Comerce	142.00	144.00
Chase National Bank, N. Y.	31.00	31.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	308.00	310.00
National City Bank, N. Y.	29.00	29.00
Royal Bank of Canadá	145.00	145.00

LONDRES, 30 de julho.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralisado	0. 6. 6	0. 6. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	8.25	8.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7. 7. 6	7. 5. 0
Royal Mail Steam Packet, C., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.13. 3	1.15. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão. Term. eDb., 1935	47.10. 0	47.10. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.19.10½	2.19.10½
Rio de Janeiro, City Imp. Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.14. 0	1.14. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	43. 0. 0	43. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	104.10. 0	104.10. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannica 3 1/2 %, 1927/47	106.17. 6	106.17. 6
Consols, 2 1/2 %	85.12. 6	85.10. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 30 de julho.

	Hoje	Ant.
Banco do Brasil	334$000	330$000
Banco Regional	—	166$000
Banco Funccionarios Publicos	51$000	48$000
Banco do Commercio	195$000	190$000
Banco Mercantil	—	452$000
Banco Economico	80$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	135$000	—
Idem, idem, nom.	125$000	120$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	100$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	450$000	350$000
Previdente	105$000	90$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	492$000
Confiança	—	2:5[illegible]
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	2:000$000	1:650$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	220$000	210$000
Alliança	150$000	115$000
Brasil Industrial	530$000	500$000
C. Industrial	—	22$000
Corcovado	72$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	205$000
Nova America	—	858$000
Progresso Industrial	—	225$000
Petropolitana	—	140$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	600$000
Cometa	—	1.5$000
Tijuca	—	50$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	122$000	120$000
Victoria e Minas	23$000	20$000

	Hoje	Ant.
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	230$000	224$000
Idem, idem, port.	232$000	230$000
Idem, da Bahia	10$000	5$000
Hoteis Palace	150$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brasin de Petroleo	470$000	—
Mestre & Blatgé	—	300$000
Companhia Cervejaria Brahma	—	410$000
B. Immoveis e Construcções	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	1:290$000	1:027$000
Hollerith	1:290$000	1:027$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 1ª serie	—	185$000
Progresso Industrial	188$000	187$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	184$000	182$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	210$000
Brahma	1:050$000	1:0[illegible]
Manufactora Fluminense	—	210$000
Fundição Federal	—	150$000
Antarctica Paulista	198$000	—
Industrial Campista	—	130$000
Mayrink Veiga	1:020$000	1:0[illegible]
Usinas Nacionaes	—	205$000
Nova America	—	1:045$000
C. Brahma	180$000	[illegible]
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Mercado Municipal	—	285$000
Fluminense Football Club	70$000	80$000
Tecidos Corcovado	165$000	160$000
Força e Luz de Santa Cruz	1:000$000	—
Carris de Porto Alegre	—	101$000
Tijuca	—	50$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

ABERTURA

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de julho.

Mercado apathico e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.94	4.94
Para dezembro	5.06	5.06
Para março	5.15	5.15
Para maio	N|cot.	5.22

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de julho.

Mercado calmo, com baixa de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.92	4.94
Para dezembro	5.03	5.06
Para março	5.13	5.15
Para maio	5.20	5.22

	Saccas
Vendas no dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de julho.

Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N|cot.	7.37
Para dezembro	7.53	7.53
Para março	7.54	7.54
Para maio	7.59	7.58

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de julho.

Mercado estavel com baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.25	7.37
Para dezembro	7.49	7.50
Para março	7.54	7.54
Para maio	7.58	7.58

	Saccas
Vendas do dia	5.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 29 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/2 para o Rio e inalterado para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	7	7 1/2
N. 7	6 1/4	6 3/4
Typos do Rio:		
N. 6	8	8
N. 7	7 1/2	7 1/2

ESTATISTICA

NOVA YORK, 29 de julho.

Estatistica semanal organizada pela New Coffee Exchange:

	Saccas
Stock existente:	
No dia de hoje	444.000
Na semana anterior	361.000
Idem no anno passado	477.000
Entradas da semana:	
No dia de hoje	270.000
Na semana anterior	162.000
Idem, no anno passado	—
Entregas da semana:	
No dia de hoje	187.000
Na semana anterior	162.000
Idem, no anno passado	73.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	911.000
Na semana anterior	912.000
Idem, no anno passado	870.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 30 de julho.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	109	109
Para dezembro	111 1/4	111 1/4
Para março	112 1/4	112 1/2
Para maio	112 3/4	113

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	1.300

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de setembro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	109	109
Para dezembro	111 1/4	111 1/4
Para março	112	112 1/2
Para maio	112 1/2	113

	Saccas
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	1.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de julho.

Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	33.9	34.9
Typo 4 Rio prompto para embarque	26.	26

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 30 de julho.

Mercado apenas estavel, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	32	32
Para dezembro	32	32
Para março	32	32
Para maio	32	32

FECHAMENTO

HAMBURGO, 30 de julho.

Mercado apenas estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	33	33
Para dezembro	32	32
Para março	32	32
Para maio	32	32

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 30 de julho — Feriado.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 30 de julho.

Feriado.

DISPONIVEL

SANTOS, 30 de julho.

O mercado de café disponivel não funccionou hoje, por ser feriado.

Por dez kilos:

No dia de hoje	Feriado
No dia anterior	15,900
Em igual data de 1934	17$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas.

	Saccas
No dia de hoje	20.453
No dia anterior	37.473
Em igual data de 1934	21.401
Embarques	
No dia de hoje	31.466
No dia anterior	22.098
Em igual data de 1934	54.723
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.190.509
No dia anterior	2.201.612
Em igual data de 1934	2.587.530
Saidas:	
Para a Europa	25.955
Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata	2.091
	28.046

MERCADO DE S. PAULO

A's 12 horas

S. PAULO, 30 de julho.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	15.000

(Continúa na 13ª pag.)

Formação economica do Brasil

(Conclusão da 2ª pag.)

[illegible]

Radio-Jornal

Programmas para hoje

RADIO PHILIPS

[illegible]

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

[illegible]

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

[illegible]

HORA DO BRASIL

Supplemento musical organizado pela Radio Philips

[illegible]

RADIO MAYRINK VEIGA

[illegible]

RADIO IPANEMA

[illegible]

RADIO CRUZEIRO DO SUL

[illegible] — Rosa Boa noite... até amanhã.

RADIO SOCIEDADE

[illegible]

Offereceu-se para auxiliar de encerador

E FURTOU CINCO CONTOS DE REIS EM JOIAS

O investigador Djalma, do 2º districto policial, prendeu o individuo João Baptista Fernandes, vulgo "Pernambuco", já bastante conhecido da policia pelas suas actividades criminosas.

"Pernambuco", ha dias, trabalhando como auxiliar de encerador de João de Oliveira, na residencia do sr. Aarão Kaufmann, á rua Gustavo Sampaio n. 80, furtou ali joias no valor de 5:000$000.

Dada queixa á policia, foi o larapio preso quando vendia as joias.

Queixou-se do companheiro de viagem

Pelo dr. Democrito de Almeida, 2º delegado auxiliar, foi encaminhado á justiça o processo feito contra José Palamo e em virtude de queixa apresentada por José Torreiro Ribeiro, ambos passageiros do navio "Pedro II", quando retornou da excursão á cidade de Buenos Aires.

A renovação da arte argentina

EM VISITA A "O JORNAL" A PINTORA MARY ZHULOF

A sra. Mary Zhulof e sua filha, na redacção d' O JORNAL

Esteve hontem em visita a O JORNAL, a pintora argentina Mary Zhulof, acompanhada de sua filha Zelma Michaelson, musicista e declamadora.

Mary Zhulof, que já realizou, nesta capital uma exposição de artes decorativas muito applaudida, pretende fazer este anno nova exposição, com mais amplitude, fazendo uma conferencia sobre o thema "Arte Decorativa Moderna", em que falará sobre a renovação da arte pictural argentina, revolucionada com Emilio Pettorutti. Este artista, que é considerado um dos maiores da Argentina, insuflou novos motivos á pintura do paiz amigo. Mary Zhulof, expondo seus quadros, com sua discipula e admiradora, e tendo feito parte do seu nucleo artistico, deseja mostrar a nova arte Argentina, desde 1924 até o presente.

A senhorita Zelma Michaelson, aproveitará a exposição de sua progenitora para dar um recital, declamando poesias argentinas e executando musicas de sua composição.

A artista Mary Zhulof tem varias producções musicaes inspiradas em motivos brasileiros, principalmente canções.

Na gravura acima veem-se a pintora Mary Zhulof e sua filha Zelma Michaelson posando para a objectiva d' O JORNAL.

Foi expulso e regressou ao Brasil

ESTA' SENDO NOVAMENTE PROCESSADO ANTONIO COSTA

Depois do competente processo, foi expulso do territorio nacional, em 1913, o individuo Antonio Costa, de nacionalidade portugueza, considerado pela policia elemento propagador de idéas extremistas.

Valendo-se da falta de vigilancia das nossas autoridades, ha tempos, Antonio Costa conseguiu voltar ao Brasil, fixando residencia nesta capital.

Agora, por conveniencia propria, o indesejavel desejou regressar novamente á terra natal. Dirigiu-se então, ao chefe de policia, esquecendo-se, porém, da situação anterior, afim de obter um passaporte. Por essa occasião foi descoberto que o requerente era o mesmo Antonio Costa, que fôra expulso, motivo por que foi elle apresentado ao dr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar, que vae processal-o de accordo com as leis em vigor.

Deu á praia o cadaver de Alberto Barbastefano

Referimo-nos, em nossa edição de hontem, ao afogamento do atirador Alberto Barbastefano, quando se banhava na Praia das Virtudes.

Hontem, pela manhã, o cadaver deu á praia, sendo avistado pelo guarda-civil n. 491, que avisou o commissario Pinto Amando, de serviço na delegacia do 5º districto.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um assalto audacioso em Copacabana

ROUBADOS JOIAS E VARIOS OBJECTOS NO VALOR DE QUINZE CONTOS

Os larapios penetraram hontem na residencia do sr. Elysio Pereira de Magalhães, director da S. A. Magalhães, á rua Joaquim Nabuco, 148, roubando joias e varios objectos avaliados em 15:000$000.

A policia do 2º districto, scientificada do occorrido, tomou as providencias que o caso exige.

Removido para a Detenção

O desordeiro Arlindo Pimenta, autor de desordens hontem publicadas pelo O JORNAL, foi removido para a Casa de Detenção, onde cumprirá uma pena anterior á ultima occurrencia.

Quanto a Yolanda Silva, sua victima, tem apresentado ligeiras melhoras.

O auto-caminhão tombou

Ao passar hontem, á tarde, pela rua do Livramento, o auto-transporte do Ministerio da Guerra, chapa n. 5715, tombou, saindo ligeiramente ferido o ajudante do motorista.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Vinte dos mais classificados "performers" dos que actuam nas pistas da Capital da Republica confirmaram suas inscripções no G. P. "Brasil", a maior carreira do continente Sul-Americano

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os programmas das reuniões de 3 e 4 de agosto

Para as reuniões de sabado e domingo proximos, no Hippodromo Brasileiro, ficaram, hontem, organizados os seguintes programmas:

1ª carreira — Premio "Bettysabeth" — 1.600 metros — 3:500$000 — Argenté, 51 kilos; Betania 54, Mouresco 48, Galarim 56, Kloops 48, Dracula 55, Galmita 56, Contratempo 49, Rainheta 53 e Balho 53.

2ª carreira — Premio "Lagavé" — 1.400 metros — 4:000$000 — Jamaica, 53 kilos; Onda Curta 53, Miss Ba 54, Leziolava 53, Cambuy 53, Epi 58, Tartaruga 53, Sylpho 56, Natal 55 e Sanguenol 55.

3ª carreira — Premio "Zarda" — 2.000 metros — 3:000$000 — Negro, 50 kilos; Defenco 48, Cachalota 58, Rosemarie 51, Clo 55, Esperanto 53, Lullaby 48 e Rêve d'Amour 53.

4ª carreira — Premio "Mineral" — 1.000 metros — 3:500$000 — Oswaldo Aranha, 53 kilos; Krupp 52, Rugol 57, Garça 53, Xiró 57, Salvador 53, Lentejoula 52, Pharaó 53, Lagave 53, Europa 57, Bohemio 52, Arga 53, Yvette 56, Dollar 51, Jundiá 56 e Xiah 53.

5ª carreira — Premio "Lourinha" — 1.600 metros — 3:500$000 — Guarani, 48 kilos; Zirtaeb 55, Bettysabeth 53, Miss Praia 56, La Orticaria, 56, Libertino 58, Vicentina 54, Little One 54, El Ghazi 53, Ritual 51, Toby 52, Orbely 48, Orca 55, Capitú 53 e Concejal 52.

6ª carreira — Premio "La Orticaria" — 1.500 metros — 4:000$000 — Tranquillo, 55 kilos; Taladro 53, Pinocha 52, Capitão Mór 55, Galope 42, Muyverdugo 52, Arquero 53, Sweet Cat 52, Silhueta 53, Fingidor 55, Tarjador 53, Blue Devil 58, Chouannerie 48 e Vulcanica 56.

Premios do "Betting": "Mineral", "Lourinha" e "La Orticaria".

1ª carreira — Premio "Rio de Janeiro" — 1.500 metros — 7:000$000 — Flageolet, 55 kilos; Legitorosis 55, Tereré 55, Solgonta 55, Fleur d'Amour 55 e Oyapock 55.

2ª carreira — Premio "Paraná" — 1.600 metros — 6:000$000 — Astro, 54 kilos; Arapogy 55, Sauhype 52, Nó Cégo 58, Kobelik 58, Cossaco 57, Zarda 54, Nicaac 55 e Cock Tail 50.

3ª carreira — Premio "Minas Geraes" — 1.800 metros — 6:000$000 — Simpatia, 50 kilos; Bab 54, Mango 53, Yayá 51, Zumbaia 53, Royal Star 52, Micuim 58, Silenciosa 52 e Duca 51.

4ª carreira — Premio "Rio Grande do Sul" — 1.600 metros — 5:000$000 — Navy, 53 kilos; Martillero 50, Morrinhos 58, Zug 50, Nobleman 54, Lord Breck 56, Joker 55, Sonador 51, Deliciosa 53, Malmará 54 e Bilhete 49.

5ª carreira — Premio "São Paulo" — 2.000 metros — 8:000$000 — Picaflor, 57 kilos; Sueno Largo 55, Adarga 48, Claxon 53, Kosmos 56, Cheerio 50, Bocayuba 58, Borba Gato 54, Calcó 50, Astoria 49, Soneto 52, Fifa 55 e Ojos Lindos 52.

6ª carreira — Premio Premio "Brasil" — 3.000 metros — 300:000$000 — **Brancorb 52 kilos; Madcap 53, Bramador 47, Rio 53, Capuã 53, Last Pet 53, Colita 51, Huran 45, Midi 45, Dewar 54, Carrigbyrne 56, Cow Boy 51, Sargento 47, Mon Secret 51, Tapajós, 48, El Muneco 53, Coringa 53, Mizuri 52, Luminar 53 e Algarve 51.**

7ª carreira — Premio "Pernambuco" — 2.000 metros — 6:000$00 — El Tigre, 58 kilos; Concordia 53, Mensageira 48, Star Brasil 57, Roxy 55, Capucino 56, Carmel 48 e Morón 52.

Premios do "Betting": "Rio Grande do Sul", "S. Paulo" e Grande Premio "Brasil".

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas resolveu que na disputa do grande premio "Brasil" não se observará o disposto no parag. 4º do artigo 173 do Codigo de Corridas e, ainda, que a percentagem prevista no plano do "Sweepstake" para o jockey do animal vencedor ficará subordinada á regra estabelecida no parag. 2º do artigo 189 do mesmo Codigo, para ser rebatida conjuntamente com a percentagem do premio entre aquelle jockey e outro que proventura, tenha pilotado animal do mesmo proprietario.

— A Commissão de Corridas resolveu, por indicação do "starter", confirmar a suspensão, por uma corrida, do aprendiz Jorge Morgado, por infracção ao parag. 1º do artigo 168 do Codigo no premio "Pebete", da reunião do dia 27. Esta deliberação foi tomada na reunião de segunda-feira, e foi omittida na nota fornecida á imprensa.

Resoluções da Commissão de Corridas

A Commissão de Corridas, em reunião de ante-hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — confirmar as suspensões de uma corrida, impostas pelo starter a cada um dos jockeys Usmaky Coutinho e Geraldo Costa, e o aprendiz Pierre Vaz, por infracção do § 1º do artigo 168 do codigo de corridas, o primeiro no premio Pebete, os outros no do dia 27 e os outros dois nos premios Lorete e Cidade de Lima, da reunião do dia 28;

b) — prohibir a inscripção dos animaes My Dream, Marroeiro, Mussul e Louvinha, por indocilidade, e chamar a attenção do tratador do animal Astro, para o disposto no artigo 141 do codigo;

c) — prohibir a inscripção do cavallo Max, de accordo com o artigo 141 do codigo de corridas;

d) — determinar que os animaes coiceiros, sejam collocados, na partida, um corpo atraz dos outros concurrentes, de accordo com o artigo 141, § unico do codigo de corridas;

e) — multar em 50$000, o tratador Alcides Miranda, por infracção ao artigo 42 do codigo;

f) — registrar os compromissos de matricula para os animaes Algarve e Capuã, no grande premio "Brasil", feitos pelos proprietarios Constantino Pinto Coelho e Carlos da Rocha Faria com os jockeys Walter Cunha e aprendiz Pierre Vaz;

g) — chamar a attenção dos tratadores para o disposto no artigo 14 do codigo, com relação as ferraduras permittidas;

h) — attendendo aos seus bons precedentes, suspender até o dia 18 de agosto, o jockey Waldemiro de Andrade, por infracção ao artigo 185 do codigo, no premio Balzac, da reunião do dia 27;

i) — multar em 100$000, o tratador João Coutinho, por infracção do artigo 14 do codigo, no premio Pebete, da reunião do dia 27;

j) — ordenar o pagamentos dos premios da reunião do dia 21.

ANNIVERSARIO DE UM "TURFMAN"

Transcorreu hontem o anniversario natalicio do conhecido turfman e criador patricio dr. Peixoto de Castro, presidente da Companhia Financial Brasileira.

MY DREAM

Tendo se apresentado muito manca depois do pareo em que correu no sabbado e estando prohibida de ser inscripta, é provavel que seja destinada á reproducção a egua irlandeza My Dream, que está sob as vistas de Gabriel Reis.

MAUA' FOI SACRIFICADO

Em virtude do accidente soffrido na reunião de ante-hontem, foi sacrificado, na segunda-feira, o cavallo Mauá, pensionista do treinador Gabino Rodriguez.

MORON TEM OUTRO PROPRIETARIO

Passou á propriedade do sr. Albano Gomes de Oliveira, o cavallo Moron, que ingressou nas cocheiras do jockey-entraineur Braulio Cruz Junior.

A. FEIJO' TEM MAIS CINCO PENSIONISTAS

Foram transferidos hontem das cocheiras de José Lourenço para as de Alberto Feijó, os animaes Katete, Kumell, Lagosta, Lanceta e Libra.

LE'PIDO TEM NOVO TREINADOR

Passou aos cuidados do jockey-entraineur Levy Ferreira o cavallo nacional Lépido, que estava aos cuidados de Celest no Gomes.

RUMO A PERNAMBUCO

Será embarcado dentro em breve para Pernambuco, em cujo prado continuará a sua campanha, o cavallo Galopim, que em pistas cariocas não conseguiu deixar a classe dos perdedores.

As montarias do "Grande Premio Brasil"

Embora sómente hontem ficasse organizado o programma para a reunião de domingo, na qual será disputada pela terceira vez consecutiva o G. P. "Brasil", a maior prova do continente sul-americano, abaixo publicamos as montarias assignaladas para essa excepcional competição:

Mizuri, O. Ruiz.
Colita, S. Battista.
Last Pet, J. Mesquita.
Midi, O. Ulloa.
Huran, F. Mendes.
Luminar, C. Costa.
Coringa, A. Rosa.
Brancorb, A. Molina.
Madcap, W. Andrade.
Dewar, M. Tapia.
Carrigbyrne, C. Gomez.
Coringa, E. Suarez.
Algarve, W. Cunha.
Capuã, P. Vaz.
Mon Secret, H. Herrera.
El Muneco, O. Mendonça.
Cow Boy, L. Sousa.
Bramador, A. Silva.
Rio, C. Fernandes.
Tapajós, J. Canales.

O novo keeper do River F. C.

Para substituir Jaguaré no arco do quadro principal do club, o River F. C. acaba de convidar, por intermedio da direcção technica, o guardião Silva, que pertenceu ao Gomes Serpa.

O novo guardião já estreou de modo auspicioso.

Directores demissionarios no C. A. Central

Solicitaram ha pouco demissão do C. A. Central os srs. Augusto Feliciano Pitta, Antonio Tavares Camara Junior e Aprigio da Motta Ribeiro que occupavam, respectivamente, os cargos de Presidente, Secretario geral e 1º Thesoureiro.

Liga Carioca de Natação

Competições preparatorias de natação e saltos para a representação do Brasil na XI Olympiada

A entidade especializada recebeu, hontem, da Liga de Sports da Marinha, o seguinte officio:

"Sr. presidente da Liga Carioca de Natação — Cumpre-me levar ao conhecimento de v. excia. que a Liga de Sports da Marinha, amparada pelos brilhantes resultados obtidos pelos nadadores brasileiros no recente Campeonato Sul-Americano de Natação e Saltos, tomou a iniciativa de promover uma série de competições amistosas entre as diversas entidades representativas desses sports, com o objectivo de seleccionar os seus melhores valores que deverão representar o nosso paiz no proximo certamen olympico, a ser realizado em Berlim.

Estas competições estarão subordinadas ao programam olympico, e serão disputadas mensalmente, de novembro a março, em local e dias previamente marcados e realizadas em duas reuniões.

Haverá disputa de 6 valiosos premios pelas entidades vencedoras com maior numero de pontos nas 5 competições, distinctamente distribuidas em provas de natação e provas de saltos para homens e moças.

Serão tambem conferidos premios aos vencedores das provas que constarão de medalhas de prata e bronze aos 1º e 2º collocados, respectivamente.

Se as performances obtidas nas provas de natação superarem os actuaes records sul-americanos ou brasileiros, serão conferidas aos seus detentores medalhas de ouro ou de vermeil, respectivamente.

Cada entidade poderá inscrever dois concurrentes em cada prova de natação e tres concurrentes nas provas de saltos.

O producto da renda liquida dessas competições será integralmente depositado em conta corrente a favor do Comité Olympico Brasileiro, cabendo, a cada entidade participante, o direito de delegar um membro de sua confiança, que, juntamente com o representante desta Liga, assistirá [illegible] a sua assignatura em cada balancete mensal.

Findas essas competições preparatorias, serão seleccionados os melhores valores nacionaes, que continuarão a prestar o seu valioso concurso, sujeitando-se a um aprimorado aperfeiçoamento technico, com observações medicas successivas, e horas certas de treinamento, alimentação e repouso, a cargo de uma commissão adrede nomeada pelo Comité Olympico Brasileiro que, desde este momento, tomará sob a sua exclusiva responsabilidade a representação do Brasil nas provas de natação e saltos da Olympiada de 1935.

A Liga de Sports da Marinha, confiando na acceitação dos seus propositos de ver o nome do Brasil condignamente representado numa competição mundial, solicita de v. excia. o mais decidido apoio aos itens acima formulados e espera que a Liga Carioca de Natação, tão dignamente presidida por v. excia., venha compartilhar desses torneios preparatorios, inscrevendo-se em todas as provas do programma.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. excia. os protestos da mais elevada estima e distincto apreço. — (a) Attila Aché, capitão de corveta, presidente da L. S. M."

O Flamengo inaugura hoje a sua secção de box

GODOY FARA' UMA EXHIBIÇÃO

Godoy, que fará exhibições na séde do Flamengo

O C. R. Flamengo, glorioso campeão de mar e terra, dando cumprimento ao seu programma de proporcionar aos socios diversas modalidades de sports, inaugura hoje as 21 horas o seu departamento de box.

Para commemorar o auspicioso acontecimento o rubro-negro organizou o interessante programma sportivo que damos a seguir:

1ª luta — em quatro rounds de dois minutos — categoria: meio medio — Hermes Monteiro, do Flamengo x João Minowino, da Academia Villaça Guedes.

2ª luta — em 4 rounds de dois minutos — meio medio — Moacyr, do Flamengo x Isidoro, da Academia Villaça Guedes.

3ª luta — em 4 rounds — peso mosca — Antonio Saraiva, do Flamengo x Tamborim, da A. V. G.

4ª luta — em 4 rounds — Anesio Seraphim, da Academia Carioca x Thomaz Vicente, meio medio.

5ª luta — em 4 rounds — meio pesado — Tomé Souza x Kid Braz, da Academia Carioca.

6ª luta — prova de honra — medalha conferida ao vencedor — peso gallo — Edmundo Percourt x Sebastião Santos, Flamengo x Academia Maracanã, em quatro rounds.

7ª luta — em oito rounds — Arthuro Godoy x Sebastião Rosas, Pergol, De Pregory, Luiz Santos, gaucho.

Representante — Ernesto Baptista.

Juizes — Santos Junior, J. Correa, Coutinho e Geraldo

Arbitros — Quaresma, Waldemar, Lemos, Carlos Alves e Campineiro.

Medicos — drs. Moraes e Vahia.

A festa da inauguração da secção de box do Flamengo, por resolução de sua directoria, é dedicada á Federação Carioca de Box e á commissão de pugilismo.

O ingresso dos associados do Flamengo será feito com a apresentação da carteira social e o recibo de julho, podendo fazerem-se acompanhar de suas familias. Trajes de passeio.

O II campeonato fluminense de basketball

Tendo como concurrentes representantes de Nictheroy, Macahé, Campos, Petropolis, Friburgo, Resende, Valença e Angra dos Reis, será realizado em Petropolis, nos dias 22, 23 e 24 de agosto proximo, o segundo campeonato fluminense de basketball.

Durante o certamen será realizado o 1º Congresso Fluminense de Basketball que terá, entre outros, o encargo de decidir sobre o melhor meio de se incrementar o basketball fluminense.

O Congresso será presidido pelos drs. Gerdal Boscoli, Plinio Leite e Antonio Autran, respectivamente, presidente da Federação Brasileira de Basketball, presidente do Conselho de Administração da Federação Brasileira de Basketball, presidente da Federação Fluminense de Sports e vice-presidente da Federação Brasileira de Basketball e presidente da Liga Athletica Petropolitana.

Anita Lizana continua vencendo

LONDRES, 30 (Havas) — No campeonato aberto de tennis de Northumberland a jogadora chilena Anita Lizana venceu Eileen Crawford pela contagem de 6|0, 6|0.

Carnera chegou a Napoles

Curiosas declarações feitas pelo ex-campeão sobre sua luta com Joe Louis

NAPOLES, 30 (Havas) — Interrogado pelos representantes da imprensa, no desembarcar do "Conte de Savoia", Primo Carnera declarou que no seu recente encontro com Louis apresentou-se em condições taes que podia ter contado com a victoria.

Depois do primeiro assalto nem notara que estava ferido e pensava já pôr termo ao combate com uma victoria clara e positiva.

No correr do segundo "round", quando se levantava para recomeçar o combate, apercebera-se que as pernas vacillavam e não podia levantar os braços para se pôr em guarda. Estava, então, inteiramente á mercê do adversario, como estaria á de qualquer criança.

Carnera accrescentou: "Não foram os golpes trocados com o negro que me puseram neste estado mas, provavelmente, a bebida ou qualquer outra coisa me abateu. Louis não é um boxista de classe a quem eu não pudesse vencer. Não fossem circumstancias imprevistas e a victoria seria minha".

O ex-campeão mundial dirige-se a Sequal, sua aldeia natal, onde passará um periodo de descanso antes de se encontrar na Hollanda, em setembro proximo, com o boxista allemão Neusel.

Carnera

O caso de Moacyr vae ser solucionado

A Censura Theatral já começou a agir contra os "players" que se esquecem lamentavelmente dos seus compromissos com um club para se contractarem com outro, sabendo que na mesma temporada não podem defender dois clubs differentes.

Por esa razão Placido e Moacyr foram suspensos.

Moacyr apezar de contractado pelo Carioca S. C. da Federação Metropolitana, acceitou uma proposta da A. A. Portugueza, da Liga Carioca, assumindo igualmente contracto com este club. Sabedor do facto, o director sportivo do gremio luso foi á Censura Theatral, onde censurou acremente o procedimento daquelle "player", dizendo mesmo que ia processal-o por "chantage", em virtude de ter recebido importancias em dinheiro dos dois clubs mencionados. O censor pediu-lhe uma espera até hoje, quando alli deverá comparecer Moacyr para dar uma explicação do seu proceder.

O Carioca não querendo prejudicar o seu antigo defensor, está inclinado, segundo é corrente nos meios sportivos da cidade, a dar carta liberatoria, afim de que possa jogar pelo club que quizer.

Inaugura-se hoje o Departamento Medico da Federação Aquatica

Trancorrendo hoje o 38º anniversario da fundação da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, o seu Conselho Administrativo inaugurará hoje, ás 18 horas, o Departamento Medico, creado com os novos estatutos.

Este departamento, que vem preencher uma grande lacuna na veterana entidade aquatica, é constituido pelos directores José Goulart, Christiano Gustamante Bacellar, Alberto Cardoso, Francisco Pinto de Almeida e Jonathas de Mello Barreto, nomes bastante conhecidos no nosso meio clinico e sportivo.

O inicio do campeonato de basketball da F. Metropolitana

A promissora rodada de sexta-feira

O Campeonato de Basketball da F. M. D. será iniciado, sexta-feira, com a realização de quatro interessantes partidas.

Dentre ellas destaca-se, pelo valor dos contendores, a que será ferida no "rink" da Gavea, entre o Carioca e o São Christovão.

Adantino, do "five" do Carioca

Foram escalados os seguintes officiaes:

Arbitro dos primeiros quadros — Custodio Lobo.

Arbitro dos segundos quadros — Helio da Mendonça Moscoso.

Chronometrista — Pedro Santos.

Apontador — Nilton Carrilho Macedo.

Segue-se em importancia, a que terá por adversarios os fives do Olaria e Vasco, na quadra da estação leopoldinense.

Para esse jogo, o club cruzmaltino está organizando uma grande caravana de torcedores.

Acham-se designadas as seguintes autoridades:

Arbitro dos primeiros quadros — Wilton Noronha.

Arbitro dos segundos quadros — José da Silva Maia.

Chronometrista — Lourival Dallier Pereira.

Apontador — Arlindo Nunes Monteiro.

O choque entre o Andarahy e o Mavillis promette ser bem renhido, dado o equilibrio de forças que existe entre elles.

Local — quadra do Confiança, á rua General Silva Telles.

Arbitro dos primeiros quadros — Daniel Buarque de Almeida.

Arbitro dos segundos quadros — Guilherme Rodrigues.

Chronometrista — Alberto Guido Steffan.

Apontar — Djalma Borges.

Na quadra do Botafogo F. C., á rua General Severiano, será disputada a peleja entre o club local e o Bangu', es ando escaladas as seguintes autoridades:

Arbitro dos primeiros quadros — Octavio Albernaz.

Arbitro dos segundos quadros — Antonio Alves de Abreu.

Chronometrista — Walter Steffan.

Apontador — Luiz José de Souza.

Os jogos obedecerão ao seguinte horario:

Segundos quadros — inicio ás 20.30 horas.

Primeiros quadros — inicio ás 21.30 horas, com quinze minutos de tolerancia.

O inicio do 1.º Campeonato de Basketball da F. M. D.

O Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana dará inicio ao seu 1º Campeonato, no dia 2 de Agosto proximo, fazendo realizar os seguintes jogos:

Andarahy A. C. x Mavillis F. C. — Rink da rua General Severiano.

Botafogo F. C. x Bangu' A. C. — RRink da rua General Severiano.

Carioca S. C. x S. Christovão A. C. — Rink da rua Jardim Botanico.

Olaria A. C. x C. R. Vasco da Gama — Rink da rua Candido da Silva.

Navarrinho F. C. x Itapirú A. C.

Domingo, a equipe do Navarrinho F. C. irá medir forças com o seu maior rival de glorias sportivas, o Itapiru' A. C., no campo do G. E. Edison A. C., á rua Licinio Cardoso, em Bemfica.

Os dois tradicionaes clubs de Itapiru' estão preparando com o maior cuidado as suas equipes para o grande embate de domingo.

As actividades da A. A. Faculdade de Direito

AS INSCRIPÇÕES PARA O TORNEIO INTERNO DE BASKETBALL

Continuam abertas as inscripções para o campeonato interno de basketball que a Associação Athletica da Faculdade de Direito fará realizar no proximo mez de agosto, com medalhas aos componentes da equipe vencedora.

Tomarão parte todas as series da Faculdade, inclusive o Curso Pre-Juridico.

Os academicos que praticam o basketball e ainda não se inscreveram, podem procurar os collegas encarregados de organizar as equipes de suas respectivas series:

1º anno — Paulo Porto e Innocencio Rodrigues. 2º anno — Alvaro Macedo. 3º anno — Paulo da Costa Reis. 4º anno — Jim Casaes Barbosa. 5º anno — Adherbal Carneiro Ribeiro. Pre-Juridico — Mauricio Haddock Lobo.

As actividades da natação mundial

"Ranking" dos dez melhores nadadores — O "record" do yankee Fick

Como todos os fins das temporadas, acaba de estabelecer-se, em vista dos resultados verificados no decorrer do anno findo, a classificação dos dez melhores nadadores e das dez melhores nadadoras do mundo, nas distancias classicas.

Esta classificação na temporada finda tornou-se mais facil que nos annos anteriores, devido ás grandes competições realizadas para a disputa do Campeonato da Europa, em Madgeburgo; dos jogos do Imperio Britannico, em Londres; dos jogos do Extremo Oriente, em Navila e dos campeonatos nacionaes do Japão, nos quaes participaram os melhores nadadores americanos.

Makino, o famoso "nageur" japonez

Se bem que os resultados sobre os quaes estão assentadas as bases desta classificação sejam regulares, não é conveniente dar a elles um caracter official, pois o seu valor é mais de documentação e muitos delles foram marcados em piscinas de diversas dimensões.

De uma maneira geral, a natação progrediu muito durante o anno.

O melhoramento dos records mundiaes dos 100 metros, livre, tanto do lado dos nadadores devido ao americano Peter Flick, verdadeiro successor de Johnny Weissmuller, como do lado das nadadoras, graças á maravilha aquatica que é a hollandeza Willy Den Ouden e que encobriu a famosa nadadora Helen Madison, demonstra o que affirmamos sobre o progresso da natação.

A conclusão que se tira do exame dos quadros dos records é o magnifico esforço dos norte-americanos durante os ultimos mezes do anno passado, o seu desejo de arrebatar dos japonezes a supremacia absoluta que os nipponicos asseguraram por occasião dos Jogos Olympicos de 1932.

As dez melhores nadadoras do mundo são:

100 METROS, LIVRE

Den Ouden (Hollanda) — 1'4" e 8|10; Mastenbroek (Hollanda) — 1'7" 2|10; Timmermonn (Hollanda) — 1'8" 8|10; R. Blondeau (França) — 1'9" 2|10; Arendt (Allemanha) — 1'9" 4|10; Anderson (Dinamarca) — 1'9" 8|10; Dewar (Canadá) — 1'10" Pirie (Canadá) — 1'10" 3|10; Selback (Hollanda) — 1'10" 9|10.

100 METROS DE COSTAS

Mastenbroek (Hollanda) — 1'16 e 8|10; Holm-Jarrett (Estados Unidos) — 1'19" 2|10; Den Ouden (Hollanda) — 1'19" 8|10; Oversicot (Hollanda) — 1'19" 8|10; Arendt (Allemanha) — 1'20" 4|10; Harding (Inglaterra) — 1'20" 8|10; Th. Blondeou (França) — 1'21"; Bridges (Estados Unidos) — 1'21" 2|10; Senff (Hollanda) — 1'21" 8|10.

200 METROS, DE PEITO

Macchata (Japão) — 3'3" 6|10; Dennis (Australia) — 3'4"; Genenger (Allemanha) — 3'4"; Dreyer (Allemanha): 3'5" 2|10; Engelmann, (Allemanha) — 3'6; Kostein (Hollanda) — 3'6 8|10; Holzner (Allemanha) — 3'8"; Hessel (Hollanda) — 3'8" 8|10; Brouwers (Hollanda) — 3'9" 8|10; Jacobsen (Dinamarca) — 3'9" 9|10.

400 METROS, LIVRE

Den Ouden (Hollanda) — 5'16"; Mastenbroek (Hollanda) — 5'27" 8|10; K'gh (Estados Unidos) — 5'30"; Petty (Estados Unidos) — 5'38" 6|10; Andersen (Dinamarca) — 5'42" 6|10; Selbach (Hollanda) — 5'42" 7|10; Timmermann (Hollanda) — 5'42" 8|10; Dewar (Canadá) — 5'45" 6|10; Cooper (Inglaterra) — 5'49".

Os dez melhores nadadores são:

100 METROS, LIVRE

Fick (Estados Unidos) — 56" e 4|10; Yusa (Japão) — 58"; Csik (Hungria) — 58" 6|10; Livingstone (Estados Unidos) — 58" 6|10; Fischer (Allemanha) — 58" 8|10; Hinghland (Estados Unidos) — 58" 8|10; W. Spencer (Canadá) — 59"; Takahashi (Japão) — 59"; Sakagami (Japão) — 59"; Tayoda (Japão) — 59" e 6|10.

100 METROS, DE COSTAS

Van de Weghe (Estados Unidos) — 1'7" 4|10; Kiyokawa (Japão) — 1'7" 6|10; Kawazu (Japão) — 1'8"; Kuppers (Allemanha) — 1'8" e 8|10; Dantzler (Estados Unidos) — 1'8" 9|10; Kieffer (Estados Unidos) — 1'10" 2|10; Bolden (Noruega) — 1'11" 4|10; Besford (Inglaterra) — 1'11" 6|10; Yosida (Japão) — 1'11" e 6|10.

200 METROS, LIVRE

Shinma (Japão) — 2'10" 4|10; W. Spence (Canadá) — 2'11" 6|10; Livingstone (Estados Unidos) — 2'12" e 4|10; Medica (Estados Unidos) — 2'12" 5|10; Kataoka (Japão) — 2'13" Gilhula (Estados Unidos) — 2'13" e 7|10; Yusa (Japão) — 2'14"; Sakagami (Japão) — 2'14"; Toyoda (Japão) — 2'15" 8|10; Oyokaota (Japão) — 2'15" 8|10.

200 METROS, DE PEITO

Koike (Japão) — 2'36" 4|10; L. Spence (Canadá) — 2'43" 5|10; Schwartz (Allemanha) — 2'43" 8|10; Sietas (Allemanha) — 2'44"; Hamuro (Japão) — 2'45" 4|10; Kasley (Estados Unidos) — 2'45" 8|10; Ildefonso (Philippinas) — 2'46" 9|10; Higgins (E. Unidos) — 2'47" 4|10; Arasad (Philippinas).

400 METROS, LIVRE

Medica (Estados Unidos) — 4'38" e 7|10; Yokohama (Japão) — 4'45" e 8|10; Ishiharada (Japão) — 4'46" e 2|10; Makino (Japão) — 4'46" e 6|10; Negami (Japão) — 4'47"; Gilhula (Estados Unidos) — 4'48"; Shinma (Japão) — 4'49" 6|10; Kataoka (Japão) — 4'45"; Kitamura (Japão) — 4'54" 4|10; Hori (Japão) — 4'54" 8|10.

1.500 METROS, LIVRE

Negami (Japão) — 19'16" 6|10; Medica (Estados Unidos) — 19'29"; Makino (Japão) — 19'28" 6|10; Honda (Japão) — 19'33" 4|10; Kitamura (Japão) — 19'51"; Ishiharado (Japão) — 19857"; Paris (França) — 20'1" 8|10; Nagami (Japão) — 20'1" e 6|10; Ryan (Australia) — 20'25" e 3|10; Pirie (Canadá) — 20'28" 8|10.

A volta do "campeão da technica e da disciplina"

O Santos F. C. jogará sabbado á noite com o Botafogo F. C.

Octacilio, o veterano full-back botafoguense

Conforme antecipamos, os clubs alvi-negros de nossa capital e de Santos, respectivamente o Botafogo F. C. e o Santos F. C., haviam entrado em entendimentos para a realização de empolgante partida interestadual, no ground do General Severiano.

Essas "demarches" foram concluidas hontem, ficando definitivamente assentada a realização do match referido.

Assistiremos assim ao retorno aos nossos campos, do proclamado "campeão da technica e da disciplina".

O Santos ao que informam da Paulicéa reconquistou todo o antigo poderio, exhibindo sua actual equipe aquella classe academica, que a consagrou na America do Sul, como alta expressão de valor. De sua parte o tri-campeão carioca e actual "leader" do certamen official, levará a campo seu esquadrão aguerrido, integrado de todos os seus famosos "cracks". Como se pode prever, o Rio deverá assistir um encontro interestadual digno do renome dos centros sportivos carioca e paulista.

ARAKEN NO QUADRO SANTISTA

A nota sensacional do prelio será o reapparecimento de Araken no quadro do Santos.

Disputado pelo Fluminense e pelo novo S. Paulo, Araken deu preferencia ao Santos, club onde se fez "crack".

O BOTAFOGO PREPARA-SE PARA O INTERESTADUAL DE SABBADO

Preparando o quadro de profissionaes que jogará no proximo sabbado, 3, ás 21 horas num encontro interestadual de foot-ball, contra o Santos F. C., um dos leaders do campeonato paulista, resolveu a direcção technica do Botafogo determinar os seguintes ensaios:

Hoje, 31, ás 10 horas — Individual ás 9 horas da noite, treino de conjuncto contra o quadro de amadores.

Amanhã, 1º, ás 16 horas. — Individual.

Pugnando pela disciplina

RESOLUÇÕES DO CONSELHO LEGISLATIVO DA LIGA C. BASKETBALL

O Conselho Legislativo da Liga Carioca de Basketball, em sua ultima reunião realizada resolveu crear os seguintes dispositivos de lei visando reprimir actos de indisciplina de amadores e assistentes:

1 — Ao amador que, como participante ou assistente de um jogo, durante o seu transcurso, intervallos ou interrupções, attentar, por gestos ou palavras, contra a moral: Penalidade: — Suspensão por 2 a 6 jogos.

2 — A' pessoa vinculada a um filiado que, como assistente de um jogo, durante o seu transcurso, intervallos ou interrupções, attentar, por gestos ou palavras, contra a moral: Penalidade: — Suspensão por 1 a 4 mezes.

Os "onze" do Uruguay

FAUSTO FIGURA NO NACIONAL

Fausto, o "Dos Santos" do Nacional

Depois de reiniciado o campeonato uruguayo os dez quadros concorrentes apresentaram a seguinte organização:

PENAROL — Gonzales Allonso; Minoli e Cazonave; Zunino, Gestido e Mautone; Martinez, Rubillar, Icardi, Feitiço e B. Castro.

NACIONAL — Garcia; Nasazzi e Riolfi; A. Fernandez, Dos Santos e M. Perez; Arispe, Ciocca, Castro, E. Fernandez e H. Scarone.

RAMPLA JUNIORS — Ballestero; Aguirre e Arispe; Gutierrez, Galvalisi e Magallanes; Fernandez, Perez, Haeberli, Grassi e Rocatti.

BELLA VISTA — Mendez; Scandroglio e Canavessi; Suarez, Etcheverry e Reyes; Alberti, Servetti, Reyes, Paesch e Cobas.

SUD AMERICA — Rivero; Nacur e Parma; Puentes, Ramos e Araiceri; Sevilla, Cristobal, Posse, Porta e Longo.

WANDERES — Sthipanic; Bocano e Muniz; Pelaez, Diaz e Donia; Taboada, Rodriguez, Bonino, Agular e Amarillo.

CENTRAL — Rizos; Ciulow e Aguerrebere; Carrera, Albañeso e Lirio; Fernandez, Liguera, Diana, Cassale, Cobas e V. Bartibás.

RACING — Machiavello; Costa e Loyala; Fares, Fizziola e Larraura; Carrere, Pizarro, Rizo, Alberuide e Bereciartu'.

DEFENSOR — Cetrangelo; Morales e Etchegaray; Sosa, Legourburo e Bravo; Celsi, Duhagón, Castaldo, Hernandez e Piriz.

RIVER PLATE — Larrosa; Gimenez e Ferreyra; Guarnieri, Olivera e Martin Gonzalez; Hoaberlli, Roque Sosa, Marrero, Varela e Lorena.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Olaria contra São Christovão

Carreiro, excellente deanteiro do quadro alvi-negro

Tendo sido transferidos os jogos officiaes marcados para o dia 4 de agosto proximo, por motivo da realização do Grande Premio Brasil, a Federação Metropolitana resolveu fazer realizar domingo a partida Olaria x São Christovão, transferida que fora no começo do campeonato, em virtude de se achar em excursão pela Bahia a equipe do gremio da rua Figueira de Mello.

A partida em questão será realizada no campo da rua Candido da Silva, na estação Pedro Ernesto.

A população local aguarda com verdadeira ansiedade o momento da peleja, que promette ser renhidissima se levarmos em consideração o preparo das duas equipes e o equilibrio de forças que ha entre ellas.

Ambas começaram o certamen soffrendo alguns revezes, porém, pouco a pouco, foram corrigindo as suas falhas e combinando cada vez mais as suas linhas, até tornal-as fortes, cohesas e bem adestradas, dahi a esperança de que o embate entre ellas venha a ser sensacional, tanto mais quanto procurarão cada qual melhorar a sua situação na tabella.

A Federação Metropolitana vae organizar um campeonato de juvenis

O S. Christovão A. C., que passa um periodo de grandes actividades sportivas e sociaes, dirigiu á Federação Metropolitana um officio suggerindo á entidade a organização de um campeonato dos quadros jouvenis dos clubs que disputam na primeira divisão.

O Conselho Geral da novel entidade acolheu a suggestão do gremio alvi-negro com grande sympathia e resolveu pol-a em pratica, mas sem o caracter de obrigatoriedade, como rezava o projecto.

Assim, dentro em breve, assistiremos aos interessantes prélios que o enthusiasmo dos jovens nos offerece.

O JUVENIL DO S. CHRISTOVÃO TREINA

Preparando-se para o campeonato da Federação Metropolitana, os juvenis do S. Christovão realizarão, hoje, ás 16 horas, no campo da rua Figueira de Mello, um treino de conjunto com o Combinado Todos os Santos, estando convocados para as 15.30 os seguintes players:

Luizinho, Néco, Octavio, Matto Grosso, Almir, Geraldo, Alberto Alcides, Edyr, Aloyso, Puding, Cantuaria, Edgard, Alvaro e Joãozinho.

Outrosim o preparador do team avisa aos componentes do mesmo que serão contados pontos para o Concurso Pontualidade.

Domingo haverá novo treino, ás 9 horas.

A parada dos novos da L. C. Athletismo

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO

A Liga Carioca de Athletismo, a entidade que dirige o athletismo entre os clubs que apoiam as especializadas, já entrou este anno no terreno de suas realizações praticas.

Varias competições já foram realizadas e todas ellas tiveram exito completo.

Para o proximo domingo, outra competição athletica está marcada. E' dedicada aos novos e será levada a effeito no estadio do Fluminense, tendo seu inicio marcado para as 9 horas.

Damos abaixo o programma que foi organizado:

A's 9 horas — Corrida de 110 metros com barreiras altas — Preliminares — Salto com vara — Arremeso do peso.

A's 9.15 horas — Coridas de 100 metros — Preliminares.

A's 9.35 horas — Corida de 400 metros — Preliminares.

A's 9 .45 horas — Salto em altura — Arremesso do dardo.

A's 10 horas — Corrida de 100 metros — Final.

A's 10.15 horas — Corida de 5.000 metros — Final.

A's 10.30 horas — Arremesso do disco — Salto em distancia.

A's 10.35 horas — Corrida de 400 metros — Final.

A's 10.40 horas — Corida de 1.500 metros — Final.

A's 11 horas — Revezamento de 4 x 100 — Final.

A's 11.20 horas — Revezamento de 4 x 400 — Final.

Instrucções:

(a) São considerados athletas novos os que tenham marcado tres pontos no Campeonato de Novissimos, e os assim clasificados no anno anterior. Passarão para a categoria de veteranos os athletas novos que obtiverem cinco pontos. Os pontos serão marcados 1 e 1|2, em cada 1º ou 2º logar, obtidos nas provas do Campeonato de Novos;

b) A relação dos actuaes athletas classificados como novos já foi distribuida aos interessados;

c) Os athletas pagarão no acto da inscripção a quantia de 1$000 por prova;

d) As inscripções devem dar entrada na Secretaria da Liga, impreterivelmente até ás 20 horas de amanhã quarta-feira, dia 31 do corrente;

e) Cada club poderá inscrever nas provas individuaes quatro athletas e nas de equipe uma turma, sendo considerados reservas todos os athletas inscriptos na competição.

As proximas competições athleticas da Federação Metropolitana

O Departamento Autonomo de Athletismo da Federação Metropolitana vae entrar em actividade. Duas grandes corridas rusticas vão ser realizadas, uma em São Christovão, domingo, e outra em Botafogo, no dia 11, com inscripções abertas aos athletas de clubs filiados e avulsos.

Já foram abertas as inscripções e registros dos athletas.

Após as competições preliminares effectuadas nos campos dos clubs filiados, será realizada a grande festa de abertura da temporada.

A proxima regata do C. R. Boqueirão

Será realizada, no dia 4 de agosto proximo, pelo Grupo Trem de Luxo, filiado ao C. R. Boqueirão do Passeio, uma regata intima para os associados desse centro de canoagem, nas aguas de Santa Luzia.

O programma está assim organizado:

1º pareo — "Jorge Bhering O. Mattos" — Yoles a 2 remos — Estreantes — 1.000 metros.

2º pareo — "Carlos Castello Branco" — Giggs a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros.

3º pareo — "Eugenio Faria" — Yoles a 2 remos — Velhos de 35 a 45 annos.

4º pareo — Antonio da Silva Duarte" — Yoles a 4 remos — Mixta.

5º pareo — "Alipio Alves Ferreira" — Canoe — Novissimos, estreantes e principiantes.

6º pareo — "Angelino Cardoso" — D. scull — Novissimos, principiantes e estreantes.

7º pareo — "Walter Lima Torres" — Giggs a 4 remos — Qualquer classe.

8º pareo — "Annibal Lima Ribeiro" — Giggs a 2 remos — Qualquer classe.

9º pareo — "Abel Moreira Neves" — Yoles a 8 remos — Classe mixta.

Direcção geral, Walter Lima Torres.

Juiz de raia, Tasso Henrique da Silveira.

Juiz de partida, Alberto A. Nogueira.

Juizes de chegada Antonio da Silva Duarte e Eugenio Faria.

REGULAMENTO

O primeiro pareo será corrido ás 7.30 horas e 15 minutos, após os outros, e assim successivamente.

—— Serão distribuidas medalhas de prata e bronze aos primeiro e segundo collocados, as quaes brevemente serão expostas na Casa Vieira Nunes, á Avenida Rio Branco, tendo sido já mandadas encommendar em São Paulo.

—— Só será realizado o pareo que reunir tres inscripções, custando cada inscripção 5$000.

—— O livro para as inscripções acha-se na rouparia com o Ettore.

—— Qualquer informação será fornecida pelo director ou sub-director de remo ou pelo director sportivo do Grupo Trem de Luxo.

—— Os ensaios poderão começar desde já mas não devem ser muito demorados afim de que outras guarnições possam ensaiar no mesmo barco.

—— Todas as guarnições devem ensaiar e correr devidamente uniformizadas e somente os socios em gozo de seus direitos poderão tomar parte nesse certamen.

—— Os remadores que estiverem escalados pela direcção do remo para representar o club nas regatas officiaes não poderão tomar parte nos ensaios e nem em regatas intimas. Pois para elles, haverá, opportunamente, uma regata em caracter de eliminatoria com distribuição de brindes ou medalhas.

—— O treinador Tolosa está contractado pelo Club exclusivamenete para preparar as guarnições que representarão o Club nas regatas officiaes. Assim, nenhum conjunto poderá ir á raia sem que seja observado e orientado por elle.

—— A guarnição infractora estará sujeita ás penas constantes do nossos estatutos.

Reune-se o Conselho Supremo da L. C. Basketball

Está marcada para amanhã, ás 18 horas, uma reunião do Conselho Supremo da L. C. Basketball.

Será discutida a seguinte ordem do dia:

Filiação da A. A. Portugueza — Apreciação dos informes solicitados á directoria da L. C. B. — Interesses geraes.

A Taça Davis

LONDRES, 30 (Havas) — Nas partidas de tennis para o campeonato da Taça Davis, Perry bateu Allison. A Inglaterra ficou assim victoriosa no campeonato por 5|0.

A victoria de Perry foi obtida por 4|6, 6|4, 7|5 e 6|3.

Federação Athletica de Estudantes

TORNEIO INICIO COLLEGIAL DE BASKETBALL

Realizar-se-á sabbado, 3 de agosto proximo, no rink do Boqueirão do Passeio o Torneio Initium do Campeonato Collegial da F. A. E.

Este campeonato terá inicio ás 14 horas havendo 14 collegios inscriptos. Os jogos terão a seguinte ordem:

1º jogo — Collegio Baptista x Collegio Paula Freitas.

2º jogo — Collegio Americano x Collegio Militar.

3º — jogo — Instituto Roscio x Pritaneu Militar.

4º jogo — Escola Amaro Cavalcanti x Collegio Independencia.

5º jogo — Collegio Cardeal Leme x Collegio Pedro II.

6º jogo — Instituto La-Fayette x Instituto Rabello.

7º jogo — Gymnasio 28 de Setembro x Instituto Superior de Preparatorios.

8º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.

9º jogo — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jogo.

10º jogo — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º jogo.

11º jogo — Vencedor do 7º jogo x Vencedor do 8º jogo.

12º jogo — Vencedor do 9º jogo x Vencedor do 10º jogo.

13º jogo — Vencedor do 11º x Vencedor do 12º jogo.

O numero de collegios inscriptos constitue um record nos campeonatos collegiaes.

Serão cobrados ingressos a 1$000 os quaes podem desde já ser procurados na séde da F. A. E.

Comparecerão especialmente convidados pela F. A. E., destacadas personalidades do scenario cultural-sportivo da cidade.

Austin venceu Budge

LONDRES, 30 (Havas) — Nas provas da Taça Davis o tennista Austin venceu Budge pela contagem de 6|2, 6|4, 6|3 e 7|5.

CONGRESSO PAN-AMERICANO DE UROLOGIA

O DR. BERNARDINO MARAINI CHEFIA A DELEGAÇÃO ARGENTINA, QUE PARTICIPARÁ DO CONGRESSO

Realizar-se-á nos proximos dias 5 a 10 de agosto, o annunciado Congresso Pan-Americano de Urologia, que terá logar nesta Capital.

Com o fim de participar do referido Congresso, chegará, pelo "Western World", a brilhante delegação argentina, chefiada pelo eminente Professor Titular de Urologia da Faculdade de Buenos Aires — DR. BERNARDINO MARAINI.

Convidado especialmente pela Sociedade de Urologia do Rio de Janeiro, o eminente mestre, que é uma das grandes sumidades na sua especialidade, será tambem hospede official da Academia Nacional de Medicina. A Delegação Argentina é presidida pelo Prof. Dr. Maraini e integrada pelos Drs. Juan Salleras, Carlos Alberto Castaño, Mario Figueroa Alcorta e Leon Arruês, que serão representantes officiaes da Sociedade Argentina de Urologia, da Faculdade de Medicina e da Municipalidade de Buenos Aires.

Na pessoa do illustre chefe da Delegação, serão prestadas aos medicos argentinos diversas homenagens pelos seus collegas desta Capital.

Tommy Loughran venceu Eddie Simms

NOVA YORK, 30 (Havas) — O pugilista Tommy Loughran venceu por decisão Eddie Simms num encontro em dez rounds.

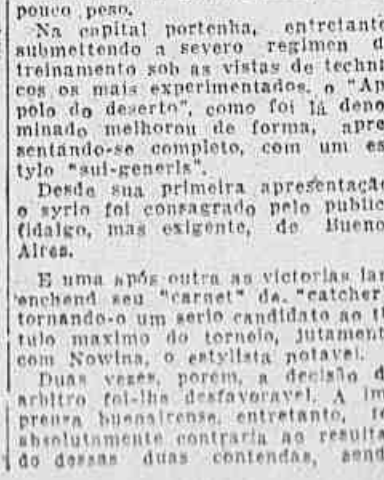
Os contendores entraram para o ring pesando 187 e 195 libras, respectivamente.

O ex-campeão sueco John Annerson bateu, por sua vez, aos pontos, num encontro em seis rounds, o ex-campeão meio-pesado Mickey Walker.

Os dois ultimos pesavam, respectivamente, 171 libras 25 e 163 libras 5.

Saltou 7,60 !

SPA, 30 (Havas) — O tenente De Castries, francez, obteve notavel performance no concurso internacional de salto em comprimento, montado no seu cavallo "Tenace".

O official francez saltou 7 metros e 60 centimetros, batendo por 10 centimetros o record mundial. O obstaculo era constituido por um riacho precedido de uma barreira com 45 gráos de inclinação.

O "placard" do certamen da Liga Carioca de Football

Muito prejudicada pelo máo tempo que imperou na tarde de domingo transcorreu a segunda etapa do campeonato da Liga Carioca, tendo realizado apenas dois jogos e ficando transferido o match entre o Bomsuccesso e o Fluminense, em virtude do pessimo estado em que a chuva deixou o novo gramado leopoldinense.

Ligeiras foram as alterações, portanto, que essa rodada offereceu na tabella do certamen, como se verá a seguir:

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS

Desfilam nesta ordem os seis gremios da Liga Carioca, por pontos perdidos:

1º logar — AMERICA	0
2º logar — Flamengo e Fluminense	1
3º logar — Modesto e Bomsuccesso	2
4º logar — Portugueza	4

25 GOALS

Na primeira rodada foram marcados 14 goals que, sommados aos 11 conquistados na etapa de ante-hontem, perfazem um total de 25 tentos distribuidos pelos seguintes clubs:

Flamengo	8
America	5
Modesto	5
Portugueza	4
Fluminense	2
Bomsuccesso	1

QUATRO ARTILHEIROS NA PONTA

Foram marcados os 25 goals, até agora verificados, pelos jogadores seguintes:

MANGUEIRINHA (Modesto)	4
CAROLLA (America)	4
ALFREDINHO (Flamengo)	4
JARBAS (Flamengo)	4
Orlandinho (America)	1
China (Portugueza)	1
Nelson (Portugueza)	1
Cebinho (Portugueza)	1
Tinoco (Portugueza)	1
Cozinheiro (Bomsuccesso)	1
Estanislão (Modesto)	1
Vicentino (Fluminense)	1
Hercules (Fluminense)	1

Cracks argentinos para o Chile

BUENOS AIRES, 30 (Havas) — Annuncia-se que a direcção do "Club Ferro-Carriles do Estado" está realizando negociações para contractar um quadro de jogadores argentinos que integrariam a primeira equipe do "Club Morning Star" de Santiago do Chile.

Johnny Risko versus Joe Louis

A peleja será em Detroit no proximo mez de setembro

A Junta de Athletismo da cidade de Lausing, Michigan, approvou a luta negociada entre os managers de Joe Louis, vencedor de Primo Carnera, e de Johnny Risko, a realizar-se em Detroit, em meiados de setembro proximo vindouro.

Joe Louis — *Johnny Risko*

Tanto Johnny Risko como Joe Louis iniciaram, já, os treinos preparatorios para o encontro que, dados a notavel performance que vem desenvolvendo a "esperança da raça negra" o joven pugilista "colored", e os predicados do seu adversario, attrahirá, certamente, o interesse dos afficcionados, inaugurando, assim, para o box mundial, uma éra de grande animação e enthusiasmo.

HAKEY EM VISITA A «O JORNAL»

A magnifica impressão deixada em Buenos Aires — Classificado, com Nowina, o melhor lutador que a capital portenha conheceu — 40 kilos a mais

Ismael Hakey e Bernardo Wull, falando a O JORNAL

Ismael Hakey foi, em Buenos Aires, a revelação maxima da temporada de catch-as-catch-can. Nome de pouca projecção no Brasil, o lutador syrio era perseguido por uma "guigne" inexplicavel, para a qual contribuia em grande parte, o seu pouco peso.

Na capital portenha, entretanto, submettendo a severo regimen de treinamento sob as vistas de technicos os mais experimentados, o "Appolo do deserto", como foi lá denominado melhorou de forma, apresentando-se completo, com um estylo "sui-generis".

Desde sua primeira apresentação, o syrio foi consagrado pelo publico fidalgo, mas exigente, de Buenos Aires.

E uma após outra as victorias iam enchend seu "carnet" de "catcher", tornando-o um serio candidato ao titulo maximo do torneio, juntamente com Nowina, o estylista notavel.

Duas vezes, porem, a decisão do arbitro foi-lhe desfavoravel. A imprensa buenairense, entretanto, foi absolutamente contraria ao resultado dessas duas contendas, sendo unanime em affirmar a victoria de Hackey, em ambas.

"Noticias Graficas", depois de uma chronica que era um attestado da classe do impeccavel lutador, diz:

— "Hakey e Nowina são os dois melhores lutadores que Buenos Aires já conheceu".

Hontem, o "catcher" syrio veiu á nossa redacção, acompanhado de Bernardo Null, para pedir tornasse publica a satisfação que tinha em rever o Brasil, mormente em condicções bem differentes que as anteriores á sua ida á Buenos Aires.

— Saudo, disse, o publico carioca e a colonia syria, não commercial, mas sinceramente.

Hakey vem disputar o cinturão de ouro "Cidade do Rio de Janeiro", no Estadio Brasil. Amanhã intervirá no programma, lutando com o "catcher" ukraniano Kaduk, que vem acompanhado de grande renome. Nowina e Ballits, Russel e Pablo, Nerone e Abrahão serão as demais lutas.

Ismael Hakey, que chegou pelo "Highland Brigade", espera, logo em sua primeira apresentação, demonstrar ao publico carioca a classe que conseguiu em um anno na capital portenha, e tambem, que os 40 kilos que ganhou, longe de concorrer para a falta de agilidade, augmentaram-lhe sobremaneira a elasticidade dos movimentos.

Guardemos.

Resoluções da directoria da F. A. E.

O "FIVE" DA ESCOLA NAVAL E' O CAMPEÃO DE 1934

A directoria da Federação Athletica de Estudantes resolveu, em sua ultima reunião:

Designar o academico de engenharia Octavio Cantanheda como seu representante junto ás entidades sportivas universitarias da Argentina e Uruguay; e

Aclamar a Escola Naval e a Faculdade de Direito de Nictheroy, respectivamente, campeão e vice-campeã academica do basketball de 1934.

A temporada de catch

NOWINA e BALASZ INICIARÃO, AMANHÃ, O GRANDE PROGRAMMA

Para o espectaculo inaugural da temporada internacional de catch-as-catchan, disputa do cinturão de ouro "Cidade do Rio de Janeiro", amanhã, no Estado Brasil, foi organizado um programma indiscutivelmente feliz.

A cidade sportiva assistirá a cotejos onde mais que os athletas se entrechocam os estylos.

Ao lado de um Nowina, catcher scientifico e elegante, verdadeiro estylista do ring, que se torna o idolo dos fans em todos os centros pugilisticos do mundo, veremos Wladek Balasz, que foi chamado o "homem dos ossos de gelatina", graças á sua estranha faculdade de desvencilhar-se dos golpes mais perigosos por meio de deslocamentos inverosimeis. Fortissimo, além do mais e de uma espantosa agilidade, Ismael Hakey, o athleta syrio que se impoz de modo definitivo em Buenos Aires, será a outra grande attracção da noite. Hakey, que os grandes diarios portenhos chamaram o "catcher de multiplos recursos", o rival de Karol Nowina.

Na grande metropole, a sua ascensão foi deveras surprehendente. Passou antes, alguns mezes consagrado a exercicios constantes e á observação dos golpes dos grandes astros. Estreou de modo espectacular.

O programma a ser seguido esta noite é o seguinte:

Pedro Nerone (italiano) x Abraham Alperovitz (judeu); Pablo Adencoa (hespanhol) x Jack Russel (cow-boy americano); Ismael Hakey (syrio) x Iwan Kaduk (ukraniano); e Conde Karol Nowina (polonez) x Wladek Balasz (lithuano).

O Bomsuccesso vae pôr em cheque o Fluminense

A chuva que desabou sabbado e domingo ultimo, calcando o aterro feito recentemente no novo campo do Bomsuccesso F. Club, determinou o adiamento do encontro principal entre o club local e o Fluminense F. Club.

Approveitando o domingo proximo vago com o recuo de uma data dos jogos marcados na tabella, em virtude da realização da maior corrida da temporada turfista, resolveu o presidente da Liga Carioca, marcar para esse dia o referido match, Bomsuccesso x Fluminense.

A disputa do Swepstake em nada prejudicará o referido encontro que se realiza numa outra zona completamente afastada e terá a aprecial-o um publico bem differente daquelle que irá nesse dia ao Hippodromo Brasileiro.

Reune-se o Conselho de Representantes da F. A. E.

Reune-se amanhã ás 16.30 horas, o Conselho de Representantes da Federação Athletica de Estudantes.

Devido a assumptos urgentissimos a ser tratados, referentes ao torneio initium de basketball a ser realizado muito breve, a F. A. E. espera que todos os convocados compareçam.

Camara Municipal

Approvado em primeira discussão o projecto n.º 40 que restringe o tabellamento dos preços dos generos de primeira necessidade — Na ordem do dia de hoje o projecto das Secretarias — Enviado ao governador da cidade o autographo da "Lingua Brasileira"

O conego Olympio de Mello á hora regimental, havendo numero legal, abre a sessão mandando o primeiro secretario fazer a leitura da acta anterior; posta em discussão é sem debate approvada.

O expediente constou de varios requerimentos, officios, indicações e pareceres de varias commissões aos projectos que lhe estavam affectos.

Lido o expediente o presidente annuncia a continuação da discussão do requerimento 241 da autoria do sr. Heitor Beltrão, protestando contra o fechamento da Escola Rodrigues Alves e dá a palavra ao vereador Tito Livio para continuar nas considerações que vinha fazendo ao requerimento. O defensor da Universidade do Districto Federal contesta vehementemente o requerimento do sr. Beltrão dizendo que a causa invocada pelo representante da minoria não tem razão de ser pois os collegiaes com o fechamento da escola nada perderam, continuando a estudar em outras escolas, a poucos metros da fechada e com os mesmos professores. Termina a sua oração dizendo que votava contra o requerimento. A seguir falou o leader da maioria sr. Rocha Leão que leu um documento do director da Instrucção. O sr. Anisio Teixeira explica cabalmente em varios itens as medidas tomadas pela repartição que administra, as quaes não prejudicaram em hypothese alguma o ensino dos alumnos daquella escola. Termina o sr. Rocha Leão o seu discurso convidando os vereadores a visitarem as Escolas Deodoro e José de Alencar, onde os collegiaes da Escola fechada recebem regularmente suas lições e dizendo votar contra o requerimento em virtude das informações que acabara de ler. O vereador Adalto Reis esgotou o resto da hora do expediente e mais a prorogação combatendo o requerimento e fazendo o elogio da obra educacional do sr. Anisio Teixeira.

O requerimento em virtude de ter sido esgotada a hora do expediente teve mais uma vez a sua discussão e votação adiadas.

Terminanda a hora do expediente o presidente passa á ordem do dia e annuncia a primeira discussão do projecto presente que restringe o tabellamento do preço dos generos alimenticios de primeira necessidade, projecto esse que vem sendo combatido ha varios dias pela imprensa desta capital, e deu a palavra ao seu autor vereador Jorge Mattos.

O conhecido sportsmen na tribuna fez a defesa do seu projecto, lendo um longo discurso dactylographado.

Terminadas as considerações do sr. Jorge Mattos, o presidente dá a palavra ao vereador Magioli. O autor da homenagem ao ministro Arthur Costa declara estar prompto a dar o seu voto ao projecto, desde que o seu autor corrija algumas lacunas existente no mesmo.

Sobre o assumpao falam ainda os vereadores Ruy de Almeida, Clapp Filho, Jansen Muller, Beltrão e Tito Livio.

Estando terminada a hora dos trabalhos, o autor do projecto pede prorogação por mais uma hora. Consultada a Casa, concede.

O vereador Tito Livio continua na tribuna combatendo o projecto por mais meia hora. Terminada a oração do sr. Tito Livio, fala para pedir e obtem o encerramento da discussão o sr. Jansen Muller.

O projecto posto a votos é approvado contra os votos do sr. Clapp Filho e Tito Livio.

O projecto 65 é em seguida approvado sem debate.

Annunciada a discussão do projecto 45 que crea a banda a Policia Municipal, o vereador Adalto Reis pede a palavra e apresenta um requerimento para que o projecto seja enviado á Commissão de Finanças.

Consultada a Casa consente que o projecto volte á Commissão de Finanças.

A seguir a sessão é encerrada.

O PROJECTO DAS SECRETARIAS NA ORDEM DO DIA

O projecto que organiza as Secretarias da Prefeitura figura na ordem do dia de hoje em terceira e ultima discussão.

A maioria vae apresentar um substitutivo para o qual vae pedir preferencia de votação.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Santos, entrou a aeronave "Tocantins".

Viajaram: de Santos — o sr. Henrique Lage, as sras. Gabriela Besanzoni Lage, Medea Spadoni e Hilda Solai.

— Procedente de Porto Alegre, entrou o "Curupira".

Viajaram: de Porto Alegre — os srs. coronel Marcial Terra, dr. José Bonifacio Flores da Cunha, dr. Adayr Eiras de Araujo, dr. Eurico Valle, coronel Heitor Abrantes, d. Anna Augusta Moraes Abrantes, senhorita Iracema Felix Abrantes, dr. Frederico Barata, tenente Seraphim Dornelles Vargas, Otto Ernst Meyer, d. Olga Gertum Mayer e Walter Petersen; de Paranaguá — o sr. Georges Edward Sande; de Santos — os srs. João Augusto Rocha Filho e João de Souza Dantas.

— Destinando-se a Natal, partiu o "Ypiranga".

Seguiram: para Natal — o dr. Glycon de Paiva Teixeira; para a Bahia — os srs. Kurt Estag, Jacob Strizevsky, João Augusto Rocha Filho e Kurt Johannpeter; para Recife — os srs. José Malaquias Cavalcanti Lima, Mathias Ferdinand Hein e George Hermann Stoltz.

REGRESSOU A SÃO PAULO O COMMANDANTE DA 2ª R. M.

Regressou hontem para S. Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar, com séde nesse Estado.

Brant, o "pivot" dos tricolore.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para S. Paulo, pelo segundo nocturno, os senhores: dr. José Fernandes, Farid Adad e senhora, J. S. Oliveira Coutinho, N. K. William e senhora, d. Angelina Jacobino, Alfredo Alberti, Carlos Paes, A. Brito Vieira, Romeu Rodrigues, Salim Helan, Narciso Pelosini, F. L. Pamckel, Eduardo Pamckel, Antonio Alves Teixeira, dr. Miranda Jordão, Reynaldo Guimarães de Souza, Alfredo Marinho, Dr. Alpheu Diniz Gonçalves, dr. José B. Coutinho e João Alves da Silva.

Pelo Cruzeiro do Sul, os srs.: Sylverio José Bernardo, Ernesto Svedelino, dr. Sergio Meira, Clemente Falcão, José Tcherkcky, dr. Macedo Soares Guimarães e senhora, Vicente Alvarenga, Souza Netto, doutor Jayme Leonel, W. K. Locche, Oscar de Barros, Jorge Metchell, Isreal Ribeiro dos Santos, Luiz Souza Pereira, Mauro Assis, Antonio Mikall, Joaquim Lebre e senhora, Benjamin I. Neberf, dr. Silva Telles, dr. Gregorio Colás e Lafayette Magalhães e senhora.

O MINISTERIO DA GUERRA E A "HORA DO BRASIL"

Foi designado pelo ministro da Guerra o major José Lessa Bastos, de seu gabinete, para representante do Ministerio da Guerra junto ao Departamento de Propaganda e da Difusão Cultural do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P.: superior, dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar, sr. José da Rocha Gomes.

Segundos fiscaes de dia nos grupos: Central, Suevo; Escola, Alberto; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, M. Oliveira, e 9º, Erasmo.

Ronda geral: turmas de serviço, 1ª, 2ª e 5ª; turmas de folga, 3ª e 4ª.

Livre transito: no 1º G. R., 2º fiscal A. Avila, e no 3º G. R., 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados, 2º fiscal Darcy.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia, dr. Joaquim Antonio Leite de Castro.

Uniforme, 3º.

O LEITE E' GRANDE FACTOR NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

NOTAS MUNDANAS

RUMO AO CAMPO

Ruralismo — problema que apaixona dia a dia todo brasileiro deveras consciente e animado de um patriotismo sadio... merecendo de todos nós a collaboração intelligente, perseverante, bem orientada e pratica.

Como todos os movimentos de progresso efficiente, exige a cooperação feminina que, embellezando o arduo da tarefa, empresta essa onda de enthusiasmo, alegria, tão caracteristica da geração moça de hoje e que em sua força revolucionadora muito consegue.

E' o momento de, na educação caseira, despertar essa tendencia que até hoje desviou a attenção dos moços para a vida de cidade e animal-os a comprehenderem a belleza, o encanto, a necessidade brasileira da vida no campo.

Muitas familias, a maioria talvez das abastadas e ricas, possuem fazendas, chacaras, sitios, quando não para meio de vida ao menos como recanto de recreio.

Porque não cultivar nas moças de hoje, nas meninas ainda, como tambem nos meninos e rapazes, a attracção das férias de fim de semana passadas nesses recantos?...

Em vez da viagem ao Rio, da excursão a Santos ou ao littoral, dos domingos passados nos clubs, por que não iniciar acampamentos em grupos de amigos e amigas... seguindo o programma escoteiro ou bandeirante aproveitando a tarde de sabbado e o domingo todo?...

Caminhadas a pé — vestindo o "macacão" elegante de azulão ou kaki e calçando sapatos fortes e commodos — passeios a cavallo — cuidado com um ou outro animal de estimação... — colhendo fructos ou legumes na chacara — nadando no rio ou no açude — emfim, insistindo para que essa gente nova que vive a rotina citadina em estudos (collegios, universidade, faculdade, etc...) ou em trabalho, possa se expandir livremente em divertimento sadio e talvez util, pouco a pouco interessando-a pelos detalhes e deslumbramentos que o campo sempre inspira.

Se a familia não possue esse refugio longe da cidade, ha possivelmente algum amigo ou conhecido que possa gentilmente abrir as porteiras de suas propriedades a essa invasão de gente moça e educada... apenas para as férias curtas... deixando que improvise pic-nics, acampamentos, etc., e respeitando sem duvida as exigencias dos proprietarios.

Da influencia na familia, da orientação dos paes depende immenso a solução acertada para o problema brasileiro do ruralismo.

MARITEREZA

Para augmentar as pestanas, oleo de ricino todas as noites e, pela manhã, vaselina pura.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem:

Os senhores: Manoel Corrêa Manhães; Antenor O. Reilly; Peixoto de Castro; Joaquim de Albuquerque e Souza; Lucio Esteves de Lima.

As senhoritas: Consuelo Martins Pinto, filha da viuva Albertina Martins Pinto e funccionaria da Associação Commercial do Rio de Janeiro; Maria Augusta, filha do sr. Antonio Augusto; Deisa Castro, filha do sr. Castro Lima; Albertina Fernandes, filha do sr. Manoel Fernandes.

As senhoras: Anna Torres, esposa do commandante Genesio Rosa; Marietta de Jesus Torres, esposa do tenente Octavio de Jesus Torres; Diva Santos, viuva do sr. Oliveira Santos; o menino Mario Ignez Ferreira.

— Transcorre hoje o sexto anniversario de Nelson, filha do dr. Adaucto de Assis, inspector escolar, e de sua esposa, senhora Esmeralda de Andrade Assis.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Dêa Schuback, filha do sr. Hermann Schuback, o sr. Armando de Chiara, commerciante nesta capital.

— Com a senhorita Neusa Rodrigues Ribeiro, filha do capitão Felippe Dias Ribeiro, secretario da Escola Pratica de Policia, contractou casamento o segundo tenente aviador Oscar Lacê.

Nupcias

Realizou-se hontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Judith Carrasedo, filha da viuva Alina Fernandes Carrasedo, com o sr. Henrique Rodrigues da Rocha, alliado nesta cidade.

— Foi padrinho o sr. Octavio Pinto, funccionario da E. F. C. B., consorciou-se hontem a senhorita Guiomar Barbosa de Castro.

Paranymphearam o acto civil o sr. Eltron Teixeira da Silva, sr. José Ribeiro Pinto e senhora Mercedes Pinto. A ceremonia religiosa realizou-se na matriz de Realengo, servindo de padrinhos de ambos os noivos o sr. Luiz Pinto e senhora Mercedes Pinto.

— Realiza-se hoje, ás 15 horas, na igreja de Santo Antonio, o enlace matrimonial da senhorita Elza Fernandes com o pharmaceutico Antonio Monteiro, representante do commercio de drogas desta praça.

A noiva é filha do sr. Manoel Fernandes, commerciante nesta capital, e da senhora Maria Fernandes.

Nascimentos

Festejaram hontem o nascimento de uma filha, que receberá o nome de Marina, o sr. Adherbal de Sá Carvalho e a senhora Eugenia de Almeida Reis Carvalho.

Se está á procura de qualquer adorno interessante para um vestido de rua, faça um entremeio de lã angorá e seda combinadas e applique-o, como galão, em bolsos, punhos e golas.

Conferencias

Realizou-se hontem, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, a conferencia do professor uruguayo Morelli, subordinada ao thema "Systematização embryologica das affecções pulmonares".

Hoje realiza-se outra, desse mesmo professor, sob o titulo: "Dysgenesia do systema respiratorio", na Sociedade Brasileira de Tuberculose.

— Na Associação Commercial do Rio de Janeiro realiza-se hoje a primeira conferencia do sr. Alfredo Manes, sobre seguros e economias geraes.

Homenagens

Realiza-se hoje o almoço que os amigos e collegas do deputado Café Filho lhe offerecem por motivo de sua eleição ao Congresso Nacional.

Esse agape, que terá logar no Automovel Club do Brasil, ás 12.30 horas, com a presença de quasi todos os deputados e figuras de relevo no nosso meio social, não tem caracter politico e sim de franca amizade.

Para a confecção de pyjamas e "peignoirs", o tecido mais em moda, nesta estação, é a flanella aveludada, em cores fortes.

Bodas

Festejaram hontem as suas bodas de prata o sr. Mario Mangia e senhora Virginia Peixoto Mangia.

Festas

Commemorando o primeiro anniversario de suas nupcias, o casal Felippe Farah-Amelia Nasser Farah offereceu em sua residencia, em Parahyba do Sul, um lunch aos parentes e amigos.

— No proximo sabbado, realiza-se no Colony Club a festa que essa sociedade recreativa offerece aos seus associados.

— A festa que amanhã se realizará no Casino Atlantico, em prol da Campanha do Soldado, promette revestir-se de exito, dado o interesse que está despertando.

Quer fechar os poros da cutis rapidamente? Applique limão puro e deixe-o durante cinco minutos. Em seguida, gelo.

Enfermos

Acha-se internado na Cruz Vermelha Brasileira, onde ha um mez foi submettido a delicada intervenção cirurgica, o sr. Jair Espirito Santo Cardoso, inspector do consumo em São Paulo e filho do ex-ministro da Guerra general Espirito Santo Cardoso.

Hospedes e viajantes

Chegou hontem a esta capital pelo avião de carreira da Condor, o sr. João Augusto Rocha Filho, funccionario do Banco do Estado de São Paulo, em Santos.

— Com destino a Porto Alegre, com escala em Santos, deixou hontem esta capital a aeronave da Condor.

Para os dias de frio intenso, os sapatos de veludo pespontados e com enfeites de pelle constituem uma das grandes novidades elegantes.

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes actos: concedendo seis mezes de licença, com ordenado, ao fiscal de vehiculos José Gomes da Silva, para tratamento de saude; exonerando, a pedido, Fidelis Soares Coutinho, do cargo de 2º supplente do subdelegado de policia do 12º districto de Itaperuna, e Leovigildo Nunes da Silva, do de 1º supplente do 10º districto do mesmo municipio e, removendo a pedido a dactylographa da Divisão de Despesa, Deolinda Castagno Brant, para o Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha e Escola Normal de Nictheroy, e desta para aquella repartição a dactylographa Julieta Soares.

SUSPENSO O CARCEREIRO DA BARRA DO PIRAHY

O dr. Joubert Evangelista, chefe de policia do Estado, assignou, hontem, uma portaria suspendendo até terminação do inquerito administrativo, a que responde, o carcereiro da cidade da Barra do Pirahy, Mario Cardoso Neves.

COMPAREÇAM A' INSPECÇÃO DE SAUDE, EM NICTHEROY

Estão sendo chamadas a comparecer á Directoria de Saude Publica, afim de serem submettidas á inspecção de saude, as seguintes pessoas: no dia 2 de agosto, as professoras Hercilia Porto de Mendonça, Maria José Werneck do Amaral e Alzira Corrêa de Mello; no dia 3 do mesmo mez, dd. Nair Nunes Madeira, Jurema Prado, Idéa Narcisa Leite, Olivia Lobo Peçanha e Pedrina Jardim Mattos Silva.

FACTOS POLICIAES

NOVAMENTE ARROMBADO O XADREZ DA POLICIA CENTRAL

Fugiram quatorze ladrões de gallinhas

O carcereiro da Repartição Central de Policia, á hora em que foi abrir a porta principal do xadrez, para dar de comer aos individuos que ali se achavam presos, foi surprehendido com um facto de certa sensação: os cubiculos estavam vazios.

O 2º delegado auxiliar, avisado do occorrido, tomou a deliberação de esconder o facto da reportagem.

Os homens que lá se achavam detidos eram quasi todos ladrões de gallinhas e soffriam por isso mesmo prisão ligeira.

Segundo ficou apurado, os meliantes fugiram pelo telhado, o que frequentemente alli se observa.

Foi aberto inquerito.

MEDICADAS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas hontem, victimas de ligeiros accidentes, as seguintes pessoas: Virtulino Rodrigues do Amaral, de 38 annos, solteiro, morador á travessa S. José n. 29, em São Gonçalo, com queimaduras do 1º e 2º gráos do thorax e braço esquerdo; Fausto, filho de Justino Carvalho, de 14 annos, residente á travessa Pedro Pinto n. 16, com fractura do braço esquerdo; Aquilla Lopes Oliveira, de 23 annos, solteiro e domiciliado á rua Maná Grande, sem numero, com fractura exposta do 3º phyrodactylo direito e escoriações nos demais.

NA FEIRA DE AMOSTRAS

Um invento original — Exterminador de moscas por electrocução

Appareceu hontem na Feira de Amostras o primeiro expositor para o pavilhão de inventos, candidatando-se ao premio "Dr. Pedro Ernesto", na importancia de tres contos de réis.

O invento é um exterminador de moscas por electrocução. O inventor patricio se porpõe a solucionar um dos grandes problemas domesticos: a extincção das moscas. O modo é curioso e interessante. Será demonstrado em uma vitrine especialmente preparada, onde o publico acompanhará com facilidade o funccionamento em todos os seus aspectos do utilissimo apparelho.

"BAL TABARIN" NO CASINO DA URCA

Continúa a despertar o maior interesse nas nossas rodas mundanas a maneira impeccavel com que as ballarinas da "Revue du Bal Tabarin" de Paris vêm se exhibindo no grill-room do Casino da Urca. Mudando, de cinco em cinco dias, os seus numeros de music-hall, esse esplendido conjunto artistico tem contribuido para que o povo carioca disponha, nas suas noites melancolicas, de um local de bom gosto e elegancia onde possa passar agradavelmente algumas horas.

A grande affluencia que tem tido o Casino da Urca mostra que o nosso publico não perdeu ainda aquella sua velha seducção pelas coisas da França, nem esqueceu a melodia irreverente das suas canções de cabaret. Pelo contrario até, o que se verifica, é que essa seducção cada dia mais se apura, crescendo de vibração á medida que os annos passam. A "Revue du Bal Tabarin" veiu concorrer para que os saudosos da França distante possam gozar á beira da Guanabara o encanto espiritual de um espectaculo genuinamente parisiense. E os applausos calorosos que, todas as noites, reboam naquelles salões demonstram á saciedade que nenhum outro conjunto como a "Revue du Bal Tabarin" poderia interpretar, com maior successo, esse anseio antigo da alma carioca.

Pena é que seja tão breve a estada dessas bailarinas no Rio de Janeiro. Se a troupe é interessante, se a casa vive cheia de espectadores enthusiastas, o Casino Balneario da Urca deveria tentar a renovação do contracto, de forma a permittir que essas francesas encantadoras fiquem mais algum tempo entre nós.

Pelo menos, é essa a nossa opinião.

Effectivando o sonho de todas as mães

Inaugurou-se, hontem, o novo Hospital Jesus — Uma visita a magnifica dependencia da Assistencia Municipal

O almirante Protogenes Guimarães, os srs. Pedro Ernesto, Gastão Guimarães e outras pessoas gradas, ouvindo a saudação feita pelo sr. Carlos Cavaco e o governador em nome da população carioca e, em baixo, o Hospital Jesus, hontem inaugurado

A obra de assistencia medico-social á população do Districto Federal, constante do programma de governo do sr. Pedro Ernesto, marcou, hontem, mais um agigantado passo com a inauguração do Hospital Jesus.

Este marco de elevada expressão no trabalho de defesa da saude da infancia da capital do paiz, porque a ella destinado, no tratamento de todas as molestias que lhe são peculiares, foi localizado pela Municipalidade em uma collina de Villa Isabel, na rua 8 de Dezembro.

O acto inaugural revestiu-se de singular imponencia, tendo a presença do representante do presidente da Republica, dos ministros de Estado e membros do Legislativo, bem como grande numero de figuras de alta expressão scientifica do paiz, da administração municipal, jornalistas, convidados e populares.

A's 10 horas precisamente chegava ao edificio o sr. Pedro Ernesto, governador da cidade, acompanhado pelo sr. Gastão Guimarães e seus secretarios, srs. José Pinto e Sylvio Maya Ferreira, dando inicio á ceremonia, que constou de fita symbolica aberta pelo dr. Pedro Ernesto, sob uma grande salva de palmas. Por essa occasião, fez uso da palavra o deputado Augusto Corsino, que proferiu o discurso inaugural, ressaltando a obra de assistencia á infancia do Districto Federal, com a inauguração do Hospital Jesus, completando deste modo o programma municipal ora traçado pela actual administração do sr. Pedro Ernesto e executado pelo director geral da Assistencia Municipal. Terminado o discurso, o sr. Alberto Borgerth, director do novo Hospital Jesus, dá as boas vindas ao sr. Pedro Ernesto e convida-o a entrar no seu gabinete, onde foi lavrada a acta e assignada por todos os presentes. A seguir, usaram da palavra os srs. Alberto Borgerth, Victor Russomano e Nicanor do Nascimento, todos elles muito applaudidos pela enorme assistencia. Por fim, o governador da cidade faz uso da palavra, para pronunciar o seguinte discurso:

"A inauguração deste hospital, primeiro de toda uma serie com que a administração do Districto Federal está dotando a cidade do Rio de Janeiro, não é apenas a inauguração de um melhoramento urbano, mas a concretização de um programma de governo.

Quando me confiou o honrado chefe do Governo Provisorio a interventoria do Districto Federal, eu a recebi como um mandato da revolução para aqui realizar a obra publica por que ansiava o povo brasileiro no seu grande movimento reivindicador.

Esse immenso movimento de revolta que sacudiu todo o paiz, em 1930, foi, todos bem o sabemos, mais a expressão da saciedade e indignação do Brasil contra os erros e mystificações do regimen politico em que viviamos, de que a impetuosa e violenta imposição de uma nova ideologia ou uma nova theoria politica.

Por isso mesmo, tornou-se praticamente impossivel construir um programma de bases ideologicas renovadas para o periodo discrecionario, apesar das innumeras tentativas dos revolucionarios.

Seria, entretanto, inexacto affirmar-se que os anseios e aspirações revolucionarias não eram susceptiveis de nenhuma concretização pratica. A ausencia de lastro ideologico para a construcção theorica de um estado revolucionario, não queria dizer que faltasse á revolução todo e qualquer rumo. Esses rumos se affirmavam pela imposição imperiosa da mais escrupulosa probidade administrativa, por uma sêde desesperada de justiça, pelo reconhecimento victorioso da igualdade de todos os brasileiros, e por uma expectativa angustiosa de serviços publicos que ao Estado cabia prover para o bem estar da collectividade.

Resumi, em 1931, todos esses anseios na formula: — Justiça, honestidade e trabalho — em que busquei consubstanciar as directrizes da revolução, substituindo a formula anterior, puramente politica, de justiça e representação.

Sempre senti não ser a inquietação brasileira que explodiu na revolução de 1930, originaria de uma simples crise de direitos politicos conspurcados, mas a expressão de uma profunda crise economica de desigualdade e injustiça social.

Para a administração do Districto Federal, como delegado do chefe do Governo Provisorio, o supremo mandatario da revolução trouxe um programma de governo que procurou objectivar aquellas necessidades moraes e economicas do povo carioca. E esse programma era e nem podia deixar de ser o programma do governo da Republica. As palavras do chefe do Governo Provisorio pronunciadas em multiplas occasiões, estão cheias dessas verdades e todo o governo de s. ex., no periodo discrecionario, foi a affirmação da necessidade de reconstruir a Republica, dando-lhe o sentido economico e social que lhe faltara nos seus primeiros quarenta annos de experiencia na ordem puramente juridica.

Mais que em nenhuma outra occasião, teve s. ex. occasião de expender o pensamento revolucionario, no discurso pronunciado em 4 de maio de 1931, em que traçou novos rumos ao Estado e á legislação brasileira, rumos em que se veiu a integrar o Brasil, em grande parte, pelas leis decretadas no periodo do Governo Provisorio e pela Constituição de julho de 1934.

As vicissitudes do periodo discrecionario se não impediram, como vemos, a concretização de varios ponts novos na estructura do Estado e em suas funcções, foram tão grandes e tão constantes que, de algum modo attingiram a propria essencia da revolução de 30, tornando, ao que parece, suspeita a allusão ás suas origens ou aos seus homens.

O programma desenvolvido no periodo do governo provisorio de expansão das funcções da administração publica até o homem, propiciando-lhe melhores condições de justiça e de vida, esse proprio programma traçado depois que as urnas consagraram o delegado do Governo Provisorio, confiando-lhe o governo popular do Districto Federal, foi objecto de critica reaccionaria que exprime, pelo menos, o perigo em que se acha o Brasil de retornar ao espirito e ao regimen de antes de 1930.

O que desejo, antes de tudo, salientar nestas palavras, é a coherencia entre o revolucionario e interventor de hontem e o revolucionario e prefeito de hoje.

Tendo feito, como delegado do chefe do Governo Provisorio, um governo de tolerancia, liberdade e construcção, no periodo discrecionario, procurando reparar os erros do regimen e ampliando a obra de assistencia e educação do homem, continuo, como delegado da confiança do povo carioca, a mesma obra, desenvolvendo-a em um plano systematico de racionalização dos serviços publicos e de socialização progressiva de outros, igualmente de utilidade publica, ao mesmo tempo que busco assegurar um ambiente de liberdade espiritual e de absoluto respeito aos principios democraticos, sem os quaes não pode viver o povo brasileiro.

A atoarda que espiritos reaccionarios levantaram contra esse programma é uma confirmação de que se continua tramar contra a reconstrucção moral e economica a que se propoz o movimento revolucionario a que servimos.

E essa confirmação é um aviso aos verdadeiros revolucionarios que não desejam perder o ideal, por maiores que sejam as seducções e as vicissitudes do poder.

Ao se inaugurar um hospital, em qualquer outro periodo da vida republicana brasileira, só caberia uma palavra de lyrismo philantropico. Hoje, eu trago para o limiar de um hospital, uma palavra politica. E essa é a mudança dos tempos, que, queiram ou não queiram, se fez nesses annos tumultuosos que viveu o Brasil desde 1930. Este hospital não é uma dadiva da caridade do governo para com os enfermos do Districto Federal, este hospital é uma divida que se reconhece que se paga. Este hospital é uma affirmação do direito do povo carioca de ter mais alguma coisa do que uma mystificadora igualdade perante a lei. E' o começo do cumprimento do dever do Estado de lhe dar condições de saude, condições de existencia, condições de educação, para que todos tenham realmente condições identicas de luta pela vida.

Por isso, affirmei que a inauguração deste hospital não era a inauguração de um melhoramento esporadico e benevolente para a cidade, mas a primeira concretização de um longo e extenso programma de reparação e de justiça para com o homem carioca, cujos soffrimentos e desigualdades sociaes se impuzeram, finalmente, ao governo, graças ao movimento revolucionario de 1930.

Expressão desse movimento, eu continuo fiel ás aspirações e anseios que elle traduziu, buscando, dia a dia, formular melhor e mais concretamente, os seus objectivos. Dentro desse programma, que é o programma do governo da Republica, eu me regosijo com s. ex. o sr. presidente, por esta realização, que iniciada no periodo discrecionario é uma legitima gloria do governo de s. ex.

D. Mamede procedeu após a benção de um quadro symbolico, no "hall" do edificio, bem como de todas as dependencias deste, que passaram a ser visitadas. Ao deixar o sr. Pedro Ernesto o Hospital inaugurado, o escriptor Carlos Cavaco pronunciou, em nome do povo da cidade, uma oração enthusiastica, verdadeiro hymno á obra hospitalar da administração municipal, focalizando a figura do seu administrador, que deste modo satisfazia um grande anseio da população carioca. No pateo fronteiriço postavam-se duas bandas militares, uma dos Fuzileiros Navaes e a outra da Policia Municipal.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

ALIMENTAÇÃO DOS PINTOS

L. V. — Estado do Rio — escreve-nos:

"Desejava que me fornecesse uma indicação minuciosa sobre o modo de alimentar os pintos nas primeiras semanas de vida."

Resposta — O criador L. Rangel, que tem estudado minuciosamente a questão de alimentação, assim determina:

"A noção primordial neste assumpto é: Os pintos nas primeiras 48 horas após o nascimento não devem absolutamente comer. Neste intervallo elles devem ter apenas agua á disposição.

Do 3º ao 10º dia convem a seguinte farellada secca:

	Ks.
Fubá de milho	10
Refinazil	10
Farellinho de trigo	10

Esta mistura deve ficar á disposição dos pintos cinco vezes por dia (regularmente intervalladas) e por meia hora de cada vez. Os comedouros devem ser taes que todos os pintos possam comer simultaneamente.

Do 11º aos tres mezes, pode-se usar qualquer das farelladas seccas das rações para poedeiras.

Ração n. 1.

a) Mistura de grãos: Milho inteiro e Triguilho, em partes iguaes em peso.

b) Farellada secca (dry Mash"):

	Ks.
Farello de trigo	40
Farellinho	40
Refinazil	50
Fubá de milho	60
Farinha de carne	25

Até o fim do 1º mez usa-se exclusivamente a farellada secca permanentemente á disposição dos pintos. Depois dos trinta dias começa-se a dar um supplemento de grãos (triguilho e milho quebrado, passando a inteiro, assim que os franguinhos o engulam).

Na America do Norte é corrente o uso do Leite Secco na alimentação dos pintos. Aqui só ha á venda productos destinados a crianças e por isso muito caros, dahi não crermos que se possa usal-os. A dose recommendada é de 5 a 10 %. Na falta deste producto deve-se usar o leite como bebida, pois é utilissimo ás aves.

Os pintos têm necessidade absoluta de verduras. Não sendo possivel, deve-se suppril-os com verduras finamente picadas. Para isto todos os legumes servem e tambem as folhas novas de aveia ou cevada. Já o dissemos, mas não é demais repetir, que a alfafa é o melhor verde para as aves.

Uma recommendação, que é extensiva ás aves de todas as idades e condições, é a referente á boa qualidade dos alimentos. Ella é imprescindivel e tem especial importancia no caso dos pintos. Deve-se prestar muita attenção a todos os alimentos, principalmente á farinha de carne e aos legumes, pois estes alimentos se alteram facilmente.

Os fubás e farellos devem tambem ser bem observados para verificar se não estão ardidos ou mofados.

Para evitar que os alimentos se estraguem, deve-se guardal-os em local bem secco. E' aconselhavel que se evite preparar grandes quantidades de mistura, deve-se fazer que dê para o consumo de um mez e não mais.

Como complemento na alimentação dos pintos, deve-se aproveitar os ovos claros (retirados das ninhadas), na proporção de um ovo para 40 pintos na primeira quinzena, um para 30 na segunda e um para 20 na terceira.

O uso do Oleo de Figado de Bacalhão (misturado na farellada secca) é muito aconselhavel. Para reproductores na época da criação e pintos criados, recebendo só 1 1/2 a 1 %. Para pintos criados dentro de casa 1 e mesmo 2 %."

CHACARAS E QUINTAES

Acabamos de receber o rico fasciculo de julho da popular revista "Chacaras e Quintaes", contendo 144 paginas de util leitura fartamente illustrada com gravuras e photographias em preto e coloridas.

Na impossibilidade de reproduzir todo o summario destacamos os seguintes artigos: Apontamentos sobre o cavallo de sella pelo criador J. F. Diniz Junqueira; Estamos na quadra mais propria para a destruição da saúva pelo engenheiro agronomo Carlos Conceição; O "bicho da seda", criação facil e util, pelo technico sr. Amilcar Savassi; Mel e saude, Flores e abelhas, pelo revmo. Amaro Van Emelen, da Ordem de S. Bento, com gravuras coloridas; Virtudes do Pequizeiro, pelo dr. Waldemar Peckolt, do Instituto Butantan; Como iniciar uma criação de porcos, pelo professor N. Athanassof, cathedratico da E. S. de Agricultura Luiz de Queiroz; Como combater as lagartas dos coqueiros, pelo dr. Samuel Hardmann, do Jardim Botanico do Rio de Janeiro; Um drosophilides predador de coccideos, pelo professor A. da Costa Lima, do Instituto Oswaldo Cruz, do Rio; A nova campanha avicola de "Chacaras e Quintaes" — Criemos muitos pintos em 1935, pelo dr. Mesquita Pimentel; Origem e tratamento do "mal do chifre"; Sobre capação de frangos, pelo dr. Pedro Araujo; A homenagem do Jardim Botanico do Rio ao sabio naturalista Augusto de Saint-Hilaire, pelo engenheiro agronomo L. de Azeredo Penna; Balsamo ou oleo de copahyba, pelo engenheiro Eduardo Rodrigues de Figueiredo.

THEATRO E MUSICA

TEMPORADA DRAMATICA ALLEMA — DESPEDE-SE HOJE A COMPANHIA ALLEMA COM UMA PEÇA DE SCHILLER

Em 6ª e ultima recita de assignatura despede-se hoje da platéa carioca a Companhia Dramatica Allemã que com tanto successo tem feito a sua temporada no Municipal. Será representada a tragedia de Schiller "Kabale und Liebe" (Cabala e Amor), cujo entrecho resume-se no seguinte:

"O major Fernando, filho do presidente do Conselho na Côrte de um principe allemão, ama Luiza, filha do mestre de musica Miller. Este, dados os preconceitos existentes entre a nobreza e a burguezia, não vê com bons olhos o amor de sua filha por um nobre e temendo a deshonra para sua casa, luta na sua maneira um tanto rude mas sincera contra a desgraça presentida. O pae de Fernando, informado pelo secretario Wurm, um pobre despeitado a quem Luiza já tirou quaesquer esperanças de uma união entre elles, embora nada tenha a oppor contra uma ligação passageira de seu filho com a "canalha burgueza", resolve impedir quaesquer intenções de uma ligação mais estreita e seria. Apresentando-se a occasião, elle propõe seu filho como marido para a favorita do principe, a cortezã Lady Milford. O filho, porém, rebella-se contra essa união e appellando para os sentimentos de honra da Lady pede-lhe que renuncie a esse casamento contra sua vontade. Infelizmente, Lady Milford, ainda que tenha vendido sua honra ao principe, tem o coração livre e esse coração bate unicamente, por Fernando a quem ama sinceramente. Todas essas difficuldades trazem uma serie infindavel de soffrimentos aos amorosos. Mas, apesar de todas as ameaças, Fernando não cede á vontade de seu pae. Novas intrigas, então são tecidas. Sob terriveis ameaças, Luiza é forçada a escrever uma carta ao marechal da Côrte, carta essa que mais tarde, habilmente deixada entre as mãos de Fernando, nada mais é do que a prova de culpa contra a propria autora. Emquanto Luiza tem um encontro com Lady Milford, em que renuncia ao homem amado, mas tambem annuncia que irá suicidar-se, Fernando, por seu lado, triturado por terriveis duvidas, egualmente nutre planos sinistros. Lady Milford vencida pelo sublime amor de Luiza tambem resolve renunciar ao amor de Fernando e cortar as relações vergonhosas com o principe retirando-se para a sua patria, a Inglaterra. A rede de intrigas foi porém tão densa que Fernando e Luiza não mais della podendo sair envenenam-se.

"LE BONHEUR" NO RIVAL

"Le Bonheur" a peça de Bernstein, hontem em traducção do sr. Heitor Muniz, apresentada no Rival, com absoluto agrado, terá hoje mais duas representações ás horas habituaes.

Amanhã, quinta-feira, haverá a primeira vesperal da mocidade.

"O LAMPEÃO DE CACHAMBY" NO CARLOS GOMES

Registou um grande successo de gargalhadas a apresentação do novo sainete "O Lampeão de Cachamby", que está na actual programmação do Cine-Theatro Carlos Gomes.

O sainete de José Vianna é um dos mais engraçados dentre todos os que ali já foram representados e offerece opportunidade para que Durães, Conchita, Hortencia, Restier Edith, Stuart, Brieba e Pardela, apresentem trabalhos magnificos.

Com "O Lampeão de Cachamby", que é representado nas sessões de 15 1/2 e 8 3/4, é exhibido o grande film "O pimpinela escarlate", que ficará na tela durante toda esta semana com os seus interessantes complementos.

E' HOJE A PREMIE'RE DE "S. PAULO BANDEIRANTE" PARA A CRITICA THEATRAL

A peça "S. Paulo Bandeirante", que subiu hontem á scena na Casa do Caboclo, alcançando um exito que foi além de qualquer espectativa será representada hoje, duas vezes, em recitas para a critica, inaugurando assim o theatro de Duque, uma novidade que tanto tem agradado nos theatros de Paris.

Pelo successo conseguido hontem, já se pode ter a certeza de que o publico e a critica irão applaudir o original de Duque, Miranda e José Lyra, que é apresentado com montagem nova, o que não é commum no Phenix.

Foi grande o successo que obteve o quadro de Bastos Tigre "Caçador de esmeraldas", no qual brilharam Victoria, França e Calheiros.

Outro authentico triumpho foi conseguido pelo lindo e emocionante quadro "A virgem dos bandeirantes" desempenhado por toda a companhia. Não se deve deixar de recommendar o final patriotico "O grito do Ypiranga".

A parte comica da peça é de primeira ordem principalmente os quadros e cortinas "Mulata italiana", com Apollo e Jurema; "Uma representação na roça", um irresistivel trabalho de Mattos e Jurema; "O jejum", optima cortina de Mattos, Tatu' e Antonieta, além de outros em que brilham tambem Marchelli. Onde porém os autores foram de rara felicidade foi na escolha da musica. Sem falar nos numeros de Calheiros com Victoria e desta com Paraizo, ha na peça uma collecção de sambas, canções e um fox lindos. Jurema a encantadora vedetta regional, creará "Vadio mas é meu", e "João Ninguem", dois numeros que recordam a creadora inesquecivel da "Malandrinha".

Calheiros, Carmen Novarro e Violeta Campos tambem têm boa actuação em "S. Paulo Bandeirante".

MUSICA

CHRONICA MUSICAL

CULTURA ARTISTICA

Ha cerca de 12 annos, appareceu-nos, aqui, um pianista russo, ainda muito moço, que realizou alguns concertos no antigo S. Pedro, hoje Theatro João Caetano.

Tocava bem, como tanta gente, por ahi, toca. Nada de extraordinario. Mas, como todo pianista russo, que se preza, tinha um nome arrevezado, terminando em "owsky": — Chamava-se Alexandre Borowsky.

Guardem bem esse nome.

Meia duzia de annos depois, voltava elle a fazer-se ouvir no Rio de Janeiro, desta feita no Theatro Municipal. Subira de cotação. Já era um pianista de grande classe e os cartazes apregoavam-no como "celebre interprete de Bach".

Mas o grande publico, que foge das "Fugas" de Bach como o diabo da cruz desertou o Municipal, de modo que os concertos tiveram sempre fraca concurrencia. Entretanto, já se tratava de um concertista que valia a pena ser ouvido.

Passaram-se alguns annos mais. Agora volta ao scenario musical o nome do sr. Alexandre Borowsky, por intermedio da "Cultura Artistica", que o apresentou, ante-hontem, á noite, no Municipal, á multidão dos seus associados.

Não poderia ser maior a nossa surpresa. O artista que ouviramos, quasi no inicio da carreira, em 1923, e cujos progressos foram por nós commentados, pela imprensa, em 1929 ou 1930, é, actualmente um pianista colossal de quem se pode dizer, sem favor algum, que é "grande entre os maiores".

O concerto da "Cultura Artistica" foi um acontecimento de primeira ordem e transcorreu por entre vibrantes applausos.

A technica do pianista Borowsky é, actualmente, a mais perfeita que se pode desejar. Encontra-se nella a dynamica maravilhosa, que caracterizava a arte pianista de Ferruccio Busoni e a bravura impetuosa de um Emilio Sauer, ou de um Eugenio d'Albert. E tudo nitido surprehendente, natural.

Interpretações maravilhosas, de grande elevação.

Commental-as-emos, para não alongar demasiadamente esta chronica, nos proximos concertos do eminente pianista.

JOÃO NUNES

REGRESSA HOJE DE BUENOS AIRES A NOTAVEL CANTORA GABRIELLA BESANZONI — A PROXIMA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LYRICA

Após uma série de extraordinarios triumphos obtidos no Colon de Buenos Aires, volve hoje á nossa capital pelo "Western World" a notavel cantora Gabriella Besanzoni. Novos successos aqui a esperam. A illustre artista que está contractada para a temporada lyrica deste anno no Municipal é uma das figuras de maior notoriedade e relevo da Companhia especialmente organizada pela Empreza Artistica Theatral Limitada para o nosso theatro maximo.

A Companhia Lyrica inaugurará a temporada no proximo dia 7 de agosto com a opera "Fosca" do immortal Carlos Gomes que foi ensaiada e será dirigida pelo eminente maestro Alfredo Padovani.

— Estando por poucos dias a inauguração da temporada, os assignantes da grande assignatura de 14 recitas e das 5 vesperaes estão sendo convidados pela Empreza a effectuar na bilheteria do theatro, até hoje o pagamento da segunda quota relativa ás suas assignaturas.

O RECITAL DA CANTORA HELOYSA BLOEM MASTRANGIOLI

E' finalmente hoje que se realiza no Instituto Nacional de Musica, o tão esperado recital da cantora Heloysa Bloem Mastrangioli. Será sem duvida alguma uma bella noite de arte.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Kabale und Liebe" pela Companhia Dramatica Allemã (com Werner Krauss, Maria Bard, Ulrich Bettac, Wilhelm Huirich Heltz, Ludovic Helacier) — ás 21 horas.

RIVAL — "Le Bonheur", original de Henry Bernstein, traducção de Heitor Moniz (Dulcina, Odilon, Aristoteles, Teixeira Pinto, Norma Geraldy e outros) — ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Carioca" revista de grande espectaculo de Geysa Boscoli (com Lodia Silva), Mesquitinha, Oscarito e outros — ás 19.40 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Lampeão de Cachamby" sainete de José Vianna — ás 15.30 e 20.45 horas.

RECREIO — "Cadeia da Sorte", revista de Tangerino e A. Cabral — ás 19.30 e 22.30 horas.

CASA DO CABOCLO — "S. Paulo Bandeirante", de Duque, H. Miranda e José Lyra — ás 20 e 22 horas.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS

A proxima assembléa geral ordinaria

Deverá realizar-se, no proximo dia 2, ás 20 1/2 horas na séde do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, uma assembléa geral ordinaria.

A ordem do dia será a seguinte:

a) Leitura da acta anterior;

b) Leitura do balancete da thesouraria e parecer do Conselho Fiscal;

c) Tomar conhecimento sobre caso de dois associados;

d) Interesses geraes.

INSCRIPTOS PARA SEREM APROVEITADOS NA CENTRAL

Estão inscriptos para serem aproveitados nas vagas que se derem da Central do Brasil, os seguintes candidatos: Olivano Santos e Octavio Macedo de Souza.

INSTALLAÇÃO DE UMA ESTAÇÃO RADIO-DIFFUSORA EM PETROPOLIS

Havendo a Petropolis Radio-Diffusora solicitado concessão para installar em Petropolis uma estação radio-diffusora, declarando que os documentos que devem instruir o processo constam de processos anteriores (fls. 1, 23 e 37 a 45) e junto ainda outros documentos exigidos pela C. T. R., foi dado o seguinte despacho, pelo ministro da Viação.

"Julgo idoneos os documentos exhibidos. Em face do parecer da C. T. R., defiro o pedido, preenchida a formalidade do reconhecimento da firma ou seja do signal publico do tabellião Themistocles Silva, no documento de 2-7-935 (Mauá Electrica S. A.) — aio lo escrevente autorizado Alfredo Pereira Lima".

ALTERADA A PAUTA DO ESTADO DO RIO

A pauta do Estado do Rio foi alterada até segunda ordem, da seguinte forma: café — para 1$110 réis por kilo, segundo circular expedida pela Central do Brasil.

Para você dansar melhor...

A VALSA, A DANSA QUE LEMBRA O LUAR...

De Fred ASTAIRE

Aqui estão alguns dos passos graciosos do "hit" de Jerome Kerr, "Smoke gets in your eyes", executado por Fred Astaire e Ginger Rogers no romance musical "Roberta"

Durante mais de um seculo a valsa tem sido a dansa do sentimento e do romance. Majestosa, simples e bella, tem todos os elementos attraentes que lhe deram uma tão longa e grande soberania, emquanto outras dansas gozam apenas curtos periodos de popularidade. E' uma dansa de rythmo e belleza, exprimindo ternura e alegria. A valsa é a dansa que melhor exprime uma grande variedade de sentimentos. E' a dansa ideal para um "flirtation" divertido, pois fala uma linguagem toda especial, em que as palavras são desnecessarias...

Aprenda logo esta dansa, pois será popular quando outras dansas da actualidade já estarão esquecidas. E quem sabe dansar bem uma valsa será um par procuradissimo em todas as reuniões sociaes. E' tambem um passo excellente para os principiantes, pois é mais simples do que muitos outros e tem um rythmo definitivo que captiva os sentidos e dirige os pés. Por este motivo tambem é um bom fundamento para muitas outras dansas mais complicadas, porque ensina ao ouvido o senso da melodia. Adapta-se facilmente. A dansa que Ginger Rogers e eu executámos em "Roberta", "Smoke gets in your eyes", não é uma valsa, mas a influencia da valsa póde-se ver em muitos dos passos e movimentos. Geralmente eu prefiro uma valsa executada com passos largos e rythmicos, cheios de graça e dignidade, porque é realmente uma dansa de suave belleza. Mas, para variar, é bastante divertido dansar uma valsa com abandono e vivacidade, como fizemos no fim de "Alegre Divorciada", dansando sobre mesas e cadeiras, num delirio de alegria. Mas isto nem sempre é pratico num salão de baile!...

Se você deixou de aprender esta antiga dansa predilecta porque não a achou bastante moderna para estes dias, trate logo de mudar de opinião. A valsa será sempre uma dansa incomparavel, que não poderá sair da moda.

(Amanhã — o fox-trot)

AQUI ESTÃO OS AFAZERES DE UMA ESTRELLA QUE ACORDA A'S 7 HORAS DA MANHA

A verdade sempre é dita! Aqui está uma amostra do programma diario de uma estrella em Hollywood para provar que, na verdade, a vida de uma artista de cinema é um mar de rosas!

7 horas — Acorda, toma succo de laranja. A's 7.30 come pequeno almoço, constante de frutas, cereaes, torradas e leite.

Das 8 ás 12 horas — Brinca e diverte-se no jardim ou no quintal.

A's 12 horas — "Lunch" de: sopa ou vegetaes mixtos, torradas de pão preto, "purée" de maçãs, maçã assada ou abacaxi, leite.

A's 12.45 — Dormir até 1.45.

Das 14 ás 17 horas — Brincar e divertir-se no jardim e no quintal.

A's 18 horas — Jantar dois vegetaes, podendo ser (cenouras, espinafre, tomates ou ervilhas), uma pequena batata assada no fôrno com casca e tudo. Uma ou duas vezes por semana, carne preferivelmente de gallinha, coelho, porco fumegado ou peixe. Sobremesa simples como gelatina, pudim de creme e leite.

19 horas — Dormir, contar historias de fadas, aprender o novo dialogo do novo film.

19.30 — Estar solidamente adormecida.

A estrella a que nos referimos é Baby Jane, que é a sensação maxima de "Do meu coração". Quando Baby Jane trabalha num film o horario do programma varia somente durante tres horas, as que trabalha no estudio.

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES: — Depois de uma infancia aprazivel, David Copperfield, orphão antes de fazer dez annos, e, odiado por Murdstone, seu padrasto, é enviado para Londres, para trabalhar e onde soffre as primeiras amarguras da orphandade. Só tem um amigo, Micawber, fanfarrão jovial e inoffensivo, em cuja casa se aloja o menino; mas Micawber, por causa de suas desventuras, se ausenta da metropole.

David decide fugir, ir a Dover, procurar a hospitalidade de uma tia a quem não conhece. Quando se dispõe a partir, um traficante lhe rouba quanto possue. David faz a viagem a pé, soffrendo mil peripecias. A tia Betsey o acolhe affectuosamente; mas, após alguns dias, recebe uma carta do padrasto, communicando-lhe que virá em busca de David.

CAPITULO VII

UMA CARTA INESPERADA

— Terei... terei que ir com elle? — perguntou temeroso David.

— Isso não sei — respondeu a bôa mulher com seu laconismo habitual. Não posso dizer... veremos ainda... E naquelle momento divisou dois ginetes que montados em burricos se approximavam da casa, pisando a relva de que ella tanto cuidava. — Joaninha! Burros! — exclamou avançando. Fóra! Sigam seu caminho!

— Mas, tia — exclamou David perdendo o alento — esse é o senhor Murdstone com sua irmã!

— Não me importa! — gritou tia Betsey. Não permitto que pisem a relva!

— O tratamento é meio estranho para quem chega — replicou a senhorita Murdstone, que já se encontrava proxima.

— Ah, sim? — perguntou a tia, despedindo chammas pelos olhos e notando a presença do outro visitante. — Então o senhor é Murdstone? — accrescentou com um olhar penetrante ao recem-chegado.

Nesse momento appareceu Dick mordendo o dedo e sorrindo com seu ar candido e bonachão.

— O senhor Dick, antigo e intimo amigo... e conselheiro — disse á Dick, guisa de apresentação, recalcando as duas ultimas palavras. E... então, senhor Murdstone?

Ao entrar David, a irmã de Murdstone deitou-lhe um olhar colerico.

— Creio que no mundo inteiro não ha menino peór que este! — exclamou.

— Senhora Trotwood — começou Murdstone — e continuou, relatando á tia Betsey quão "rebelde", quão "violento" e "intratavel" era o menino, concluindo: Vim para leval-o incondicionalmente, corrigil-o como devo. Devo advertir-lhe que a senhora, se intervir entre nós, terá que assumir as consequencias para sempre. Então... está prompta a restituir-m'o?

Tia Betsey voltou-se para David.

— E que diz o menino? Quer voltar, David?

— Não! — respondeu. Por favor, não consinta que me levem!

— E você, Dick — que acha que se deva fazer com o menino?

— Fazer com o menino? — repetiu Dick, primeiro pensativo e duvidoso, depois illuminado por uma de suas idéas originaes: — Pois... mandaria tomar-lhe as medidas para uma roupa!

Isso bastou á tia Betsey, que se levantou, approvando a idéa com um gesto e estendeu a mão para Dick.

— Dick, dê-me a mão! Seu senso ainda é de primeira! — E voltando os olhos para Murdstone e sua irmã — Assumirei a responsabilidade de ficar com o menino — declarou peremptoriamente. Se David é tudo que o senhor diz delle, faço-lhe até um favor... mas não acreditei numa palavra sequer do que o senhor me disse.

— Senhorita Trowood — replicou Murdstone — se a senhorita fosse um cavalheiro...

— Bah! Não me aborreça! Adeus cavalheiro, deixe-me em paz!

E os Murdstone, indignados e humilhados, sairam da casa contendo os seus nervos, desapparecendo para sempre da vida de David.

Alguns dias mais tarde David provava uma roupa nova, feita sob medida.

— Tens que estudar, David — disse-lhe a tia então — para occupar um posto que te corresponde no mundo. Não ha melhor escola em Canterburry que a do dr. Strong. Ali encontrarás bons amigos tambem. Deves portar-te bem para que sejas o orgulho de teu mestre — e o meu. Não sejas desconsiderado, falso e cruel. Evita esses tres defeitos — e sempre terei esperança em teu futuro.

— Muito bem, tia Batsty. Tratarei de ser como desejas. — David tinha os olhos chorosos e a voz tremula. — Mas podes acreditar que te amo e ao senhor Dick como a ninguem neste mundo!

Em Canterburry David encontrou contentamento e alegria que antes jámais sonhara. Agnes, a filhinha de Wickfield, foi innumeras vezes sua companheira de brinquedos e mais tarde se converteu em sua intima amiga e confidente.

Uma noite estavam no sumptuoso salão, ella tocando piano e elle ouvindo.

— Que tal foi a escola, David? — perguntou Agnes.

— Divertidissima! — respondeu David. Steerforth, o "leader" da classe, permittiu-me que brincasse em sua companhia.

— Oh, David, magnifico! Brincar com o "leader" da classe! — E voltou os olhos para seu pae, alto e distincto cavalheiro que nesse momento olhava em triste expressão o retrato de sua esposa. — Papae, deves estar cansado. Posso levar os papeis para baixo?

Elle sorriu affectuosamente.

— Senhor Wickfield, eu levarei os papeis — offereceu David.

Fazendo o promettido, David entrou no escriptorio, á cuja porta apparecia um letreiro: "W. H. Wickkfield, procurador e depositario legal". Lá encontrou a Uriah Heep, auxiliar de Wickkfield, trabalhando sentado num banco alto.

— Trabalhando ainda, senhor Heep?...

Uriah Heep olhou a David com sua cara secca e seus olhos meudos, escondidos atraz de um sorriso falso.

— Joven Copperfield, rogo-lhe chamar-me Uriah, se lhe apraz, disse servilmente.

Observando melhor no decorrer da conversa que continuou, embora não tivesse a seu favor a experiencia que só os annos trazem, David Copperfield comprehendeu que Uriah Heep era um homem perigoso, um hypocrita, um homem em quem não se podia depositar confiança.

Passaram mezes... annos. O adolescente chegou á juventude. Haviam terminados os dias de estudo e o claustro universitario — e David esperava o porvir com vigor e enthusiasmo.

Preparava-se David, uma tarde, para partir com destino a Londres, em busca de uma occupação, quando lhe surgiu, mesureiro como sempre, o antipathico Uriah Heep com uma carta. Abrindo-a, e vendo a assignatura, conteve uma exclamação de surpreza. Aquillo era incrivel, murmurou.

(Que conterá a inesperada carta e que effeito terá nos planos de David? O proximo capitulo será a resposta).

DEVIA MERCEDES ESPERAR VINTE ANNOS A VOLTA DE EDMUNDO DANTE'S?

Robert Donat e Elissa Landi, em "O Conde de Monte Christo"

Que mulher seria capaz de proceder de maneira differente daquella por que agiu Mercedes, a heroina do mais popular e famoso romance de Alexandre Dumas — "O Conde de Monte-Christo"? Na verdade, Mercedes era noiva official do marinheiro Dantés, e comquanto todas as supposições fizessem acreditar que Dantés havia conspirado em favor de Bonapart, ella duvidou sempre.

Mas os annos passaram, uns após outros, indefinidamente, depois que o rapaz foi enclausurado em uma cella horrivel do Castello D'If. Seria licito exigir que uma mulher moça, na pujança da mocidade, sacrificasse tambem o resto de seus dias, só porque seu noivo havia sido victima da fatalidade, ou da calumnia, e encerrado, vivo, sem nenhuma esperança de voltar a Marselha.

Em favor de Mercedes, ha ainda outro argumento importante: Ella viu-se rodeada das attenções e dos galanteios de Fernando Mondego, rival de Dantés, e justamente um dos que havia trabalhado para a sua prisão.

Convenhamos que se peccado existiu, por parte de Mercedes, elle devia ser relevado, pois uma mulher moça e bonita, cercada de um insistente conquistador, difficilmente pode resistir. E muito menos ha um seculo passado, quando as mulheres não possuiam a experiencia intuitiva de nossos dias!

Alexandre Dumas foi impiedoso com Mercedes, dando-lhe o castigo da volta de Dantés, então o poderoso Conde de Monte-Christo, vingando-se no pae de seu filho e seu marido? Nós o saberemos melhor quando tiver estreado esse emocionante film que a Reliance produziu e a United distribue, e cujos protagonistas — Edmundo Dantés e Mercedes — são, respectivamente, interpretados por um actor novo, que se vae firmar no conceito do amigo fan, Robert Donat, e por Elissa Landi.

CHARLES BOYER NÃO QUER SE PRENDER

"Mundos intimos" põe em fóco Charles Boyer, o actor que não se quer prender por nenhum contracto.

"Viver em Hollywood, muito differentemente de viver em Londres ou Paris, é como que afivellar um par de antolhos como os que se usam nos cavallos.

Depois de algum tempo é fatal ficar o artista habituado a uma visão estreita. Em breve elle não vê senão uma coisa, a sua arte, e, consequentemente, perde o contacto com o mundo ambiente.

Ora, a arte de representar não se resume na expressão de si mesmo, através um personagem de ficção. O que se interpreta são emoções universaes, situações universaes, e a visão do artista, quando se circumscreve a si mesmo, aparte das emoções e situações ambientes, não lhe permitte mais a expansão da sua arte. Representar passa a ser um acto mecanico, frio e indifferente, e com o qual não consegue o artista identificar-se com o publico."

Claudette Colbert, a magnifica interprete de "Mundos intimos"

"GADO BRAVO"

Por contracto firmado com o sr. H. da Costa, a apresentação no Rio de Janeiro desse film portuguez, será feita pela Companhia Brasileira de Cinemas e pelo circuito de cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

Neste film portuguez, que nos mostra costumes luzitanos e terras de Portugal, destaca-se o trabalho de um punhado de artistas, tendo á frente Raul de Carvalho, Dina Brandão, Arthur Duarte, Olli Gibaur e Siegfried Arno.

"OS AMORES DO DUQUE DE MEDICIS"

Scena do film "Os amores do duque de Medici"

Juntamente com a producção "Os amores do duque de Medicis", do Programma Europa, com Alessandro Moissi, Germana Paolieri e Camillo Pilotto, veremos e ouviremos a famosa "La Cucaracha", cujo colorido revolucionou a technica do cinema.

Dessa fórma os "fans" terão um bello programma marcado para breve.

"AMOR, MORTE E DIABO"

Conta-nos este film o milagre de um amor, a luta por uma falsa e real felicidade, e da fantastica belleza de uma ilha exotica. Um sonho romantico. Um enredo de fantasia. Um filme de belleza — "Amor, Morte e Diabo", uma grande, original e maravilhosa historia de aventuras de enorme encanto, de palpitação, arrebatadores acontecimentos, com uma alta e dramatica acção. Com a interpretação de Kate Von Nagy, Albin Skoda e Brigitte Horney.

PARA FILMAR NO BRASIL

Attrahidos pelas nossas bellezas naturaes — A' procura de novos ambientes desconhecidos dos "fans" — Um film que mostrará no estrangeiro um cartaz bonito da nossa terra

O director Magnus, o "regisseur" Almquist, os artistas Eklund e Anna Lindahl, rodeados por outros elementos da companhia

Emquanto muita gente promette filmar no Brasil, e se organizam expedições para "descobrir" as nossas selvas, chegou ao Rio uma companhia do cinema sueco, e, sem nenhum barulho, sem prometter fazer coisas deste mundo e do outro, vae plasmando no celluloide nossas bellezas naturaes, de par com um romance de amor e a expressão artistica de elementos valiosos da scena da terra de Greta Garbo.

Hospedados num dos nossos principaes hoteis, é difficil encontral-os, pois partem cedo para o trabalho, donde só regressam muito tarde, cansados do estafante affazer cinematographico.

UM ENCONTRO CASUAL

Mas o que não podem os apontamentos, se encarrega o acaso de conseguir, e ás vezes da maneira mais imprevista...

Foi na tarde de hontem que tivemos nossa attenção despertada por um grupo de moças, cabellos quasi brancos de tão louros, que pareciam se divertir com esta ingenuidade criança dos estrangeiros que percorrem o mundo espalhando bom humor.

Entretanto, toda aquella alegria não era espontanea, mas dictada por um homem alto, de physionomia sympathica, que dava ordens em uma lingua que não entendiamos, mas que era facilmente comprehensivel por todo aquelle grupo.

Só então, approximando-nos mais, é que descobrimos uma camera escondida por trás de um dos lindos canteiros do jardim da Praça Paris. Estavamos deante de um "unit" de filmagem. Era a companhia de cinema sueca em plena actividade. Aproveitámos um momento de descanso, emquanto o "cameraman" mudava a lente da camera e escolhia um novo angulo, para falar com o director, que infelizmente não nos comprehendeu, apesar da melhor boa vontade que tivera em nos ser agradavel. Mas, desta vez, ainda fomos surprehendidos com umas palavras que, embora não fossem em nosso idioma, pelo menos eram bem irmãos e facil de entendermos.

Falava castelhano, e foi elle quem nos valeu. Apresentámo-nos, e ao saber que eramos da imprensa, promptamente fez comprehender que estavamos deante do director da companhia, ou seja de Cronstrand Magnus. A seguir nos foi apresentado, de um a um, todos os elementos da companhia.

COMO NASCEU A IDE'A DA FILMAGEM NO BRASIL

— Ha muito, disse-nos, que tinhamos idéa de apresentar em nosso paiz alguma coisa de novo em ambientes de cinema. O publico já está saturado de ver sempre os mesmos paizes, com as mesmas paisagens ou os mesmos papeis pintados com que cada estudio imagina os differentes povos que sabem existir por ouvir dizer...

Estavamos, assim, pensando que é no mundo poderia nos offerecer este novo interesse para attrair os "fans", quando um amigo, que estava deste paiz, nos falou da maravilhosa belleza que aqui deslumbra a todos os estrangeiros. Daria não haver outro caminho a seguir senão vir ao Brasil.

— Mas, seu film é silencioso ou tem partes faladas?

— Não; nosso film segue a orientação do cinema moderno, ou seja inteiramente falado. Naturalmente que algumas sequencias são filmadas silenciosas, e depois terão vez pelo processo usado mesmo nos grandes estudios. Justamente o que estamos fazendo aqui, onde os ruidos exteriores forçosamente prejudicariam os dialogos.

— Quer dizer que trouxe, então, equipamento sonoro?

— Trouxemos equipagem completa. E podem crer, nós vamos levar para a Suecia um authentico cartaz de publicidade do seu paiz, um verdadeiro chromo.

O ELENCO DO FILM

— E os artistas que trabalham no film são figuras populares na téla sueca?

— Sim, elles têm apparecido em muitos films, principalmente nossa estrella Anna Lindahl, que é uma das mais populares no paiz. Já o nosso principal artista, Eklund, é a figura mais conhecida da ribalta sueca. Tanto que elle nos acompanha mais para conhecer o Brasil do que mesmo pelo interesse do cinema. E é felizmente esta sua curiosidade que nos facilita tel-o trabalhando em um film nosso.

Como vê, nosso trabalho, que terá o titulo de "Rio! Rio! Rio!", é um film que promette... Mas descansem que ainda ouvirão falar a nosso respeito.

Neste instante, já com tudo preparado, o director de scena Almquist chamava os artistas a occuparem seus logares. O nosso amavel entrevistado nos estendeu a mão e pediu-nos que o procurassemos no hotel, afim de combinarmos um outro dia para acompanhal-o a qualquer locação onde pudessem filmar, mais á vontade, que não no meio da curiosidade do publico e num local tão movimentado.

Despedimo-nos, confiando ao acaso a opportunidade de tornar realizavel este novo encontro, mesmo porque vamos aprender sueco para conversar com a estrella e os demais artistas, sem necessidade de interpretes...

G. MEN — Contra o Imperio do Crime

Continua a arrancada de G. Men — Contra o Imperio do Crime.

G. Men — Contra o Imperio do Crime "limpou" a bilheteria do Gloria! O "assalto" teve inicio quasi uma hora antes de ser iniciada a primeira sessão de 14 horas e proseguiu, enchendo literalmente o Gloria, seus corredores, até o fim da ultima sessão, que se iniciou ás 22 horas e vinte minutos! Bem razão teve Rose Pelvisck, chronista do "New York Evening Journal" quando affirmou: "Se a multidão que hontem lutou durante muitas horas diante da bilheteria do Strand, significa alguma cousa, então G. Men é um terrivel exito de bilheteria!" E accrescentou: "Essa é uma excellente resposta para os exhibidores que têm seus cinemas vasios... Dêem ao publico um film notavel e vejam o que está acontecendo no Brodway!"

DIRECTOR POR TODO O RESTO DA VIDA

William Wyler, director de "A Bôa Fada", começou a filmagem desta producção ignorando que a sua direcção de Margaret Sullavan, se prolongaria muito além do que diz respeito á direcção de um film. Ao terminar "A Bôa Fada", Margaret e seu director deixaram os studios da Universal decididos a se "casarem". Agora mais do que nunca William Wyler terá que demonstrar suas qualidades directoriaes, já que talvez Margaret mostrar-se mais rebelde em sua vida conjugal que na artistica. "A Bôa Fada" que é um dos melhores films dirigidos por Wyler terá sua estréa marcada para breve.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "O mysterio do casino" — Rosalind Russell e Paul Lukas.

ALHAMBRA — "Zuzú" — Josephine Baker e Jean Gabin.

REX — "A noite nupcial" — Anna Sten e Gary Cooper.

ODEON — "Cem dias" — Werner Krauss.

IMPERIO — "Panico na casa branca" — Edward Arnold.

GLORIA — "Contra o imperio do crime" — Ann Dvorak e James Cagney.

PATHE' PALACIO — "Os fortes triumpham" — Edmund Lowe e Jack Holt.

BROADWAY — "Capa, luvas e chapéo" — Ricardo Cortez; e "A luta Carnera e Joe Louis".

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Mias generais" e "Serenata do amor".

AMERICA — "Os cavalleiros do rei".

AMERICANO — "Os cavalleiros do rei".

APOLLO — "Acima das nuvens" e "Felicidade, afinal".

ATLANTICO — "Cinderella á força" e "Maguas de criança".

AVENIDA — "A mulher que eu achei".

BEIJA-FLOR — "Alegre divorciada" e "Vingança do pastor".

BRASIL — "Rei do bluff" e "Cavalleiro da justiça".

CARLOS GOMES — "Pimpinella escarlate" e "Camondongo Mickey".

CATUMBY — "Tres amores", "Armando o laço" e "S. José de Macapá".

CENTENARIO — "Promessa de mãe" e "Força do dever".

EDISON — "Vivendo em veludo".

ELDORADO — "Doce Adelina" e "Coração de féra".

EXCELSIOR — "Ave de fogô" e "Genio do mal".

FLUMINENSE — "Rosas viennenses", "Ouro maldito", "Casa de doidos" e "O que é o Brasil".

GUANABARA — "O caso do cão uivador" e "Promessa de mãe".

GUARANY — "Um anno em Hollywood", "Molin rouge" e "A familia mecanica".

HELIOS — "Azas nas trevas" e "Tres milhões na barriga".

IDEAL — "Vivendo em veludo".

IPANEMA — "Sequoia" e "O duque de ferro".

IRIS — "O homem que nunca peccou" e "O terror das planicies".

LAPA — "Nascida para o mal", "Estrada do perigo" e "Os festejos do centenario de Nictheroy".

LUX — "Tango na Broadway" e "Bandoleiros do valle do fogo" (11º e 12º episodios).

MADUREIRA — "Joanna d'Arc" e "Amor e dever".

MARACANÃ — "Stingaree, o bandoleiro do amor".

MEM DE SA' — "Doce Adelina" e "O homem da floresta".

MODELO — "Patrulha perdida" e "O interrogatorio".

ORIENTE — "O valor das mulheres", "Fox Jornal" e "Chumbo e aço".

PARAISO — "Grande expectativa", "Fox Jornal" e "Desafiando o perigo".

PATHE' — "Esposas estranhas", "Jornal Universal" e "Film nacional".

POLYTHEAMA — "A mulher que eu achei" e "Paganini".

RAMOS — "Felicidade pela frente" e "Torneio da morte".

REAL — "Valor das mulheres", "Homens esphinge", "Rei das nuvens" e "Fox Jornal".

RIO BRANCO — "Maguas de criança", "Mão invisivel" e "Corridas internacionaes de automoveis".

S. CHRISTOVÃO — "Allô... Allô... Brasil", "Corações doces" e "A ponta Mauá".

SMART — "O homem que eu perdi" e "Monica".

TIJUCA — "Véo pintado" e "O templo da belleza".

VELO — "Paixão de zingaro".

VICTORIA — "Princeza das Czardas" e "Policia particular".

VILLA ISABEL — "Lanceiros da India".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Finlandia	P. CHRISTOPHERSSEN	31	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Londres	HIGHLAND MONARCH	5	5	Buenos Aires
Marselha	CAMPANA	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	9	9	Buenos Aires
Bordeos	EUBÉE	9	9	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	9	9	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	12	13	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	13	13	Buenos Aires
Stockholmo	SUECIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CUYABA'	15	—	
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	17	17	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	19	19	Buenos Aires
Londres	AFRIC STAR	19	—	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	21	21	Buenos Aires
Havre	CROIX	22	22	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
Buenos Aires	LONDONIER	31	31	Antuerpia
	AGOSTO			
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	1	1	Hamburgo
Buenos Aires	VALPARAISO	—	2	Stockholmo
Buenos Aires	SALLAND	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	LAURA	6	6	Copenhague
Buenos Aires	ALSINA	6	6	Marselha
Buenos Aires	MADRID	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	7	7	[illegible]
Buenos Aires	ATLANTA	8	8	Finlandia
Buenos Aires	S. FRANCISCO	9	9	Stockholmo
Buenos Aires	ARLANZA	9	9	Southampton
	BAGE'	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	EUBÉE	12	12	Bordeos
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	13	13	Londres
Buenos Aires	ARGENTINA	14	14	Stockholmo
Buenos Aires	MONTSERLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	CAP NORTE	17	17	[illegible]

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	LA PLATA MARU'	31	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Nova York	SOUTHERN CROSS	2	2	Buenos Aires
Nova York	PARAGUAYO	2	—	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
Nova York	PAN-AMERICA	16	16	Buenos Aires
Nova York	TACOMA	22	—	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
Nova York	AMERICA LEGION	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN WORLD	1	1	Nova York
	JABOATÃO	—	2	Nova Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	Japão
Buenos Aires	HAVAII MARU'	7	7	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	14	Nova York
	PARNAHYBA	—	17	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	SANTARÉM	31	—	
	COMT. ALCIDIO	—	31	Porto Alegre
	ITAIMBE'	—	31	Porto Alegre
	AGOSTO			
	ANNA	—	1	Laguna
	PIAUHY	—	3	Porto Alegre
	TUTOYA	—	4	S. Francisco
	CARL HOEPECKE	—	5	Laguna
	ARATIMBO'	—	7	Porto Alegre
	MIRANDA	—	10	Laguna
	COMT. CASTILHO	—	10	Antonina
	CAMPINAS	—	10	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	BUTIA'	31	—	
	VICTORIA	—	31	Pará
	AGOSTO			
	UÇA'	—	1	Recife
	SANTOS	—	2	Belém
	ITAHITE'	—	2	Belém
	VICTORIA	—	3	Pará
	ARARY	—	3	Caravellas
	SERRA NEGRA	—	5	Macáo
	CORCOVADO	—	5	Pará
	ALICE	—	5	Victoria
	SERRA NEGRA	—	5	Macáo
	TRES DE OUTUBRO	—	7	Tutoya
	ARARAQUARA	—	5	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Porto Alegre	—	CONDOR	31	Natal
Miami	31	PANAIR	—	
		AGOSTO		
	—	PANAIR	1	Buenos Aires
Buenos Aires	1	CONDOR LUFTHANSA	1	Europa
Europa	2	AIR FRANCE	2	Chile
	—	CONDOR	2	Porto Alegre
Buenos Aires	2	PANAIR	2	Miami
Porto Alegre	3	CONDOR	—	
Europa	3	ZEPPELIN	3	Europa
Europa	4	CONDOR LUFTHANSA	4	Europa
Chile	4	AIR FRANCE	4	Europa
	—	CONDOR	5	Cuyabá
Pará	4	PANAIR	6	Pará
Natal	5	CONDOR	6	Porto Alegre
Europa	6	AIR FRANCE	6	Chile
Cuyabá	—	CONDOR	6	
Porto Alegre	6	CONDOR	7	Natal
Buenos Aires	8	CONDOR LUFTHANSA	8	Europa
Miami	7	PANAIR	8	Buenos Aires
	—	CONDOR	9	Porto Alegre
Buenos Aires	9	CONDOR	9	Miami
Porto Alegre	10	CONDOR	—	
Chile	11	AIR FRANCE	11	Europa
Europa	11	CONDOR LUFTHANSA	11	Buenos Aires
Natal	12	CONDOR	13	Porto Alegre
Natal	12	CONDOR	13	Porto Alegre
Cuyabá	13	CONDOR	—	
Porto Alegre	13	CONDOR	14	Natal
Buenos Aires	15	CONDOR LUFTHANSA	15	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até ás 18 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até ás 18 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas nos dias 8 e 22; no dia 19, na agencia e no Correio Geral, até ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas da sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Atú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Visita.

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Avelona Star" — Exportação.

Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Cap Norte" — Importação.

Armazem interno 3 — Chatas diversas com carga do "Arlanza" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor nacional "3 de Outubro" — Descarga de sal.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Bagé" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Paraná" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor inglez "Sambre" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Santa Catharina" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Iguassú" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor hollandez "Alchiba" — Exportação.

Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "Thod Fagelund" — Importação.

Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "San Florentino" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Moinho da Luz — Vapor argentino "Atlantico" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor grego "Kalypso Vergotti" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

COMMANDANTE ALCIDIO — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 31; objectos para registrar até 18 horas do dia 30; cartas para o interior até 7 horas do dia 31.

ITAIMBE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 31; objectos para registrar até 9 horas do dia 31; cartas para o interior até 11 horas do dia 31.

GENERAL ARTIGAS — Para a Bahia, Madeira e Europa, via Lisbôa:

Impressos até 9 horas do dia 1 de agosto; objectos para registrar até 8 horas do dia 1 de agosto; cartas para o interior até 9.30 horas do dia 1 de agosto; cartas com porte duplo até 10 horas do dia 1 de agosto; cartas para o exterior até o dia 1 de agosto.

WESTERN WORLD — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 10 horas do dia 1 de agosto, objectos para registrar até 9 horas do dia 1 de agosto; cartas para o exterior até 1. horas do dia 1 de agosto.

Novas decisões da Camara de Reajustamento Economico

Foram proferidas pela Camara de Reajustamento Economico as seguintes decisões:

N. 12988, serie B. Grama — São Paulo. Credor: — Martinho Braz. Credito declarado: Brasilino José de Devedores: — Brasilino José de Salles e s|m. Credito declarado: ...... 12:621$300 — Concedido — 6:000$000. N. 12250, serie B. Botucatu' — São Paulo. Credor —Americo Fraga Moreira. Devedores: — Jayme de Toledo Piza e Almeida e s|m. Credito declarado: — 273:055$500 — Concedido — 136:500$000. N. 12964, serie B. Brodowski — S. Paulo. Credor: — Alcebiades Borges. Devedores: — Angelo Zapparolli e s|m. Credito declarado:— 45:930$000 — Decisão: — Negada a indemnização. N. 12963, serie B. Catanduva — São Paulo. Credores: — Alberto d'Avila Ribeiro. Devedores: — Exordino Rocha Carneiro. Credito declarado: —....... 68:124$451. Concedido — 33:500$000. N. 1666, serie G. São Paulo — São Paulo. Credor: — Banco do Estado de São Paulo. Devedores: Lauro Maia Coutinho e s|m. Credito declarado: — 250:121$600. — Concedido: — 125:000$000. N. 12957, serie B. Campinas — S. Paulo. Credor: — Henrique Augusto Schoffer. Devedores: — Francisco Krahenbuhl e s|m. Credito declarado: — 8:320$000. Concedido: — 4:000$000. N. 12959, serie B. Bebedouro — S. Paulo. Credores: — José da Godoy Pereira. Devedores: — Abilio Alves Marques. Credito declarado: — 97:261$132. — Negada a indemnização. 12968, serie B. S. Lourenço do Turvo — S. Paulo. Credores: — Henrique Guandalini. Devedores: — Pedro Bido, s|m e outro. Credito declarado: — 7:530$000. Concedido: — 3:500$000. 12935, serie B. Santo Antonio da Figueira — S. Paulo. Credores: — Ignacio Garcia Netto. Devedor: — Joaquim de Cerqueira Cezar. Credito declarado: — 44:138$633. Concedido: — 21:500$000. 1726, serie C. Rio Preto — S. Paulo. Credor: — Gabriel Teixeira. Devedor: — Maria Mendes Teixeira. Credito declarado: — 107:690$000. Concedido: — 36:000$000. 12422, serie B. Taquaritinga — S. Paulo. Credores: — Ferrucio Janarrelli e outros. Devedores: — Torquato Martinelli, s|m. e outros. Credito declarado: — .... 285:603$869. Concedido: —140:500$000. 12756, serie B. Jaú' — S. Paulo. Credor: — Americo Fraga Moreira. Devedores: —— Lazaro Camargo Freitas e s|m. Credito declarado: — .... 47:167$000. Concedido: — 23:500$000. 11933, serie B. Tambaú' —S. Paulo. Credor: — Luiz Leme Ferreira. Devedores: — Germano Ferroni e s|m. Credito declarado: — 73:216$000. Concedido — 36:500$000. 12725, serie B. Rebouças — S. Paulo. Credor: Arsenio Coval. Devedores: — José Macaranco e s|m. Credito declarado: — 13:749$975. Concedido:—6:500$000. 12960, serie B. Bebedouro—S. Paulo. Credor: — Facundo Rodrigues. Devedor:— Abilio Alves Marques. Credito declarado: — 112:458$760. Concedido: — 56:000$000. 12552, serie B. Getulina — S. Paulo. Credor: — João Baptista da Fonseca. Devedor: — Miyagasuku e s|m. Credito declarado: —.. 35:119$981. Concedido: — 15:000$000. 12.840 — Série B — Bauru', São Paulo; credor — João Telli; devedores — Shigueyoshi Ishi e sua mulher; credito declarado: 27:306$583. Concedido — 13:500$. — 12.849 — Série B — Pederneiras, São Paulo; credor — Augusto Lazzari; devedores — Jacyntho Corradi e sua mulher; credito declarado: 22:752$000. Concedido — 10:000$000. — 12.961 — Série B — Pitangueiras, São Paulo; credor — Luiz Nobile e outro; devedor — Lauro Teixeira; credito declarado: 16:631$900. Concedido — 8:000$. — 11.208 — Série B — Mathias Barbosa, Minas Geraes; credor — Edgard Quinet de Andrade Santos; devedores — Nicolau Ferreira dos Santos e sua mulher; credito declarado: 180:806$000. Concedido — 90:000$. — 12.826 — Série B — Conceição das Alagôas, Minas Geraes; credora — Augusta de Castro Mendes; devedores — Edmundo Arantes e sua mulher; credito declarado — 40:330$600. Concedido — 20:000$000. — 10.752 — Série B — Nepomuceno, Minas Geraes; credor — José Alves Garcia; devedores — Antenor Barbosa de Oliveira e sua mulher; credito declarado: 39:482$871. Concedido — 19:500$. — 1.158 — Série C — Ipanema, Minas Geraes; credor — Banco Commercio e Industria de Minas Geraes; devedor — Thomaz Aurelliano de Godoy Monteiro; credito declarado: 51:492$830. Negada a indemnização. — 12.949 — Série B — Uberlandia, Minas Geraes; credor — José Camin; devedores — Adhemar de Freitas Pedrosa e sua mulher; credito declarado: 6:000$. Concedido — 1:500$. — 12.799 — Série B — Passos, Minas Geraes; credor — Misael José de Lemos; devedoera — Custodio Ignacio de Andrade e outros; credito declarado: 61:759$996. Concedido — 30:500$. — 12.822 — Série B — Campos Formoso, Minas Geraes; credor — Santiago Sabino de Freitas; devedor — João Januario da Silva e Oliveira; credito declarado: 23:052$600. Concedido — 11:500$. — 12.952 — Série B — Conceição das Alagôas, Minas Geraes; credores — Alcebiades Borges; devedores — Marcondes Ribeiro da Silva e sua mulher; credito declarado: 12.819 — Série B — Camp oFormoso, Minas Geraes; credor — Antonio 14:750$029. Concedido — 7:000$. — Ferreira Rios; devedor — João Januario da Silva e Oliveira: credito declarado: 110:902$700. Concedido — 55:000$000. — 12.845 — Série B — Jacutinga, Minas Geraes; credor — Americo de Oliveira Prado; devedores — Manoel Esteves Fernandes e sua mulher; credito declarado: — 48:984$400. Negada a indemnização. — 1.112 — Série C — Muriaé, Minas Geraes; credor — Alcides Alberto Ferreira; devedor — João Domingos Ferreira; credito declarado: .... 53:564$430. Concedido — 15:000$. — 12.951 — Série B — Duas Barras, Minas Geraes; credora — Risoleta Villa Nova Soeiro; devedores — Antonio Alves Ribeiro e sua mulher; credito declarado: 12:026$915. Concedido — 6:000$. — 12.835 — Série B — Uberaba, Minas Geraes; credor — João Ferreira Gabarra; devedores — Antenor Manso de Oliveira e sua mulher; credito declarado: 8:801$114. Concedido — 4:000$. 12.940 — Série B — Belmonte, Bahia — Credores: Rapold, Manz & Cia.; devedores: João Antonio da Silva e s|m; credito declarado: réis 11:977$800; concedido — 5:500$000. 12.938 — Série B — Meruaba de Baixo, Bahia — Credores: Rapold, Manz & Cia.; devedores: Manoel Mendes Bandeira e s|m; credito declarado: 28:018$700 — Negada a indemnização. 12.939 — Série B — Belmonte, Bahia — Credores: Rapold, Manz & Cia.; devedor: Vicente Magnavita; credito declarado: réis 18:648$000 — Negada a indemnização. 12.942 — Série B — Belmonte, Bahia — Credores: Rapold, Manz & Cia.; devedor: espolio de Epiphanio M. da Conceição Senior; credito declarado: 17:718$800; concedido — 8:500$000. 12.937 — Série B — Meruaba de Baixo, Bahia — Credores: Rapold, Manz & Cia.; devedor: José Felippe de Castro; credito declarado: 12:726$900; concedido — 6:000$. 12.941 — Série B — Belmonte, Bahia — Credores, Rapold, Manz & Cia.; devedora: Olympia Maximina de Andrade; credito declarado: réis 148:475$300; concedido — 24:000$000. 12.943 — Série B — Belmonte, Bahia — Credores: Rapold, Manz & Cia.; devedor: José de Sant'Anna Amorim; credito declarado: réis .. 49:222$100 — Negada a indemnização. 12.944 — Série B — Belmonte, Bahia — Credores: Rapold, Manz & Cia.; devedor: Hermelino Vicente de Paiva; credito declarado: 9:742$600; concedido — 4:500$000. 12.946 — Série B — Belmonte, Bahia — Credores: Rapold, Manz & Cia.; devedores: João Gomes dos Santos e outros; credito declarado: 12:930$800; concedido — 6:000$000. 12.828 — Série B — São João de Cima, Bahia — Credora: Maria Adalgisa de Moura Gondim; devedores: Manoel Carlos de Andrade e s|m; credito declarado: 15:427$770; concedido — 6:500$.00. 2.145 — Série C — D. Pedrito, R. G. do Sul — Credor: Banco do Rio Grande do Sul; devedor: Manoel Jacyntho de Souza; credito declarado: 656:687$900 — Negada a indemnização. 2.124 — Série C — Viamão, R. G. do Sul — Credor: Banco do Rio Grande do Sul; devedores: Eucharío Brasil Milano e s|m; credito declarado: 266:322$120 — Negada a indemnização. 12.300 — Série B — Santa Cruz, R. G. do Sul — Credora: Caixa Cooperativa Santa Cruzense Ltd.; devedor: Arthur Assmann; credito declarado: 4:374$500 — Negada a indemnização. 2.169 — Série C — Bagé, R. G. do Sul — Credor: Banco do Rio Grande do Sul; devedores: Lucas Rodrigues Blanco e s|m; credito declarado: 186:155$540 — Negada a indemnização. 1.652 — Série A — Capella, Sergipe — Credor: Banco do Brasil (Agencia de Aracajú'); devedor: José Teixeira Guimarães; credito declarado: réis 8:000$; concedido — 4:000$ (quitação plena). 1.429 — Série A — Laranjeiras, Sergipe — Credor: Banco do Brasil (Agencia de Aracajú'); devedor: Euripedes Muniz Freire; credito declarado: 10:000$000 — Negada a indemnização. 10.148 — Série B — Capella, Sergipe — Credores: Fontes, Irmãos & Cia.; devedor: José Teixeira Guimarães; credito declarado: 3:182$500 — Negada a indemnização. 7.151 — Série B — Laranjeiras, Sergipe — Credores: A. Fonseca & Cia.; devedor: Euripedes Muniz Freire; credito declarado: 2:510$700 — Negada a indemnização. 11.873 — Série B — Gameleira, Pernambuco — Credor: Sebastião do Rego Barros; devedores: Dorotheu, Araujo & Cia.; credito declarado: 209:970$; concedido — 100:500$000. 12.421 — Série B — Páo d'Alho, Pernambuco — Credor: Oscar Napoleão Carneiro da Silva; devedor: Severino Mauricio Carneiro da Silva; credito declarado: 44:267$800; concedido — 22:000$000. 12.420 — Série B — Maraial, Pernambuco — Credor: Banco Agricola e Commercial de Pernambuco; devedores: Manoel Nunes Teixeira e s|m; credito declarado: 39:060$320; concedido — 17:000$000. 12.917 — Série B — Guarapuava, Paraná — Credor: Jocelin Martins; devedor: João de Góes Junior; credito declarado: 10:663$700; concedido — 5:000$000. 12.757 — Série B — Cabo Frio, Rio de Janeiro — Credores: Beranger & Cia.; devedores: Narciso Elias Lopes e s|m; credito declarado: 7:017$032 — Negada a indemnização. 2.045 — Série C — Districto Federal — Credores: Herm. Stoltz & Cia.; devedora: Cia. Agricola Moraes Sarmento; credito declarado: 4:803$000 — Negada a indemnização.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA

A inauguração do novo edificio dos Correios e Telegraphos

JUIZ DE FORA, 30 (Do correspondente) — Conforme tive occasião de informar, causou a melhor impressão o discurso proferido, por occasião da inauguração do novo edificio dos Correios e Telegraphos pelo sr. Vieira de Mello, que veio a esta cidade representar o ministro da Viação naquella solemnidade.

Como não tenha ainda sido divulgado o discurso em questão, julgo opportuno dar-lhe publicidade:

"O predio hoje doado pelo governo ao povo de Juiz de Fóra é mais um milagre orçamentario do Ministerio da Viação. Mais um dos milagres que a administração post-outubrista tem sabido fazer.

Vivemos uma hora universal de aperturas financeiras. As balanças economicas do mundo inteiro, Brasil inclusive, reduziram-se a trinta por cento do seu montante apenas em 1929. Não é mais uma crise, uma depressão. E' uma ruina em que se despenham aquellas bases do progresso e da civilização que nos pareciam mais duradouras.

E desse potencial economico infinitamente reduzido é que temos que tirar o sufficiente para occorrer aos nossos compromissos, assumidos nos annos de prosperidade, e o sufficiente para viver.

De facto, senhores, que sómente conservar na quadra das vaccas magras o que se conquistou na das vaccas gordas, seria já uma tarefa habil e elogiavel.

Mas o governo, apesar de todas as commoções politicas que se originaram da instabilidade economica e concorrem num circulo infernal para aggraval-a, tambem constróe. A Revolução encontrou os serviços postaes-telegraphicos — a mais extensa rêde dos serviços federaes — numa desordem e num descredito que não podiam ser maiores.

Só os salvaram mesmo o patriotismo, a consciencia funccional, a bondade dos quadros, que admiravelmente resistiram á intromissão politica, á ausencia de uma exploração nacional e á criminosa concorrencia das empresas particulares.

Não é este um dos menores testemunhos que se me têm deparado para contiar no tão calumniado caracter da nossa raça.

O governo systematizou o regularizou estes serviços, declarou-os da competencia da União, affastou as influencias intrusas; fundiu correios e telegraphos com serviços affins, procurando apagar as desarrazoadas caracteristicas adquiridas na separação secular, economizando no espaço, no tempo e no pessoal; procurou estender aos telegraphos as autonomias regionaes conquistadas pelos correios na lei classica da descentralização administrativa e emprehendeu o vasto plano de melhoramento domiciliar de que esta festa é um depoimento.

Vós todos haveis conhecido os pardieiros alugados que em todos os Estados e até no Rio de Janeiro desmoralizavam os serviços e a classe.

Mais de noventa predios já se construiram e algumas dezenas estão na forja como se o governo se apressurasse em aproveitar o poder acquisitivo do mil réis, problematico no futuro como todas as bases da nossa sociedade actual.

Os defeitos imputaveis a estes serviços publicos não valem mais quando todas as empresas particulares de serviços publicos falliram ruidosamente, vivem algumas das subvenções polpudas do Estado e a maioria sob o seu controle directo, mais necessario nos paizes novos onde ha muito campo para os homens de Estado e pouco para os homens de negocio.

Felicitando em vós proprios os heróes anonymos que em todo o paiz mourejam no ruido das jornadas e no silencio dos serões por serviços que tanto dizem com a defesa nacional e que jamais fizeram deficits dolorosos no budget do paiz, orgulho-me de ser brasileiro.

Inaugurando este predio de Juiz de Fóra, evoco os manes dos seus primeiros colonizadores, sobretudo o adoravel Marianno Procopio, espirito de genio e de acção, cheio de belleza e de dynamismo, e saudo o meu chefe ministro Marques dos Reis bem como o sr. presidente da Republica sob cujo patrocinio tudo, afinal se fez."

RIO DE JANEIRO

SAPUCAIA

Uma nova praça de sports

SAPUCAIA, Julho (Do correspondente) — O Mangueira F. C. estreou com um festival sportivo, a sua nova praça de desportos.

Os melhoramentos nella introduzidos, quer pela ampliação das suas antigas dimensões, quer pela aplainação por que passou a sua superficie, quer pelos paredões de alvenaria que a contornam ou pela collossal tela que guarnece quasi toda a sua cabeceira fronteira ao edificio da Prefeitura local, tudo realizado sob a melhor inspiração esthetica, vieram dar-lhe um aspecto surprehendente.

E os beneficios desses melhoramentos não lhe ficam restrictos, porque mais do que a praça de desportos, mais do que o Mangueira F. Club, lucrou a Praça Coronel Marcondes — principal logradouro desta cidade — que teve assim embellezada toda a sua ala direita.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE em casa de familia uma boa vaga mobiliada, a rapazes do commercio, preço barato; á rua Regente Feijó n. 59, 1º andar.

ALUGA-SE sala mobiliada a cavalheiro distincto ou casal que trabalhe fóra; Avenida Mem de Sá, n. 272, sobrado.

SOBRADO — Aluga-se um á Avenida Gomes Freire n. 140-A. Ver no local até ás 14 horas.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE um bom quarto com serventia de cozinha e sala de jantar, preço 120$000; trata-se na rua Bento Lisboa n. 65, loja.

ALUGA-SE em casa de senhora só, salas e quartos mobiliados; á rua do Cattete 29, maximo asseio.

CATTETE — Aluga-se um maravilhoso quarto de frente, com sacadas, pertissimo do Flamengo, a dois rapazes do commercio, ou senhores distinctos, preços razoaveis; á rua do Cattete n. 104.

FLAMENGO

ALUGAM-SE bons quartos e salas, com ou sem moveis, com agua corrente e optima pensão; casaes desde 450$; praia do Flamengo, 12 e rua Silveira Martins, 16.

ALUGA-SE esplendido quarto, bem arejado, com ou sem mobilia, casa de familia, a casal ou moços; rua Buarque de Macedo n. 43.

ALUGA-SE uma porta, optimo ponto n. 89, Santa Luzia, esquina Felippe Camarão.

PRAIA DO FLAMENGO n. 10 — Alugam-se dois bons quartos arejados, para casal ou rapazes. Ambiente exclusivamente familiar, banhos de mar.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE bons quartos, muito arejados e todos independentes; com telephone; á rua Voluntarios da Patria n. 46. Telephone 26-3110.

A 250$, aluga-se casa em Botafogo, á travessa João Affonso 11, (Largo dos Leões), com 2 quartos, sala, cozinha, fogão para carvão e lenha, tanque e w. c. com chuveiro.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE em casa de familia uma vaga mobiliada para uma moça ou senhora que trabalhe fóra; á rua das Laranjeirass n. 172, casa 5.

LARANJEIRAS — Em casa de familia, á rua Gago Coutinho 77, aluga-se uma espaçosa sala de frente e um quarto com optima pensão, a casa fica a cinco minutos do Largo do Machado. Tel.: 25-3407.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE, com refeições bonito quarto, com terraço e vista para o mar, tem garage; á rua Almirante Gonçalves n. 19, posto 5, quasi na Av. Atlantica.

ALUGAM-SE quarto ou sala, com ou sem pensão, em casa de familia de trato, no posto 4, tratar pelo telephone 27-7047.

ALUGA-SE sobrado para pequena familia; rua Julio de Castilhos n. 101, Copacabana.

IPANEMA E LEBLON

APARTAMENTO — Aluga-se um proprio para casal ou pequena familia; á rua Visconde de Pirajá n. 156.

IPANEMA — Aluga-se uma casa moderna, mobiliada; á rua Barão de Ipanema n. 150, com contracto de um anno; tem garage. Pode ser visitada das 11 ás 13 horas; trata-se na Avenida Atlantica n. 218. Tel.: 27-3632.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE a 50$, 60$ e 80$000, apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza, bondes de Paula Mattos á porta.

SANTA THEREZA — Alugam-se casas modernas para casal, 170$ e grandes para duas familias, 250$, muita agua, 10 minutos do centro; á rua das Neves n. 17, deixa na porta.

TIJUCA

ALUGAM-SE a vagar, dois salões para cinco pessoas cada um, optimo menu', conforto e moralidade; á rua Haddock Lobo n. 417.

ALUGA-SE optima casa com dois quartos, duas salas; á rua Major Avila n. 172.

ALUGA-SE um quarto por 75$, independente, com pia de agua corrente, e telephone, em casa de familia; á rua Haddock Lobo, 447.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias; á rua Guacurú's n. 58, chaves e informações no n. 90.

ALUGA-SE por 400$000 o predio assobradado da rua Aristides Lobo n. 67; por 420$000. Ver das 10 ás 16 horas. Tel.: 28-2623.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, quarto de banho com aquecedor, aluguel, 270$ e taxas; á rua S. Francisco Xavier 711, as chaves na casa n. VIII, fundos.

DUAS senhoras do maximo respeito deseja um quarto até 75$000, Villa Isabel. Informar á Av. 28 de Setembro 237, casa 5.

DIVERSOS

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 800 réis para resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Especifico da Grippe.

INGLEZ — Ensino concursal rapido, rigido, radical. Mr. E. E. Bright, Cattete n. 3. Tel. 25-..255.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo 4$800; ovos, duzia, 1$800 a 2$200. Peixe vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 4$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$500; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 2$800; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$600. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 6$800; laranjas, kilo $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$900. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 7ª pag.)

Entrada de café pela Sorocabana:

No dia de hoje	20.000
No dia anterior	19.000
Total:	
No dia de hoje	41.000
No dia anterior	38.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 30 de julho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot

FECHAMENTO

VICTORIA, 30 de julho.

O mercado de café, typo 7/8 funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N/cot.	N/cot
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot

DISPONIVEL

VICTORIA, 30 de julho.

O mercado de café em Victoria funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$800 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

VICTORIA, 29 de julho.

	Saccas
Entradas	2.271
Saidas	8.979
Existencia	232.045

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIO

LIVERPOOL, 30 de julho.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano, baixa de 5 pontos.

No termo americano, baixa de 5 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.71	6.74
Pernambuco "Fair"	6.56	6.59
Maceió "Fair"	6.56	6.59
American Fully Middling	6.78	6.86
TERMO — American Futures:		
Para outubro	6.18	6.21
Para janeiro	6.03	6.06
Para março	6.01	6.04
Para maio	5.98	6.01

INTERMEDIO

LIVERPOOL, 30 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os baixistas locaes estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

	Hoje	F.Ant
Para outubro	6.19	6.21
Para janeiro	6.04	6.06
Para março	6.02	6.04
Para maio	5.99	6.06

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de julho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 12 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	12.05	12.15
Para janeiro	11.50	11.61
Para fevereiro	11.35	11.45
Para março	11.28	11.41
Para maio	11.26	11.36
Para maio	11.36	11.45

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes.

Os operadores do sul estão vendendo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.50	11.50
Para outubro	11.34	11.35
Para janeiro	11.27	11.28
Para março	11.27	11.25

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 30 de julho — Feriado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de julho.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se calmo.

Preço de 1.ª sorte:

por 15 kilos	Compr.	Vend.
	Hoje	Ant.
Compradores	77$000	77$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	400
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	361.800
No dia anterior	361.800
Existencia:	
No dia de hoje	15.700
No dia anterior	15.700

— Abatimento de consumo de dois dias: não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de julho.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para novembro	2.28	2.26
Para dezembro	2.29	2.27
Para janeiro	2.07	2.06
Para março	2.09	2.07

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de julho.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para novembro	2.27	2.28
Para dezembro	2.29	2.29
Para janeiro	2.07	2.07
Para março	2.08	2.09

MERCADO DE LONDRES

FECHAMENTO

LONDRES, 30 de julho.

O mercado de assucar abriu hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence

	Hoje	F. Ant
Para julho	4. 4	4. 4 1/2
Para agosto	4. 5	4. 5 1/4
Para setembro	4. 5	4. 5
Para outubro	4. 5	4. 5

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 30 de julho — Feriado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se calmo.

Saccas

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 30 de julho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 1/2	3 1/2
Do Banco da Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	21/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.32	29.30
Genova, s/Paris, a/v., por £, 100 F.	80.55	80.55
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	60.75	60.75
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.25	36.25
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, es	99 00	99 00
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, es	98.75	98.75

LONDRES, 30 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje neste mercado por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.95.87	4.95.75
S/Genova, á vista, por £, L.	60.62	60.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S/Paris, á vista, por £, F.	75.00	75.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.29	12.29
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.30	7.32
S/Berna, á vista, por £, F.	15.17	15.17
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.30	29.30
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.25	110.25

LONDRES, 30 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.95.12	4.95.75
S/Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S/Paris, á vista, por £, F.	75.00	75.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.29	12.28
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.31	7.32
S/Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.30
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.32	29.30
S/Lisboa, á vista por £, E.	110.25	110.25

S/Londres, tel., por £, $	4.96.12	4.96.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.61.12	6.60.87
S/Genova, tel., por L. c.	8.13.50	8.19.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.70	13.70
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.80	67.57
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.70	32.65
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.94	16.98
S/Berlim, tel., por M. c.	40.33	40.32

NOVA YORK, 30 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.95.87	4.96.12
S/Paris, tel., por F. c.	6.61.25	6.62.17
S/Genova, tel., por L. c.	8.15.00	8.13.50
S/Madrid, tel., por L. c.	13.70	13.70
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.80	67.80
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.68	32.70
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.91	16.94
S/Berlim, tel., por M. c.	40.34	40.33

MERCADO DE PARIS

PARIS, 30 de julho.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.12	15.11
Londres, á vista, por £, F.	75.01	74.98
Italia, á vista, por £, F.	124.00	124.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 de julho.

ABERTURA

S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.02	17.02
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 30 de julho.

FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.02	17.02
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 30 de julho.

ABERTURA

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 5/8	38 5/8
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 3/8	39 3/8

MONTEVIDÉO, 30 de julho.

FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 5/8	38 5/8
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 3/8	39 3/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 30 de julho.

Feriado.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

Usina de primeira:		
Hoje	N/cot	
Anterior	N/cot	
Usina de segunda:		
Hoje	N/cot	
Anterior	N/cot	
Crystaes:		
Hoje	N/cot	
Anterior	N/cot	
Demerara:		
Hoje	N/cot	
Anterior	N/cot	
Terceira sorte:		
Hoje	N/cot	
Anterior	N/cot	
Somenos:		
Hoje	N/cot	
Anterior	N/cot	
Brutos seccos:		
Hoje	7$0	7$5
Anterior	7$3	7$5

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	200
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.348.000
No dia anterior	4.348.600
Existencia:	
No dia de hoje	645.000
No dia anterior	646.500
Exportação:	
Para Santos	500
Para outros portos do sul do Brasil	1.000
Total	1.500

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de julho.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.70	4.70
Para dezembro	4.81	4.80
Para março	4.92	4.90
Para maio	5.02	4.99

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 29 de julho.

O mercado de trigo funccionou hoje apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para agosto	7.15	7.22
Para setembro	7.12	7.20
Para outubro	7.12	7.21
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.25	7.30

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 29 de julho.

O mercado a termo, nesta praça fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F Ant
Para julho	92.00	92.75
Para setembro	92.62	92.57

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)

Libra: 58$347

O mercado de cambio official abriu hontem em condições estaveis e com as taxas mantidas na base anterior.

O Banco do Brasil declarou o bancario a 58$347 por libra e o particular a 57$510.

O dollar foi cotado a 11$800, o franco a $780 e o marco a 4$740 á vista.

Assim deixamos o mercado no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$347	—
	A' vista	
Londres	58$514	—
Nova York	11$800	—
Paris	$780	—
Suissa	3$855	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$760	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$620	—
Hollanda	8$015	—
Belgica	1$995	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	6$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$425	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$510	—
Nova York	11$520	—
	A' vista	
Londres	57$710	—
Nova York	11$600	—
Paris	$766	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$680	—
Hespanha	1$590	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$785	—
Hollanda	7$885	—
Belgica	1$945	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	6$050	—
	Cabo	
Londres	57$870	—
Nova York	11$610	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$314
Italia	—	—
Paris	—	$785
Nova York	—	11$850
B. Aires, papel	—	3$300
Allemanha (Werrechnungsmark)	—	—
Montevidéo	—	6$350

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre esteve hontem frouxo com as taxas em declinio. O movimento da procura continuava desenvolvido e não havia muitos vendedores de letras particulares. Operavam os bancos para remessas sobre Londres a .... 92$700 e sobre Nova York a 18$700, com dinheiro a 91$700 por libra e a 18$500 por dollar.

Assim ficou no primeiro fechamento.

O mercado de cambio reabriu hontem em condições frouxas, com as taxas em declinio. Os bancos declararam saccar a 93$000 por libra e a 18$760 por dollar e compravam a 92$ e 18$500 respectivamente.

Fechou o mercado mal collocado.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	92$400	—
Nova York	18$640	—
Paris	1$233	—
	A prazo	
Londres	92$500 a 92$800	
Nova York	18$660 a 18$720	
Paris	1$235 a 1$238	
Hollanda	12$675 a 12$720	
Suecia	4$860	—
Portugal	$843 a	$845
Portugal, prov.	$850	—
Hespanha	2$570	—
Hespanha, prov.	2$575	—
Belgica, ouro	3$165 a	3$170
Belgica, papel	$633	—
Suissa	6$105 a	6$110
Italia	1$535	—
Allemanha registemark	—	—
Allemanha	7$540 a	7$555
Allemanha, Comp.	5$000	—
Japão	5$460	—
Argentina	5$000 a	5$010
Rumania	$202	—
Austria	3$595 a	3$600
Montevidéo	7$660	—
Dinamarca	4$160	—
T. Slovaquia	$785 a	$792
	Cabo	
Londres	92$600	—
Nova York	18$680	—
Paris	1$237	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	92$380
Paris	—	1$232
Italia	—	1$525
Allemanha, Verrechnungsmark	4$5?0 a	5$840
Allemanha, Uterstutzmgsmark	—	—
Allemanha registemark	—	4$320
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	18$650
Portugal	—	$845
Montevidéo	—	7$740
B. Aires	—	4$990
Hollanda	—	12$584
Belgica	—	3$153
Idem, papel	—	—
Hespanha	—	2$550
Suissa	—	6$100
Suecia	—	—
Suecia hld;f.; shrdl		
Japão	—	—
Austria	—	3$600
Canadá	—	18$650
Dinamarca	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mini para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$400	7$600
Peseta (Hesp.)	2$550	2$700
Lira (Italia)	1$350	1$450
Franco (Belgica)	$620	$700
Franco (França)	1$260	1$280
Franco (Suissa)	5$900	6$200
Gulden (Holl.)	12$000	12$700
Kroners (Suecia)	4$600	4$800
Kroner (Dinamarca)	4$200	4$400
Kroner (Noruega)	4$500	4$700
Dollar (EE. Un.)	18$700	19$000
Dollar (Canadá)	18$300	18$800
Reichsmark (Allemanha)	6$800	7$200
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia	$720	$730
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$780
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$700	4$000
Yen (Japão)	5$000	5$400
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$850	$880
Pesos (Arg.)	4$950	5$000
Libra (Perú)	3$500	3$800
Libra (Ing.)	93$500	94$000

AGIO DA PRATA

Moedas do imperio	200 °/°	225 °/°
M. da Republica	140 °/°	151 °/°

Mercado — Fraco.

OURO

Mil réis	13$200	—
Dollares	31$000	—
Libras	152$000	—

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	91$294
Dollar (papel)	18$679
Franco (papel)	1$251
Franco-Belga (papel)	$627
Escudo (papel)	$886
Escudo (prata)	$933
Lira (papel)	1$562
Peseta (papel)	2$642
Reichsmark (papel)	6$896
Reichsmark (prata)	6$894
Peso-Argentino (papel)	4$972
Peso-Uruguayo (papel)	7$689
Shilling Austria (papel)	3$551
Zloty (papel)	3$570
Corôa-Dinamarca (papel)	4$100
Dinar (papel)	$110
Florim (papel)	12$200
Florim (prata)	11$450

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1000|1000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$700.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, sem que os titulos em evidencia tivessem accusado modificações mais sensiveis em seus preços. As apolices da União regularam em condições mais firmes, com as municipaes estaveis e sem modificação.

As obrigações do thesouro cotaram-se em posição estavel e as de Minas Geraes firmes. Não apresentaram modificação as acções de bancos, bem como as de Companhias e debentures, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:

52 Uniformizadas	775$000
1 Div. Emissões Nominativas	755$000
2 Div. Emissões Nominativas	756$000
29 Div. Emissões Nominativas	758$000
100 Div. Emissões Nominativas	760$000
94 Div. Emissões Portador	763$000
48 Div. Emissões Portador	767$000
9 Div. Emissões Portador	768$000
2 Div. Emissões Portador	770$000
11 Reajustamento com 2 sem.	770$000
15 Obrig. Thesouro — 1921	1:005$000
30 Obrig. Thesouro — 1921	995$000
14 Obrig. Thesouro — 1932	1:024$000
50 Obrig. Thesouro — 1932	1:025$000
27 Obrig. Ferroviarias	990$000
2 Obrig. de Minas — 200$ 9 °/°	191$000
12 Obrig. de Minas — 200$ 9 °/°	192$000
4 Obrig. de Minas — 200$ 9 °/°	195$000
11 Obrig. de Minas — 500$ 9 °/°	483$000
61 Obrig. de Minas — 1:000$ 9 °/°	973$000
70 Obrig. de Minas — 1:000$ 9 °/°	976$000
5 Estado de Minas — 5 °/° Nominativas	620$000
10 Estado de Minas — D. 9555 c/J. Portador	660$000
33 Estado de Minas — 1934 5 °/° 200$	178$000
34 Estado de Minas — 1934 5 °/° 200$	179$000
104 Estado de Minas — 1934 5 °/° 200$	180$000
128 Estado do Rio — 4 °/°	102$000
100 Municipaes 1917 Portador	146$000
32 Municipaes 1931 Portador	188$000
22 Municipaes 1931 Portador	189$000
11 Municipaes 1931 Portador	190$000
10 Municipaes D. 1535 7 °/° Portador	168$000
16 Municipaes D. 1535 7 °/° Portador	168$500
174 Municipaes D. 1535 7 °/° Portador	169$000
20 Municipaes D. 2093 8 °/° Portador	192$000
Acções:	
100 Banco do Brasil	382$000
60 Banco dos Funccionarios	50$000
70 Brasil Industrial	480$000
250 Nova America ex/dl vida	280$000
Debentures:	
25 Docas de Santos	184$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, abriu e funccionou, calmo, porém, com as cotações mantidas na base anterior.

Com effeito, o typo 7 foi cotado ao limite da vespera, isto é, ao preço de 11$000 por dez kilos na tabôa.

Os negocios realizados foram em vulto mais desenvolvido, em vista dos compradores se revelarem animados na compra do producto em disponibilidade.

Venderam-se até ás 11 horas: — 4.090 saccas e mais 2.048, no total de 6.138, contra 4.696 ditas do dia anterior.

Fechou, o mercado estacionario.

— Na abertura, o mercado, regulou, estavel, tendo accusado baixa de $025 para agosto e novembro, $050 para setembro e dezembro, e alta de $025 para outubro, e inalterado para janeiro.

— No fechamento, o mercado se manteve estavel e com baixa de $100 para agosto e janeiro, $075 para outubro, $050 para novembro e dezembro, e inalterado, para setembro.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 29

	Saccas
Vendas	4.693
Mercado sustentado.	
NO DIA 30	
De manhã	4.090
A' tarde	2.048
	6.138

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$000
Typo 4	12$500
Typo 5	12$000
Typo 6	11$500
Typo 7	11$000
Typo 8	10$500
Typo 7 no anno passado	11$300

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$010
Idem Minas (ouro)	3$900
Pauta de 8 a 14-7-935	1$110

COMMISSÃO DE PREÇOS

A. Jabour e Cia.

Vieira, Camões e Cia.

Lincoln e Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 29

Leopoldina:		
Minas	4.512	
Rio	2.833	7.325
Maritima:		
Minas	3.001	
Rio	78	3.079
Armazem Reg:		
Mineiras		65
Total		10.969
Idem anno passado		11.482
Desde o 1º do mez		315.116
Media		10.866
Idem anno passado		152.175
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		1.092

EMBARQUES

America do Norte	5.178
Europa	15.397
America do Sul	7.033

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$347; á vista, 58$514; Nova York, 11$800. Para compra de coberturas a prazo, libra 57$710; Nova York, 11$600.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 11$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 2 a 3 pontos.

Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 3, Seridó, 65$000 a 66$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 7 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 ponto.

Africa	683
Asia	328
Cabotagem	555
Rumania	—
Total	29.520
Idem anno passado	340
Desde o 1º do mez	254.605
Idem anno passado	45.119
Stock	716.587
Menos consumo local dos dias 28 e 29	1.000
	715.587
Café bonificação	190
Existencia	715.777
Idem anno passado	597.669

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e MERCADO DE OURO as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior.

(Base typo 7)

ABERTURA

(Preço por dez kilos)

Agosto	11$000	11$000	menos $050
Set.	11$000	11$000	menos $025
Out.	11$000	11$075	mais $25
Nov.	11$150	11$075	menos $025
Dez.	11$150	11$075	menos $050
Janeiro	11$175	11$075	inalterado

	Saccas
Vendas	4.000

Posição — Estavel.

FECHAMENTO

Agosto	10$900	10$750	menos $100
Set.	11$000	11$000	inalterado
Out.	11$100	11$000	menos $075
Nov.	11$125	11$025	menos $050
Dez.	11$125	11$025	menos $050
Jan.	11$100	10$975	menos $100

	Saccas
Vendas de hoje	5.000
No dia anterior	4.500

Posição — Estavel.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 30

Havre:	
Theodor Wille C.	3.026
Havre:	
Mc. Kinlay C.	1.500
Buenos Aires:	
Mercellino M. Filho	350
Portos do Sul:	
Theodor Wille C.	475
Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	210
Portos do Sul:	
Ornstein C.	190
Portos do Norte:	
Ornstein C.	15
	5.766

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 27

Portos	Saccas
"Raul Soares"	
Santander	625
Vigo	525
Havre	500
Sija	278
Avila	250
Bilbão	215
Lisboa	25
	2 418
"Pirineus"	
Pelotas	500
Rio Grande	250
	750
Total	3.168

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO SÃO PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 30 de julho de 1935

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	136
Minas	2 957
Rio de Janeiro	395
E. Santo	—
	3.488
E. F. Leopoldina:	
S. Paulo	—
Minas	3.503
Rio de Janeiro	2.655
E. Santo	—
	5.468
Regulador:	
S. Paulo	—
Minas	43
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	43
Regulador:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	10
E. Santo	—
	10
Regulador:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	679
	679
Sommas das entradas:	
S. Paulo	136
Minas	6.808
Rio de Janeiro	3.060
Espirito Santo	679
	10.683
De 1º do mez até o dia 29:	
S. Paulo	16
Minas	261.547
Rio de Janeiro	41.313
E. Santo	11.082
	315 000
Até esta data:	
S. Paulo	152
Minas	268.555
Rio de Janeiro	44.373
Espirito Santo	11.761
	325.683
Existencia anterior, dia 28	715.777
Entradas de hoje	10.683
	726.460

EMBARQUES

Europa:	
Oeste e Norte	300
Africa:	
Oeste e Norte	400
Cabotagem:	
Sul	200
Somma dos embarques	900
De 1º do mez até dia 29	304.605
Até esta data	305:505
Retirada do mercado	—
De 1º do mez até dia 29	—
Até esta data	—
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	725 050

Funccionou esse mercado, ainda hontem, em posição frouxa e com as cotações em baixa bastante sensivel.

Os negocios realizados sobre essa fibra textil, foram em escala mais desenvolvida.

O mercado fechou, mal collocado e frouxo.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 323 fardos, de Santos, sairam 222, ficando em stock, nos trapiches 4.487 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	65$000 a 66$000
Typo 4	64$000 a 65$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	62$000 a 63$000
Typo 5	57$500 a 58$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	53$000 a 54$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$000 a 47$000
Paulistas:	
Typo 3	63$000 —
Typo 5	52$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel, abriu hontem, em condições firmes e com os preços mantidos, na base anterior.

Os negocios realizados sobre o genero disponivel, foram em vulto regular e o mercado fechou estacionario.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 24.286 saccos, sendo 6.786 de Campos e 16.500 de Pernambuco. Saidas, 8.836 e o "stock" actual era de 51.943 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM

S. crystal, Campos	50$500 a 51$500
Crystal amarello	47$000 a 47$500
Mascavo	43$000 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina		40$000
Soberana		39$000
Nacional		38$000
Buda (ou especial)		37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Corças	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks.	14$000 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	274
Vitellos	21
Suinos	3
Carneiros	.
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	143 1/4
Vitellos	28 1/2
Suinos	3
Carneiros	4
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	127 2/4
Vitellos	3 1/2
Suinos	—
Carneiros	—
Foram rejeitadas:	
Rezes	2 1/4
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$600
Carneiros	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	146 1/4
Vitellos	20
Suinos	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	47 2/8
Vitellos	12 2/4
Suinos	—
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	98 1/4
Vitellos	7 2/4
Suinos	1
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	—
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	329
Vitellos	74
Suinos	—
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Vitellos	20
Foram para São Diogo:	
Rezes	109 1/8
Vitellos	32
Suinos	—
Carneiros	—
Foram rejeitadas:	
Rezes	21 1/2
Vitellos	3
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Suinos	103 3/8
Vitellos	19
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$400
Suinos	2$500
Suinos	2$100

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	90
Vitellos	33
Suinos	14
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$400
Suinos	2$500

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

No dia 30 de julho de 1935

Papel	1.395:198$400
De 1 a 30 do corrente	36.241:251$200
Diff. para mais em 1934	28.308:216$700
Em igual periodo de 1935	7.933:034$500

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos funccionarios e demais interessados que Olavo de Souza Braga, nomeado corretor de navios, por decreto de 8 de maio ultimo, tomou posse e entrou em exercicio, no dia 30 do corrente.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: duas caixas contendo obras de vidro, destinadas á legação da Finlandia e vindas pelo vapor "Aura", entrado neste porto em 18 do corrente mez.

— Afim de poder dar andamento a processo instaurado por ordem da Inspectoria, foi officiado ao chefe de policia desta capital solicitando providencias no sentido da Inspectoria Geral de Vehiculos informar á Alfandega sobre o nome e residencia do motorista do caminhão registrado no Districto Federal com o n. 4.015-C.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que Alexandre Ribeiro & Cia. recorrem para o ministro da Fazenda, do despacho pelo qual o mesma Directoria lhes negou a restituição da quantia de 1:323$300.

— Ao mesmo director das Rendas Aduaneiras foi encaminhada a petição em que Carl Zeiss solicita a restituição da quantia de 2:559$000, paga a mais pela nota de differença n. 71.940, de 1932.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção termo compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de sessenta dias, o certificado de fornecimento, ao Lloyd Nacional S. A., de 725.350 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 °/° sobre 7.253.594 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo Lloyd recebeu pelo vapor "Rhymney", entrado neste porto em 28 de julho corrente.

COMMISSÃO DA TARIFA

Sob a presidencia do inspector, reuniu-se, hontem a Commissão da Tarifa, tendo sido solucionadas as questões sobre classificação de mercadorias, levantadas pelas seguintes firmas:

Moreno Borlido & Cia.
Representação do conferente sr. Milton Gonçalves (Lamann & Kemp Barclay).
Simon Leal.
Representações (duas) do conferente sr. Carneiro da Cunha.
Klinger & Cia.
Augusto M. Lopes.
Luiz Campos Filhos & Cia.
Herman Josias.
Franck A. Neumann.
Carlos Zeiss.
Jamil Bogossian.
Sika Limitada.
Davidson, Pullen & Cia.
W. G. Wills.
Souza Baptista & Cia.
Syndicato Condor Ltd.
Representação do conferente sr. Tavares Guimarães.
Affonso, Homero & Cia.
Alexandre Ribeiro & Cia.
Representação do conferente sr. Silva Almeida.
Machado Vianna & Cia.
J. M. Mello & Cia.
Productos Chimicos Ciba Ltda.
Loles General Electric S. A.
Officio n. 1.556, da Recebedoria Federal em São Paulo.
G. H. Geddes.
Silva Sampaio & Cia.
The Sydney Ross Company.
Officio n. 954, da Recebedoria Federal em São Paulo.
Companhia America Fabril.
Sociedade Ericsson do Brasil Limitada.
B. Herzog.
Representação do conferente sr. Tavares Guimarães (Corrêa Leite & Cia.).
Mégho & Cia.
W. Keetman & Cia.
Alliança Commercial de Anilinas Ltda.
Officio n. 468, do Laboratorio Nacional de Analyses (Standard Oil Company).
Companhia Imperial de Industrias Chimicas do Brasil.
Companhia Industria Papeis e Cartonagem.
Bernardino Gomes & Cia.
The Dunlop Pneumatico Tyre Co. (S. A.) Ltd.
Representação do conferente sr. Sá e Souza (Vianna & Nunes).
Francisco P. Barbosa.
Costa Pacheco & Cia.
Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimentos Mestre & Blatgé.
James Magnus & Cia.
Alliança Commercial de Anilinas.
A. J. Pinheiro & Irmãos.
Companhia Anilinas e Productos Chimicos do Brasil.
A. Daniel & Cia. Ltda.
Antonio Braga & Cia.
Atlantic Refining Co. of Brasil.
Jorge Chame.
Santos Seabra & Cia.
S. A. Casa Dale.
William Naylor & Cia. Ltda.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1935 — N. 4.848

O PONTO DE VISTA FRANCEZ SOBRE O ACCORDO NAVAL ANGLO-ALLEMÃO

(Conclusão da 1ª. pag.)

Existem com referencia á distribuição da apparelhagem e dos submarinos varias comparações muito semelhantes neste sentido.

A QUESTÃO DOS ARMAMENTOS EM 1914 E 1916

O equilibrio geral dos armamentos navaes está, pois, sob uma ameaça muito clara.

A RUSSIA E A ALLEMANHA

O PACTO AEREO

O pacto aereo da mesma forma ameaça tornar-se mais grave.

OS REFLEXOS

SE A INGLATERRA VENCESSE

PRIMEIRAS

"PYGMALION", DE BERNARD SHAW, INTERPRETADO POR WERNER KRAUSS E MARIA BARD

A. R.

Tentou contra a vida

INGERINDO UMA DÓSE DE LYSOL

Installam-se hoje, solemnemente, os Cursos da Universidade do Districto Federal

Como se acham organizados os cursos universitarios e os respectivos corpos docentes

O CORPO DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Uma phase culminante para a Sociedade das Nações

(Conclusão da 1ª. pag.)

CHEGOU A PARIS O SR. ANTHONY EDEN

CONFERENCIARAM OS SRS. LAVAL E EDEN

... com o posto de official no exercito abyssinio.

O soberano ethiope enviou instrucções sobre a maneira de alistar esses elementos a Seyd Ahmed Berkhardien, representante official da Abyssinia junto do governo da União.

Foram tomadas já todas as disposições necessarias para equipar os officiaes em questão e envial-os por via aerea para a Abyssinia.

CONTINUAM A SEGUIR TROPAS ITALIANAS PARA A AFRICA

NAPOLES, 30 (H.) — O vapor "Mamoli" deixou este porto levando a bordo 700 soldados de metralhadoras, 80 mulas e 750 operarios. O navio completará o carregamento em Messina antes de seguir para Massaouah.

Por sua vez o "Vinimal" embarcou 750 soldados automobilistas o material de guerra e em seguida partiu tambem para Messina, a caminho de Massaouah.

O "Italia" partiu para Cagliari com 702 officiaes e 900 homens do serviço de saude e da aeronautica destinados á Africa Oriental.

A CAUSA ETHYOPE CONTA VIVAS SYMPATHIAS NO EGYPTO

LONDRES, 30 (H.) — O correspondente do "Times" em Alexandria assignala que se manifesta no Egypto viva sympathia pela Abyssinia e a proposito informa:

"O patriarcha copta, que é no mesmo tempo, chefe religioso da Ethiopia, ordenou a convocação de um conselho da communidade copta para discutir as medidas de que pode cogitar a Igreja para externar a sua sympathia pela Abyssinia.

A Associação dos Jovens Musulmanos organizou uma reunião monstro de musulmanos e coptas afim de tratar da creação de uma commissão encarregada de trabalhar em prol da "defesa da independencia ethiope".

Officiaes reformados egypcios e turcos estão, em elevado numero, procurando alistar-se no exercito ethiope.

Está causando, por outro lado, impressões, a constante alta nos mercados locaes da cevada devido ás compras massiças feitas pelos italianos. Assegura-se que toda a colheita egypcia está na imminencia de esgotar-se e que o Egypto terá brevemente de importar o artigo a preços elevados".

RUMO A GENEBRA

PARIS, 30 (H.) — Os srs. Pierre Laval, chefe do governo da França, e Anthony Eden, ministro para os Negocios da Sociedade das Nações do governo da Grã-Bretanha, partiram, ás 23.30 horas, para Genebra.

OS QUE VIAJAM DE SÃO PAULO PARA ESTA CAPITAL

S. PAULO, 30 (A.M.) — Pelo 2º nocturno seguiram hoje para o Rio os seguintes passageiros: deputada Carlota Pereira de Queiroz, Gama Cerqueira, Teixeira Pinto, Francisco José da Rosa, José Jardim Junqueira, Alberto Soares, Francisco de Steffano, Alexandre de Mello, Manoel Augusto Camillo, Oswaldo de Souza e Benigno de Oliveira.

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram mais os seguintes: Carlos de Oliveira Wilson, J. Burroughs, Arthur Pires, Paulo Goulart, Francisco Lins e senhora, Firmino Seabra, Antonio Rodrigues de Azevedo Shuo Naka-

A vida e obra de Léon Bloy

FOI O THEMA DA CONFERENCIA DE FREDERICO SCHMIDT

No salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes teve logar hontem a conferencia de Augusto Frederico Schmidt, sobre a vida e obra de Léon Bloy.

Ao numeroso e selecto auditorio o conferencista de hontem proporcionou momentos de intenso prazer espiritual, com a descripção viva e palpitante da existencia do grande polemista, que foi L'on Bloy, matizando todas as passagens da attribulada trajectoria desse espirito combativo e superior de lampejos scintillantes, que funda impressão deixaram na assistencia. A vida altiva e estranhamente humana de Léon Bloy foi o thema que Frederico Schmidt abordou com intuição sensibilizadora, sobretudo os rasgos de genialidade que o tornaram figura de ampla influencia no campo literario e marcantemente sincero, pela convicção com que procurava todos os argumentos das suas polemicas memoraveis.

Essa palestra foi patrocinada pelo Centro Juridico Jacques Maritain, da Faculdade de Direito, que vem desenvolvendo uma verdadeira cruzada cultural, com o apoio e participação dos intellectuaes brasileiros, que, á feição do poeta de "Canto da Noite", contribuem para o grande momento nacional.

CHEGOU A S. PAULO O CORPO DE D. BRASILINA PINHEIRO MACHADO

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Chegaram hoje a esta capital, em carro especial ligado ao segundo nocturno, os despojos de dona Brasilina Pinheiro Machado, viuva do general José Gomes Pinheiro Machado.

Para receber a urna contendo os despojos da distincta dama, que pertencia á tradicional familia paulista, accorreram á estação do Norte numerosas pessoas pertencentes á alta sociedade de S. Paulo.

Viam-se na gare, além de membros, amigos e parentes da familia da extincta, os desembargadores Affonso Carvalho, presidente da Côrte de Appellação; Arthur Whitaker, presidente do Tribunal Eleitoral; Manoel Pedro Villaboim, Rodolpho Miranda, Washington de Oliveira, d. Adail Pinheiro Machado e Peregrino Pinheiro Machado, além de outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel no momento registrar.

O corpo de d. Benedicta Brasilina Machado foi acompanhado do Rio para esta capital pelo sr. Alfredo Firpo da Silva, irmão da extincta, e outras pessoas de sua familia.

O sepultamento se realizará amanhã, no cemiterio da Consolação, onde ha verá missa de corpo presente.

PASSOU POR S. PAULO A DELEGAÇÃO ARGENTINA AO CONGRESSO DE NEUROLOGIA

SANTOS, 30 (Agencia Meridional) — A bordo do "Western World", de passagem para o Rio, encontram-se neste porto os medicos argentinos que vão a essa capital representar a Sociedade Argentina de Neurologia e a Faculdade de Medicina, e a municipalidade de Buenos Aires no Congresso Pan-Americano de Nerlogia, um so Pan-Americano de Neurologia, a realizar-se entre 5 e 10 de agosto proximo.

Condemnado o juiz de direito de Aymorés

A Côrte de Appellação de Minas Geraes, impoz a esse magistrado a pena de suspensão por 6 mezes e 100$000 de multa

BELLO HORIZONTE, 30 (Agencia Meridional) — Reuniram-se, ás 12.30 horas, as camaras civil e criminal da Côrte de Appellação do Estado, para julgar o juiz de direito de Aymorés, dr. Pedro Brant Filho, pronunciado por varios crimes, de responsabilidade funccional.

Presidiu a sessão o desembargador Rodrigues Campos, estando presentes os seguintes juizes daquelle tribunal: Carlos Ferreira Tinoco, Nisio Baptista de Oliveira, Corrêa de Amorim, Viotti Magalhães, Orozimbo Nonato da Silva, Gustavo Penna, André Martins, Leão Starling, Alfredo Albuquerque, Gentil de Moura Rangel e Celso Nogueira, além do procurador geral do Estado, dr. Villas Boas.

O JUIZ NO BANCO DOS RÉOS

Aberta a sessão, compareceu o accusado, dr. Pedro Brant Filho, juiz de direito de Aymorés, que foi convidado a tomar assento no banco dos réos.

A LEITURA DO PROCESSO

A leitura do volumoso processo, procedida pelo escrivão da Côrte, durou cerca de duas horas, tendo alguns desembargadores pedido a repetição da leitura de varias peças dos autos.

OS DEPOIMENTOS

Finda a leitura dos dois grossos volumes do feito e do relatorio do desembargador Gentil Rangel, tiveram inicio os depoimentos das testemunhas de accusação, que foram tomados pelo procurador geral e por varios desembargadores, e todos elles versaram sobre os seguintes itens do libello: "o accusado deixou, por um anno, de presidir o jury do termo de Mutum?" e "o accusado determinava aos escrivães alterações nas contas das custas judiciarias em seu proveito?"

A PRIMEIRA TESTEMUNHA

Depoz em primeiro logar o dr. Humberto Soares, advogado e ex-promotor de justiça na comarca de Aymorés. Interrogado pelo procurador geral, declarou que o accusado effectivamente não presidia, desde 1933, o jury do termo de Mutum, onde varios réos aguardavam julgamento. Arguido sobre a alteração nas contas das custas judiciarias, determinada aos escrivães pelo accusado, confirmou que o juiz realmente mandava augmentar ao dobro taes contas e que nunca deu um recibo sequer em autos, afim de não deixar prova que o pudesse comprometter. O depoimento dessa testemunha fez pesada carga no réo, que o contestou sob a allegação de que o depoente pertence ao grupo politico local que persegue o juiz de direito da comarca. O dr. Humberto Soares sustentou, porém, suas affirmações.

DEPOIMENTO DO COLLECTOR ESTADUAL

O sr. João Bart da Silva, collector estadual de Aymorés, prestou seu depoimento nos mesmos termos em que o fez o dr. Humberto Soares, accrescentando que o juiz Brant Filho sempre lhe dizia que "não era pae do Estado" e por isto recebia as custas por inteiro, sem dividir com a Fazenda Publica, como determina o regimento.

DEPÕE O DR. ELIAS DE SOUZA CARMO

Essa testemunha, que foi promotor interino da comarca, fez ao réo as mesmas accusações. Como houvesse contradicção entre o seu e o depoimento do dr. Humberto Soares, o desembargador Nisio Baptista requereu a acareação das mesmas, o que foi feito para esclarecer as suas allegações que pareciam antagonicas.

AS DUAS ULTIMAS TESTEMUNHAS

Por fim, depuzeram os srs. Florivaldo Dias de Oliveira, escrivão do crime da comarca de Aymorés, e o dr. Omar Magalhães, advogado ali residente.

Ambas foram unanimes em affirmar que o juiz accusado não só deixou de presidir o jury em Mutum, com prejuizo para muitos réos, como tinha o habito de mandar augmentar as custas em autos civeis e criminaes para se locupletar com o dinheiro das partes.

O accusado contestou tambem os dois ultimos depoimentos, sob as mesmas allegações.

A ultima testemunha arrolada, dr. Americo Martins da Costa, prefeito de Aymorés, foi dispensada.

A ACCUSAÇÃO

O procurador geral do Estado, dr. Villas Boas, fez uma accusação concisa e elevada, demonstrando a culpabilidade do réo. Fez a apologia da magistratura em Minas e terminou demonstrando que o accusado, com os actos que praticou, no exercicio do elevado cargo, deslustrava a tradição da classe.

A DEFESA

Occupou a tribuna em sua propria defesa, o dr. Pedro Brant Filho. Visivelmente emocionado, o accusado leu, durante cerca de uma hora, suas razões de defesa. Procurou demonstrar a imprestabilidade dos depoimentos de todas as testemunhas, ouvidas em seu processo dizendo terem sido ellas subornadas, depondo sob influencias politicas. Citou varios autores de direito ao alinhar considerações juridicas em sua defesa. Terminou evocando o nome de Deus que havia de inspirar os seus julgadores para lhe fazer justiça.

O JULGAMENTO

Em sessão secreta, a Côrte de Appellação discutiu o processo, durante cerca de 40 minutos.

Aberta a sala da sessão, o relator proclamou que o accusado foi punido na pena minima, isto é, a 6 mezes de suspensão das funcções do cargo e ao pagamento de uma multa de 100$000.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR NOBRE DE MELLO

S. excia. parte para Portugal no proximo dia 2

Devendo o embaixador Nobre de Mello, partir para Portugal, em gozo de férias, no proximo dia 2, a bordo do "Graf Zeppelin", os seus amigos e admiradores lhe offerecerão no Jockey Club, um almoço de despedida.

Essa homenagem diz claramente quanto o embaixador portuguez é querido e admirado em nosso paiz, pelas suas qualidades de intelligencia e caracter e pela maneira digna e elevada que se tem conduzido como representante de sua patria no Brasil.

O embaixador Nobre de Mello, além de ser um diplomata illustre, é um escriptor de estylo apurado, havendo escripto ha pouco tempo, um livro, sobre o Brasil, que despertou grande interesse nos meios culturaes de nossa patria.

Durante o almoço de homenagem e despedida ao embaixador Nobre de Mello, discursarão, saudando-o, o conde de Affonso Celso e o sr. Francisco de Campos.

Na ausencia do embaixador portuguez, responderá pelo serviço da Embaixada, o 1.º secretario Avelar Telles.

PERVERSO!

Fez uma criança de 13 annos ingerir meio litro de aguardente

S. PAULO, 30 (A.M.) — Hoje, em uma venda á avenida Cantareira, 859, o individuo José Fonseca quiz divertir-se á custa de alguns menores que ali estavam e escolheu o de nome Orlando Nunes, de 13 annos de idade, para uma aposta. E assim indagou do menor se era capaz de beber meio litro de "pinga". Orlando, inconscientemente, entrou a beber a cachaça, de maneira que, momento depois, encontrava-se seriamente intoxicado.

Verificado o resultado de tão estupido acto do individuo José Fonseca, algumas pessoas presentes trataram de ministrar ao menor alguns reagentes, sem resultados, porém, appellando então para a Assistencia.

Removido para a Central, Orlando recebeu varias injecções para attenuar os effeitos da intoxicação, sendo, todavia, inuteis os esforços empregados. Desta fórma, a policia o removeu para a Santa Casa, em estado desesperador.

Foi aberto inquerito.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

CONFERENCIA DO PROF. JUAN MORELLI, DE MONTEVIDÉO E COMMUNICAÇÃO DO DR. JOAQUIM MOTTA

Sob a presidencia do professor Maurity Santos e secretariado pelos drs. Aurelliano Brandão e Gil Ribeiro reuniu-se, hontem, ás 21 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Havendo numero legal de socios, o presidente declarou aberta a sessão e deu a palavra ao dr. Gil Ribeiro, que leu a acta da reunião anterior que posta em discussão e votação foi approvada unanimemente.

Em seguida, o dr. Aurelliano Brandão procedeu á leitura do expediente sobre a mesa.

O professor Maurity Santos falou sobre um officio da Secção do Touring Club do Brasil, em São Paulo, convidando a Sociedade a se fazer representar no Congresso de Hydro-Climatologia que a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo vae realizar nessa capital de 11 a 15 de agosto proximo.

Foram designados pelo presidente para representantes da Sociedade os drs. Aurelliano Brandão e Theophilo de Almeida.

Ainda no expediente falaram o dr. Godoy Tavares a respeito da inserção na Revista da Sociedade, de uma carta que dirigiu ao presidente da Sociedade; o dr. Peregrino Junior que pediu a palavra para registrar o facto por demais auspicioso da inauguração hontem do Hospital de Jesus, para crianças, pertencente á Prefeitura do Districto Federal e pedindo fosse consignada em acta uma moção de congratulações aos organizadores de tão util iniciativa.

A respeito tambem usou da palavra o presidente, sendo a proposta do dr. Peregrino Junior aceita por acclamação e o dr. Theophilo de Almeida que fez rapida communicação sobre o Congresso de Hydro-Climatologia.

Passando á ordem do dia, o professor Maurity Santos, communicando a presença na casa do professor Juan Morelli, de Montevidéo, designou os drs. Helion Povoa, Peregrino Junior e Joaquim Motta, para introduzirem-no no recinto, o que foi feito sob prolongada salva de palmas.

Usando da palavra, o presidente falou sobre a visita do illustre tisiologo uruguayo, dando-lhe em seguida a palavra, afim de pronunciar a sua conferencia sobre: "Classificação das affecções pulmonares sob o ponto de vista embryologico".

Ao ter inicio a conferencia do professor Juan Morelli, o presidente convidou para fazerem parte da mesa os professores Clementino Fraga, Annes Dias e Eduardo Rabello.

Terminada a conferencia, o professou Maurity Santos agradeceu, em nome da Sociedade, a contribuição do tisiologo uruguayo e suspendeu a sessão por dois minutos.

Reabrindo-a, o presidente deu a palavra ao dr. Joaquim Motta, que apresentou a sua communicação sobre "A doença de Nicolas Favre, sob o ponto de vista sanitario".

Commentou o trabalho acima o dr. Rabello Filho. Logo após o presidente deu por encerrada a sessão.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O 3.º CAMPEONATO DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

Os jogos de hontem

A Liga Carioca de Basketball deu proseguimento, hontem, á noite, ao turno final do seu 3º Campeonato, fazendo realizar as seguintes partidas:

GRAJAHU' F. C. x VILLA ISABEL F. C.

No "rink" da rua Maquiné defrontou-se com a equipe do Villa Isabel, o quadro do Grajahu', em disputa do Campeonato da Liga Carioca de Basketball.

A partida, como era de esperar, agradou immensamente, pois, os adversarios desenvolveram actuação apreciavel, empenhando-se com muito enthusiasmo em pról da conquista da victoria. Saiu triumphante o Grajahu' pela contagem de 23 x 22.

No jogo secundario a victoria pertenceu ao Grajahu' por 17x0.

As autoridades escaladas foram as seguintes: Haroldo Oest, juiz; Alvaro Affonso, fiscal; José Marum Curi, chronometrista; Fernando Zurli, apontador; Waldemar Rocha, delegado.

Os quadros que se defrontaram, foram os seguintes:

GRAJAHU': — China (1) — Novaes (2) — Chacon (13) — Monteiro (3) — Carlito (depois Damião (2) — depois Adolpho (2) — depois Monteiro e depois Carlito.

VILLA ISABEL: — Gradin (1) — Gama (2) — Walter (1) — Americo (12) e Albino (6).

FLUMINENSE F. C. x C. R. BOTAFOGO

No gymnasio da rua Alvaro Chaves foi realizado, hontem, o esperado encontro entre o Fluminense e o Botafogo. O embate foi interessante pelo ardor com que se empregaram os contendores e pela technica desenvolvida por ambos os quadros. A victoria coroou os esforços do quadro do Fluminense por 19x15. O 1º tempo foi do Botafogo 10x8.

Na partida secundaria a victoria foi do Fluminense por 31x15.

Funccionaram as autoridades seguintes: Afonso Lefevre, juiz; Aladino Astuto, fiscal; Oswaldo Novaes, chronometrista: Jovelino Andrade, apontador: M. R. Moreira, delegado.

Os adversarios se apresentaram assim constituidos:

FLUMINENSE: — Hernani (2) e Carija; Avilla (6), Marianno depois Nelson (7) e Agenor (4).

BOTAFOGO: — Sylvio e Adamo; Raul (6) depois Guida e ainda depois Alvaro (2); Luciano (5) e Guida depois Aloysio (2).

O quadro do Botafogo terminou o jogo com quatro jogadores somente, visto terem saido Raul, Guida e Luciano, com quatro faltas cada um.

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO x AMERICA F. C.

Encontraram-se, hontem, no "rink" da Esplanada do Castello, as adextradas equipes do Boqueirão e America.

Houve enthusiasmo e muita comprehensão entre os componentes das equipes que puzeram em pratica um jogo apreciavel.

Após uma luta empolgante verificou-se o triumpho do quadro do Boqueirão pela contagem de 27x17.

Os officiaes designadas foram estes: Jacomo Montá, juiz; Renato Almeida Rego, fiscal; Walter Souza Almeida, chronometrista; Armando G. Pereira, apontador; Alfredo P. Novaes, delegado.

O quadro do Boqueirão estava assim constituido:

Bahiano e Jocelyn; Carnauba (7), Julio (3), Luiz Fróes (15). Entraram depois Areno (2) em logar de Carnau'ba, e Adalberto no logar de Julio.

O quadro americano foi o costumeiro, com reforço de Sebastião.

No jogo secundario venceu ainda o Boqueirão por 35x16.

O quadro americano foi este:

Sebastião e Azuhyl, Camillo, Adyllo e Pimenta.

KAROL NOWINA CHEGOU A SANTOS

SANTOS, 30 (Agencia Meridional) — Pelo vapor "Western World" regressou hoje de Buenos Aires o lutador de "catch-as-catch-can" Conde de Karol Nowina que vem a S. Paulo para exhibir-se em algumas lutas do violento sport de Jim Londos.

FORAM OBRIGADOS A IR ATE' BUENOS AIRES PARA, DE REGRESSO, SALTAR EM SANTOS

SANTOS, 30 (Agencia Meridional) — Ha cerca de 15 dias chegou a este porto o vapor "Highland Patriot", conduzindo, entre outros passageiros, 19 emigrantes portuguezes. A esses viajantes, que, apesar de estarem com as suas cartas de chamada em ordem, foi impedido o desembarque pela Inspectoria Federal de Immigração, que os obrigou a fazer uma viagem forçada até Buenos Aires.

No porto platino foram transbordados para o vapor "Highland Brigade", aqui chegando hoje de torna viagem. Depois das providencias tomadas pelos interessados no desembarque daquelles immigrantes, junto á Inspectoria de Immigração, esta deu a ordem de desembarque.

Se essas pessoas estavam em condições de desembarcar no Brasil, não se comprehende como a Inspectoria de Immigração as tivesse impossibilitado.

A 9ª VIAGEM DO "GRAF ZEPPELIN"

A aeronave allemã chegará ao Rio á tarde

O dirigivel "Graf Zeppelin" iniciou a sua 9ª viagem ao Brasil no corrente anno, partindo de Friedrichshafen na noite de segunda-feira, dia 29, ás 22.05 hs., com todos os seus logares occupados. A bordo da aeronave allemã viajam os seguintes passageiros: para Recife: Srta. Dussaillant, sr. Griesch. Para o Rio: ter, srs. Kind, Hummel, Peltzer, sr. Bodemann e esposa, srta. Schlat-Stadthagen, prof. Rofenstein e prof. Lichtenbeg ambos notaveis medicos e scientistas que, a convite do Governo Brasileiro, vêm tomar parte no 1º Congresso Sul-Americano de Urologia a realizar-se nesta capital.

O sr. Meillet, o dr. Agorio, da Imprensa Uruguaya, o sr. Lahusen, o sr. Mujica Lainez, de "La Razon" de Buenos Aires, prof. Mastogianni de "La Prensa" de Buenos Aires, e o sr. Miguel Tato, do "El Mundo" de Buenos Aires.

Destes passageiros, proseguirão domingo pelo avião da Condor, respectivamente para Montevidéo e Buenos Aires, os srs. Meillet, dr. Agorio, Lahusen, prof. Mastogianni, Mujica Lainez e Miguel Tato.

Os representantes dos jornaes do Rio, de Montevidéo e Buenos Aires, que óra viajam no dirigivel de regresso a este Continente, tomaram parte na excursão offerecida pela Confederação Allemã de Imprensa e pelas emprezas "Luftschiffbau Zeppelin G. m. b. H.", "Deutsche Lufthansa A. G." e Syndicato Condor Ltda.

No dirigivel viajam ainda como turistas, os srs. Fromberz e Aschenbrenner, que não desembarcarão, mas regressarão á Europa no proprio "Graf Zeppelin".

Como de costume, o dirigivel é esperado em Recife na quinta-feira; pretende, porém, rumar em direcção a esta capital na noite do mesmo dia, de forma a estar no Rio sexta-feira á tarde, descendo no Campo de São José, em Sta. Cruz, provavelmente, ás 17.15 horas, onde se demorará o tempo necessario para o despacho. Assim, a aeronave allemã poderá estar de volta a Recife no sabbado á tarde e, caso o tempo o permittir, levantará vôo para a Europa nessa mesma noite, e dentro do tempo normal para a viagem transoceanica, estará em Friedrichshafen na 4ª feira, dia 7 de Agosto, ganhando assim um dia sobre o tempo geralmente gasto para a viagem completa entre a Europa e a America do Sul.

Violento incendio

BIGHA, NA TURQUIA, TEVE OS SEUS STANDS DE TIRO DESTRUIDOS — O FOGO DEVOROU, TAMBEM, 100 CASAS E 50 LOJAS

STAMBUL, 30 (Havas) — Os jornaes noticiam que em Bigha se manifestou durante a noite passada violento incendio, que destruiu os stands locaes de tiro.

Ainda não é conhecido o valor exacto dos estragos, que, no entanto, parecem importantes.

NÃO HOUVE PERDAS DE VIDA

ANKARA, 30 (Havas) — Os jornaes noticiam que o incendio irrompido á noite passada em Bigha nos stands locaes de tiro teve inicio na loja de um armeiro e propagou-se com incrivel rapidez.

As informações precisam que 100 casas e 50 lojas foram destruidas.

Não se assignalava, entretanto, nenhuma perda de vida humana.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima — 21.6; minima — 15.3.

Previsões do tempo até ás 12 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom. Nevoeiro possivel, pela manhã.

Temperatura — Noite fria e em elevação de dia.

Ventos — Normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom. Nevoeiro possivel, pela manhã.

Temperatura — Noite fria e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom: trovoadas provaveis no Paraná e Santa Catharina.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Do sul a leste, até Paraná e do quadrante norte, nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de julho ultimo: Jubilados, de A a Z e pessoal em disponibilidade.

Telegramma retido

ITALCABLE

Acha-se retido na estação da Italcable, á rua Buenos Aires, 44, um telegramma endereçado a Dyoll José Nunes Correia.

Funebres

ALBERTINA LARIVOIR ESTEVES

José Larivoir Esteves e senhora, Arnor Esteves Filho, Aercio, Marieta, Armando e Geraldo Larivoir Esteves communicam ás pessoas de suas relações o fallecimento de sua querida e pranteada mãe ALBERTINA LARIVOIR ESTEVES, occorrido hontem na Casa de Saude São José e convidam para o seu enterramento, que se dará hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da referida Casa de Saude (rua Macedo Sobrinho, 21) para o cemiterio de São Fancisco Xavier.

ALBERTINA LARIVOIR ESTEVES

Rita Figueira Larivoir, Thereza Figueira Esteves, Antonio Marques, senhora e filhos, Agostinho dos Reis e senhora, Arcelino Esteves e senhora, Antonio Mello, Senhora e filhos participam o fallecimento de sua saudosa filha, irmã, sobrinha, cunhada e tia ALBERTINA LARIVOIR ESTEVES e communicam que o seu sepultamento se realizará hoje, 31 do corrente, ás 9 horas, da Casa de Saude S. José para o cemiterio de S. Francisco Xavier.